Maria Aparecida Rocha Bauab

O Ensino Normal na Província de São Paulo (1846–1889) Subsídios para o Estudo do Ensino Normal no Brasil–Império

1910000184

* Doação

MARIA APARECIDA ROCHA BAUAB

6x$ 10,00

"O ENSINO NORMAL NA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO" (1846-1889)

Subsídios para o estudo do Ensino Normal no Brasil-Império

Tese apresentada à Faculdade Filosofia Ciências e Letras de São José do Rio Preto, para obtenção do grau de Doutor em Filosofia.

Inst. de Biociências, Letras e Ciências Exatas - UNESP
BIBLIOTECA
S. J. Rio Preto

184/84

BIBLIOTECA 29
Fac. de Filosofia, Ciências e Letras

São José do Rio Preto

1 9 7 2

V O L U M E I I

ERRATAS (+)

Página e linha(s)	- Leia-se:
p.16 , li.14	- (26) Ofício datado de 29/11/1852....
p.22 , li.18	- ... a notícia da suspensão .....
p.25 , li.39	- tistas da metrópole",A.M.P.tomo.....
p.26 , li.25	- A.Saint-Hilaire.....
p.38 , li.24	- (203)"A Escola Normal podia .....
p.43 , li.29	- víncia de São Paulo, 7/3/1880,p.1...
p.44 , li. 2	- nal, dia 12/1/1958, 2º caderno.....
p.71 , li.39	- .....país e racionalizar a conduta
p.74 , li.26	- ..... de São Paulo", 24/3/1885,p.1
p.75 , li.32	- que mais convinha para sucessor...
p.82 , li.20	- .... em Anexo nº 6,p.130, vol.II.

(+)Erratas do Vol. II do trabalho "O Ensino Normal na Província de São Paulo"(1846-1889), elaborado pela Profª Maria Aparecida Rocha Bauab.

ABREVIATURAS USADAS

Ass.	- Assinado.
A.M.P.	- Anais do Museu Paulista.
C.B.P.E.	- Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.
C.R.P.E.	- Centro Regional de Pesquisas Educacionais.
I.N.E.P.	- Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.
M.E.C.	- Ministério da Educação e Cultura.
r	- rodapé.
R.A.M.S.P.	- Revista do Arquivo Municipal de São Paulo.
R.A.N.R.J.	- Revista do Arquivo Nacional do Rio de Janeiro.
R.B.E.P.	- Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.
R.B.E.P.	- Revista Brasileira de Estudos Políticos da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais.
R.I.H.G.S.P.	- Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.
s/Ass.	- sem Assinatura
s/d	- sem data

À INTRODUÇÃO

(1) Henri - I.Marrou, "Do Conhecimento Histórico", tradução de Ruy Belo, Editorial Aster, Lisboa, s/d , p.33.

(2) F.Braudel, "Lição inaugural da Cadeira de História da Civilização Moderna do Colégio de França (1/12/1950)", apud Revista de História nº 63, São Paulo, ano XVI, vol. XXXI, (pp.3/22), julho-setembro de 1965, p.11.

(3) Vide Jorge Nagle, "Educação e Sociedade no Brasil (1920-1929)", Tese de Concurso de Docência-Livre na Cadeira de Pedagogia Geral da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de Araraquara, 1º vol., 1966, p.IV.

(4) Ibid.

(5) Nilce Apparecida Lodi, "O Ensino Médio em Rio Preto (1920-1949)", Tese apresentada à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto, para obtenção do grau de Doutor em Filosofia, 1º vol., 1967, p.4.

(6) Vide Jorge Nagle, op.cit., pp. VI/VII.

(7) Vide Jean Glénisson, "Iniciação aos Estudos Históricos" , vol. complementar da História Geral das Civilizaçoes, Difusão Européia do Livro, São Paulo, 1961, p.177.

(8) Ana Maria de Almeida Camargo, "A Imprensa Periódica como Fonte para a História do Brasil", apud Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, vol.XXXV (pp. 225/239) da Coleção da Revista de História, São Paulo, 1971, p.225.

(9) J.J. Rousseau, "Julie ou la Nouvelle Héloise", Classiques Garnier, Tome Premier, Paris, 1952, p. 53.

(10) Laerte Ramos de Carvalho, "As Reformas Pombalinas da Instrução Pública", Tese ao concurso para provimento da XLV Cadeira, História e Filosofia da Educação, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1952, p.8.

(11) Vide Maria Aparecida Rocha Bauab, "A Presença da História", Revista Academus, ano XI, nº 31, São Paulo, III trimestre de 1969, pp. 18/21.

AO CAPÍTULO I

(1) Carlos M. Sodero, "A vida econômica e social de São Paulo revelada no desenvolvimento numériço das suas unidades municipais", R.A.M.S.P., ano VII, vol. LXXV (pp. 159/170), São Paulo, abril de 1941, p.160.

(2) Ibid., pp.166/167.

(3) Vide Tito Lívio Ferreira, "Evolução Econômica, Social e Cultural de São Paulo", R.I.H.G.S.P., vol.XLIV(pp.93/104), Gráfica Irmãos Canton, São Paulo, 1948, pp.100/101

(4) Vide Suely Robles de Queiroz, "Algumas notas sobre a lavoura de açúçar em São Paulo no período colonial", A.M.P., tomo XXI (pp. 109/265), São Paulo, 1967, p. 112 e Tito Lívio Ferreira, op.cit., p.101.

(5) Vide Tito Lívio Ferreira, op.cit., p.100.

(6) Para Carlos M. Sodero, op.cit., p.161, a indiferença dos paulistas pela sua Capitania é a causa de não figurarem "no cenário político-administrativo da terra durante mais de dois séculos, até a regência do Príncipe D.Pedro".

(7) Raul de Andrada e Silva, "São Paulo nos tempos coloniais" apud "A Evolução urbana de São Paulo", vol. V (pp.5/38), Coleção da Revista de História, São Paulo, 1955, p. 28.

(8) Ibid., pp. 28/30.

(9) Vide Atas da Câmara de São Paulo", vol. XIX apud Tito Lívio Ferreira, op.cit., p.101.

(10) Eugênio Egas, "São Paulo - A Cidade", R.I.H.G.S.P. ,vol. XIV (pp.287/298), São Paulo, 1912, p. 295.

(11) Para outros dados sobre a capitania de São Paulo em começos do século XVIII, consultar Tito Lívio Ferreira , "História de São Paulo" (2 vols.), vol. I, Cap. CXXVIII e Cap.CXXIX (pp.340/346), Gráfica Biblos Editora,São Paulo, s/d.

(12) J.Roberto Moreira, "Educação e Desenvolvimento no Brasil" publicação nº 12 do Centro Latino - Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, Rio de Janeiro, 1960, p. 37.

(13) "Lá, nas instituições escolares do Reino, puderam os moços brasileiros, oriundos de diversas regiões da Colônia e sob o influxo das idéias liberais do fim do séculoXVIII, sonhar com a Independência, unindo-se numa só formulação de ideais políticos. Foi assim que se formaram os grandes líderes brasileiros que atuaram no desenvolvimento

dos fatos históricos de 1808 a 1822, quando surgiu o Império independente". Ibid.

(14) G.Beaulieu, P.E. Charbonneau, L.Arrôbas Martins, "Educação Brasileira e Colégios de Padres", Editora Herder , São Paulo, 1966, pp. 36/37.

(15) Fernando de Azevedo, "A Cultura Brasileira", Obras Completas, Tomo Terceiro, Ediçoes Melhoramentos, São Paulo, 1958, pp, 61/62.

(16) Vide J.R.Moreira, op.cit., pp. 37/38. Sobre o assunto existe o excelente trabalho "As reformas pombalinas da instrução pública", de autoria do Prof. Laerte Ramos de Carvalho, já citado na Introdução.

(17) Tito Lívio Ferreira, "História da Educação Lusobrasileira", Edição Saraiva, São Paulo, 1966, p. 223.

(18) A 24 de janeiro de 1800, o Príncipe do Brasil, D. João, recomenda ao Governador de São Paulo, "fossem feitas experiências pelos naturalistas da Capitania com plantas cujas fibras possam ser aplicadas no fabrico do papel". Essas experiências iam ser feitas pelos naturalistas, professores Francisco Vieira Goulart e João Manso Pereira. Vide Tito Lívio Ferreira, "História de São Paulo", vol.I, op.cit., p.40.

(19) Vide Tito Lívio Ferreira, "História da Educação Lusobrasileira", op.cit., pp. 222/228 e Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça, "Memória Econômico-Política da Capitania de São Paulo", A.M.P., vol. XV (pp.81/247), São Paulo, 1961 (principalmente o capítulo VI).

(20) João Eduardo Villalobos, "O Problema dos Valores na Formação e no Funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro", apud "Técnicas e Problemas de Mudança Cultural Provocada em Face da Organização e Funçionamento do Sistema Educacional Brasileiro", C.R.P.E. Prof. Queiroz Filho, São Paulo, 1967, pp. 126/127.

(21) G.Beaulieu e outros, op.cit., p.37.

(22) Sobre a reforma pombalina no ensino paulista em especial, consultar Laerte Ramos de Carvalho, "O Ensino em São Paulo", apud Ensaios Paulistas, Editora Anhambi, São Paulo, 1968, pp, 600/612.

(23) Ibid., p.610.

(24) Apud Hildebrando Siqueira, "Apontamentos de História" , R.I.H.G.S.P., vol. XXXVIII (pp.53/57), São Paulo, junho de 1940, p. 53.

(25) Ibid.

(26) D.Luis Antônio de Souza , apud José Ribeiro Escobar,"História da Instrução Pública Paulista", Revista de Educação nº 4, vol. IV (pp. 158/190), São Paulo, dezembro de 1933.

(27) Apud Hildebrando Siqueira, op.cit., pp.53/54.

(28) Documentos Interessantes para a História de São Paulo, vol. XIX, apud Hildebrando Siqueira, op.cit., p. 54.

(29) Ibid.

(30) Apud Francisco Larroyo, "História Geral da Pedagogia" , tradução de Luiz Aparecido Caruso, Editora Mestre Jou , vol. II, São Paulo, 1970, p. 944, no Apêndice "Pedagogia no Brasil", elaborado por Célio da Cunhá (pp. 933/970).

(31) Vide Primitivo Moacyr, "A Instrução Pública em São Paulo", vol. 213 da Coleção Brasiliana, 1º vol. (1890-1893), Companhia Editora Nacional, São Paulo, pp. 4/5 . Em 1772 a Mesa Censória apresenta ao Rei o mapa das terras onde devem ser estabelecidos os estudos menores, bem como a proposta do imposto (subsídio literário) e outras providências convertidas em lei. São criadas escolas públicas e nomeados mestres segundo o plano da Mesa. Também o imposto é decretado.

(32) Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça, op.cit., parágrafo 4, p. 160.

(33) Vide Tito Lívio Ferreira, "História da Educação Lusobrasileira", op.cit., p.224.

(34) Ibid. ; e Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça, op. cit., parágrafo 5, p. 160.

(35) Para facilitarmos as citaçoẽs, usaremos para esses comentários a obra de Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça , transcrita nos A.M.P. , com a numeração 35.1 , 35.2, etc.

(35.1) Ibid., parágrafo 5, p.160.

(35.2) Ibid., parágrafo 7, p.161.

(35.3) Ibid., parágrafo 8, pp.161/162.

(35.4) Ibid., parágrafo 9, p.162.

(35,5) Ibid,, parágrafo 9, p. 162.
(35,6) Ibid,, parágrafo 11, p.163.
(35,7) Ibid,, parágrafos 12 e 13, pp. 163/164.
(35,8) Ibid., parágrafo 16, pp. 164/165.
(35.9) "Voltando pois ao terceiro artigo recomendado na carta régia, que versa sobre o método que se deve estabelecer para o exame dos candidatos, que se opuseram às cadeiras que vagarem, digo: que tanto que vagar qualquer cadeira, ou quando se quizer criar uma nova se afixarão editais para concurso, tanto nesta cidade como na vila e lugar onde se houver de prover ou criar a dita cadeira, convocados assim os opositores aos magistérios , nos requerimentos que fizerem declararão os lugares onde tem residido para se proceder a um tão exato e rigoroso exame da sua conduta, como depois se há de fazer dos conhecimentos, que tiverem para se lhes confiar o ensino da mocidade". Ibid., parágrafo 17, p.165.
(35,10) Ibid,, parágrafos 18 e 19, pp. 165/166.
(35,11) Ibid,, parágrafo 20, p. 166.
(35,12) Ibid,, parágrafo 19, p. 166.
(35,13) Ibid,, parágrafo 21, pp. 166/167.
(35,14) Ibid,, parágrafos 22, 23 e 24, pp. 167/168.
(35,15) Ibid,, parágrafo 25, pp. 168/169.
(35,16) Ibid,, parágrafo 26,p. 169.
(35.17) Ibid., parágrafo 27, pp. 169/170 . "O professor de primeiras letras deverá saber a gramática da lingua portuguesa, sendo bem versado em cada uma das suas partes, e com especialidade em ortografia. Saberá escrever com boa forma, será perfeitamente instruido na aritmética e podendo ser reunirá todos os mais conhecimentos que se há de exigir para os contadores". Ibid,, parágrafo 29, p. 170.
(35,18) Ibid,, parágrafo 30, p. 171.
(35,19) Ibid,, parágrafo 31, p. 171.
(35,20) Ibid,, parágrafo 34, p. 172.
(35,21) Ibid,, parágrafo 35, p. 173.
(35.22) Ibid., parágrafo 35, p. 173. Ao professor deste novo grau cabe o direito de fazer uma verificação da capacidade do aluno, mandando-o"ler e escrever e procuran

do principalmente saber se está tão suficientemente instruido na Gramática Portuguesa, que o exima da obrigação que tem de lha ensinar."

(35.23) Ibid., parágrafo 36, p. 173. Os dados referentes à essa obra de Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça podem ser encontrados na obra de Tito Lívio Ferreira, "História da Educação Lusobrasileira", pp.222/228, como mencionamos.

(36) Vide Tito Lívio Ferreira, op. cit., pp. 229/235, sobre "Os primeiros professores de palácio" e "A Carta de Professor para exercer o magistério".

(37) Auguste de Saint-Hilaire, "Viagem à Província de São Paulo", vol.II, Livraria Martins, São Paulo, 1940, p.176

(38) Em 1817 já se assinala como artigos de exportação da Província, além de grande quantidade de coirama, pontas de boi, carne de porco, açúcar, fumo, etc. Vide Ayres do Casal, "Chrografia Brasílica", tomo 1º, p.219, cit.in Theodoro Sampaio, "São Paulo no século XIX", R.I.H.G.S.P. (1900-1901), vol. VI, São Paulo, p. 162.

(39) Vide Theodoro Sampaio, op.cit., p.168.

(40) Ibid.,p.173.

(41) J.F.da Rocha Pombo, "História do Brasil", vol.V, p.727; Testamento de Felipe Vicente, "Inventários e Testamentos", vol. III, p. 445, cit. in Leda Maria Pereira , "A Instrução Feminina em São Paulo - Subsídios para sua História até a Proclamação da República", Tese apresentada para provimento da cátedra de História do Brasil da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae, Impresso nas Escolas Profissionais Salesianas, São Paulo, 1962, p. 21.

(42) Apud Fortunato de Almeida, "História de Portugal", vol.V, Editor Fortunato de Almeida, Coimbra, 1928, cap. XX,p.427

(43) Ibid.

(44) Vide D. Antonio da Costa, "História da Instrução Popular em Portugal", Imprensa Naçional, Lisboa, 1871, pp.260/261.

(45) Vide Theodoro Sampaio, op.cit., p. 173.

(46) Vide Leda Maria Pereira, op.cit., pp. 39/40.

(47) John Mawe, "Viagens ao Interior do Brasil", Editor Zelio Valverde, Rio de Janeiro, 1944, pp. 90/91.

(48) Maria Thetis Nunes, "Ensino Secundário e Sociedade Brasileira", Instituto Superior de Estudos Brasileiros, Rio de Janeiro, 1962, pp. 63/69.

(49) João Eduardo Villalobos, op.cit., p.127 e Fernando de Azevedo, op.cit.,pp.69/71.

(50) Fernando de Azevedo, op.cit., p.71.

(51) M.B.Lourenço Filho, "Tendências da Educação Brasileira", Ediçoes Melhoramentos, Rio de Janeiro, 1940, p.22

(52) Provisão régia registrada em São Paulo, 18 de julho de 1816, Príncipe Regente de Portugal e Algarves, Arquivo do Estado - Tempos Coloniais, vol.185, fl.30. Nesse mesmo ano aparece o plano de Martim Francisco R. de A. Machado, com o objetivo de demonstrar a "necessidade de uma instrução geral e mais conforme com os deveres do homem na Sociedade". Exercia ele o cargo de Inspetor de Minas da Capitania. Como o plano só foi apresentado à Assembléia em 1823, não nos deteremos nele, neste momento. Vide Primitivo Moacyr, "A Instrução e o Império", 1º vol., p. 118 cit. in primitivo Moacyr, "A instrução pública em São Paulo", op. cit., 1º vol., pp. 25/42. Tito Lívio Ferreira, "História de São Paulo", op. cit., vol. II, cap. CXCIII, pp. 95/98, fala sobre "O estudo em São Paulo em 1817", mas não faz nenhuma referência às primeiras letras.

(53) Vide Carlos M. Sodero, op. cit., pp. 161/162.

(54) Tito Lívio Ferreira, História de São Paulo", op. cit., vol. II, cap. CCXXXVI, pp. 189/190.

(55) "Decorrido um mês, já em Lisboa, a 7 de julho de 1823, o professor J. Batista de Queiroz requer a D. João VI ter estado em Paris estudando na qualidade de pensionista do soberano e por ter sido suspenso o pagamento de sua subvenção, vira-se orbigado a vir pleitear o recebimento dela em Lisboa, onde se acha em situação precária. Por isso pede a D. João VI ordene ao correspondente do Banco do Brasil, naquela praça, Gonçalo José de Souza Lobo, o fornecimento do dinheiro necessário para poder regressar a São Paulo, onde reside sua família. E termina por pedir ao rei a sua nomeação para qualquer cargo onde possa ganhar o necessário para sua subsistência". Documentos encontrados por Tito Lívio Ferreira no Arquivo Histórico

Ultramarino de Lisboa, fornecem outros dados sobre esse professor. A 14 de julho de 1824, D. João VI atende o requerente e o Marquês de Pamela ordena ao Conde de Subserra, fosse dada, conforme as ordens reais, ao professor, uma passagem para o Brasil, "Num navio de guerra ou em navio mercante". J. Batista fica em Lisboa mais alguns meses e por isso tem que requerer novamente uma passagem para o Brasil. Não a usara quando concedida, seis meses antes, por temer "as intrigas e influências anarquistas dos Andradas". Ibid.

(56) Bando de 5 de novembro de 1821, Arquivo do Estado Tempos Coloniais, maço 5, pasta 6, documento 1.

(57) A circular de 13/8/1821, enviada do Palácio do Governo às Câmaras das Vilas, diz que "estudantes e até mesmo professores régios, em exercício do magistério, ficavam dispensados de qualquer outra atribuição", e os alunos que se aplicassem mostrando disso atestado dos mestres, seriam igualmente isentos de "assentarem praça na tropa da linha ou milícia". Arquivo do Estado, Tempos Coloniais, maço 5, pasta 4, documento 7.

(58) Vide Eugênio Egas, op. cit.,p. 293. Os dados sobre população são diversos. O dr. Theodoro Sampaio, op. cit., p. 183, faz o cálculo de 24.311 habitantes, dos quais 13.799 eram livres e 5.512 escravos".

(59) Vide Affonso A. de Freitas, "A cidade de São Paulo no ano de 1822", R.I.H.G.S.P., São Paulo, vol. XXIII, São Paulo, 1925, pp. 133 e 145. "O Coronel Francisco Ignácio de Souza Queiroz, chefe da Bernarda, e o ouvidor da comarca dr. José da Costa Carvalho, o espírito da revolta eram comerciantes de fazendas secas, o primeiro na rua Direita nº 35, e o segundo na do Ouvidor, hoje Bonifácio, nº 34".

(60) Ibid., p. 154. Ver que a mesma observação foi feita anteriormente quanto aos "filhos-família" (nota 41).

(61) Manoel Rodrigues Ferreira e Tito Lívio Ferreira, "História da Civilização Brasileira", Gráfica Biblos Ltda, São Paulo, 1959, p. 345.

(62) Vide Fernando de Azevedo, op, cit., pp. 71/72.

(63) Vide Suely Robles de Queiroz, op. cit., p. 127.

(64) E. de S. Campos, "Um governador de São Paulo no começo do Século XIX", R.H.I.G.S.P., vol. XLII (pp. 105/174), Imprensa Oficial do Estado, São Paulo, 1944, p.106, a propósito de Antonio José da Franca e Horta que governou a nossa capitania de 10/12/1802 a 31/10/1811.

(65) Péricles da Silva Pinheiro, "O Republicanismo de Joaquim Nabuco", nºs. 148-150 (pp. 50/108), p. 67. R.A.M.S.P.

(66) Os outros membros são os deputados Manoel Jacintho Nogueira da Gama e Martim Francisco Rineiro de Andrada, representantes do Rio de Janeiro; o Padre Belchior Pinheiro de Oliveira e Antônio Gonçalves Gomide, representantes de Minas Gerais. Anais do Parlamento Brasileiro, Assembléia Constituinte, sessões de 3/5/1823 e 12/5/1823.

(67) Laerte Ramos de Carvalho, "O Ensino em São Paulo", op.cit., p. 612.

(68) Vide Sessão de 7 de julho de 1823, Anais do Parlamento Brasileiro, Assembléia Constituinte e Leda Maria Pereira, op. cit., cap. IV, p. 63.

(69) Apud Primitivo Moacyr, "A instrução pública em São Paulo", op. cit., vol. I, p. 27.

(70) Apud Ibraim Haddad, "As Coordenadas do Pensamento Pedagógico - Educacional de Rui Barbosa", Editora Santa Rita, Franca, 1969, p. 103. Esse trabalho foi apresentado como tese de doutoramento à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca (SP).

(71) Sessão de 11 de agosto de 1823, Anais do Parlamento Brasileiro, Assembléia Constituinte.

(72) J. Roberto Moreira, op. cit., p. 52.

(73) Laerte Ramos de Carvalho, op. cit., pp. 612/613.

(74) Apud "Notícia Histórica", Publicação Oficial por ordem do Ministro da Justiça e Negócios Interiores. Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 1898, cap. XIII, p. 10.

(75) A. Carneiro Leão, "Centenário da Escola Primária no Brasil (15/10/1927)", Revista de Educação, I, outubro-dezembro de 1927, p. 244.

(76) "Notícia Histórica", op. cit., cap. XIII, p. 9.

(77) Daniel P. Kidder, "Reminiscências de Viagens de São Paulo)", Livraria Martins, São Paulo, 1940, cap. XIX, p.251.

(78) Lei de 15/10/1827, arts. 1º, 4º, 6º, 12, 14 e 15, apud "Notícia Histórica", op. cit., cap. XIII, p. 9.

(79) Apud João Lourenço Rodrigues, "Um Retrospcto - Alguns subsídios para a história pragmática do ensino público em São Paulo", Instituto D.Anna Rosa, São Paulo, 1930, p.15, Vide Anexo nº 1.

(80) Vide José Ribeiro Escobar, "Histórico da Instrução Pública Paulista", Revista de Educação, vol. IV (pp.158/190), nº 4, São Paulo, dezembro de 1933, pp.161/162.

(81) Vide Odilon Nogueira de Matos, "A cidade de São Paulo no século XIX", apud "A evolução urbana de São Paulo", vol.V da Coleção da Revista de História (pp.39/75), São Paulo, 1955, p.51, r.64 e p.52.

(82) J.Roberto Moreira, op.cit., p.53.

(83) Vide Anexo nº 2, "Causas alegadas para a decadência do ensino primário". José Lino Coutinho, ministro do Império, no seu relatório de 1832, diz que "muitas escolas se tem criado por todas as províncias do Império, e, aprovadas pelo governo central, algumas tem sido providas ; porém a maior parte delas ainda se acham vazias, apesar de repetidos concursos que se tem mandado abrir; porque a falar a verdade, carecemos de mestres e mestras, que bem ensinem todas as matérias designadas na lei de 15 de outubro de 1827, que fez das escolas de primeiras letras aulas verdadeiramente maiores, mandando nelas ensinar outras muitas coisas, além de ler, escrever, e contar". Apud "Notícia Histórica", op.cit., cap.XIII, p.10.

(84) Ibid., pp.10/11.

(85) Leda Maria Pereira, op.cit., p.76, r.22.

(86) Um simples exame da situação climática, por exemplo, demonstra que somente um sistema de administração descentralizada pode fazer com que as instituições educacionais atendam às necessidades, e se adaptem às condições do habitat geográfico. Vide J.Roberto Moreira, op.cit., cap. I , p.9.

(87) Vide J.E. Villalobos, op.cit., p. 128 ; Leda Maria Pereira, op.cit., p.70 e G.Beaulieu e outros, op.cit., pp.38/39

(88) Laerte Ramos de Carvalho, "O Ensino em São Paulo", op. cit., pp. 614/615.

(89) G.Beaulieu e outros, op.cit., pp. 38/39 e Fernando de Azevedo, op.cit., pp.76/77.

(90) Vide Primitivo Moacyr, "A Instrução Pública em São Paulo", op.cit., vol.I, p.42 e "A Instrução e as Províncias (1835-1889)", vol.147-A da Coleção Brasiliana, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1939, tomo II, pp.311/312.

(91) Idem, "A Instrução e as Províncias", op.cit., tomo II , pp. 312/313.

(92) Apud "Documentos Interessantes para a História e Costumes de São Paulo (1821-1822)", Publicação Pficial do Arquivo do Estado de São Paulo, vol.II, pp.54/55.

(93) Não foi possível localizarmos esse jornal no Arquivo do Estado, apesar das buscas realizadas. Vide J.L. Rodrigues, op.cit., p. 18.

(94) Apud Primitivo Moacyr, "A Instrução Pública em São Paulo", op.cit., vol.I, p.43 . Esse pedido de 1840 é feito pelo presidente Manoel Machado Nunes que ainda requer "prêmios melhores, rigoroso exame de habilitação e casas para habitação". Vide Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op.cit.,tomo II, p. 314.

(95) Apud "Centenário do Ensino Normal em São Paulo". Edição Comemorativa (1846-1946), publicado pelo Departamento Estadual de Informaçoes, São Paulo, 1946, pp. 4/5.

(96) Vide J.L.Rodrigues, op.cit.,pp. 19/20 ; Leda Maria Pereira Rodrigues, op.cit., pp. 151/152 e "Centenário do Ensino Normal em São Paulo", op.cit., p.5.

(97) Vide Fernando de Azevedo, "A Educação e seus Problemas", vol. VIII das Obras Completas, Ediçoes Melhoramentos , São Paulo, tomo II, 4ªedição, p. 120.

(98) O primeiro toma posse dia 25 de novembro de 1843 e o segundo, dia 1 de junho de 1844. Vide J.J.Ribeiro, "Chronologia Paulista", São Paulo, 1º vol., pp. 381/382 , e Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op.cit, tomo II, pp. 315/316.

(99) Odilon Nogueira de Matos, op.cit., p. 53.

(100) Vide Péricles da Silva Pinheiro, op.cit., p. 68.

(101) Ernesto Goulart Penteado, "A Instrução Popular em São Paulo", R.I.H.G.S.P., vol. XXII (pp.313/348) , São Paulo, 1923, p. 329.

(102) Relatório de 1854, do Inspetor Geral da Instrução Pública. Desde 1844 Benedita da Trindade é convocada para

convocada para comparecer "na sala do Palácio a fim de examinar uma opositora à cadeira de primeiras letras de meninas". Ofício de 31 de janeiro de 1844, da presidência da província. Ofícios da Instrução Pública 1843-51, Arquivo do Estado, Livro nº 610. Ofício do presidente José Thomaz Nabuco de Araujo ao Dr. Diogo de Mendonça Pinto, datado de 24 de janeiro de 1852, Arquivo do Estado - Instrução Pública - Capital. Esses documentos, são também citados por Leda Maria Pereira, op.cit., p.81

(103) Relatório do Inspetor Geral da Instrução Pública, datado de 1854. Nos capítulos posteriores daremos outros dados relativos ao "protecionismo".

(104) Apud Nuto Sant'Anna , "O Mestre-Escola", Jornal O Estado de São Paulo, 21/11/1936, p.3 :6,7,8 . Vide também Fernando de Azevedo, "A Cultura Brasileira", op.cit. , tomo terceiro, p. 94.

(105) Pelo Regulamento de 8/11/1851, apoiando-se em dispositivos de duas leis anteriores, a nº 24 de 2/7/1850 e a nº 10 de 7/3/1851.

(106) O Dr. Diogo de Mendonça tomou posse dia 14 de fevereiro de 1852 e foi efetivado no dia 22 de abril do mesmo ano.

(107) Apud Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias" , op.cit., tomo II, pp. 329/330.

(108) Ibid.

(109) Presidente Sr. Joaquim Octávio Nébias ao seu sucessor , Conselheiro Carneiro de Campos, Ibid., p.332 .Esse ponto será discutido com mais detalhes.

AO CAPÍTULO II

(1) Vide Leda Maria P. Rodrigues, "A instrução feminina em São Paulo", op.cit., cap. VIII, pp. 151/152 ; João Lourenço Rodrigues, "Um Retrospecto...", op.cit., pp. 17/43 ; Ernesto Goulart Penteado, "A instrução popular em São Paulo", op.cit., pp. 329/331 ; Fernando de Azevedo, "A educação e seus problemas", Ediçoes Melhoramentos, São Paulo , tomo II, pp. 119/120 ; Leonor Maria Tanuri, "Contribuição para o estudo da Escola Normal no Brasil", Revista Pesqui

sa e Planejamento nº 13, C.R.P.E., São Paulo, dezembro de 1970, pp. 20/22 ; Primitivo Moacyr, "A instrução pública no Estado de São Paulo", Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1942, 1º vol., pp. 43/46 e "A Instrução e as Províncias", op.cit., tomo II, pp. 317/351 ;"Almanak Administrativo, Commercial e Insdustrial da Província de São Paulo",para o ano de 1857, organizado e redigido por Marques & Irmão, Typ. Imparcial de J.R. de A. Marques, São Paulo, pp. 69/75 . Esta bibliografia diz respeito apenas à primeira fase da Escola Normal (1846-1867).

(2) Ofícios do Sr. Manuel José Chaves ao Sr. Ildefonso Xavier Ferreira, DD. Inspetor do Distrito da Capitania, datados de 29/11/1852 e 25/12/1859. Arquivo do Estado, Lata 1TI , nº de ordem 5.129 (1849-1877). Vide Anexo nº 8.

(3) Nomeação do Professor M.J.Chaves pelo Presidente da Província, Arquivo do Estado. Ofícios de Instrução Pública (1843-1851). Livro nº 610.

(4) João Lourenço Rodrigues, op.cit., p.27.

(5) J.L.Rodrigues, autor da citada obra, é educador de renome e será mencionado diversas vezes nesta pesquisa. Ex-aluno da Escola Normal, faz parte da turma diplomada em 1890 . Vide Astor França Azevedo, "João Lourenço Rodrigues - Educador Insigne, Historiador Consumado", R.I.H.G.S.P. , vol. LIV (256/279), São Paulo, 1957.

(6) J.L.Rodrigues, op.cit., pp. 27/28.

(7) Leda Maria P.Rodrigues, op.cit., p. 152.
A falta de regimento interno será uma lacuna dessa primeira Escola. A lei nº 27 de 1849 autorisou o governo a expedir tal regulamento, mas não temos nenhum dado que confirme sua realização.

(8) Com Francke (1663-1727), já aparece a idéia da preparação sistemática de mestres num Seminário ou Escola Normal, influenciando a legislação pública estadual através das leis promulgadas por Frederico Guilherme I. Poderíamos também falar sobre Basedow ("Philantropinum", 1774), von Rochow (1735-1805), Zedlitz ("Projeto para melhora da educação pública",1787) e outros, Rolland D'Erceville, por exemplo, presidente do Parlamento de Paris, mais técnico e profis-

sional que La Chalotais, em 1768 apresenta Relatório no qual, além de pedir que todo o pessoal docente seja secular, propõe que se crie, para a formação dos futuros professores, "une maison d'institution", na que se ensinaria, além das matérias ordinárias de estudo , a teoria e prática do ensino. R.D'Erceville, Compterendu au Parlement, Paris, 1768. Vide Lorenzo Luzuriaga, "História da Educação Pública", tradução e notas de Luiz D. Penna e J. B. Damasço Penna, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1959, pp. 25/40.

(9) Vide Leonor Maria Tanuri, op.cit., p. 11 ; Sólon Borges dos Reis, "O centenário do Ensino Normal", R.B.E.P., nº 15, vol.V (pp.456/458), São Paulo, setembro de 1945 , p.456, concorda com Carolina Ribeiro, afirmando que a primeira Escola Normal sul-americana é a do Chile.

(10) Somente em 1881 é criada novamente uma Escola Normal no Ceará. Em 1882, no entanto, o presidente Sancho de Barros Pimentel diz não estar ainda organizada essa Escola, criada pelo presidente P.Leão Velloso, "nem mesmo concluido o edifício que para ela se mandou construir e só no começo do ano seguinte é que poderá funcionar" . Apud Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias - Subsídios para a História da Educação no Brasil" (1835-1889), Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1939 ,1º. vol., p. 374.

(11) Vide Leonor Maria Tanuri, op.cit., p. 11

(12) Vide Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias - Subsídios para a História da Educação no Brasil" (1834-1889), Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1940 , pp. 66 e 81.

(13) Os poucos dados que temos, relativos à Escola Normal da Bahia, não nos permitem fornecer informaçoẽs seguras sobre o período mencionado. Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op.cit., 2º vol., pp. 67/78, diz que o presidente Pinheiro de Vasconcellos, em 1843, não instalara a Escola, embora no ano anterior a houvesse prometido, por considerá-la "mais dispendiosa que proveitosa". Para 1844, nada consta sobre Escola Normal e , para 1845, é noticiado o seu funcionamento com três pro

fessores. Esses mesmos dados nos são fornecidos: "Fontes para o Estudo da Educação no Brasil-Bahia", C.B.P.E. , Rio de Janeiro, 1959, tomo I, p. 23 - Fala do Presidente da Província à Assembléia Legislativa Provincial, em 2 de fevereiro de 1843 - e p. 24 - Fala do Presidente F. José de Souza Soares d'Andrea, na abertura da Sessão Ordinária de 1845 . Vide Afrânio Peixoto, "Breviário da Bahia", Livraria Agir Editora, Rio de Janeiro, 1945, p. 176 e Leonor M. Tanuri, op.cit., p. 19 : ambos concordam em que a Escola tenha começado a funcionar em 1843. Afrânio Peixoto nos diz que a sua instalação "foi no Teatro São João, a 7 de outubro de 1841, e a execução começou a 26 de março de 1842, num prédio à rua do Colégio, esquina da rua das Campelas". O seu primeiro diretor teria sido o Dr. João Alves Portela, ex-aluno da Escola Normal de Paris.

(14) "Relatório de Antonio Gonçalves Dias",R.A.N.R.J, Ministério da Justiça e Negócios Interiores, vol. XXXIX(pp. 333/364), Rio de Janeiro, 1957, pp. 357/358 principalmente; Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op.cit., 2º vol., pp.518/519.

(15) Para dados biográficos do Professor Chaves, consultar o Arquivo 1, Gaveta 2, Pasta 1, do Museu Pedagógico Caetano de Campos, Documentos 10, 11, 12. Vide Anexo nº 7.

(16) Ofício datado de 15/12/1859. Vide também ofício datado de 10/12/1961. Arquivo do Estado, Lata 1TI. Vide Anexo nº 8.

(17) Apud Primitivo Moacyr, "A Instrução Pública no Estado de São Paulo", op.cit., 1º vol., p. 47.

(18) Idem, "A Instrução e as Províncias", op.cit., 2ºvol.,p. 330.

(19) O presidente Nébias tomou posse dia 30/9/1852 e Carneiro de Campos dia 17/12/1852. Esse curto período de governo não foi propício a realizaçoẽs. J.J.Ribeiro,"Chronologia Paulista - Lista dos antigos presidentes que administraram a antiga Província de São Paulo, com data de posse", op.cit., p.381 e Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op. cit., vol. 2º , p. 332

(20) Vide, como exemplo, "Cartas ao Presidente da Província de São Paulo, I." apud jornal A Província de São Paulo , 21/9/1879, p.1: 3,4 , Ass. "J.A.Comenius".

(21) Vide, J.L.Rodrigues, op.cit., p. 20.

(22) Ibid., pp.31/32.

(23) "Atestados de alunos em condiçoẽs de receber mensalidades", assinados pelo Prof. Manoel José Chaves, correspondentes aos meses de agosto e dezembro de 1849 e, janeiro a junho de 1850. Arquivo do Estado, Lata 1TI.Vide Anexo nº 8 .

(24) J.L.Rodrigues, op.cit., p. 20.

(25) Apud Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias" , op.cit., 2º vol. , pp. 334/338.

(26) Ofício datado de 29/11/1859, Arquivo do Estado, Lata 1TI. Vide Anexo nº 8.

(27) Ofício datado de 10/12/1861, Ibid.

(28) Ofício datado de 15/12/1859, Ibid,

(29) Ofício datado de 10/12/1859, Ibid.

(30) Ofício datado de 10/12/1859, Ibid.

(31) A.Almeida Junior, "A Escola Normal de São Paulo e a sua Evolução", R.B.E.P., nº20 , vol. VII (pp. 223/232), fevereiro de 1946, p. 229 .

(32) Ibid., p. 225.

(33) Ofício do Prof. Manoel José Chaves ao Sr. Idelfonso Xavier Ferreira, DD. Inspetor do Distrito da Capitania, datado de 29/11/1852. Arquivo do Estado, Lata 1TI, cit.

(34) Leda, Maria Pereira, op.cit., p.153.

(35) Ibid., pp. 152/153.
Ofício do Professor Chaves ao Inspetor, datado de 29/11/1852, cit.

(36) Ibid.

(37) Ibid.

(38) Ibid.

(39) J.L. Rodrigues, op.cit., p. 29.

(40) Vide Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op. cit., 2ºvol. , pp. 324/325 e 332/333 e "A Instrução Pública em São Paulo", op.cit., 1ºvol. , pp.42/52.

(41) Leda Maria Pereira, op.cit., pp.151/153.

(42) Ofícios do Professor da Escola Normal, Arquivo do Estado, Lata 1TI, cit.

(43) João L. Rodrigues, "Livro Jubilar da Escola Normal", Instituto D. Anna Rosa, São Paulo, 1930, pp.9/10.

(44) Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op.cit. vol. 2º, pp. 331/333.

(45) Leda Maria Pereira Rodrigues, op.cit., p. 15 e Ofício do Professor Chaves datado de 29/1/1860, Arquivo do Estado, Lata 1TI, cit .

(46) João L. Rodrigues, "Um Retrospecto...", op.cit., p. 29 e Ofícios datados de 15/12/1859 e 10/12/1861, Arquivo do Estado, Lata 1TI, cit . Vide também, Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op.cit., 2º vol. , p. 333.

(47) Primitivo, Moacyr, Ibid., pp. 339/340.

(48) Ibid., pp. 343/344.

(49) Ibid. , e "A Instrução Pública em São Paulo", op.cit. , 1º vol., pp. 48/49.

(50) Vide Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias" , op.cit., 2º vol., p. 346 e "A Instrução Pública em São Paulo", op.cit., 1º vol., pp. 48/49.

(51) Idem, "A Instrução e as Províncias", op.cit., 2º vol., pp. 346/349.

(52) Ibid., p. 348.

(53) Vide Anexo nº 2.

(54) Leda Maria Pereira, op.cit., p. 153.

(55) A Escola Normal feminina é criada pela lei, nº 5 de 16 de fevereiro de 1847 .Segundo Leda Maria P.Rodrigues , o Seminário da Glória foi criado na capital pelo Governo do Império, aos 8 de janeiro, sendo inaugurado aos 8 de junho do mesmo ano de 1825, na chácara da Glória, então pertencente à Fazenda Nacional. "De preferência, as educandas deviam ser as mais indigentes e tiradas da classe de militares; podiam ser de cor, porém de condição livre". O seu primeiro administrador foi o Sr. Nicolau Baptista de Freitas Espínola, que era auxiliado por sua filha, Da. Elisiária Cecília Espínola. Somente em 1870, por autorização concedida por lei datada de 10 de abril, o Seminário passará a ser dirigido pela

Congregação das Irmãs de São José. Leda Maria Pereira, op.cit., pp. 144/137 e 152. Vide também J.L. Rodrigues, "Um Retrospecto...", op.cit., p.33.

(56) A. Joly Gouveia, "Professoras de Amanhã", C.R.P.E, Ministério da Educação e Cultura, Rio de Janeiro, 1965, p. 44.

(57) Leda Maria P. Rodrigues, op.cit., pp. 123 e 152

(58) Lei nº 31 de 7 de maio de 1856. Vide J.L.Rodrigues, " Um Retrospecto...", op.cit., p. 34

(59) Ibid., p. 33.

(60) Ibid., pp.33/34.

(61) Ibid., p. 34.

(62) "Ao magistério primário, classe modesta em todos os países, não se destinam senão aqueles que por suas condiçoẽs não podem frequentar outros cursos de mais largos desenvolvimentos", diz o Presidente Adelino Freire, apud Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op.cit., 1º vol., p. 551.

(63) Fala de fevereiro de 1854, Presidente Josino Nascimento Silva. Relatório do Presidente da Província, 1854 ; Leda Maria P. Rodrigues, op.cit., p.124, r.43, diz que os presidentes negavam permissão para entrada de novas pensionistas, mesmo quando havia lugar. O Relatório do Presidente Josino Nascimento Silva (1852-1853) afirma que em 1852, das trinta educandas, duas são idiotas, vinte e cinco são maiores de doze anos e algumas com mais de trinta anos.

(64) Leda Maria P. Rodrigues, op.cit., pp. 124/125.

(65) Ibid., p. 126, r. 53 e J.L.Rodrigues, "Um Retrospecto...", op.cit., p.34.

AO CAPITULO III

(1) Vide J.L. Rodrigues, "Um Retrospecto...", op.cit., p.30.

(2) Apud Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op. cit., 2º vol., pp. 347/348.

(3) Augusto Emilio Zaluar, "Peregrinação pela Província de

São Paulo", Ediçoẽs Cultura, São Paulo, 1943, p.81 (Lorena), pp.84/86 (Guaratinguetá), pp. 101/102 (Pindamonhangaba), pp. 155/156 (Campinas) e p. 173(Piracicaba).

(4) Quadro por nós elaborado, com dados fornecidos por A.E. Zaluar, op.cit.Trechos desta obra são transcritos no livro comemorativo do "Quarto Centenário da Cidade de São Paulo", Edição Especial, Homenagem do Banco do Brasil , Irmãos de Giorgio & Cia. Ltda., São Paulo, 1954, pp.577/578.

(5) Usamos apenas as localidades das quais Zaluar fornece dados sobre a instrução.

(6) É preciso notar também que em Silveiras há uma escola do sexo feminino , frequentada por "poucas educandas" que não foram tabuladas pela imprecisão informativa de A.Zaluar ao citá-la.

(7) Vide Theodoro Sampaio, "São Paulo no século XIX", op. cit., p.173 que, referindo-se à capital, expressa as mesmas consideraçoẽs.

(8) A.E.Zaluar, op.cit., pp. 136/137.

(9) J.Liberato Barroso, "A instrução pública no Brasil", B. L. Garnier Editor, Rio de Janeiro, 1867, p. 35; Fernando de Azevedo, "A Cultura Brasileira", op.cit,, tomoIII, p. 95, calcula,para,1872, uma população de 10.000.000 habitantes, com 150.000 alunos matriculados no primário.

(10) Fernando de Azevedo, Ibid., p.84 , para 1864 Recife apresenta 396 matrículas e São Paulo, 430.

(11) A.E.Zaluar, op.cit., pp. 136/137 e 142.

(12) Vide Primitivo Moacyr, "A Instrução e o Império - Subsídios para a História da Educação no Brasil" (1854/89), Coleção Brasiliana nº 121, Companhia Editora Nacional , São Paulo, 1938, tomo terceiro, p.300 ; Leonor Maria Tanuri, "Contribuição para o estudo da Escola Normal no Brasil", op.cit., pp.25/26.

(13) Vide Primitivo Moacyr, Ibid.; Leda Maria Pereira, "A instrução feminina em São Paulo", op.cit., p.153,r.27 e pp. 126/127, observa que poucas foram as educandas do Seminário da Glória que se dedicaram ao magistério "pois quase nada aprendiam"nessa instituição.

(14) Relatório de Diogo de Mendonça Pinto sobre a visita realizada, em 22/12/1857, no Seminário do Açu, apud Leda M. Pereira Rodrigues, op.cit., p. 127, r.54.

(15) A Diretora parece não ter sido simpática ao Dr. Diogo de Mendonça e, quando aposenta-se, o faz "sem participar ao Inspetor que entregava a administração à sua sucessora, como pede a simples cortezia". Quanto à aula da Freguesia, fora instalada dia 6 de junho de 1853, conforme ofício de José Pedro de Azevedo Segurado, Inspetor -interino do Distrito Norte da Capital, datado de de 9/6/1853. Arquivo do Estado, Instrução Pública, Capital. Vide Leda Maria P. Rodrigues, op.cit.,pp. 126/128, r.52 e p. 57.

(16) Ofício de Maria Leocádia do Sacramento, Diretora doSeminário das Educandas, datado de 31/1/1858. Arquivo do Estado, Instrução Pública, Capital (1858-1866).

(17) Em 1872, a candidata Maria Julieta de Sant'Anna Eduarda, é reprovada.Vide Leda Maria P. Rodrigues, op.cit., p. 95.

(18) Ibid., pp. 114/137, sobre o Seminário da Glória.

(19) Ibid., pp. 128/130, r.61 e Relatório de 1861 do Inspetor Geral da Instrução Pública.

(20) Leda Maria P. Rodrigues, op.cit., p. 130, r.67.

(21) Informaçoẽs prestadas pelo Inspetor Geral ao Presidente , Conselheiro Saldanha Marinho, datadas de dezembro de 1867. Arquivo do Estado, Seminário da Glória (1847-1876).

(22) Os casos são examinados, com pormenores, por Leda Maria Pereira Rodrigues, op.cit., pp.130/133.

(23) Vide Almanack da Província de São Paulo para 1873, organizado e publivado por José Baptista de Luné e Paulo Delfino da Fonseca, Typographia Americana, São Paulo , 1873, p. 57, que fornece outros dados históricos,além dos citados, sobre o Seminário.

(24) Por lei datada de 19/2/1845, fora o governo autorizado a nomear o pároço mencionado para a escola do sexo masculino da Penha. Vide J.L.Rodrigues, op.cit.,pp. 37/38; Aluísio de Almeida, "Rafael Tobias de Aguiar (1794 - (1857)", R.A.M.S.P., vol. LXXXVI (pp. 117/204),anoVIII,

São Paulo, 1942 , p.129.

(25) Vide Leda Maria P. Rodrigues, op.cit., pp.89/90; Ernesto Goulart Penteado, "A instrução popular em São Paulo, op.cit., p.332.

(26) Ernesto Goulart Penteado, op.cit., pp. 332/333, cita como colegas Carlos Reis, Olympio Catão, Cesário Lange Adrien, Bonfim Soares, Antonio do Espírito Santo Rodrigues, João Siqueira, Padre Carvalho, João Gil de Andrade Vasconcelos, Genésio Rodrigues, Júlio César e Thomaz Galhardo que escreveu uma cartilha usada, pelo menos, até 1914, com grande popularidade.

(27) Vide Primitivo Moacyr, "A Instrução Pública em São Paulo, op.cit., 1º vol., p.50. Atribuimos o qualificativo "Professores de Palácio" conforme Tito Lívio Ferreira, "História da Educação Lusobrasileira", op.cit., pp. 229/231 e Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça, "Memória Econômica...", op.cit., pp. 83/247.

(28) Apud João Lourenço Rodrigues, op.cit., pp. 39/41 podemos ler um caso todo especial "em que o candidato faz pouco do saber da Comissão".

(29) Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op.cit. 2º vol., pp. 350/355.

(30) Correio Paulistano, 18/3/1871, p.1:1,2 (j.nº 4390), s/Ass.

(31) Apud Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op.cit., pp.358/359.

(32) Ibid.

(33) Ibid.
Vide ainda Correio Paulistano , 15/4/1871, p.2:3,4 (j.nº 4405), "Carta nº6 ao Ilmo.Sr. Redator do Correio Paulistano", Ass. Vosso servo Patricio Vagi, que diz que a hereditariedade de candidaturas só é conhecida no Brasil e compara "a má direção que se tem dado à educação entre nós" com outros países.

(34) Primitivo Moacyr, "A Instrução Pública em São Paulo", op.cit, 1º vol., pp. 48 e 51.

(35) Idem, "A Instrução e as Províncias", op.cit., 2º vol., pp. 350/355.

(36) Primitivo Moacyr, "A Instrução Pública em São Paulo", op.cit., 1º vol., p.54.

(37) Idem, "A Instrução e as Províncias", op.cit., 2º vol., p. 358.

(38) Vide Anexo nº 2.

(39) Primitivo Moacyr, "A Instrução Pública em São Paulo", op.cit., 1º vol., p.54.

(40) Costa Pinto é o 37º presidente da província, nomeado aos 20/10/1870. Sua posse data de 5/11/1870 e Pereira Júnior, nomeado aos 4/4/1871, toma posse aos 30/5/1871, sendo o 38º presidente. Vide Tito Lívio Ferreira, "História de São Paulo", op.cit., 2º vol., pp. 312/313.

(41) Correio Paulistano, dias 25 de abril e 5,6,7,9,10,11, 12,13,14,15,16,17,18 e 30 de maio de 1871. Vide Anexo nº 11. Pelas suas importantes implicaçoẽs sócio - econômicas, estamos pesquisando-a para artigo posterior. Dia 6/5/1871, por exemplo, a notícia da suapensão do tráfego, faz o Correio Paulistano comentar que "o Brasil tem medo do Sr.Fox porque é súdito da Inglaterra" e que este continuará a fazer o que quizer porque nós somos "um povo de carneiros".

(42) Correio Paulistano, dias 14,17,20 e 22 de janeiro; dias 12,17,18,20,25 e 28 de fevereiro; dias 7,9 e 17 de março de 1871. Vide Anexo nº 11 . Essa questão gira em torno da acusação que o Dr. Ellis faz ao Dr.Caetano de Campos, por imperícia no exame do cadáver de Emílio do Lago : "existia ou não no estômago do cadáver uma úlcera cancerosa"?

(43) Correio Paulistano, 9/3/1871, p.2:1,2,3,4 e p.3:1,2 (j.nº 4382), artigo endereçado ao "Amigo Dr. Pança", Ass."Turibio".

(44) Correio Paulistano, 30/3/1871, p.2:2 (j.nº 4397), noticia a fundação da escola.

(45) Vide Odilon Nogueira de Matos, "A cidade de São Paulo no século XIX", op.cit., p. 53, r.66 e r. 67.

(46) Ibid., p. 55, r.70 e r. 71.

(47) Eurípides Simoẽs de Paula, "Contribuição Monográfica para o estudo da segunda fundação de São Paulo", São

Paulo, 1936, apud Odilon Nogueira de Matos, op.cit. , p. 56,r. 74.

(48) Vide Paulo Cursino de Moura, "São Paulo de Outrora" , Ediçoẽs Melhoramentos , São Paulo, 1932, p. 236.

(49) Odilon Nogueira de Matos, op.cit., p.73.

(50) Apud Richard Morse, "A cidade de São Paulo no periodo 1855-1870 (I)", Revista Sociologia, nº 3, vol. XIII (pp. 231/251), São Paulo, agosto de 1951, p.233, r.7.

(51) Por ato da Presidência, datado de 22/11/1872, é aposentado do cargo de Inspetor Geral o Bel. Diogo de Mendonça Pinto, sendo nomeado interinamente para a função o Sr. Francisco Aurélio de Souza Carvalho, por ato de 21/1/1873 . Vide "Almanak da Província de São Paulo" , para 1873, Luné e Fonseca, op.cit., p.V.

(52) Leda Maria P. Rodrigues, op.cit., pp. 153/154.

(53) J.L. Rodrigues, op.cit., p. 43.

(54) Ofício datado de 31 de outubro de 1873, Arquivo do Estado. Vide Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias, op.cit., 2º vol., pp. 54/55; Leda Maria P.Rodrigues, op.cit.,p. 154, r.30.

(55) Vide nota (51), nesta página.

(56) Apud J.L.Rodrigues, op.cit., pp. 69/70.

(57) Vide Émile Durkheim, "Educação e Sociologia", tradução de Lourenço Filho, Ediçoẽs Melhoramentos, São Paulo,5ª edição, pp. 33/34.

(58) Relatório apresentado à Assembléia Geral Legislativa na segunda sessão da décima-quarta legislatura pelo Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império, Paulino José Soares de Souza, 1870, apud Maria de Lourdes Mariotto Haidar, "A Educação brasileira no período Imperial" , artigo apresentado ao Encontro Internacional de Estudos Brasileiros, I Seminário, edição especial (mimeografada), que conta com trabalhos de outros professores da Universidade de São Paulo, sob a coordenação do Prof. Laerte Ramos de Carvalho, p. 89, r.248.

(59) Apud J.L.Rodrigues, op.cit., p. 71.

(60) Ibid., p.72 . Vide Anexo nº 2.

(61) Robert K. Merton, "Estrutura Social e Socialização" ,

tradução de Eduardo Kugelmas, publicado em "Educação e Sociedade", Luiz Pereira e Marialice Foracchi, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1969, p. 318.

(62) Laerte Ramos de Carvalho, "A educação brasileira e a sua periodização", apud Encontro Internacional de Estudos Brasileiros, op.cit. (Vide nota(58)), p. 2.

(63) Maria de Lourdes Mariotto Haidar, op.cit., p. 92.

(64) J.L.Rodrigues, op.cit., p. 73.

(65) Françisco Aurélio, apud J.L.Rodrigues, op.cit., p. 73

(66) Ibid., p. 74.

(67) Vide Coleção de Leis e Posturas Municipais Promulgadas pela Assembléia Legislativa Provincial de São Paulo, Typ. Americana, 1874, Lei nº 9 de 22 de março de 1874, secção II (pp.12/13). Assinada por João Theodoro Xavier, publicada na Secretaria do Governo de São Paulo, aos 22/3/1874. Os Srs. Lourenço Domingues Martins e José Joaquim Cardoso de Mello também assinam a citada Lei.

(68) Ibid., p. 14.

(69) Ibid., Lei nº 9 de 22/3/1874, secção III, p. 14.

(70) Apud José Calasans, "Brício Cardoso e o Ensino Normal em Sergipe", R.B.E.P., nº 15, vol.V (pp.375/391), setembro de 1945, pp. 387 e 390.

(71) J.L.Rodrigues, op.cit., pp.74/75.

(72) Ibid., p. 90 e "Centenário do Ensino em São Paulo", op. cit., pp. 7/9.

(73) J.L.Rodrigues, op.cit., p. 73.

(74) Vide Anexo nº 7; Museu Pedagógico Caetano de Campos, Arquivo 1, Gaveta 2, Pasta 1, Doc. 21; J.L.Rodrigues, op.cit., pp. 77/87. A Ata de Inauguração está assinada pelo Secretário da Instrução Pública, João Aureliano de Toledo, que a redigiu e ainda pelos Srs. "João Theodoro Xavier, Vicente Pires da Motta, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, Franscisco Aurélio de Souza Carvalho, Paulo Antonio do Valle, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, Barão de Piratininga, Victorino Caetano de Brito, José Joaquim Cardoso de Mello, Antonio Rodrigo Velloso Pimenta, Antonio Pinto do Rego

Freitas, Antonio Egydio de Moraes, João Pedro de Almeida, Luiz Joaquim de Castro Carneiro Leão, Henrique Antonio Barnabé Vincent, José Candido de Azevedo Marques, Joaquim de Oliveira Ramalho, Manoel José Villaça, Antonio Ezequiel de Camargo, Francisco Lúcio de Oliveira Netto, Pedro Arbues da Silva, Clementino de Souza Motta, Vasco Pinto Bandeira Filho, Antonio Gomes Pinheiro Machado, Firmino Augusto de Godoy, Manoel Augusto de Alvarenga, João Baptista dos Santos Cruz, Mariano da Purificação Fonseca, Octavio de Oliveira, Pedro Antonio Rodrigues de Oliveira, Olympio Catão, Lindolpho Francisco de Oliveira, José Luiz Flaquer, Manoel dos Reis, José Benedicto Corrêa Salgado, Thaurino Alves Fernandes de Andrade, Antonio de Carvalho Sardenberg".

(75) Os discursos obedecem esta ordem.

(76) "Em todos os tempos mereceu a instrução pública a mais solícita atenção da nossa patriótica Assembléia Legislativa, em cujos Anais trabalhadas leis tratam de fomentá-la e difundí-la, multiplicando as escolas, e mesmo facilitando o acesso a todos os concorrentes(...) A instrução primária que nossa Constituição, tão sábia na organização dos poderes supremos,e tão liberal na distribuição dos direitos políticos, prometeu-nos,é positiva e prática, é aplicável e útil(...)Honra aos legisladores que tomaram parte na discussão e sancção deste decreto que tantos benefícios promete à instrução pública com a formação de mestres hábeis, instruidos e conscientemente dedicados aos interesses da infância paulista". Apud J.L.Rodrigues, op.cit., pp.83/84.

(77) Vianna Moog, "Bandeirantes e Pioneiros", Editora Civilização Brasileira S.A., Rio de Janeiro, 1964, cap.I , pp. 3 e ss. analisa a antiga explicação de que os Esta Unidos teriam prosperado mais que o Brasil pela sua superioridade racial.

(78) Apud J.L.Rodrigues, op.cit., pp. 86/87.

(79) Vide Anexo nº 7 , Arquivo 1, Gaveta 2, Pasta 1, Documentos 20, 22, 23,24,25,26; Leda Maria Pereira Rodrigues, op.cit.,p.154; Richard Morse , "Raízes oitocentistas da metrópole", A.M.P.,tomo XIV (pp. 455/487) ,

Imprensa Oficial do Estado, São Paulo, 1950, p. 466 diz que o edificio da Escola localizava-se na " esquina das ruas do Palácio e Rosário" ; Vide Anexo nº11.

(80) Nuto Sant'Anna, "As Casinhas",- O primeiro Mercado de São Paulo, R.A.M.S.P., nºs.13-15, ano II, vol.XXV (pp. 59/128), São Paulo, 1935, p. 83; A.Paulino de Almeida, "A Paulicéia há 60 anos", R.A.M.S.P., nºs 109-111, ano XIII, vol. CXI (pp.53/65), novembro-dezembro de 1946, p.60.

(81) Vide Câmara Municipal, sessão ordinária de 5 de fevereiro de 1874, sob a presidência do Dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos, na qual foi lido o ofício do presidente datado de 31 de janeiro.

(82) Nuto Sant'Anna, op.cit., pp.84/86, alega que, tendo sido aceita a proposta, são "remetidas as bases e a planta pelas quais foi anunciada a obra, afim de que por elas, se fizesse o contrato a ser assinado pelo Governo e pela Câmara. Isto se deu a 5 de maio de 1874 vindo esse documento no anexo nº 11 do Relatório apresentado à Assembléia Provincialpelo Presidente de São Paulo, Dr. João Theodoro Xavier, em 1875, em anexo que, apesar de todos os esforços empregados, não conseguimos encontrar" , etc.

(83) A.Saint-Hilaire, "Viagem à Província de São Paulo", op.cit., vol. II, pp. 181 e 187 ; Nuto Sant'Anna , op.cit., pp.80/81, mostra que mesmo depois de 1874, quando demoliram as famosas "Casinhas" (O Mercado é inaugurado em 1867), a rua continuou a atrair "todos quantos se dedicavam à venda de miudezas. Com certeza, mesmo por tradição, por ser um ponto central, facilmente acessível à população paulistana (...)O costume tinha-se enraizado. Porisso, ainda de perto de vinte anos, a rua das Casinhas, quando já se chamava mesmo rua do Tesouro, permaneceu como sendo o local eleito das quitandeiras".

(84) Vide "A Província de São Paulo", 24/2/1875, p.3.

(85) "Como advogados dos embargantes não podemos ficar

silenciosos ante semelhante atentado, tão pouco de esperar-se, quando é certo que partiu de um lente de direito, advogado deste foro, e fere a independência do poder judiciário, que S.Ex. deveria manter e defender, não só por obrigação de seu cargo, como pela profissão que exerceu e exercerá quando deixar a posição que abusa, para atentar contra os direitos da vuiva e órfãos de um estrangeiro", apud jornal A Província de São Paulo", "A decisão do conflito", Secção Livre, 14/3/1875, p.2.

(86) Vide "A Província de São Paulo", dias 27 de fevereiro p.2 e 4 de março de 1875, p.2.

(87) "Espere o novo presidente invadindo o seu lar doméstico, mais dia, menos dia, em nome da administração, porque as novas teorias resumem nela todos os poderes do Estado". Lins de Vasconcelos e Arthur Guimarães, apud "A Província de São Paulo", 14/3/1875, p.2.

(88) "Correio Paulistano", 16/3/1875. Os advogados dizem pela "A Província de São Paulo", 17/3/1875, p. 3, que o autor do artigo publicado pelo "Correio Paulistano" pode ser reconhecido pela "especialidade da frase e especialidade do estrelinhado".

(89) Vide "Atos Oficiais" e "Ao Exmo. Presidente da Província" , publicados dias 20 e 25 de março de 1875, respectivamente, na "A Província de São Paulo".

(90) "Diário de São Paulo", 20/3/1875.

(91) "A Província de São Paulo", 21/3/1875, pp. 2 e 3.

(92) Vide resposta dos advogados , com data de 15/4/1875, ao senhor deputado Ulhôa Cintra, apud "A Província de São Paulo", 16/4/1875, p.2.

(93) "A Província de São Paulo", 23/4/1875. Dia 13/5/1875, p.3 este jornal publica um artigo intitulado "O Correio Administrativo", Ass. "Um Professor Público", que diz : "Decididamente a época está para enterros. O PRESIDENTE da Província manda o capitão Pimenta enterrar a pedra... e por suas próprias mãos enterra a Escola Normal. À vista disto, o Sr. João Theodoro deve acrescentar à primeira cadeira uma aula de flauta e

violão, tudo com exercícios práticos. Escola Normal ! Mas S.Excia. quer então professores por essas normas", etc . Dia 12/6/1875, p.3, com o título "Mercado Novo ou Escola Normal", o jornal "A Província de São Paulo" diz ter recebido o comunicado de que as obras do edifício continuam a prejudicar, "Ainda ontem, um tijolo impelido de sobre o telhado quebrou pela terceira ou quarta vez a clarabóia da loja da viuva Bourroul, estragou fazendas existentes no estabelecimento, e só à causalidade se deve a felicidade de não ter ferido a um operário que trabalhava nas obras de segurança que está a proprietária mandando fazer".

(94) O Dr. João Theodoro Xavier foi o 40º Presidente da Província, nomeado a 11/12/1872, tomou posse dia 21 do mesmo mês. O Sr. Sebastião José Pereira (41º) foi nomeado dia 8 de maio e tomou posse dia 9 de junho de 1875. Vide Tito Lívio Ferreira, "História de São Paulo", op.cit., vol.II,p. 313 ; J.L.Rodrigues, op.cit., p.91 ; J.J.Ribeiro, "Chronologia Paulista", op.cit. , pp. 381/382. As datas de posse não coincidem nas fontes, mas com pequenas diferenças, relativas,em geral, aos dias.

(95) J.L. Rodrigues, op.cit., p. 92.

(96) Vide"Diário de São Paulo", 14/6/1875. Também "Moratória em obras públicas", apud "A Província de São Paulo", 15/6/1875, p.2.

(97) "A Província de São Paulo", dias 27/2/1875 e 16/6/75.

(98) Ibid., 15/6/1875, p. 2 e J.L.Rodrigues, op.cit., pp. 91/92.

(99) Vide Nuto San'Anna, op.cit., pp. 87/88, "A desproporção é flagrante, tanto mais que, entre uma e outra , medeava um lapso de tempo de 2 anos, sendo que, do prédio dos Bourroul, se danificara apenas uma das paredes".

(100) Vide, por exemplo,"Obras Municipais", artigo que fala sobre os inconvenientes da edificação de um novo prédio, apud "A Província de São Paulo", 22/2/1877,p.1:1.

(101) "São Paulo, 12 de julho", s/Ass., apud "A Província de São Paulo, 12/7/1880, p.1:1,2.

(102) Vide J.L.Rodrigues, op.cit., pp. 87/88 e 90.

(103) Vide Anexo nº 8, Ofícios de Mariano da Purificação Fonseca, contínuo da Escola Normal, ao Inspetor da Instrução Pública.

(104) Termos de Exames de 1852 a 1876, Arquivo do Estado de São Paulo, Livro nº 636.

(105) Lei nº 52 de 21 de abril de 1875.

(106) Importante a lembrança deste item para a compreensão posterior do "caso" entre o Dr. Melchiades da Boa Morte Trigueiro e o Inspetor Geral, presidente da Banca para julgamento das provas de primeiro ano da Escola Normal. Vide ainda, sobre este assunto, "A Província de São Paulo", 22/12/1876, p.2:5.

(107) Leda Maria P.Rodrigues, op.cit., pp. 154/155, r. 33.

(108) Antonio B. Quartim também era Inspetor do Jardim Público, além de Síndico do Seminário da Glória e esteve encarregado de administrar os trabalhos da construção do edifício que deveria ser destinado à Normal. O Dr. Sebastião Pereira a ele se refere como "homem de atividade e probidade". O engenheiro do "frustado prédio" seria o Dr. Trigo de Loureiro. Conforme Nuto Sant'Anna, op.cit., pp. 85 e 87.

(109) 1. Matilde de Moraes.
2. Rosa de Oliveira Prado.
3. Felizarda Pinto de Camargo.
4. Mariana de Jesus da Silva.
5. Galdina Amélia da Silva.
6. Maria Lourenço de Oliveira.
7. Francisca Antonia de Andrade.
8. Maria da Conceição Barreto.
9. Cristina Umbelina Calheira.
10. Guilhermina Flora de Oliveira.

"Relação das educandas aptas a frequentarem a Escola Normal" - Ofício do Síndico ao Inspetor Geral da Instrução Pública, datado de 29/12/1875, Arquivo do Estado, Lata 1TI, cit.

(110) Atestado com data de 28/12/1875. As educandas são admitidas pelo Inspetor Geral a 5/1/1876. O Síndico

também requereu para suas duas filhas matrícula, o que foi concedido;

(111) J. L. Rodrigues, op. cit., p. 92.

(112) "A Província de São Paulo", 22/01/1876, p. 3:1.

(113) Ofício do Inspetor Geral ao Dr. Paulo do Valle, datado de 4/01/1876, sob o nº 4. Arquivo do Estado, Lata 1TI, cit.

(114) Ofício do Dr. Paulo do Valle ao Sr. Inspetor Geral da Instrução Pública, Sr. Francisco Aurélio de Souza Carvalho, datado de 14/1/1876. O Secretário J. Aureliano de Toledo coloca o seu "Conforme" a 18/1/1876.

(115) "Lista dos opositores inscritos para o concurso das cadeiras de ensino da Escola Normal desta Capital", Ass. pelo Secretário J. A. de Toledo, aos 7/5/1875. O exame teve início às dez horas e 55 minutos, sendo que o Dr. Paulo entregou a sua prova escrita à uma hora da tarde e o Sr. Francisco Mendes às duas e meia. A prova oral foi "adiada" para às 5 horas da tarde, não tendo comparecido o Sr. Francisco. O exame oral do Dr. Paulo foi concluido às 6 horas da tarde, com o "plenamente aprovado", por votação secreta. Arquivo do Estado, lata 1TI, cit.

(116) Ofício de F. M. de Paiva ao Inspetor Geral, datado de 14/6/1875. Temos também as provas desse candidato de Aritmética, Língua Nacional e Francesa, Lingua Nacional e Pedagógica, datadas de 8/5/1875. Vide Anexo nº 8.

(117) Como exemplo, podemos citar os ofícios do Dr. Paulo ao Inspetor Geral, prestando conta dos livros comprados (ofs. de 10/3/1875 e 15/6/1875) e a lista de livros enviada pelo Dr. Paulo ao Inspetor (datada de 25/2/1875) etc. Vide Anexo nº 8 (2.15), (2.16), (2.17) e (2.19).

(118) J. L. Rodrigues, op. cit., p. 94; Leda Maria Pereira Rodrigues, op. cit., p. 155.

(119) J. L. Rodrigues, op. cit., p. 93; "A Província de São Paulo", 27/2/1876, p. 1:1.

1875.

- matrícula - 33

- aprovados - 25
- reprovados - 2
- não fizeram exame - 5
- falecimento - 1.

(120) Como sabemos, matrícula não significa frequência. Na relação das faltas das alunas-mestras, referentes ao mês de fevereiro, são citadas 18 alunas, e na relação de faltas "até 15 de Novembro de 1876", apenas 11 são mencionadas. Para o sexo masculino, as relações de faltas são confusas porque em parte alguma fica bem claro se os alunos-mestres são citados à parte dos demais alunos. Não há um critério uniforme, e as Revistas que encontramos a respeito, assim como os trabalhos arquivados no Museu Pedagógico Caetano de Campos, seguem sempre J. L. Rodrigues. Os dados que apresentamos têm como fonte os documentos do Arquivo do Estado, porém, para sermos "minuciosos" no nosso histórico, colocamos também os dados apresentados por Leda Maria Pereira (para o sexo feminino), J. L. Rodrigues e "A Província de São Paulo", dias 18/1/1876, p. 24 e 27/2/1876, p. 1.

(121) "Relação dos alunos-mestres que frequentaram o primeiro ano da Escola Normal, com especificação das faltas que deram até 15/12/1876", Ass. pelo contínuo, Ignácio J. de Vasconcelos. Arquivo do Estado, lata 1TI, cit.

(122) Dr. Sebastião Pereira apud Relatório publicado na "A Província de São Paulo", 27/2/1876, p. 1:1; J. L. Rodrigues, op. cit., pp. 94/95.

(123) J. L. Rodrigues, op. cit., p. 94.

(124) "A instrução pública provincial e seu distinto chefe Dr. F. A. de Souza Carvalho", Apud "A Província de São Paulo", 1/12/1875, p. 2, s/Ass.

(125) Por exemplo "A Província de São Paulo", dias 9/4/1875, p. 3; 14/9/1875, p. 2; 25/9/1875, p. 2.3; e 9/10/1875, p. 2, Ass. João Kopke.

(126) "A Província de São Paulo", 2/12/1875, p. 2,3, s/a. Continuação do artigo citado.

(127) "O inspetor geral da Instrução Pública", apud "A Província de São Paulo", 14/9/1875, p. 2, Ass. "Um amigo da Justiça".

(128) "A Província de São Paulo", 1/12/1875, p.2.

(129) Vide "A Província de São Paulo", 9/4/1876, p. 3.

(130) Vide "A Província de São Paulo", 6/3/1875, p. 3.

(131) "A Província de São Paulo", 27/7/1875, p. 1 e "Diário de Santos", 24/7/1875.

(132) "É nosso intento acompanhar essas provas, pesá-las devidamente e, quanto em nós estiver, pela discussão concorrer para que a fecunda idéia que está posta em prática na Escola de professores seja melhorada", apud "A Província de São Paulo", 19/11/1876, p. 1:1,2.

(133) "A Província de São Paulo", 19/11/1876, p. 1:1,2.

(134) "A Província de São Paulo", 27/2/1876, p. 1:1.

(135) Ibid.

(136) Ibid. e "A Província de São Paulo", 26/2/1876, p. 1

(137) Das quatorze educandas, apenas sete prestaram exames, pois a Diretora considerou as demais "não prontas" para o mesmo, "por atenção à pouca idade e por não considerá-las ainda suficientemente habilitadas". Vide Leda M. P. Rodrigues, op. cit., p.155, r. 35; Relatório do Presidente da Província, Dr. Sebastião José Pereira, fevereiro de 1877.

(138) Relatório do Presidente da Província, 1876. Anais da Assembléia Provincial.

(139) Como vimos, o Dr. Paulo do Valle dirige-se ao Inspetor para a compra de livros. As provas são assinadas por ele, assim como os demais documentos. Vide Of. do Dr. Melchiades da Boa Morte Trigueiro ao Inspetor, datado de 29/1/1876, pedindo-lhe a sua aprovação para os "compêncios adotados na aula do primeiro ano da Normal, que rejo interinamente, para facilitar o estudo de português e francês", Arquivo do Estado, Lata iTI, cit.

(140) Vide "A Província de São Paulo", 22/12/1876, p. 2:5.

(141) Vide "A Província de São Paulo", 5/2/1876, p. 2 e Vide nota (106), deste capítulo.

(142) Apesar de haver concordado com o Professor Melchiades quanto à verificação, tendo inclusive o professor pedido que se retirassem da sala os alunos que não julgava aptos para serem examinados, o Inspetor "embirra com o Corrêa Dias e resolve lançar-lhe, com toda frescura, uma bola preta. O dr. Melchiades, fundado na justiça e na promessa do Dr. Francisco Auré lio, protesta contra a simplificação de tal aluno. Procedeu-se a nova votação. O mesmo resultado. Lá apareceu a bola preta. À vista disto, o Dr. Melchiades, que não é autômato nem oiseau volant de ninguém, despediu-se em latim, tomando o chapéu e dando-lhe as costas (...) E o Corrêa foi simplificado ao lado de reprovados que mereciam plenamente. Louvamos e acatamos o caráter do homem, que não se dobra a ninguém". "A Província de São Paulo", 24/12/1876, p. 2:3. Vide pela "Ata dos exames dos alunos do primeiro ano da Escola Normal", Arquivo do Estado, Lata 1TI, cit., que, quando ocorreu a discordância, estavam a examinar o primeiro candidato A.C. Dias e os outros membros da comissão "acreditaram que, antes de prosseguirem, se deveria consultar o excelentíssimo governo".

(143) Vide "O Inspetor Geral da Instrução Públiça", apud "A Província de São Paulo", 27/12/1876, p. 1:5,4, Ass. Francisco Aurélio.

(144) A Ata, datada de 26/12/1876, vem assinada pelo Sr. Francisco Pimenta Gomes, Secretário da Inspetoria Geral e pelos Srs. Francisco Aurélio e Américo Ferreira de Abreu.

(145) "A Província de São Paulo", 27/12/1876, p. 1:5,4.

(146) Resposta do Dr. Melchiades, "A Província de São Paulo", 29/12/1876, p. 1:5 e p. 2:1. Como vimos, o Inspetor se defendera aos 27/12/1876.

(147) Vide "A Província de São Paulo", 22/3/1876, p. 3:1.

(148) Ofício enviado ao Presidente da Província, datado de 23/5/1876.

(149) Convite aos alunos da Escola Normal para a reunião, apud "A Província de São Paulo", 22/3/1876, p. 3:2.

(150) "A Província de São Paulo", 21/5/1876, p. 3:1.

(151) "A Escola Normal e o Dr. Francisco Aurélio", apud "A Província de São Paulo", 24/12/1876, p. 2:3, Ass. "Vox Populi".

(152) Publicada também na "A Província de São Paulo", 16/6/1877, p. 3:1.

(153) Vide "Relação das faltas dos empregados e alunos da Escola Normal", datada de 1/3/1877, Arquivo do Estado, Lata 1TI, cit.

(154) Vide Art. 8º, § 5º da lei nº 9 de 22/3/1874 e art. 6º do projeto de 1876, já exposto.

(155) Regulamento de 5/1/1877, art. 8º; J.L. Rodrigues, op. cit., p. 99.

(156) Desde 1862 a Profª. Catharina regia a 2ª cadeira da Freguesia da Sé e foi designada para assumir essa aula onde as alunas da Escola Normal poderiam exercitar-se no magistério, por ato de 11 de Julho de 1877. Vide Matrícula de Professoras, Arquivo do Estado, Livro nº 1454; Leda Maria Pereira, op. cit., p. 155, r. 34.

(157) J. L. Rodrigues, op. cit., p. 97.

(158) Arquivo do Estado, Lata 1TI, cit., "Relação das faltas dos empregados e alunos da Escola Normal", São Paulo, 1/3/1877; "Relação dos alunos matriculados no 1º ano da Escola Normal", datada de 1/2/1877; "Relação alunas matriculadas no 1º ano da Normal", datada de 1/2/1877; "Relação das alunas matriculadas no 2º ano da Normal", datada de 1/2/1877; J. L. Rodrigues, op. cit., pp. 97/99; Leda Maria P. Rodrigues, op. cit., pp. 155/156.

(159) Arquivo do Estado, Lata 1TI, cit.

(160) Ver, por exemplo, recibo nº 243, fls. 88 do Livro 30 da Caixa do Tesouro Provincial, o débito de cento e quarenta mil réis, provenientes de 14 matrículas, datado de 22/2/1875, Anexo nº 8 (2.3).

(161) "Ao Sr. Tesoureiro Provincial. É certo que até agora ainda não entrarem nos cofres públicos as impor-

tâncias das matrículas da Escola Normal, apesar do preceituado no art. 12 do regimento da mesma Escola?" "A Província de São Paulo", 24/12/1876, p. 2:4, Ass."A guia rasgada."

(162) Vide "A Província de São Paulo", 17/1/1877, p. 3:2 (prorrogação de matrícula até 31 de janeiro); 2/2/77, p. 3:2 (Editaes com horário) e 17/8/77, p. 2:5 (escolas anexas à Normal: instalação); O Almanak Indicador de São Paulo, Administrativo, Judicial, Industrial, Profissional e Comercial para o ano de 1878, organizado por Abilio A. S. Marques, Typ. de Jorge Seckler, São Paulo, 1878, pp. 69/70, nos fornece dados sobre as cadeiras da Normal: distribuição e local de funcionamento.

(163) J. L. Rodrigues, op. cit., p. 96.

(164) "A Província de São Paulo", 29/12/1877, p. 2:4, comenta a nomeação do Dr. Rubino como "uma importante aquisição".

(165) "Centenário do Ensino Normal em São Paulo", pp. 11/12 Doc. 32, Arquivo 1, Gaveta 2, Pasta 2 do Museu Pedagógico Caetano de Campos.

(166) Temos para esses dados os seguintes documentos, que encontram-se no Arquivo do Estado, Lata 1TI, cit.: Ofício datado de 16/6/1877 do Diretor da Escola Normal ao Sr. Inspetor Geral da Instrução Pública, comunicando que o Professor J. B. da Silva, da 2ª cadeira do 1º ano entrou em gozo de licença, sendo designado o Dr. Jorge Montenegro para substituí-lo; Ofício datado de 6/8/1877 do Diretor ao Inspetor Geral, comunicando que o Sr. A. de Bulhões Jardim entrou no gozo de licença e que em virtude de Art. 13 §s. 7,8 e 9 do Regulamento de 5 de janeiro de 1877, o Diretor o substituirá e Ofício do Sr. João B. da Silva ao Inspetor Geral comunicando que "hoje entrei em exercício do cargo de Diretor da E. Normal", datado de 15/12/1877.

(167) Vide "A Província de São Paulo", 17/8/1877, p. 2:5; J. L. Rodrigues, op. cit., p. 99, diz não ter dados para informar se as duas escolas foram incorpo-

radas à Escola Normal masculina, quando esta passou a funcionar nos baixos do Tesouro Provincial.

(168) Ofício do Diretor da Normal ao Inspetor, datado de 8/10/1877, Arquivo do Estado, Lata 1TI, cit.

(169) Ofício datado de 11/9/1877, Arquivo do Estado, Lata 1TI cit.

(170) "A Província de São Paulo", 27/3/1877, p. 3:5.

(171) Preços por trimestre: primeiras letras, 15$000; segundas letras 30$000 e música instrumental e piano, 25$000. "A Província de São Paulo", 27/3/1877, p. 3:5.

(172) "A Província de São Paulo", 2/3/1877, p. 3:3 (convocação para reunião dos professores primárias nos dias 26 e 27 de março).

(173) "Congresso de professores", realizado no salão da "Propagadora da Instrução Popular", sendo presidente interino o Sr. Franzen. Participação de 73 professores. Novo encontro marcado para o dia 15 de dezembro de 1877.

(174) "Congresso de professores", realizado na sede da Propadora, nos dias 15 e 22 de dezembro, trata de organizar regimento interno das escolas e tomar outras medidas relativas ao ensino. "Parece que os professores deliberaram representar ao poder competente contra o atual inspetor da instrução na província pedindo a sua exoneração". Novo encontro marcado para 16 de abril de 1878. "A Província de São Paulo", 25/12/1877, p. 2:3.

(175) "Instrução Pública III", apud jornal "A Província de São Paulo", 11/1/1876, p. 1, s/Ass.

(176) "A Instrução pública IV", apud "A Província de São Paulo" 13/1/1876, p. 1,s/Ass.

(177) Ibid.

(178) "A Província de São Paulo", 11/3/1876, p. 1, s/Ass.

(179) "Instrução Pública", apud "A Província de São Paulo", 18/3/1877, p. 3:1, Ass. "O Catão".

(180) "Instrução Pública", apud "A Província de São Paulo", 29/12/1877, p. 2:1, 2,3. Ass. padre Domingos Lourenço de Luna.

(181) Ver J. L. Rodrigues, op. cit., pp. 84/85.

(182) "Instrução Pública III", "A Província de São Paulo", 11/1/1876, p.1.

(183) "Falta de professores", apud "A Província de São Paulo", 30/12/1877, p. 1:1,2,3 (j. nº 862), s/Ass.

(184) Nelson Werneck Sodré, "A História da Imprensa no Brasil", Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1966, pp. 260/261.

(185) J. L. Rodrigues, op. cit., p. 106.

(186) Vide nota (183).

(187) Idem.

(188) Ofício ao Inspetor Geral, com a relação dos alunos matriculados, 1878.

(189) Ofícios datados de 3/10/77 (falta de verba), 8/10/77 (material para limpeza) e 13/10/77 (informando a compra de 6 tinteiros e 2 dicionários).

(190) Vide nota (188).

(191) "A Província de São Paulo", 2/2/1878, p. 2:3 (j. nº 889).

(192) "A Província de São Paulo", 1/1/1878, p. 2:2 (j. nº 863).

(193) "A Província de São Paulo", 18/1/1878, p. 2:2 (j. nº 877).

(194) Ver Monografia Histórica da Escola Normal, Anuário do Ensino, vol. 1º, p. 84; J. L. Rodrigues, op. cit., p. 101; Leda Maria P. Rodrigues, op. cit., p. 156; Arquivo do Museu Pedagógico Caetano de Campos, Gaveta 2, Pasta 1, Docs. 81, 91 e 94, principalmente e Gaveta 2, Pasta 2, Docs. 9., 10., 32., 33., e35.

(195) Segundo J. L. Rodrigues, op. cit.,p. 100, o padre Adelino foi demitido em virtude de um processo disciplinar.

(196) O Sr. Batista Pereira mandou fechar provisoriamente a Escola Normal, por falta de verba na lei do orçamento. "É ocorrência gravíssima, e a justa medida e demonstração de que a balburdia governamental é afinal de contas o notável característico do atual regime, que no amplo descalabro em que vai só pode viver e dominar pela luta dos corrilhos partidários,

pela calculada fomentação das paixões políticas e das desenfreadas reações e caprichos". Secção-Noticiário: A Escola Normal fechada. "A Província de São Paulo", 11/5/1878, p. 2:2,3 (j. nº 966).

(197) Vide J. L. Rodrigues, op. cit., p. 101; "A Província de São Paulo", 11/5/1878.

(198) Esses dados entre aspas são tirados dos "considerandos" do presidente Batista Pereira, ao Ato de 9 de maio de 1878. Vide nota (196).

(199) J. L. Rodrigues, op. cit., pp. 101/102.

(200) A.A. de Barros, nomeado vice-presidente a 19/1/1878, toma posse a 31/1/1878. Em 1883 volta a ser nomeado vice-presidente, com posse a 4 de abril. Possue então o título de Visconde de Itu. Vide Tito Lívio Ferreira, História de São Paulo, op. cit., vol. II, pp. 313/314.

(201) Apud Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op. cit., col. 2º, p. 381.

(202) Presidente João Baptista Pereira, apud J. L. Rodrigues, op. cit., pp. 101/103; P. Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op. cit., vol. 2º, p. 381; jornal "A Província de São Paulo", 11/5/1878, p. 2:2.3 (j. nº 966); Leda Maria P. Rodrigues, pp. 156/157.

(203) "A Escola Normal não podeia continuar nas condições em que se achava: não tinha casa, nem mobília, nem professores, nem materiais didáticos. Não tinha casa. O edifício que se começou a contruir para esse fim recebeu novo destino. O plano primitivo fora alterado de modo a poder-se açomodar no pavimento superior o Tesouro Provincial. E o pavimento térreo que , por aquele plano, devia ser reservado para uma praça de mercado, é que foi adaptado para abrigar a Escola Normal. A mobília, com exceção de alguns bancos, era emprestada e o seu dono a reclamava. Os professores que deviam ser quatro, pois havia quatro cadeiras, achavam-se reduzidos a três, pela demissão motivada de um deles, a 11 de abril, isto é, pouco antes do fechamento. Desses três, só um dava exemplo de assiduidade; os outros dois haviam aban-

donado o exercício das respectivas cadeiras. Não houve dificuldade em dispensá-los, porque nenhum deles obtivera o cargo por concurso. Quanto a materiais didáticos, pode-se dizer que não existiam. Não havia sequer mapas, cartas, globos e outros aparelhos para o ensino da geografia e cosmografia. Isso na secção masculina. Na secção feminina o estado era mais lastimoso. Por outro lado, os alunos eram em número reduzido, quer noutra secção, e nestas condições não era coisa para sentir-se o fechamento da Escola. Ela estava muito longe de poder satisfazer às exigências dum estabelecimento modelo". Apud J. L. Rodrigues, "Um Retrospecto...", op. cit., p. 103.

(204) A. de A. Barros, apud P. Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op. cit., 2º vol., p. 381.

(205) Ver ofício de Joaquim Pinto de Andrade, aluno do 1º ano da Escola Normal, requerendo seus documentos para que possa inscrever-se no concurso de cadeiras vagas de primeiras letras, datado de 13/10/1876. Arquivo do Estado, Lata 1TI, cit.

(206) Ofício do Diretor ao Inspetor Geral, comunicando que o professor do Bairro da Luz, José de Paula Bonfim Soares retirou-se da Escola Normal e tomou conta da sua cadeira. Datado de 15/5/1877. O ofício do Sr. Paulo ao Diretor data de 12/5/1877. Arquivo do Estado, Lata 1TI, cit.

(207) Ver ofício do Professor Américo Ferreira de Abreu, datado de 29/1/1877, requerendo ao Inspetor Geral "duas esferas em ponto grande, uma celeste e outra terrestre, para os estudos cosmográficos e geográficos, e também mapas gerais das cinco partes do mundo, um especial do Brasil e uma carta da Província de São Paulo".

(208) Relatório do Presidente J. B. Pereira, em 1878, Anais da Assembléia Provincial.

(209) "Negando execução ao orçamento por inconstitucional, estando sem competência para abrir créditos em virtude de sanção à lei que os proibe expressamente, como governará? (...) Governará ditatorialmente, sua

vontade a de seus amigos e a pressão desses acontecimentos serão as leis que regularão os seus atos quanto às finanças da Província". Apud "A Província de São Paulo", 26/5/1878, p. 1:1,2,3 (j. nº 979), s/Ass.

(210) A. Coelho, "A Instrução Pública e a Pedagogia", Revista de Educação e Ensino, 1889, pp. 7/13, apud "Antologia de textos pedagógicos do século XIX português", Fundação Calouste Gulbenkian, vol, I, Lisboa, 1971, pp. 239/240.

(211) Ibid., pp. 240/241.

(212) Ver Anexo nº 2 "Causas alegadas para a decadência do ensino Normal". Também Leonor M. Tanuri, op. cit., pp. 10/35.

AO CAPÍTULO IV

(1) "Falta de Escolas", apud "A Província de São Paulo", 29/1/1878, p.2: 1,2, s/Ass.

(2) Vide na "A Província de São Paulo", os seguintes artigos: "Instrução Pública", 3/12/1875, p.1, s/Ass. (sobre a municipalização do ensino como a "mais legítima aspiração da Província") ; "Instrução PúblicaIV" 13/1/1876, p.1 , s/Ass. (os esforços"nulos e incompletos " do governo provincial); "Instrução Pública", 29/12/1877, p.2:1,2,3, Ass. padre Domingos Lourenço de Luna; "Falta de Escolas", cit.

(3) Roque Spencer Maciel de Barros, "A Ilustração Brasileira e a Idéia de Universidade", Trabalho apresentado com Tese de Docência-Livre à Universidade de São Paulo, publicação nº 241 do Boletim da Universidade de S.Paulo e nº 2 de História e Filosofia da Educação, 1959, pp. 229/230.

(4) Relatório com que o Exmo.Sr.Dr. Sebastião José Pereira passou a administração da Província de S.Paulo ao 5º Vice-Presidente, Monsenhor Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, Typ. do "Diário", São Paulo, 1878, p. 48 .

(5) "Falta de Escolas", cit.(Vide nota (1)) .

(6) Estas disposiçoẽs mandam observar, no concurso para provimento das cadeiras públicas, o programa das matérias do curso normal.

(7) "O caos da Instrução Pública", apud "A Província de São Paulo", 5/9/1878, p.2:1.

(8) "... o ideal ilustrado não nasce de uma reivindicação popular; antes, procura criá-la". Roque Spencer Maciel de Barros, op.cit., pp. 27/28.

(9) Tavares Bastos, "A Província", p. 227, cit.in Roque S.M. de Barros, op.cit., p. 105.

(10) O citado professor Roque S.M. de Barros, apud op. cit., pp. 106/107, informa que essa diretriz orienta os projetos de reforma da instrução pública de feição liberal, como os de Cunha Leitão, o de João Alfredo e os Pareceres de Rui Barbosa sobre a instrução primária.

(12) Francisco Aurélio de Souza Carvalho, aos 15/12/1879, Anexo ao Relatório do Presidente Laurindo Abelardo de Brito, com paginação própria, pp. 6 e 11 (Vide nota (13)).

(13) Presidente Laurindo Abelardo de Brito, Relatório apresentado à Assembléia Legislativa Provincial, no dia 5/2/1880, Typ. a vapor do Diário de Santos, Santos, 1880, p.58.

(14) Roque S.M. de Barros, op.cit., p. 185

(15) Prudente de Moraes, Discurso proferido na Assembléia Provincial, Sessão de 26/3/1879.

(16) "Carta (s) ao Presidente da Província", apud "A Província de São Paulo", dias 21/9/1879, p.1:1,2,3, 4,5 (Carta I); 27/9/79, p.1:1,2,3 (II) e 11/10/79, p. 2:1,2,3 (III).

(17) Quadro organizado por nós, com dados fornecidos pelo Relatório com que passou a administração da Província ao Exmo.Presidente Barão de Guajará, o Vice-Presidente Visconde de Ytu, Typ. do Comércio, S. Paulo, 1883. Estes dados encontram-se também no "Almanach Administrativo, Commercial e Industrial da Província de São Paulo", para o ano bisexto de 1884, Ed. Jorge Seckler, S.Paulo, 1883, p. 108.

(18) Ou seja, quarenta, no primeiro periodo e quarenta e quatro no segundo. Vide J.L.Rodrigues, "Livro Jubilar da Escola Normal de São Paulo", op.cit., p.28 e "Um Retrospecto...", op.cit., p. 100 .

(19) "Carta ao Presidente da Província"(I), apud "A Província de São Paulo", 21/9/1879, cit.

(20) Vide Sessão de 26/3/1879 da Assembléia Provincial de São Paulo e na "A Província de São Paulo", dia 8/5/1879, p.1:2,3,4.

(21) "Acreditamos que a Província não poderá sustentar ainda um corpo de professores , todos normalistas, mas isto não é uma razão para se suspender de repente o exercício daquela instituição". Apud "A Assembléia Provincial de São Paulo", artigo publicado na "A Província de S.Paulo", 15/3/1879, p.1:5 , Ass."Um professor prejudicado".

(22) "Escola Normal", apud "A Província de S.Paulo", 15/3/1879, p.2:3, s/Ass.

(23) "Carta ao Presidente da Província"(II), Ibid. , 27/9/1879, cit.

(24) "Carta ao Presidente da Província"(I), Ibid. , 21/9/1879, cit.

(25) Relatório sobre o estado da Instrução Pública na Província, no ano de 1880, apresentado ao Presidente Laurindo A.de Brito, pelo bacharel Francisco Aurélio de Souza Carvalho, Inspetor Geral da Instrução Pública .

(26) Francisco Aurélio de Souza Carvalho, em Anexo ao Relatório presidencial, cit., p. 8 (Vide nota (12))

(27) Idem,, Relatório do Inspetor Geral, cit., p. 9 (Vide nota (25)).

(28) Segundo informação do Dr.Luiz da Fonseca Galvão , Secretário da Inspetoria Geral, conforme estatística datada de 6/11/1880. Do nº 63 ao nº 91, a inscrição é feminina. Apud Relatório do Inspetor Francisco Aurélio, cit. (Vide nota (25)).

(29) Relatório apresentado à Assembléia Provincial de S.

Paulo, aos 13/1/1881, pelo Presidente Laurindo Abelardo de Brito, Typ. a vapor do "Diario de Santos", Santos, 1881, p. 7 .

(30) Relatório do Presidente Laurindo Abelardo de Brito, 1880, cit. (Vide nota (13)) .

(31) Roque S.M.de Barros, op.cit., pp.34/35 .

(32) Ibid., p. 185, o Autor refere-se à confiança que o liberalismo deposita no ensino elementar e à atitude quase cética do cientificismo diante de tal solução, embora ambos acreditem no poder da educação .

(33) Ibid., pp. 23, 199 e 216, por exemplo, o Autor mostra que do ensino superior não se poderia esperar a formação daquela elite intelectual e técnica, "capaz de por o país ao nível do século".

(34) Vide "A Província de São Paulo", 21/11/1879, p. 2:1,2 e A "Tribuna Liberal", 9/11/1879.

(35) "Resta-me a consolação de que vossa mercê, sr.Abelardo de Brito, vai largar a governança da província, e naturalmente continuar a vender burros e burras na província do Paraná, comércio em que vossa mercê se entreteve por bastante anos, ficando especialista e assim exclusivista no lidar com irracionais" , Apud "A Província de São Paulo", 21/11/1879, p.2: 1,2 .

(36) Vide J.J.Ribeiro, "Chronologia Paulista", op.cit., vol.I, pp. 381/382 .

(37) "São Paulo e sua instrução pública", apud "A Província de São Paulo", p.1 :1,2,3 (j.nº 1511).

(38) "Carta ao Presidente da Província"(II), apud "A Província de São Paulo", 27/9/1879, cit.

(39) Roque S.M. de Barros, "O Germanismo nos fins do Império" (II), apud "O Estado de São Paulo" , 19/1/1958 , p.72: 6,7,8 , observa também que, país de cultura francesa, é por intermédio da França que o Brasil chega a este germanismo. "E como seria de outra forma, num país até então polarizado, literária e filosoficamente pela França?". A pri-

meira parte deste artigo está publicada neste jornal , dia 21/1/1958, 2º caderno, p. 64:1,2,3 .

(40) Vide nota (38). "O professor - também para "Comenius" - tem em si, como o soldado e como o padre, uma vocação para o seu estado, sem a qual lhe seria impossível suportar as fadigas" .

(41) Apud J.L.Rodrigues, "Um Retrospecto,..", op.cit., p. 108. Para este Autor, Laurindo A. de Brito "não repudiou os seus primeiros ideais", reconhecendo que a instrução "é a obra meretória da atualidade" .

(42) Filho de um militar paulista que supoẽ-se descender do tronco quinhentista dos Pires, o tenente Manoel José de Brito, e de Da. Paula da Costa, natural de Montevideu, filha do senador uruguaio, D. Antonio da Costa. Teria o tenente trazido a família para São Paulo, pouco antes do seu falecimento. D.Paula, viúva e com oito filhos menores , casou-se novamente com o Dr. Ignácio Ramalho, notável jurisconsulto e, posteriormente, barão e conselheiro do Império. Vide Dr. Américo B. A. de Moura, "Cincoentenário da Escola Normal da Capital", Revista Educação, vol. XIII, nº 3,ano III , São Paulo, setembro de 1930, p. 326 .

(43) Ibid.,pp. 326/327.

(44) Ibid.,Laurindo A. de Brito bacharelou-se em 1851, e, no ano seguinte, foi nomeado promotor público em Curitiba, tendo feito carreira, neste lugar, como deputado provincial e geral .

(45) Para as críticas, citamos "A Província de São Paulo", 21/11/1879 (Vide nota (35)). Para os elogios, J.L. Rodrigues e Américo B.A. de Moura(Vide notas (41) e (42)) .

(46) Vide "A Província de São Paulo", 4/7/1885, p.2:3 (Sessão fúnebre programada na Escola Normal para o dia 9 de julho) ; Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit., os documentos seguintes : Ofício da Comissão encarregada de promover a sessão fúnebre, ao

Diretor, requerendo que sejam feriados os dias 8, 9,10 e 11 de julho,. O Of. data de 1/7/1885 e vem assinado pelos Srs, Francisco Conceição, Getúlio Marcondes de Oliveira e Sebastião Freitas. ; Of. do Diretor da Escola ao Vice-Presidente da Província, datado de 6/7/1885, transmitindo o pedido da Comissão. O Vice-Pres. concede dois dias feriados, "de preferência dias 8 e 10".

(47) Coleção de Leis e Posturas Municipais promulgadas pela Assembléia Legislativa Provincial, no ano de 1880, Typ. da Tribuna Liberal, São Paulo, 1880 , pp. 76/77 .

(48) Vide "A Província de São Paulo", 11/10/1879, p.2: 1,2,3.

(49) Ibid., 25/2/1880, p.1 :2,3,4 (j.nº 1501) , "Escola Normal" .

(50) Idem.

(51) Roque Spencer M.de Barros, "A Ilustração...", op. cit., p.274 .

(52) Ibid., pp. 276/298 .

(53) Esse decreto está publicado na íntegra pela "A Província de São Paulo", na seguinte ordem : 30 de abril , p.1: 1,2,3 ; 1 de maio, p.2: 2,3 ; 2 de maio, p. 1:3,4,5 ; e 3 de maio de 1879, p. 1:2,3,4 e 5. Ass. Carlos Leôncio de Carvalho.

(54) "Artigo 11- Cada mesa de preparatórios se comporá de um presidente e de dois examinadores, que serão o professor e o substituto da respectiva matéria na escola normal, os quais, em caso de falta ou impedimento, serão substituidos: nas províncias, por cidadãos habilitados , escolhidos de preferência os que exercerem o magistério oficial, e na corte, pelos professores e substitutos do Imperial Colégio de Pedro II e, não sendo possível, por cidadãos nas condiçoes mencionadas. O presidente de cada uma das mesas, no municipio da corte, será um dos membros do conselho diretor, designado pelo governo, dentre os que não exercerem o magistério par-

ticular, e nas províncias, um dos delegados de que trata, o artigo 12, designado pelo respectivo presidente. Parágrafo único,-Os professores e substitutos das escolas normais, os substitutos do Imperial Colégio Pedro II e os cidadãos que, na falta de uns e outros, servirem como examinadores, perceberão a gratificação de 10$ réis por dia de trabalho, a qual será igualmente abonada aos presidentes das mesas de exames, nas províncias, e aos membros do conselho diretor que presidir às mesmas mesas no município da corte, com exceção quanto a estes últimos, dos que já perceberam vencimentos por funçoẽs relativas à instrução pública. Artigo 12- Nas províncias o governo só poderá abrir mesas de exames preparatórios nas cidades onde , não existindo estabelecimentos em condiçoẽs de obter prerrogativas do artigo 8, houver alguma escola normal organizada de conformidade com as disposiçoẽs do artigo 9. Para presidir tais exames, haverá em cada uma das cidades três delegados escolhidos ,pelo governo, dentre os cidadãos mais distintos por merecimento literário que não exerçam o magistério particular".

(55) Vide Rivadávia Marques Júnior, "Política Educacional Republicana - O ciclo da desoficialização do ensino", Trabalho apresentado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara para obtenção do grau de Doutor, 1967, p. 144.

(56) Decreto que manda executar o novo Regulamento para a Escola Normal do município da Corte, assinado pelo Barão Homem de Mello, aos 16/3/1881. Diz que "Os pretendentes declararão em seus requerimentos, se ficam ou não obrigados às liçoẽs, sabatinas e trabalhos práticos, menos quanto às aulas do curso de artes, em que essa obrigação é de rigor. Os alunos não serão sujeitos ao ponto, só serão chamados os que a isso se tiverem obrigado".

(57) Esse Regulamento encontra-se no Arquivo do Estado,

Lata 1TI, cit., manuscrito , Ass. por Laurindo Abelardo de Brito .

(58) Apud "A Província de São Paulo", 25/2/1880, p. 1: 2,3,4 (j.nº 1501), "A Escola Normal".

(59) Se compararmos , por exemplo, o Art. 8 § 5º da Lei nº 9 de 22/3/1874 , com o Art. 5 do Regulamento de 30/6/1880, poderemos constatar que a crítica não é verdadeira .

(60) Vide nota (58).

(61) "...desconfiamos que tais esforços ficarão, como tantos outros, nas raias do patriotismo platônico". Vide "A Província de São Paulo", 26/2/1880, p.2:2 (j.nº1502) .

(62) Ibid., 3/3/1880, p.1:2,3(j.nº 1507) ,"Escola Normal".

(63) "O professorado normalista é uma especialidade que, além das habilitaçoẽs, demanda estudo constante e dispêndio não pequeno para acompanhar sempre o movimento pedagógico universal" , apud "A Província de São Paulo", 13/3/1880, p.1:2 (j.nº 1516) . Vide também dias 22/2/1880 , p.1:2,3 (j.nº 1499) e 9/3/1880, p.1:2,3 (j.nº 1512).

(64) Ibid., 13/3/1880, cit.

(65) O Sr. Inglez de Souza, embora reconheça a necessidade do concurso, pensa dispensá-lo quanto às primeiras nomeaçoẽs .

(66) "A parte térrea do célebre casarão das verduras não está no caso de servir para aí estabelecer-se à Escola Normal. Duvidamos mesmo que as salas, mal ventiladas, recebendo pessimamente a luz, possam admitir os alunos de ambos os sexos, feita a separação determinada pelo Regulamento", apud "A Província de São Paulo", 12/7/1880, p.1 :1,2 (j.nº 1610).

(67) O Art.5 do Regulamento especifica o modo como as cadeiras serão distribuidas.

(68) Capítulo 40 , Art. 34 ("Dos Professores"), Regulamento.

(69) Capítulo 2º, Art.11 e Art.12 ("Da Direção e seus

empregados"), Regulamento .

(70) Lei nº 9 de 1874, Art. 8 §. 9º .

(71) J.L. Rodrigues, op.cit., p. 108.

(72) "A Província de São Paulo", 12/7/1880, p.1:1,2 (j.nº 1610).

(73) Regulamento, Cap. 2º, Art. 12 § 4º, diz que o Diretor tem que enviar à Inspetoria, até 20 de dezembro, "relatório circunstanciado da Escola, marcha do ensino no ano, e indicação dos melhoramentos que a experiência aconselhar".

(74) Pelo Art. 2º da Lei e Art. 11 § único do Regulamento, ao Diretor cabe a gratificação adicional de 600$000. O Art. 5º da Lei é especificado no Regulamento , Cap. 4º, Arts. 36 e 37 ("Dos Professores") .

(75) Regulamento, Cap. 4º, Art. 39 §s. 1º e 2º .

(76) Ibid., Arts. 65,66,67,68,72,152,154 e 155, sobre os alunos-mestres .

(77) Ibid., Cap. 13, Art. 152 ("Disposiçoẽs Gerais").

(78) Ibid., Arts. 144, 145 e 147.

(79) Ibid., Art. 63.

(80) Ibid., Cap. 8º, Art. 92 .

(81) Ibid., Cap. 10º, Art. 124 .

(82) Ibid., Cap. 2º, Arts. 16,17,18,19,20,21 e 22, sobre as atividades do porteiro e do continuo da Escola Normal, assim como ordenado de ambos .

(83) Essa Lei foi publicada na íntegra na "A Província de São Paulo", 16/5/1880, p.1:3,4 (j.nº 1566).

(84) Vide discussões que aparecem Ibid., 12/7/1880, p. 1:1,2 (j.nº 1610).

(85) Ibid., 22/10/1880, p. 1:2,3,4 (j.nº 1619).

(86) Art. 31 ; "porém, caso compareça, tem voto" .

(87) Art. 59 § 5º .

(88) João Kopke, "A mulher e os estabelecimentos de educação", apud "A Província de São Paulo", 25/7/1879, p.1 : 3,4,5 .

(89) Maria de Lourdes Mariotto Haidar, "O Ensino Secundário no Império", Tese de Doutoramento, apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, defendida aos 25/6/1971, S.Paulo, p.229

(90) Esse colégio para meninas ficava "na espaçosa casa nº 31 da rua da Boa Morte". Estavam planejando um curso de seis anos, no qual seriam ministradas aulas de prendas domésticas (costura, crochet, tricot, flores, lacet, tapeçaria, artefatos de couro, conchas e escabelos), assim como de literatura, botânica, zoologia, português, alemão, espanhol, italiano, retórica e poética, elementos de geologia , francês, inglês, noções de física e química, cosmografia, álgebra e geometria, desenho, música, caligrafia, história e geografia . Vide "A Província de São Paulo", 3/1/1878, p. 4:1 (j.nº 864) e dia 11/9/1878 (j.nº 1065) . Esse mesmo exemplo é citado por Maria de Lourdes M.Haidar, op.cit., pp. 234/235.

(91) "Monitor Católico", 1879 , cit.in. Maria de L. M. Heidar, op.cit., p. 235.

(92) Vide "A Província de São Paulo", 22/7/1880, p. 1:1, 2,3,4 (j.nº 1619).

(93) Ibid., Para outros comentários sobre o Regulamento Vide, nesse jornal, dias 22 e 25 de fevereiro ; 3, 9 e 13 de março ; 22 e 27 de julho de 1880.

(94) Pelo Art.151, as professoras sempre "terão assento ao lado do Diretor".

(95) "O Presidente, porém, não era supersticioso e o futuro veio a dar-lhe razão", diz J.L.Rodrigues, op. cit., p. 110.

(96) "A Província de São Paulo", 12/7/1880, p.1:1,2 .

(97) Para matrícula no primeiro ano da Escola se exige (Art.59) atestado de haver sido aprovado nas matérias do curso preparatório anexo (salvo para o professor público com o mínimo de um ano de exercício, cfr. Art.55); certidão de batismo ou documento equivalente que prove ser maior de 18 anos, sendo homem, e 15 anos sendo mulher(§ 1º); atestado médico que prove não ter defeito ou moléstia contagiante que inabilitem para o magistério (§ 3º); folha corrida e atestado do pároco municipal ou , na falta desta, da autoridade policial do lugar nos

últimos dois anos, com que prove estar livre de culpa e ser de distinta moralidade (§ 2º); certidão de vacina e revacinação(§ 4º) e licença do pai ou marido, se o aspirante for menor ou mulher casada(§5º)

(98) Noticias referentes à nomeação de professores e funcionários encontram-se na "A Província de São Paulo", dias : 19/5/1880, p.1:5 (j.nº 1568) -"Será que o Exmo.Presidente está sitiado de empenhos para nomear mocinhos para o professorado?"; 19/5/1880 , p.2:5 - sobre a nomeação interina dos professores ; 15/7/1880, p.1:5 (j.nº 1613) - sobre o porteiro e o continuo; 25/7/1880, p.2:5 (j.nº 1626) - Américo Brasiliense recusa convite para reger a cadeira de História ; 27/7/1880, p. 2:2 (j.nº1628) - sobre a nomeção interina dos professores da Escola; 29/7/80, p. 2:3 (j.nº 1630) - comentário sobre Silva Jardim . Vide Também J.L. Rodrigues, op.cit., pp. 111/112 .

(99) Arquivo do Estado, Lata 2TI, nº de ordem 5130,Escola Normal (1878-1885) - Documentos de Matrícula ; Relatório do Diretor da Escola Normal, em 1893, ao Dr. Secretário do Interior, Lista de Matrícula de 1880 até 1893, Ass. J.Benevides, p. 24.

(100) Matrículas na Faculdade de Direito:
1º ano - 143 ; 2º ano - 116 ; 3º ano - 81 ; 4º ano - 75 ; 5º ano - 34 ; Total - 449 alunos matriculados. Dados fornecidos pela "A Província de São Paulo", 3/6/1880, p. 2:1 .

(101)"Memória Histórica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro"de 1881, apud Segundo Relatório do Ministério do Império para 1882, Typ. Nacional, Rio de Janeiro, 1882, Anexo A, com paginação própria , pp. 24/25 . Vide , no mesmo sentido,"Memória Histórica da Faculdade de Direito de São Paulo ", 1888, Typ. e Esteriotipia King, São Paulo, 1889 , pp. 5/6, cit.in Roque Spencer Maciel de Barros,op. cit., p. 203, r.8 .

(102) Vide Parecer do Dr. Carlos Maximiano de Laet, 20 a Questão - "Escolas Normais, sua organização, plano de estudos, métodos e programa de ensino", apud

"Atas e Pareceres do Congresso de Instrução do Rio de Janeiro", 1882, Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 1884, com paginação própria, item III, p.6.

(103) Vide "A Escola de Froebel e os Jardins da Infância", p. 261, apud "Novos apontamentos de origem alemã para os estudos das questoẽs relativas à educação nacional", pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, por ordem de S.Excia Conselheiro Barão Homem de Mello, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Império, Typ, Nacional, Rio de Janeiro, 1880.

(104) Heleieth I.B.Saffioti, "A Mulher na Sociedade de classes", Livraria Quatro Artes Editora, São Paulo, 1969, p. 210. No original, este trabalho foi apresentado como Tese universitária e valeu à autora o título de Docente-Livre na Faculdade de F.C.L. de Araraquara.

(105) Esse termo, usado no caso por H.Saffioti, "por vezes é empregado quase no sentido de uma casta, com algum matiz pejorativo por sua atitude liberal perante os problemas sociais, e seus esforços, puramente teóricos, para alcançar a respectiva solução. Termo cunhado na literatura russa". Cfr. Henry P. Fairchild, apud "Dicionário de Sociologia", Editora Globo, São Paulo, 1961, p. 185.

(106) J.L. Rodrigues, op.cit., p. 113.

(107) Ofício do Diretor ao Conde de Três Rios, datado de 15/3/1881, comunica o encerramento do ano letivo de 1880 e a maneira como se processam os exames; Ofício datado de 24/4/1881 encaminha a Ata dos exames do 1º e 2º anos que acabaram de ter lugar. Esta Ata vem assinada por A.Silva Jardim, como pede o Regulamento (Art.29). Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(108) O Dr. Godofredo Furtado é nomeado, por Ato de 5/8/80 e entra em exercício dia 9/8/1880. Sá e Benevides é nomeado interinamente por Ato de 24/7/1880, entrando em exercício dia 3/8/1880. Dr. Ignácio B.Jardim é nomeado interinamente por Ato de 24/7/1880 e entra em exercício a 3/8/1880. Da. Catharina Amélia

é nomeada por Ato de 24/7/1880, entrando em exercício aos 3/8/1880 .

(109) Do Diretor ao Presidente da Província, datado de 1/10/1881, "Passo às maõs de V.Excia. as contas juntas na importância de cento e oitenta mil cento e trinta réis, das despesas com a mudança da Escola Normal e compra de alguns objetos". Ao Presidente solicita-se também que mande pagar ao porteiro do estabelecimento. Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(110) Apud "Centenário do Ensino Normal em São Paulo", op. cit., p. 11. Arquivo do Museu Pedagógico Dr. Caetano de Campos, Arquivo 1, Gaveta 2, Pasta 2, Doc.32

(111) Vide "Atas e Pareceres do Congresso de Instrução Pública do Rio de Janeiro" (cit.in nota (102)) : Parecer do Dr. Bandeira Filho , 20ª Questão ,item I, p. 3 ; Parecer do Dr. João Barbalho Ulhôa Cavalcanti, 12 ªQuestão, item XII, p.9 e item VIII, p. 6 .

(112) Os documentos que encontramos, relativos ao caso, dizem do seu andamento administrativo e importância : Of. do Diretor ao Presidente, 19/3/1881,sobre o marido de Da. Francisça , José Pedro Galvão de Moura Lacerda; Of. de Da. Francisca ao Diretor, 9/5/1881, "por autorização de meu marido" , narrando o incidente; Defesa de João de Oliveira Fagundes, de 10/5/1881; Of. de J.O.Fagundes ao contínuo da Escola Normal, 9/5/1881, pedindo-lhe para responder sete perguntas, referentes ao problema ; Of. do continuo ao Sr, Fagundes, 10/5/81, testemunhando a seu favor; Of. do Sr. Fagundes ao porteiro, 9/5/1881, pedindo-lhe resposta para seis questoẽs ; Of. de J.Baptista Soares Filho ao Sr. Fagundes, 10/5/1881; Of. do Sr. Fagundes à Da.Amélia Augusta da Fonseca, 9/5/1881 e resposta desta Sra., no dia seguinte ; Of. do Sr. Fagundes à Da. Maria da Glória Bittencourt, 10/5/1881 e resposta favorável da mesma, no dia seguinte; Of. do Sr. Fagundes à Da. Olympia Martins de Meira Viei-

ra, 9/5/1881 e resposta no mesmo dia; Of. do Sr.Fagundes à Da. Rita d'Almeida Oliveira, 9/5/1881 e resposta na mesma data ; Of. do Sr. Fagundes a Galdina América de Almeida, 10/5/1881 e resposta dessa Sra. na mesma data; Of. do Sr. Fagundes à Da.Fausta Izabel de Saes, 9/5/1881 e resposta na mesma data; Of. de Da, Felicidade Perpétua de Macedo respondendo ao Of. do Sr. Fagundes, 9/5/1881;ATAS da Sessão da Congregação dos Professores da Escola Normal de São Paulo, datadas de 12 e 16 de maio de 1881; Of. de Da. Francisca ao Diretor, 17/5/1881 ; Atas da Congregação, datadas de 17, 23, 26 e 30 de maio de 1881; Of. do continuo ao Diretor, aos 25 de maio de 1881, alegando que o procedimento de Da. Francisca ao receber o Of. da Congregação da Escola não foi bom ; Of. de Antonio da Silva Jardim à Da. Francisca, 27/5/1881, dizendo da sua convocação para comparecer perante a Congregação da Escola ; Of. de Da. Francisca ao Diretor, pedindo que seu nome seja eliminado "do quadro das alunas matriculadas". Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(113) Of. do Diretor ao Presidente, datado de 18/4/1883, sobre os exames realizados por Da. Francisca;Ofs . de 22/8/1883 - diz não poder fazer o diploma de Da. Francisca por não se acharem presentes todos os que a examinaram para assinar (Diretor ao Presidente) e 23/8/1883 - a Escola solicita ao Presidente que envie o diploma e apresenta os apontamentos necessários para que o mesmo seja feito ; Of. de 11/9/1883 recordando que o diploma da Sra. em questão fora solicitado desde 23 de agosto; Of. de Da. Francisça , 6/9/83, pedindo seu diploma e Of. respondendo. Encontram-se no Arquivo do Estado, o Of. do Diretor ao Presidente, datado de 12/12/82, informando que a Congregação "se dela dependesse , se consideraria por satisfeita com a interrupção de quase dois anos, já sofrida pela suplicante em seus estudos" e Of. de 26/12/1882, admitindo Da.

Francisca a exame-vago na Escola.

(114) Laurindo Abelardo de Brito, Relatório de 1881, op. cit. (Vide nota (29)), pp.23/24.

(115) Relatório com que passou a administração da Província de São Paulo ao Exmo. Presidente Conselheiro Francisco de Carvarlho Soares Brandão, o Viçe - Presidente Manoel Mendes de Moura e Costa, Typ. de Jorge Seckler , São Paulo, 1882, p. 114 .

(116) Vide "Centenário do Ensino Normal em São Paulo", op. cit., pp.11/12 ; J.L.Rodrigues, op.cit., p. 119 ; Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit., o seguinte Of. do Diretor ao Presidente : "...hoje prestei juramento e tomei posse (13/9/1882)do lugar de lente substituto da nossa Faculdade de Direito, não mais podendo continuar como Diretor da Normal". "A Província de São Paulo" , 16/4/1882, p.3:1 (j.nº 2126) informa que, quando o Dr. Mamede tirou férias, foi substituido por P.Bourroul e, 23/4/1882 , p.2:5 (j.nº 2135), noticia a volta do Dr. Mamede ao cargo.

(117) Theófilo Dias de Mesquita é nomeado interinamente por Ato de 16/9/1882. Vide "Fala dirigida à Assembléia de São Paulo", na abertura da 24ª legislatura, em 10/1/1883, pelo Presidente F. de Carvalho Soares Brandão, Typ. do Ypiranga, S.Paulo, 1883 , p. 19 .

(118) Vide J.L.Rodrigues, op.cit., p.119.

(119) Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit. : Ata da Congregação dos Professores da Escola Normal, 30/9/1882, Ass. por S.Jardim, P.Bourroul, T.Dias de Mesquita, Godofredo Furtado, Catharina Amélia do Prado Alvim e Sá, e Benevides.

(120) Ibid., Relatório do Diretor -Interino, Sá e Benevides , ao Inspetor Geral, datado de 31/12/1882.

(121) Ibid.

(122) Designação de 20 de julho para substituir o Sr. Bulhões Jardim por três meses e Portaria de 6/12/1882, para substituí-lo por seis meses, por motivos de saúde (Vide nota (117)).

(123) J.L.Rodrigues, op.cit., pp. 119 e 121 , diz que J. J.Ribeiro já publicara um "Compêndio de Gramática Portuguesa", visado em moldes inteiramente novos .

(124) A.Silva Jardim, "Julio Ribeiro, Traços Gerais de Linguística , 3º vol. da Biblioteca Util, Abilio A.S. Marques Editor, São Paulo, 1880, 116 páginas". Este artigo é dedicado a Felício dos Santos, numa homenagem de S.Jardim, Apud "A Província de São Paulo", 14/7/1880, (j.nº 1612).

(125) Vide J.L. Rodrigues, op.cit., p. 121.

(126) Vide nota (120), deste Cap.

(127) Relatório dirigido à Assembléia Legislativa da Província de São Paulo, pelo 1º Vice-Presidente , Conde de Três Rios, e apresentado no ato de instalação da mesma, pelo Dr. Manoel Marcondes de Moura e Costa, Typ. a vapor do Diário de Santos , 1882, p. 26.

(128) "A Província de São Paulo", 20/6/1882, p. 1:1 (j. nº 2178), s/Ass.

(129) Ato de 14/12/1883, na forma dos artigos 35 e 36 do Regulamento de 30/6/1880.

(130) Of. do Diretor da Escola ao Presidente da Província, datado de 7/2/1882, alega ser verdade que apenas Da. Irene se inscreveu para o concurso da aula anexa. Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(131) Of. ao Pres. da Prov., Ass. por Da. Irene de Sampaio C.Branco, e pelo seu advogado Manuel Corrêa Dias, 17/4/1882, alegando que, por ser normalista (diploma datado de 15/5/1878) e por ter sido a única a inscrever-se em concurso, merece o cargo, por direito (seis páginas manuscritas tem o Of.) Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(132)

"Escola Normal

A S.Excia. O Sr.Dr. Presidente da Província

O honrado antecessor de V.Excia. nomeando Da.Irene de Sampaio C.Branco para a cadeira do curso Anexo da Escola Normal, atendeu às seguintes razoẽs:

1a, Da. Irene é formada pela Escola Normal.
2a. Foi a única a inscrever-se para o concurso da mesma cadeira.
3a. Em falta de qualquer concorrente tem direito a nomeação independentemente de qualquer exame, na forma da lei.
4a. As leis sobre Instrução Pública mandam dar sempre preferência às normalistas.

Pois bem, Da. Catharina entende que deve continuar na escola do curso anexo pelas seguintes razoẽs:

1a. Porque não é formada pela Escola Normal.
2a. Porque não inscreveu-se para o concurso da mesma cadeira, visto não julgar-se habilitada !!
3a. Porque não se tendo inscrito, deve ser preferida à que inscreveu-se !!!
4a. Porque não tem exame das matérias exigidas por lei, para regência da dita cadeira !
5a. Porque, não sendo normalista, deve gozar das preferências que somente às normalistas dão as leis !!!

E com tais fundamentos espera que seu recurso será provido.

Exmo.Sr., felizmente ainda há direitos, há lei., há justiça. e há moralidade., e V.Excia. é uma sólida garantia de que direitos, lei, justiça e moralidade não serão espezinhados no domínio de sua honrada administração".

Sobre o assunto, Vide "A Província de São Paulo", dias 9 de abril, p. 2:4 (j.nº 2120); 27 de abril, p. 2:4 (j.nº 2134) e 7 de maio de 1882, p. 2:1 (j.nº 2144).

(133) Of. de Octávio de Castello Branco (por sua esposa) ao Pres. da Prov., solicitando que Da. Catharina seja afastada das aulas da Escola Normal. Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(134) Of. de Da. Catharina ao Pres. da Prov. e deste ao Inspetor (como vimos a 27/5/1882). O Pres. responde no próprio Of., concordando com o Inspetor sobre a necessidade de Da. Catharina submeter-se aos exames. Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(135) Of. de Francisco Aurélio de Souza Carvalho ao Presidente Francisco de Carvalho Soares Brandão, aos 16/5/1882, considerando que Da. Catharina não tem os direitos que alega, uma vez que, aberto o concurso, nele não tomou parte. "Realizado o concurso, "a candidata que nele fosse aprovada é a que teria que ser provida. Consequentemente, parece que o ato pelo qual foram declarados definitivos os professores que regiam interinamente as cadeiras da Escola Normal, pelo qual foi removida Da. Irene de S.C.Branco para a cadeira anexa à Escola Normal, regida pela suplicante , e esta para a sua antiga cadeira do 3º distrito, e finalmente a do 3º distrito para a do 21º distrito, deve ser revogado para o efeito de serem mantidas as coisas na posição em que se achavam antes do mesmo ato, até que, apresentado o plano de reforma que deve ser exigido da comissão respectiva, possa V.Excia. resolver como convem e de harmonia com o pensamento reformador do ensino público". Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(136) Of. de Da. Catharina ao Pres. da Prov., 9/4/1882 , fazendo uma longa exposição das leis que justificam seu lugar na Escola Normal: são vinte e duas páginas manuscritas. Of. de 11/4/1882 ao Pres. , no qual essa Sra. fala sobre o cargo que ocupa na Escola. A resposta é dada pelo Inspetor Geral, no próprio Of., aos 27/5/1882, e diz que as cadeiras só podem ser definitivamente providas por concurso. Of. de Da. Catharina ao Presidente da Prov. , 9/4/1882, solicita que seu processo tenha "rápida resposta", visto faltar ao Pres. "pouco tempo para passar o cargo". Arquivo do Estado, Lata 2TI , cit.

(137) Of. do Diretor ao Vice-Presidente, 22/5/1883, diz, concordar com as informaçoẽs prestadas pelos Srs. Drs. Inspetor Geral da Instrução Pública e Procurador Fiscal, sobre o não-fundamento da pretensão do suplicante bacharel Antonio de Oliveira Campos de reintegrar-se na Escola Normal, no cargo de professor da aula anexa masculina da Escola. No Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit., encontramos cópia feita pela Secção do Contencioso do Tesouro Provincial, datada de 11/5/1883, e elaborada pelo Procurador Fiscal, Dr.Américo Ferreira de Abreu , dizendo das pretensões de Jõao A. de Oliveira. Pretende esse Sr, pertencer novamente à Escola, caso vague um lugar, devido a nomeação de Silva Jardim para a cadeira do primeiro ano. Porém, o Inspetor diz que : "perante a legislação anterior da lei nº 130 de 1880 e respectivo regulamento de 30 de junho do mesmo ano, esteve no plano da Escola Normal a existência de escolas anexas como tais consideradas as duas da Freguesia da Sé, uma do sexo masculino e outra do sexo feminino designadas pelo Presidente da Província, Arts. 8 e 9 do dito Regulamento de 5 de janeiro de 1877. Em o novo plano, conforme a lei nº 130, as escolas anexas não figuram mais como escolas primárias da Freguesia da Sé, mas sim como escolas especiais criadas na Escola Normal e com a missão própria e nova de habilitar praticamente na regência das cadeiras os alunos daquela Escola",etc. O suplicante, Sr.J.A.O.Campos, deveria ter reclamado na época da nomeação: "Mas contra tal nomeação (a de S.Jardim) o suplicante não reclamou porque, como diz, premeditava a sua jubilação , mas agora o faz porque trata-se de provimento definitivo da cadeira e o suplicante resolveu continuar no exercício do magistério". Da. Catharina não está na Escola "porque tal cadeira, da normalista I.S.Castello Branco, está regendo porque esta senhora desistiu do concurso, aberto para

o provimento definitivo da cadeira e foi ele encerrado por falta de pretendente (sem), podendo então o governo fazer a nomeação definitiva que fez (Art.46), recaindo essa nomeação na referida Da. Catharina".

Para o diretor, Dr. Mamede de Freitas, "nenhuma das duas suplicantes assiste o direito", como diz em Of. ao Presidente da Província, 27/5/1882, Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(138) Essas considerações são também feitas no "Correio Paulistano", 6/3/1883, p.2:3,4 (j.nº 7941).

(139) Pelo que consta, Da. Catharina continuou no seu cargo, na Escola Normal, até a República, quando a Reforma de 12/3/1890 a excluiu do quadro docente deste estabelecimento. Vide J.L.Rodrigues, op. cit., pp. 186/188.

(140) Vide "Correio Paulistano", 6/3/1883, cit.

(141) Laurindo Abelardo de Brito, Relatório de 1881, cit., p. 23.

(142) Vide J.L.Rodrigues, op.cit., p.23.

(143) Relatório do Diretor Sá e Benevides ao Inspetor Geral, 31/12/1882. Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(144) Vide nota (138). Assembléia Legislativa, Sessão de 5/3/1883, O Sr. Costa Júnior toma a palavra antes do Sr. Rangel Pestana. Não é bem preciso o fato mencionado por Costa Júnior. Em Ofício ao Presidente, o Diretor diz estar "informando, como me foi verbalmente ordenado por V.Excia., sobre o fato denunciado na Tribuna da Assembléia Provincial, de ter o professor adjunto da aula anexa masculina da Escola sob minha responsabilidade e direção, apupado os empregados da dita Escola, cumpre-me declarar a V.Excia que nunca semelhante fato deu-se, como já ficou provado pelo protesto dos empregados que foi publicado na imprensa". Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit. (Of.de7/3/1883).

(145)Of. de 15/2/1884 . Em Of. de 22/2/1884, o Diretor esclarece ao Presidente haver afirmado a " falta de idade" de A.V. de Macedo, baseado em documentos. Lamenta, por este motivo, a desconfiança do Presidente na sua pessoa e apresenta Of. de Josaphat B.Soares Filho ao Diretor da Faculdade de Direito, pedindo certidão,de idade de A.V. de Macedo, datado de 20/2/1884. Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(146)Of. de 7/3/1884, do Diretor ao Presidente, informando os resultados dos exames gerais extraordinários, nos quais são aprovados A.V. de Macedo e, João Baptista de Freitas, ambos com "simplesmente" J.A.de Paula e Costa (por não ter comparecido ao exame prático) e Thomaz Augusto Ribeiro de Lima (por não ter comparecido), são reprovados. Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit. Nesta Lata também encontramos Of. de Macedo, requerendo dispensa da apresentação de documentos (26/1/1884) .

(147)Of. do continuo da Escola ao Vice-Presidente,por ordem do Sr. Diretor: "devolvo a V.Excia. o diploma de A.V. de Macedo, que vai assinado por todos os examinadores presentes. Deixaram de assinar os Srs.Drs. Ricardo Alfredo Medina e Ignácio Soares B. Jardim que acham-se ausentes da capital".Ass. Affonso Corumbá da Fonseca, no impedimento do Secretário. Arquivo do Estado, Lata 2 TI, cit.

(148)"Meu caro Dr. Victor de Macedo. Apresento-lhe o Sr. Francisco Luiz da Silva, moço trabalhador,inteligente e muito pobre.Quer saber o método de João de Deus. Rogo-lhe, como si a mim fora, o obséquio de dar-lhe algumas explicaçoẽs, de modo a ficar ele conhecendo os valores das letras." Ass. A.Silva Jardim. Carta publicada por A.V. de Macedo,no "Correio Paulistano",29/6/1884, p.3 .

(149)"S.Paulo, Domingo , 2 de Bichat de 93 (4 de dezembro de 1881). Mister Jasper- O portador desta carta é o Sr. Antonio Victor de Macedo, filho de um

meu distinto amigo desta cidade. Como verá, pela prática que tiver com o jovem Macedo, ele é um rapaz, de muito talento e muita dedicação ao trabalho. Faltam-lhe apenas 3 preparatórios :Retórica, Filosofia e Latim. Nesta matéria, por um lamentável capricho da parte de um dos lentes , foi 2 vezes reprovado. Entretanto, estou perfeitamente informado e mais que ciente de que o Sr. Macedo achava-se plenamente habilitado para fazer exame desta matéria. Vai a Corte com esse intuito. Peço para ele todo o seu apoio e proteção. Estudará no seu Externato essas matérias; e rogo-lhe, repito, recomende-o aos examinadores, afim de evitar que, por uma casualidade repita-se um fato que a maldade começou. Falar-lhe-ei com mais vagar do Sr. Macedo. É meu adjunto na Escola Normal, e é digno por seu comportamento de todo o seu cuidado. Espero ser atendido neste favor, como o tenho sido nos outros em que tão generosamente Vmc. tem posto a sua benevolência do meu lado . Discípulo e velho amigo, Antonio da Silva Jardim". Carta publicada por A.V. de Macedo, no "Correio Paulistano", 29/6/1884, p.3 .

(150) Assinam essa Ata os Srs. J.Estácio C.de Sá e Benevides, Geraldino da Silva Campista, Godofredo José Furtado, Aristides Franco Meirelles, Catharina Amélia do Prado Alvim e Arthur Gomes. Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(151) Sobre a compra de aparelhos, encontramos vários documentos no Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(152) Vide J.L. Rodrigues, op.cit., pp. 119/120, narra que "O Dr. Paulo Bourroul comprou um laboratório igual ao das Escolas Normais da França e como, dos seis contos de réis que levara para esse fim, restou alguma coisa, S.S. empregou o remanescente na compra de cerca de 200 volumes para o começo da atual biblioteca. Mesmo

assim pôde, restituir ao Tesouro um saldo de mais de 600$000. Coisa digna de nota: o Dr.Bourroul fizera a sua viagem no gozo de uma licença comum : em vez da comissão a que fazia juz pelo serviço prestado, teve ainda de sofrer o desconto correspondente ao período da sua licença" .

(153) Ofícios ao Presidente, datados de 8/8/1883 e 19/3/1883, respectivamente. Arquivo do Estado,Lata 2TI, cit.

(154) Apud "A Província de São Paulo", 10/1/1884, p.1:1 (j.nº 2643), s/Ass.

(155) Vide Carta a Rangel Pestana, solicitando-lhe providências quanto à falta de material nas escolas públicas. Ibid., 24/1/1884, p. 2:5 (j.nº 2655).

(156) Ibid., 5/2/1884, p.1:3,4 (j.nº 2663) e Assembléia Provincial, 13ª Sessão ordinária de 4/2/1884 .

(157) Ibid., 31/1/1884, p.1:6 (j.nº 2660) , artigo intitulado"Acs Exmos.Srs. deputados provinciais", Ass. Um pai de família".

(158) Ibid., 6/3/1883, p. 2:3,4 e Assembléia Provincial de 5 de março, palavras de Rangel Pestana .

(159) Ibid.

(160) Vide J.L.Rodrigues, op.cit., p. 127 : A passagem de Paulo Bourroul pela Escola foi marcante;" Homem de cultura e ascendente pessoal, sua direção, embora curta, constituiu uma época de real progresso".

(161) Vide "A Província de São Paulo", 13/1/1884, p.2:5 (j.nº 2647) .

(162)"Relatório sobre o estado da Escola Normal de São Paulo", apresentado ao Pres. da Prov. pelo Diretor-interino, Typografiaa vapor de Jorge Seckler, São Paulo, 1884, p.7 . Parece-nos, no entanto , que as cadeiras de Francês, Pedagogia e Metodologia estavam vagas .

(163) Ibid., p. 7 .

(164) Ibid., p. 9 .

(165) Anexo nº III ao Relatório sobre a Escola Normal

de São Paulo, apresentado ao Presidente da Pro - víncia , Dr. José Luiz de A.Couto, pelo Diretor interino, Bacharel J.E.C. de Sá e Benevides,Typ. a vapor de Jorge Seckler, São Paulo, 1884, p.21.

(166) Ibid., Anexo nº IV, p. 23 .

(167) Vide nota (162), pp. 10/11 .

(168) Ofícios constantes no Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(169) Vide nota (162), pp. 11/12 .

(170) Vide "Fala dirigida à Assembléia Provincial de São Paulo", pelo Presidente Soares Brandão, 10/1/1883, cit., p. 19 . Embora não tenhamos encontrado o pedido de exoneração do Sr. Bulhoes Jardim, no Arquivo do Estado, encontramos Of. do Diretor ao Presidente, informando a nomeação de Silva Jardim para reger interinamente a 4ª cadeira e pedindo confirmação oficial, datado de 4/6/1884 .

(171) Do Diretor ao Presidente, 26/1/1884, propondo o nome do Sr. Meirelles para reger interinamente a 5ª cadeira. Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(172) Of. do Diretor ao Presidente, 14/6/1884, dizendo da nomeação de A.Gomes. Arquivo do Estado , Lata 2TI, cit. ; J.L.Rodrigues, op.cit., pp.129/130 .

(173) Ofícios do Diretor à Presidência, 21/7/1884, comunicando encerramento das inscriçoes para o concurso da 5ª cadeira; 30/4/1884, pedindo a reabertura do çoncurso; 12/7/1884, pedindo a inscrição do Sr. Meirelles, "o qual deverá, porém, aprontar em tempo sua certidão de graduado em medicina, sob pena de ficar prejudicada sua petição".

(174) O Sr. Carlos Muller é considerado inabilitado e o Sr. Cypriano de Carvalho, habilitado. O Vice-Presidente recebe Of. do Diretor com as informaçoes , datado de 31/6/1884, e decide: "nomeie-se o bacharel C.de Carvalho" . Arquivo do Estado , Lata 2TI, cit.

(175) Vide Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit. Of. do Diretor à Presidência, 30/10/1884, sobre F.M. de Freitas Brito. Edital.- "Escola Normal de São Paulo. De ordem do Sr. José Estácio C. de Sá e Benevides, Diretor-interino, faço público para conhecimento dos interessados que acha-se aberta nesta Secretaria, pelo prazo de seis meses, a contar desta data, a inscrição para concurso da cadeira de Gramática e Lingua Francesa, recentemente criada em virtude de disposição constante da lei nº 59 de 25/4/1884, pela separação do ensino desta matéria do da 5ª cadeira. A inscrição encerrar-se-á, em virtude das disposiçoẽs dos artigos 43 e 45 do Regulamento de 30/6/1880, quinze dias antes de findo o prazo de seis meses", etc. "Documentos exigidos: 1.Certidão de batismo ou documento equivalente que prove maioridade legal, 2.Folha corrida e atestado de boa conduta civil e moral, 3.Certidão da sua graduação em Direito, Ciências ou Letras ou outras provas de habilitação intelectual. Outrosim faço público que o concurso anunciado para provimento definitivo da 5ª cadeira (de Gramática e Lingua Francesa e de Noçoẽs de Física e Química), cujo prazo para inscriçoẽs começou a correr a 28/1/1884 e finda-se a 13 de julho próximo futuro, subsiste com a modificação constante da lei nº50 supra-referida. Secretaria da Escola Normal em 1º de maio de 1884. O Professor-secretário, Geraldino da Silva Campista". Edital publicado no "Correio Paulistano", dias 8 (j.nº 8316);13, p.2;5 (j.nº 8320); 16, p. 3:2 (j.nº 8323) ; 17, p.3:2,3 (j.nº 8324) e 27 de maio de 1884, p.3:3 (j.nº 8331). Também dias 6 e 21 de junho e etc.

(176) Of. de 10/3/1885, do Diretor solicitando ao Pres. que sejam devolvidas pela Secretaria do Governo as provas escritas dos concorrentes à Cadeira de Gramática e Lingua Francesa. Termo de julgamento do concurso, datado de 19/1/1885. Ata

escrita pelo Professor Dr. Mamede de Freitas.

(177) Sobre esse professor, que lecionara em 1875 na Escola, encontramos os seguintes ofícios do Diretor à Presidência :-11/5/1883, pedindo autorização para colocar em concurso a cadeira anexa do sexo masculino, porque, apesar das petiçoẽs recebidas, não se pode prescindir do concurso; 30/5/1883,diz da nomeação de Geraldino da Silva Campista e do Ofício de M.José da Lapa Trancoso, "que se acha prejudicado" ; 26/5/1883, diz da nomeação de Geraldino, então aluno do 3º ano da Faculdade de Direito e que "as informaçoẽs que pude colher, sobre a capacidade moral e intelectual do suplicante são excelentes" ;- 24/11/1883, diz que o dia 28 de novembro pode ser marcado para o concurso da cadeira masculina da Escola Anexa à Normal,indicando como delegado do Governo ("tomo a liberdade de indicar") o Dr. Francisco Ignácio Ramalho e como examinadores, Vicente Mamede de Freitas, Francisco Rangel Pestana e Paulo A. do Valle, o Diretor e, na falta de algum destes, o Dr. Manuel José Chaves; de 3/12/1883, a Comissão apresenta ao Presidente uma cópia do "termo de julgamento" pelo qual Geraldino da S.Campista foi o único habilitado, por 4 esferas brancas contra uma negra,no exame oral. No Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit., encontramos também as provas de Metodologia e Aritmética, arquivadas. São as seguintes as notas do exame escrito, datado de 28/11/1883 =Primitivo de Castro Rodrigues, "prova deficiente e incorreta" ; José Liberato R.Ribeiro, "muito deficiente e incorreta" e Geraldino S.Campista, "sofrível e incorreta"

(178) Vide "A Província de São Paulo", 29/7/1880, p.2:3.

(179) Vide João Dornas Filho, "Silva Jardim", Comp.Edit. Nacional, Brasiliana, nº 65,São Paulo, 1936, pp. 25 e 36 .

(180) Ibid., p.40 .

(181) J.L.Rodrigues, op.cit., p. 122; José Feliciano de

Oliveira, "O Ensino em São Paulo", Revista Educação, nºs.3,4,5, vol.V, outubrp-novembro-dezembro de 1931, p.17 .

(182) Em Vitória, a convite de Inglêz de Souza, no mês de junho de 1882, realizou sete conferências sobre o método de João de Deus, com excelentes resultados. Ibid., p. 24.

(183) J.L.Rodrigues, op.cit.,pp. 122/123.

(184) Diz J.L.Rodrigues, que entre G.Furtado e Silva Jardim havia um traço comum, no modo de vestirem-se: "envergavam invariavelmente sobre-casaca compreendendo, como o célebre Pullmann, que o traje é um poderoso adjuvante da dignidade pessoal". Apud op.cit.,pp.123/124 .

(185) Ibid., p.125.

(186) Silva Jardim assina seu artigo do "Correio Paulistano"de 26/6/1884, como "Professor vitalício da 1ª cadeira e substituto interino (ó raiva) da 4ª" .

(187) "Correio Paulistano", dias 26,27,28 e 29 de junho de 1884 .

(188) Ibid., 26/6/1884, p.3:1 (j.nº 8355).

(189) Ibid., 27/6/1884, p. 2:4,5 (j.nº 8356) .

(190) Refere-se aqui, nominalmente, a A.V. de Macedo que, "tendo se oferecido para preparar alunos ao exame de suficiência, obteve apenas dois". Também o Dr., Meirelles e o Dr. Bulhoês não teriam - segundo S. Jardim,- conseguido alunos. Ibid., 26/6/1884, p. 2:5 (j.nº 8355) .

(191) "Se o Governo quer ter professores exclusivamente seus, que lhes pague os ordenados compatíveis(...) Quem precisa de lâmpada, deita-lhe azeite". Apud "A Província de São Paulo" , 9/3/1889, p.1:2,3 (j.nº 4180) .

(192) Apud Spencer Vampré, "Memórias para a História da Academia de São Paulo", Livraria Acadêmica, Saraiva & Cia, Editores, São Paulo, 1924, vol.II,pp. 496/497 .

(193) "Correio Paulistano", 28/6/1884, p. 21 .

(194) Ibid.

(195) "Provado como abafo as calúnias, forje-as à vontade; respire o ar competente, o réptil, Ainda a substituição interina para a cadeira de Pedagogia: e põe-se ele a perguntar "onde se viu um professor já efetivo e vitalício sendo nomeado interinamente para reger matéria afecta a corporação (s e passe a tolice) docente a que pertence?" Onde ? Por toda a parte. Nas corporaçoẽs em que há titulos por concurso não se dá sempre o caso; nas em que eles não existem, como na Escola Normal, ou quando estão todos licenciados, por exemplo, os lentes vitalícios substituem-se. E como esta substituição não é uma função definitiva, é interina; sendo o funcionário nomeado pelo Governo ou designado pelo Diretor, se tanto lhe atribue. No caso da Escola Normal, o Diretor pode designar por quinze dias, afim de ocorrer à necessidade do momento, confirmando ou não o Presidente a nomeação, que deve recair em pessoa idônea, segundo o Regulamento. Aqui é que se pode perguntar: si a lei não distingue, e dessas pessoas idôneas não exclui o professorado da Escola, como quer o meu aprendiz (que outra coisa não faço senão dar-lhe uma lição) distinguir? E imagine que não há pessoa idônea fora da Escola, ou que se as que o são não aceitam o lugar, o que se dá perfeitamente em relação à cadeira de pedagogia? Ou pensa o audaz caloiro em ensino que pedagogia é brinquedo de crianças? Mas há dúvida em que o lente efetivo e vitalício possa ser substituto interino? Ponho-lhe em frente para mostrar-lhe o aplicado, em instituiçoẽs de ensino, o aviso de 25 de maio de 1869, do Sr. Conselheiro Paulino J.S.de Souza, correligionário do Sr. redator, dirigido ao Diretor da Faculdade do Recife, declarando que o lente que substitue outro (eis o caso) tem direito, além dos seus vencimentos, a gratificação deste. Ora, em todas as escolas é proibida a acumulação de cadei-

ras; e aí vê o meu ignorante que no caso especial da interinidade, é permitida". Apud **"O Correio Paulistano"**, 29/6/1884, p.2:4,5 .

(196) "...tenho preparado muitos alunos, para prestarem exame no curso anexo da Faculdade. Além dos atestados meus que na secretaria devem existir e que poderá invocar como prova, teria ainda como tal o fato de lecionar atualmente a moços que destinam-se à Academia. Si não leciono maior número de alunos desta classe é porque, respeitador embora das opinioes gramaticais e do modo de ensinar do digno professor de português do curso Anexo, não sigo pari-passu, donde tenho aconselhado aos alunos que matriculem-se nas aulas daquele professor, pois que, reconheço-o, meus discípulos não o satisfariam completamente. Há mais: há quatro anos que leciono em São Paulo em casa de dignas famílias e a distintas senhoras; lecionei nos colégios Barjona de Freitas e Benthley, Vaz; e continuamente preparo candidatos ao magistério público; tive a honra de ser convidado, para co-Diretor da Escola Primária Neutralidade. Estas pessoas, e nesses estabelecimentos, tenho ensinado por ser examinador? Estes fatos são notórios, porém eu quero confundir esse caluniador, fazê-lo arrepender-se, doer-se da sua injustiça, de sua vilania. Fique sabendo ainda que ensino desde os quinze anos, desde os primeiros tempos de minha carreira, no Rio de Janeiro, onde preparei alunos para na Instrução Pública prestarem exame de português, retórica e filosofia, professor que fui do Externato Jasper. Sabe o público que lecionei na Província do Espírito Santo, com gerais aplausos da população, e de correligionários de V.S. até, a Pedagogia da Leitura segundo o Método de João de Deus". A.Silva Jardim ao assinar este artigo coloca, além das suas funçoes na Escola Normal, as de professor " particular de português, francês, pedago

gia, etc. dos estudantes normalistas; co-diretor da Escola Primária Neutralidade; preparador de candidatos que se destinam ao magistério público primário; advogado nos auditórios desta capital. Escritório : rua do Imperador, 7. Aula Particular: rua da Esperança, 74". Apud "Correio Paulistano", 29/6/1884, cit.

(197) Ibid., p.2:4 e p. 3:1 .

(198) Ibid.

(199) J.L.Rodrigues, op.cit., pp. 131/132.

(200) Ivan Lins, "História do Positivismo no Brasil", Comp.Edit.Nacional, São Paulo, 1964, pp. 141 e 143 .

(201) Of. do Diretor ao Presidente, 26/12/1885, apud Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(202) J.L.Rodrigues, op.cit., p. 133.

(203) "Ofícios da Escola Normal e Seminário da Glória", Arquivo do Estado, Livro com nº de ordem 337 ,Of. do Diretor, datado de 23/1/1885, comunicando nomeação do Dr.Lessa por Ato desta data e em vista do resultado do respectivo concurso.

(204) J.L.Rodrigues, op.cit., p. 132.

(205) Of. do Diretor ao Presidente, de 16/3/1885, comunicando o pedido de exoneração de Silva Jardim da 4ª cadeira e indicando o nome de Camillo Passalacqua, para substituto , para o que pede confirmação. Opina o Diretor que a exoneração deve ser deferida, "sem entrar na apreciação do motivo alegado". Arquivo do Estado, 2TI, cit.

(206) Of. de nomeação, 17/3/1885 (Vide nota (203)).

(207) J.L.Rodrigues, op.cit., p.133 .

(208) Of. do Presidente ao Diretor, 16/5/1885 (Vide nota (203)).

(209) Of. de 22/5/1885 (Vide nota (203)).

(210) Apud "A Província de São Paulo", 29/8/1885, p.2:3.

(211) Ibid., 6/9/1885, p.2:1 .

(212) Of. de 14/9/1885 (Vide nota (203)).

(213) Deveriam ser às 10 horas da manhã, em uma das salas da Escola Normal. Of. de 26/9/1885 (Vide no-

ta (203)).

(214) Of. de 5/10/1885 (Vide nota (203)).

(215) O padre C.Passalacqua teve três horas para realizar a prova escrita, obtendo como nota o seguinte conceito "sofrível no pouco que disse em relação ao ponto". Na prova oral foi considerado habilitado por três esferas brancas contra duas negras. Arquivo do Estado, Of. do Diretor ao Vice-Pres., 13/10/1885, Lata 2TI, cit. Vide J.L.Rodrigues, op. cit. e apud Revista "O Estímulo", ano XI, nº 38, agosto de 1918, pp. 754/756, refere-se ao padre C.Passalacqua em termos elogiosos.

(216) Rangel Pestana, "A Cadeira de Pedagogia", apud "A Província de São Paulo", 2/10/1885, p.1:1 (j.nº 3157).

(217) A presença de um só candidato leva-nos a pensar no fato de que, desta forma, a concorrência, "base do julgamento das provas", fica eliminada. Também Rangel Pestana, "A Cadeira de Pedagogia", apud "A Província de São Paulo", 11/10/1885, p.1:1 (j.nº 3165), raciocina desta maneira.

(218) Rangel Pestana, "Provimento da Cadeira de Pedagogia", apud "A Província de S.Paulo", 20/10/1885, p. 1:1 (j.nº 3172).

(219) Ibid.

(220) Podemos citar, para exemplo, entre outros casos, o de Virgílio Cezar dos Reis, of. de 11/2/1883; o de A.V. de Macedo, of. de 15/2/1884; o de Juvenal Francisco Parada, ofs. de 8 e 13 de abril de 1885; o de Manoel de Moura Azevedo, ofs. de 27 de março e 4 de abril de 1885; os de Thomaz Ribeiro de Lima e João Baptista de Freitas, of. de 7/3/1884; o de Geraldino da Silva Campista, o de Manoel Freire de Carvalho, etc.

(221) Vide Basílio de Magalhães, "Estudos de História do Brasil", Brasiliana nº 171, Comp.Editora Nacional, São Paulo, 1940, p. 58.

(222) Leoncio Basbaum, "História Sincera da República"

-Das Origens até 1889 - Tentativa de interpretação marxista, Livraria São José, Rio de Janeiro, 1957, p. 243 .

(223) Ibid.

(224) Claudio de Souza, conferência pronunciada no Clube Piratininga, apud "Os Paulistas", Comp.Ed. Nacional e Livraria Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, s/d., p. 59 .

(225) J.L.Rodrigues, op.cit., p. 143.

(226) João Dornas Filho, "A Idéia Republicana em São Paulo", R.A.M.S.P., ano VI, vol.LXI, nºs 61-63, p. 7.

(227) Vimos esta parte quando tratamos dos debates travados no "Correio Paulistano", principalmente aos 29/6/1884.

(228) Paul-Arbousse Bastide, apud Tocary Bastos, "O positivismo e a realidade brasileira", apud R. B.E.P., nº 25, Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, 1965, p. 45 .

(229) Ibid., p. 24.

(230) Cfr. G.A.Boeher, apud Leoncio Basbaum, op.cit., p.242 . Basbaum (p. 241) comenta que "mais importantes que as idéias positivistas na propaganda e organização da República, foram as personalidades de alguns republicanos, como Benjamin Constant, Demétrio Ribeiro e, principalmente Silva Jardim, todos positivistas, embora este último se afastasse do positivismo ortodoxo, que impedia aos seus adeptos de intervir diretamente na vida política".

(231) "Se é verdade que o positivismo seduz então os espíritos por responder todas as questões, dando a homens inquietos e insatisfeitos com o espiritualismo dominante, uma filosofia, uma ética, e até mesmo uma religião e vencendo-lhes a dúvida e as perplexidades, é mais verdadeiro ainda que a principal atração da doutrina é a lei dos três estados, que permite compreender esquematicamente a situação do país e racionalizar a con

política". Roque Spencer Maciel de Barros, op.cit., p. 131.

(232) Iyan Lins, op.cit., p. 138.

(233) J.L.Rodrigues, op.cit., pp. 131 e 143 .

(234) Vicente Sabóia, apud Roque S.M. de Barros, op.cit., p. 211, r. 24.

(235) Franklin Dória, apud ROque S.M.de Barros, op.cit., p. 212, r. 25.

(236) Of. de Sá e Benevides ao Presidente da Província, 4/3/1886. Em outro Of. ao Pres., o Diretor diz que o professor da 2ª cadeira afirmara em Congregação que propunha como compêndios as obras de Condorcet e Lacroix unicamente porque Comte as recomendava. Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(237) Vide Anexo correspondente à Lata 2TI, cit.

(238) A Biblioteca está sob o controle do Bacharel Carlos Marcondes de Toledo Lessa, da 6ª cadeira, que por esta função recebe a gratificação de Rs.50$000 mensais. Arquivo do Estado, Lata 3TI (este documento está fora de ordem). Vide nota (241).

(239) Quadro de Frequência apresentado pelo Relatório de 26/11/1886, cit.

(240) A Biblioteca só permanecia aberta durante o tempo das aulas, Cfr. Cap. II, Art. 135, Regulamento de 1880 .

(241) Ofício ao Presidente da Província, datado de 12/3/1886. Arquivo do Estado, Lata TI, Caixa 3 , nº de ordem 5131, Escola Normal (1886-1889) .

(242) Of. de 15/3/1886. São citados como professores particulares Antonio da Silva Jardim, G.Furtado e Carlos Lessa, que não recebe, "segundo me consta, retribuição alguma". Esclarece o Diretor que os professores da 4ª e 5ª cadeiras não exercem o magistério particular e que ele nunca o exerceu. Arquivo do Estado, Lata 3TI, cit.

(243) Relatório de 20/11/1885, cit.

(244) Of. do "Grupo" , Silva Jardim, G.Furtado e C.de Carvalho, ao Diretor, aos 24/12/1885. Arquivo do

Estado, Lata 2TI,cit.

(246) Of. do"Grupo" ao Diretor da Escola, 23/12/1885,recorrendo de uma decisão do Presidente que dá como válida uma prova julgada nula pela maioria dos professores do 1º ano. O Diretor apoia o "Grupo" na sua reivindicação.

(245) Of. do "Grupo" ao Diretor, 21/12/1885, Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

Vide: A ordem das notas acima (246) e (245) não está errada, ou melhor, corresponde ao texto.

(247) Of. do Diretor ao Vice-Presidente, Barão de Parnahyba, 19/6/1886, dizendo do pedido de exoneração de Silva Jardim e solicitando autorização para abertura de concurso. Arquivo do Estado, Lata 3TI, cit.

(248) Pelo que nos consta, Silva Jardim esteve no Espírito Santo em 1882 (Vide nota (200)). Primitivo Moacyr, apud "A Instrução e as Províncias",op.cit. 3º vol., p. 56, fala sobre isto. A.V. de Macedo fala dos lucros que Silva Jardim teria conseguido no Esp. Santo, "donde voltou engrandecido com sua coroa de coco". Apud "Correio Paulistano", 29/6/1884, p.3:1 .

(249) Vide João Dornas Filho, "Silva Jardim", op.cit., p.40. Martim Francisco, seu cunhado, o teria convidado para sócio no escritório de Santos.

(250) Essa comissão apresenta o seu trabalho, datado de 11/8/1884, ao Vice-Presidente. Está dividido em itens para maior clareza de exposição.

(251) Leda M.Pereira Rodrigues, op.cit., p. 160 .

(252) Relatório de 20/11/1885, cit.

(253) Vide Leda Maria Pereira, op.cit., p. 161, r.63 e r. 64.

(254) Carlos M.P.de Laet, 20ª Questão- "Escolas Normais. Sua organização, plano de estudos, métodos e programas de ensino"; com paginação própria, item IV, pp. 7/8, apud Atas e Pareceres do Congresso de Instrução do Rio de Janeiro, 1882, Imprensa Na-

cional, Rio de Janeiro, 1884 .

(255) Ibid., p.7.

(256) João Barbalho Uchôa Cavalcanti, 12ª Questão, "Coeducação dos sexos nas escolas primárias, nos estabelecimentos de instrução secundária e escolas normais", com paginação própria, item XIII, p.9 . Apud Atas e Pareceres do Congresso de Instrução do Rio de Janeiro, 1882, cit.

(257) Cfr. M.T.Alves Nogueira, 15ª Questão, "Organização do ensino secundário para o sexo feminino", com paginação própria, p.7. Atas e Pareceres do Congresso de Instrução, 1882, cit.

(258) Cfr."Système de Politique Positive", tomo I, p. 251, apud Roque S.M. de Barros, op.cit., p.181, r. 240.

(259) Plínio Salgado, "A Mulher no século XX", Livraria Tavares Martins, Porto, 1946, pp. 123/124.

(260) Citação literal do Relatório de 20/11/1885,cit.

(261) Diz a Comissão de 1884 : "Não somos infensos a que se criem os cargos de professores substitutos, nem tão pouco a que acumulem os cargos de Secretário, Bibliotecário e Preparador do Laboratório". Relatório de 11/8/1884, cit.

(262) Relatório de 20/11/1885, cit. Prof. Sá e Benevides.

(263) Vide "A Província de São Paulo" , p.1.

(264) Rangel Pestana, "Abuso dos Legisladores", apud"A Província de São Paulo", 25/5/1885, p.1.

(265) "A honra, o privilégio e as vantagens que concedem exprimem claramente o valor que dão ao ensino normal e à utilidade real do estabelecimento onde o ensino é ministrado(...)os honrados representantes da província não estudam seriamente outras coisas quanto mais programas de escolas; e aí temo-los propondo e votando favores aos amigos como se se tratasse de um privilégio de estrada de ferro ou garantia de juro a algum engenheiro central, loterias a qualquer igreja(....)

E não há mãos a pedir , os pretendentes aparecem de todos os lados". Rangel Pestana, artigo cit. (Vide nota (264)).

(266) "Fala dirigida à Assembléia Provincial de São Paulo", na abertura da 2ª Sessão da 26ª legislatura, em 10/1/1885, pelo Presidente Dr.José Luiz de Almeida Couto, Typ. da Gazeta Imperial, São Paulo , 1885, p. 10.

(267) Relatório apresentado à Assembléia Provincial de São Paulo pelo Presidente da Província João Alfredo Corrêa de Oliveira, no dia 15 de fevereiro de 1886, Typ. a vapor de Jorge Seckler & Cia, S. Paulo, 1886, item III, pp. 18/20.

(268) Relatório apresentado à Assembléia Legislativa Provincial de São Paulo, pelo Presidente da Província, Barão do Parnahyba, no dia 17 de janeiro de 1887, Typ. a vapor de Jorge Seckler & Cia, S. Paulo, 1887, p. 62.

(269) Relatório do Diretor da Escola Normal de São Paulo ao Barão do Parnahyba, datado de 26/10/1886. Arquivo do Estado, Lata 3TI, cit,

(270) Vide nota (267), item III, p. 18.

(271) Vide nota (268), p. 62,

(272) João Barbalho de Uchôa Cavalcanti, op.cit.,item II, p. 4 (Vide nota 256)).

(273) Vide Heleieth I.B.Saffioti, op.cit.,p. 183 e pp. 211/212.

(274) Na polêmica travada "com insuperável galhardia, Júlio Ribeiro, que havia até então militado nas fileiras do partido republicano, dava a impressão de achar-se desiludido: era, pois, o homem que mais convinha para sucessor de Silva Jardim. Em vez de combater de frente os ideais da mocidade normalista, procurava-se desencantá-la". Apud J.L.Rodrigues, op.cit.,pp. 143/144.

(275) "...Júlio Ribeiro seguiu o sistema de preleçoes já de si condenável . Sua exposição era prolixa, desordenada, cortada de divagaçoes sobre assuntos estranhos à lição. Faltava-lhe aquele quid

indefinível que faz o professor autêntico e que o melhor preparo não pode suprir. Ele soube, contudo, fazer-se estimar pelo seu espírito liberal e nimiamente acessível: sua casa estava sempre aberta para os alunos que desejavam consultá-lo, e não poucos disso se aproveitavam". J.L.Rodrigues, op.cit., p. 145.

(276) J.F. de Oliveira, "O Ensino em São Paulo", Revista Educação, vol.V, nºs 3,4 e 5, outubro-novembro-, 1931, p.7.

(277) Relatório apresentado à Assembléia Provincial de São Paulo pelo Pres. da Prov. J.A.C. de Oliveira, cit., item III, p. 19 (Vide nota (267)).

(278) Of. do Diretor ao Presidente, 20/1/1887, comunicando que se acham encerradas as inscriçoes para os candidatos às cadeiras de Gramática e Lingua Nacional e para a Aula-Primária Anexa. Solicita nomeação de examinadores. Arquivo do Estado, Lata 3TI, cit.

(279) "Regulamento da Escola Normal", assinado pelo Barão do Parnahyba, no Palácio do Governo da Prov. de São Paulo, 3/1/1887, Typ. do "Correio Paulistano", São Paulo, 1887.

(280) Vide Relatório de 20/11/1885, cit.

(281) No Regulamento de 1880, as cadeiras são em número de cinco, mas vimos que a 5ª foi desdobrada.

(282) Vide, por exemplo, of. de 4/3/1886, ao Presidente da Província. Arquivo do Estado, Lata 3TI, cit.

(283) Esses artigos do Capitulo IV(reg. de 1887), referem-se às penas de admoestação, repreensão, suspensão do exercício e dos vencimentos de um a três meses e perda da cadeira por demissão.

(284) Relatório de 11/8/1884, cit.

(285) Relatório de 20/11/1885, cit. Vide J.L.Rodrigues, op.cit., p.145.

(286) Of. do Diretor ao Presidente da Província, 21 de agosto de 1888, Arquivo do Estado, Lata 3TI, cit.

(287) Of. do Diretor ao Presidente, comunicando encerramento das inscriçoẽs para o concurso, aos 5/1/1888. O Dr. Queiróz, pelo que consta da Ata dos exames, não comparece às provas e W.Reichardt não esteve presente à prova oral.

(288) Vide J.L.Rodrigues, op.cit., p. 147, que diz:"Quem o viu na rua com a sua estatura elevada, seu peito saliente e fartos bigodes à kaiser, não podia deixar de ter apreensoẽs pela sorte do outro candidato".

(289) Vide nota (287).

(290) Vide Art. 83 §s. 1º,2º e 3º . Só na falta de normalistas inscritos para o concurso de primeira categoria, se aproveitaria a inscrição dos não-normalistas (§ 2º); quando se desse a inscrição de dois ou mais normalistas para provimento em cadeiras de primeira categoria, teria lugar o concurso com exclusão dos não-normalistas que se houvessem inscrito (§1º).

(291) Estas palavras são de Fernando de Azevedo, "A Educação na Encruzilhada", vol.VI das Obras Completas, Ediçoẽs Melhoramentos, 2ª edição, pp.32/33, porém, ele as emprega referindo-se ao inquérito sobre problemas educacionais, realizado em 1937.

(292) Ibid.,p.112.

(293) Of. datado de 3/3/1887, Arquivo do Estado, Lata3TI, cit.

(294) Apud Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op.cit., vol. 1º, p. 549.

(295) Vide J.L.Rodrigues, op.cit., p.146 .

(296) Of. ao Presidente, datado de 1/1/1887, solicitando trinta dias de licença para o Sr. Sá e Benevides. Após essa licença, vem o pedido de exoneração.Arquivo do Estado, Lata 3TI, cit.

(297) O Cônego Vicente ocupou a cadeira de Filosofia no antigo Seminário Episcopal. Foi nomeado aos 27/8/1887, tomando posse dois dias depois, após juramento perante o Secretário do Governo. Para o

cargo de secretário da Escola, recentemente criado pelo Regulamento de 1887, é nomeado o Dr. Sá e Benevides que, segundo J.L.Rodrigues, teria as atribuições de um Vice-Diretor(p.146). Tomou posse a 1 de setembro.

(298) Não deixa de ser estranho que ambos peçam licença por três meses "para tratar de negócios", a não ser que vejamos essa solicitação como consequência do mencionado caso. Os ofícios requerendo licença datam de 19/7/1888. Arquivo do Estado, Lata 3TI, cit.

(300) J.L.Rodrigues, op.cit., pp. 155/156.

(301) Estas palavras, citadas encontram-se no folheto citado, pp. 3/4.

(302) Vide nossa relação de ofícios datados de 1884. Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(303) Vide Of. do Diretor ao Presidente, aos 15/7/1885, propondo o nome do Sr. Godofredo Furtado para substituí-lo no cargo durante sua licença. Vide recusa do mesmo, 18/7/1885, justificando que, desta vez "não é questão política que me leva a não aceitar a distinção com que me honra V.Excia., designando-me para o cargo, mas é a saúde de uma pessoa da família que me obriga a ficar mais tempo em casa". Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(304) J.L. Rodrigues, op.cit., p.156.

(305) Ofs, do Diretor ao Presidente, datados de 28/7/1888, sobre G.Furtado, e de 30/7/1888 , sobre C. de Carvalho. Aconselha ao Presidente que a exoneração pedida "é de toda conveniência para o bom andamento e disciplina da Escola". Arquivo do Estado, Lata 3TI, cit.

(306) Baseamo-nos nos documentos que se encontram no Arquivo do Estado, para afirmarmos, que na obra de J.L.Rodrigues, "Um Retrospecto...", p. 156, há dois erros: 1º) a maneira, pela qual descreve o abandono da Escola pelo Dr. Carlos Lessa, e 2º) a alegação de que o primeiro lugar no con-

curso de desenho e caligrafia coube a Da. Felicidade Perpétua de Macedo.

(307) Vide documentos referentes ao ano de 1888, em Anexo. Arquivo do Estado, Lata 3TI, cit.

(308) Diz J.L.Rodruiges, op.cit., p.156, que "A propaganda republicana entretanto tocava o seu auge. A polícia andava solerte e as manifestaçoẽs populares eram abafadas com cargas de cavalaria. De uma feita, um grupo de estudantes da Escola Normal foi arrastado na onda e teve de valer-se das pernas. Um deles, o Pedro Kiehl, sofria infelizmente de reumatismo e, além de perder o chapéu, teve de voltar para casa com as roupas sofrivelmente enlameadas".

(309) Of. de Gabriel Militão Villanova Machado ao Presidente, aos 14/3/1889, expondo suas razoẽs. Arquivo do Estado, Lata 3TI, cit.

(310) Vide Raul Votta, "José Eduardo de Macedo Soares, Farmacêutico e Professor de Farmácia", R.I.H.G.S.P., vol. LII (pp. 317/322), Gráfica Canton Ltda., São Paulo, 1956.

(311) Of. do Diretor ao Presidente, aos 23/3/1889. As provas estão classificadas com os seguintes conceitos: Boa (1º lugar), Sofrível (2º) e Má (3º). Arquivo do Estado, Lata 3TI, cit.

(312) Of. datado de 30/11/1889, de Francisco Xavier G. de Moura Lacerda aos Cidadãos Membros do Governo Provincial, requerendo que os exames de concurso da cadeira de Gramática e Lingua Francesa - interrompidos pela demissão do Diretor- sejam concluidos. Of. do Diretor ao Governador do Estado, aos 13/12/1889, dizendo que o mais razoável é a abertura de um novo concurso. Arquivo do Estado, Lata 3TI, cit.

(313) J.L.Rodrigues, op.cit., p. 165.

(314) Ibid., p. 148.

(315) "A mocidade das escolas esteve sempre no coração com os propagandistas da República (...)Durante

os últimos anos do Império, quando as adesoẽs à República surgiam de todos os lados, eu não me manifestei, não fiz declaração alguma.Achava de mau gosto estas declaraçoẽs e até mesmo ridículas, quando partiam de indivíduos sem cotação ou totalmente desconhecidos. Mas fui longe demais nessa atitude. Por uma curiosa coincidência, um colega de ano, que obtivera,comigo,as melhores notas de aprovação, era monarquista convicto e entusiasta. Vendo na minha reserva um indício de má vontade para com a República, tomou-me por um correligionário e desde então não perdia ensejo de congratular-se comigo pela vitória dos dois únicos monarquistas do 2º ano da Escola Normal".J.L.Rodrigues, op.cit.,pp.179/180.

(316) Ibid., p.166.

(317) Vide Raphael de Lima, "Polyanthéa dos normalistas de 1890"; J.L.Rodrigues, op.cit., pp.165/166; Etulian Autram, "Cincoentenário da Escola Normal da Capital", Revista Educação, ano III , vol. XII, nº 3, Ed,Irmãos Ferraz, setembro de 1930, p. 319.

(318) Vide Cruz Costa, "Pequena História da República", Editora Civilização Brasileira, Rio de Janeiro , 1968, p. 25.

(319) Vide Raphael de Lima, apud J.L.Rodrigues, op,cit. pp.167/168. O incidente é narrado por este último Autor : "Incorporados, percorreram as ruas centrais, saudando no seu trajeto as redaçoẽs da "A Província de São Paulo" e do "Correio Paulistano". Pouco adiante deste ficava a "Gazeta do Povo" e os manifestantes detiveram-se em frente do edifício em atitude de expectitativa . No fim de alguns minutos apareceu na sacada não um membro da redação, mas o Pedro Pimentel, calouro ingênuo com pretensoẽs de orador. Foi recebido com um oh! geral. Os normalistas voltaram-lhe as costas quando apareceu na sacada um membro da

redação, talentoso mas trefego, que desandou numa grande descompostura aos manifestantes, pela descortezia para o colega. Arvorava-se em grande falta o que para estudantes de outras escolas não passaria de fato trivial".

(320) Ibid., pp. 168/169.

(321) Apud Cruz Costa, op.cit., p.55 .

(322) Documento nº 11, constante na Vitrine Caetano de Campos, no Museu Pedagógico. Foi doado - este documento - pela Sra. Maria Medeiros, aos 14/4/1959.

(323) "Correio Paulistano", notícias de exames na Escola Normal, dias 5, 11, 16, 20, 21, 23 de dezembro de 1889.

(324) "Os membros do CLub REpublicano PAulista, encorporados, foram ontem cumprimentar o governo do Estado de São Paulo, fazendo ali entrega da Ata da sua última sessão. Percorreram em seguida as ruas da cidade saudando diversos órgãos da imprensa e o 10º Regimento de Cavalaria, sendo recebidos pela digna oficialidade com as mais cordiais manifestaçoẽs de júbilo". Apud "A Província de São Paulo" , 19/11/1889, 19/11/1889, p.2:4 (j.nº 4386) .

(325) "Correio Paulistano", 24/11/1889, p.1;6 (j.nº9966). A reunião foi presidida pela Profª Da. Guilhermina de Vasconcellos, secretariada por Da. Francisca Mendonça e, na oçasião, a Profª Augusta Petit foi nomeada oradora.

(326) Vide Henri-Irinée Marrou, "Do Conhecimento Histórico", op.cit.,Cap.II, pp.45/60.

(327) Relatório com que Moura e Costa passou a administração da Província, cit., p. 11.

(328) Vide "A Província de São Paulo", 1/2/1889, artigo intitulado "Por amos à....instrução",s/Ass.

(329) Ibid.

(330) Vide "Retoques às carreiras", apud "A Província de São Paulo", 14/3/1889, p.1:1,2,3 (j.nº4184), s/Ass.

(331) Ibid.

(332) "A Província de São Paulo", artigo denominado "Jogo e Instrução" , 11/4/1889, p.1:1,2,3 (j. nº 4207), s/Ass.

(333) Ibid., "Provimento de Cadeiras", 11/5/1889,p.1:1, (j.nº 4230).

(334) A Lei nº 13 de 16/2/1889, dispõe: "Art.1º-Nos concursos abertos para provimentos das cadeiras vagas de instrução primária, só poderão concorrer normalistas que não estiverem compreendidos, no quadro do professorado efetivo da Província. Art.2º-O Presidente da Província marcará concurso trimensalmente para provimento das cadeiras vagas, sendo o primeiro concurso anunciado oito dias depois da sanção desta lei".

(335) Vide "A Província de São Paulo", 11/5/1889, cit. (apud nota (333)) e 14/5/1889, p.1:1,2 (j.nº4232), "Chicana na Administração".

(336) Ibid.,"Anulação de Concurso", 16/5/1889, p.1:2,3 (j.nº 4234).

(337) Vide o Programa em Anexo.

(338) J.L.Rodrigues, op.cit., p. 176.

(339) Almanack da Província de São Paulo, organizado por Jorge Seckler, para o ano de 1888, p.274.

(340) Por exemplo, para exame de escrivão dos feitos da Fazenda , 26/3/1883; para oficial da Justiça, 24 e 26 de abril de 1882; para o 2º Cartório de Órfãos do Amparo, 20/5/1882,etc. Essas datas correspondem aos ofícios que dizem dos exames. Arquivo do Estado, Lata 2TI, cit.

(341) "O diploma de bacharel em Direito (...)é hoje chave para todas as posições da vida pública e o único que serve completamente para a carreira política". Carl von Koseritz, "Imagens do Brasil ", Livraria Martins Editora, São Paulo, 1943, pp. 263/264.

(342) Jayme Abreu, "Problemas Brasileiros de Educação", Ed. Lidador, Rio de Janeiro, 1968, p.20 .

(343) Fernando de Azevedo, "A Cultura Brasileira", op. cit., vol.III, p. 91.

(344) J.L. Rodrigues, op.cit., p. 176.

(345) "Eu, porém, não me lembro de ter visto uma só vez o lente daquela disciplina a guiar os trabalhos das duas escolas anexas. Estas caminhavam como que a êsmo, e se tinham acaso uma bússola de orientação, quem a fornecia era o critério individual dos professores das escolas em questão". Ibid., pp. 176/177.

(346) "Em face da realidade, as teorias professadas na Escola Normal sobre organização escolar e métodos ,não passavam de locubraçoẽs bizantinas". Ibid., pp. 138/141.

(347) Sobre a época atual temos o interessante trabalho da Profª Aparecida Joly Gouveia, "Professoras de Amanhã -um estudo de escolha ocupacional"-C.B.P.E. e I.N.E.P., Ministério da Educação e Cultura,Rio de Janeiro, 1965, que mostra essas questoẽs que apresentamos.

(348) "As condiçoẽs sociais bloqueavam a profissionalização feminina em todos os setores cujas atividades fossem, tradicionalmente, consideradas exclusivamente masculinas". H.Saffioti, op.cit.,p.211.

(349) Aparecida Joly Gouveia, op.cit., p.10.

(350) Vide H.Saffioti, op.cit.,p.185.

(351) Para sermos mais exatos, 52,6073% do sexo masculino e 43,3927% do sexo feminino.

(352) "Uma sociedade moralizada deve tirar à mulher todo o caráter público e desenvolver o espírito de família; deve também separar o mais delicadamente os dois sexos salva a vida em família para impedir as seduçoẽs e os escândalos". José Maria Corrêa de Sá e Benevides, "Filosofia Elementar do Direito Público, Interno, Temporal e Universal,1887, p.19, apud Roque Spencer M. de Barros, op.cit., pp. 56/57.

(353) Vide Roque S.M.de Barros, op.cit., p.185, r.253 ; H.Saffioti, op.cit., pp. 215/216, r. 98 .

(354) Teixeira Mendes, apud H.Saffioti, op.cit., p.222, r.109.

(355) Cfr. H.Saffioti, op.cit.,p. 223.

(356) Os Quadros 15, 16, 17 e 18, são feitos com dados fornecidos pelo "Relatório do Diretor da Escola Normal" (1893), ao cidadão Dr. Secretário do Interior. A relação dos dados está assinada por J. Benevides, Secretário, com data de 30 de outubro de 1893, pp.24/25. Alguns dos dados não estão de acordo com os fornecidos pelo "Livro Jubilar da Escola Normal da Capital", de autoria do Prof.J. Rodrigues, pp.28/33. Trata-se , porém, de diferenças pequenas, que em nada alteram o que foi exposto.

(357) Dados fornecidos por J.L.Rodrigues, "Livro Jubilar...", op.cit., pp.33/47.

(358) Manoel Tosta Berlinck, "Algumas percepçoẽs sobre a mudança do papel ocupacional da mulher, na cidade de São Paulo", São Paulo, 1964 ,pp.176/179 (mimeografado).

(359) Vide João Eduardo Villalobos, op.cit.,p. 128 .

AO CAPÍTULO V

(1) Vide Anexo nº 2 .

(2) Rudolf Lenhard, "A Escola Rural e o Desenvolvimento Sócio-Econômico", - Estudo sobre os objetivos do ensino primário-rural e os requisitos para a sua consecução. Tese de Concurso de Docência-Livre na Cadeira de Sociologia e Fundamentos Sociológicos da Educação, São José do Rio Preto, 1966, p. 305.

(3) Azambuja Vilanova, apud "A Instrução e as Províncias", vol.III (Rio Grande do Sul), 1877,p.479 ; Licurgo Santos Filho, "Pequena História da Medicina Brasileira", Editora da Universidade de São Paulo, Coleção Buriti, São Paulo, 1966, pp.35/41 , mostra os diversos "profissionais" que se ocupa -

ram da medicina e alega que o povo "tomava como médico qualquer viajante instruido e acorria suplicando um exame". Se os boticários, barbeiros e curadores mostram-se entendidos em medicina, por que não o professor?

(4) Primitivo Moacyr, "A INSTRUÇÃO E AS PROVÍNCIAS", palavras de P.L.Velloso, Rio Grande do Norte, 1862, vol.I, p. 401.

(5) Ibid., J.F. Braga, Pará, 1889, vol.I, pp. 162/165.

(6) Ibid., J.C.Miranda, Paraná, 1880, vol.III, p. 345.

(7) Ibid., R.L.M. Machado, R.G. do Norte, 1879, vol.I, p. 418.

(8) Ibid., Presidente Muniz Barreto, Sergipe, 1885, vol. II, p. 64, diz - lamentando-se- que a Escola Normal do sexo masculino não é procurada por aqueles "que se dedicam ao mister de ensinar".

(9) Ibid., V.Chaves, Amazonas, 1886, vol.I, p.73.

(10) Ibid., Barão de S.Lourenço, Bahia, 1870, vol.II, pp. 136/155.

(11) Cfr, Leda Maria Pereira, op.cit., pp. 96/97, r.42 e r. 44.

(12) "Apud Atas e Pareceres do Congresso de Instrução Pública do Rio de Janeiro", cit., 20ª Questão, item I, p. 31.

(13) Ibid., 12ª Questão, item I, p.3.

(14) "O internato que possuimos poderia também servir para criar professoras de uma instrução sólida e de um caráter apropriado à modesta porém santa profissão de mestre da infância". Pres. J.Antonio Saraiva, Pernambuco, 1859, vol.I, p.513, apud "A Instrução e as Províncias", de Primitivo Moacyr.

(15) Ibid., Alagoas, 1874, vol.I, p.603.

(16) Ibid., Bahia, 1870, vol.II, pp. 136/155.

(17) Dr. João Carlos de Oliva Maya, 13ª Questão, pp.2/8, apud "Atas e Pareceres do Congresso de Instrução Pública do Rio de Janeiro", cit.

(18) Ibid., pp.9/10.

(19) Ibid., 13ª Questão, Conselheiro Barão Homem de Mello, p.1.

(20) Ibid., 20ª Questão, Dr. Carlos M.Pimenta de Laet, item II, pp.4/5.

(21) Vide Lorenzo Luzuriaga, "História da Educação Pública", tradução e notas de Luiz Damasco Penna e J.B.Damasco Penna, Comp.Editora Nacional, São Paulo, 1959, sobre esse assunto. Data do século dezoito, com Francke e Frederico Guilherme I,uma atividade mais sólida, produtiva, que será concretizada nos"Seminários de Mestres" , criados entre 1732 e 1748, em Stettin, Magdeburgo e Berlim, sendo os primeiros da Europa.

(22) Informa H.Ruiz que, na primeira metade do século XVII, por iniciativa de José Calazans, foram estabelecidas escolas normais nos colégios calasânicos da Alemanha e Hungria, quando a extensão das escolas pias tornou insuficiente o sistema de preparo através da assistência,e auxílio a professores em regencia de classe. Neste sentido, Vide José Ferreira Carrato, "A Educação Brasileira no Período Colonial", Encontro Internacional de Estudos Brasileiros, cit., p. 21 ;Santiago Hernandes Ruiz, "Breve Reseña de la Formación de los Maestros de Educacion Primaria",p. 40, apud Leonor Tanuri, op.cit., p. 11, r.3 e r.4 .

(23) Presidente Burlamaqui, Paraná, 1867, vol.III, pp. 258/259 e Presidente Fausto Augusto de Aguiar,Pará, 1851, vol.I, pp. 80/86. Apud Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", cit.

(24) Ibid., Costa Júnior, Espírito Santo, 1862,vol.III, p.24.

(25) Ibid., Gavião Peixoto, Rio de Janeiro, 1882, vol. II, p. 288.

(26) Ibid., Francisco José Furtado, 1859, p.35 e 1858, p. 32,e Corrêa de Miranda, 1860, Amazonas, vol.I, p. 41.

(27) Ibid., Espírito Santo, 1857, vol.III, p.14 e 1874, p.46,.

(28) Ibid.,Pres, J.F. Silveira, Rio de Janeiro, 1859 , vol. II, p.307.

(29) Ibid., Presidente Carlos Afonso de Assis Figueiredo, Rio de Janeiro, 1889, vol.II, p.307.

(30) Ibid., Pará, 1889, vol.I, pp. 162/165 ; Ceará, 1855, vol.I, p.357 e Alagoas, 1844, vol.I, p.571, etc.

(31) Apud Manuel Querino, "A Bahia de Outrora", Coleção de Estudos Brasileiros, vol.3, Livraria Progresso Editora, Salvador, 1946, pp. 237/238.

(32) Fernando de Azevedo, "A Cultura Brasileira", op. cit., vol.II, p. 119 .

(33) Presidente José Miranda da Silva Reis, Amazonas , 1872 , vol.I, p.57. Apud "A Instrução e as Províncias", cit.

(34) "... e mesmo porque os vencimentos de 800$000 não são suficientes para convidar um pedagogo a solicitá-la". Ibid., Goiás, 1886, vol.II, p. 563.

(35) "Absurdo porque divergem as duas instituições quanto à finalidade (...).É um grande erro e um grande mal conservar a instituição que educa (Escola Normal) com o caráter e a máscara da que instrui (Ateneu), cujo fim é a cultura do espírito". Apud"Brício Cardoso e o ensino normal em Sergipe", artigo de José Calasas, R.B.E.P., vol.V, nº 15, setembro de 1945, pp. 375/391.

(36) Ibid., p.391.

(37) Francisco Campos, "Educação e Cultura", José Olympio Editora, Rio de Janeiro, 1941, p. 31.

(38) Apud Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", op.cit.; Alagoas, 1873, vol.I, pp.600/601 e 1881, p. 615.

(39) Ibid., Presidente Inglez de Souza, Espírito Santo, 1882, vol.III, p. 56.

(40) Ibid., Vide -, por exemplo- Relatórios de 1886, vol. III, pp.59/62.

(41) Dr. Carlos M.Pimenta de Laet (Vide nota (12)), item II, p.5 .

(42) P.Moacyr, "A Instrução e as Províncias", cit.: Amazonas, 1858, vol.I, p. 32 e 1887, p.74 e 1877, p. 63 e 1880, p.65 .

(43) Ibid., Bahia, 1836, vol.II, pp.67/70 e 1853, pp. 91/92.

(44) Ibid., Ceará, 1864, vol.I, p.336 e 1840, p. 310 e 1843, p.311.

(45) Ibid., Espírito Santo, 1841, vol.III, p.3 e 1859, pp. 17/18 e 1882, p.56 e 1886, p.62.

(46) Há também, para 1840, um pedido ao Rio para que envie compêndios escolares. Pará, vol.I, pp.75/76; e pp.80/86.

(47) Ibid., Rio Grande do Norte, 1839, vol.I, p.383 e 1862, pp.402/403.

(48) Ibid., Sergipe, 1838, vol.III, pp.5/6. Sabemos que o Padre Pedro Antonio Bastos foi mandado à Corte com a gratificação de 600$000 anuais, quantia que deveria ser descontada, posteriormente, da sexta parte dos seus vencimentos.

(49) Ibid., Sergipe, 1840, vol.II, p.8 e 1856, p. 20 e 1857, p. 23. Os jovens enviados a Pernambuco são: Joaquim José Gomes e Jesuino José Gomes, com a subvenção de 300$000.

(51) Ibid., Minas Gerais, 1840, vol.III, p.77. Um dos jovens, Francisco de Assis Peregrino, apresentou uma "Memória sobre o ensino mútuo e simultâneo, fazendo a sua defesa pelo que viu nas escolas francesas".

(50) Ibid., Goiás, 1855 e 1856, vol.III, pp.523/524.

Nota: os nºs 50 e 51 correspondem ao Texto, não há engano.

(52) Ibid., Paraná, 1867, vol.III, pp.259/260 e 1885, pp. 319/324.

(53) Ibid., Rio Grande do Sul, 1862, vol.III, p.461.

(54) Ibid., Alagoas, 1836, vol.I, pp.564 e 1842, p.569. O Presidente da Província de Alagoas, Manoel Felizardo de Souza e Mello, diz que, entre mandar um indivíduo estudar em outra parte e contratar, um "de fora", para lecionar, opta pelo segundo. Em 1855 (pp.579/580 e 583) o enviado à Capital

do Império foi José Francisco Soares que instalou , posteriormente, uma escola na Capital da sua Província. Em 1870 (p.596), José de Araujo foi a Pernambuco observar o ensino prático e fazer aquisição dos objetos necessários para a Escola Normal que fora criada. Sobre 1874. já comentamos (p.603) .

(55) Ibid., Santa Catarina, 1842, vol.III, p. 357 e 1843, pp. 358/359, o professor Francisco José das Neves regressa, estando habilitado.

(56) Ibid., Rio de Janeiro, 1835, vol.III, p. 211 e 1849, p. 211 e 1859, p. 232 e 1878, p.272 .

(57) Ibid,, Minas Gerais, 1865, vol.III, p. 147.

(58) Ibid,, Ceará, 1864, vol.I ,p. 333.

(59) Ibid,, Sergipe, 1866, vol.II, p.38.

(60) Ibid., Amazonas, 1882, vol.I, p. 67, Presidente José Lustos; Maranhão, 1882, vol.I, p. 232, Presidente Francisco Manoel de Freitas.

(61) Rivadávia Marques Junior, "Política Educacional Republicana", op.cit., p. 144.

(62) Dr. Carlos de Laet, item VIII, p. 13. Apud "Atas e Pareceres..." (Vide nota (12)).

(63) Maria José Garcia Werebe, "Grandezas e Misérias do Ensino Brasileiro", Difusão Européia do Livro, São Paulo, janeiro de 1963, p.212.

(64) Sergipe, 1858, vol.II, p. 28, apud "A Instrução e as Províncias", cit.

(65) Ibid,, Espírito Santo, 1862, vol.III, p. 24.

(66) Ibid,, Ceará, 1878, vol.I, p. 361.

(67) Ibid., Diretor-Geral da Instrução em Minas Gerais , 1859, vol.III, p. 131.

(68) Ibid,, Sergipe, 1881, vol.II, p. 60 e 1879, p. 57.

(69) Ibid., Dr.M.Alves Nogueira, 15ª Questão, p.7, apud "Atas e Pareceres..." (Vide nota 12)).

(70) Ibid, Joaquim Teixeira de Macedo, "A Escola de Froebel", op.cit., pp. 257/258 e 261.

(71) Ibid.,Dr. M.Alves Nogueira, 15ª Questão, pp.2/3 : "Por motivos físicos, a educação da mulher não pode, como a do homem, prolongar-se na aquisição

dos conhecimentos científicos(...)motivos poderosos, quer fisiológicos, quer psicológicos, não permitem à mulher uma aturada atividade escolar".

(72) Relatório de 1869, vol.II, p. 535. Apud P.Moacyr , "A Instrução e as Províncias", op.cit.

(73) Ibid., Diretor Geral da Instrução, Bahia, 1856,vol. II, pp. 104/105,

(74) Vide Maria de L.Mariotto Haidar, "A Educação Brasileira no Periodo Colonial", op.cit., p.91.

(75) Quadro oferecedio , em 1883, pelo Ministro do Império, Pedro Leão Velloso, em seu Relatório à Assembléia Provincial, na 3ª sessão da décima-oitava legislatura., Anexo D. Tip.Nacional,1883, p.7, apud, Maria de L.M. Haidar ,p. 61 (vide nota anterior).

(76) O"Parecer"é datado de 12 de setembro de 1882, dia em que os Anais do Parlamento consignam sua apresentação . No entanto, segundo Américo Jacobino, a verdadeira data do aparecimento deste trabalho é 1883 (A.Jacobina, em Prefácio à obra citada na nota (77) deste nosso trabalho) . Prova disto é a carta de Rui a Jacobina (Dr. Antonio de Araújo Ferreira Jacobina), de 6/11/1882, transcrita no Prefácio ao "Parecer sobre a Reforma do Ensino Secundário e Superior", vol.IX, Tomo I das Obras Completas.

(77) Rui Barbosa, relator , "Reforma do Ensino Primário e várias instituiçoẽs complementares da instrução pública", Obras Completas, vol.X, Tomo I, Ministério da Educação e Saúde, Rio de Janeiro, 1947, p. 79. Ainda sobre as escolas normais acrescenta: "Internamente a superioridade que distingue essas escolas, em pouco mais consiste do que num certo grau de asseio, que de ordinário falta às outras, nas dimensões menos acanhadas dos compartimentos destinados ao ensino, na mobília, menos antiga , mais aproximada aos modelos do nosso tempo. Bem limitada , porém, é essa mesma vantagem. Os bancos e as carteiras não se conformam ao requisito capital da mobília escolar: longe de se gradu

arem , adaptando-se às variadas proporçoẽs do desenvolvimento corpóreo da criança, fixam-se em um número insuficiente de tamanhos, incapazes de acudir às necessidades da estatura infantil nas diversas fases da idade escolar, conservando assim uma das origens dessa série de deformaçoẽs e enfermidades, com que a escola contribui tão notavelmente para os quadros patológicos de hoje".

(78) Vide Leonor Tanuri, op.cit., pp. 33/34.

(79) Fernando de Azevedo, "A Educação e seus problemas", op.cit., vol.I, pp. 118/119.

(80) Rangel Pestana, "A Grande Reforma", apud "O Estado de São Paulo", 4/1/1890.

(81) Vide J.Roberto Moreira, op.cit., p. 58.

(82) Presidente Brasilio Machado, Paraná, 1885, vol. III, pp. 335/336, apud "A Instrução e as Províncias", cit.

(83) O plano data de 11/10/1884 e está assinado por João Kopke, A.Silva Jardim, Arthur Gomes e Rosa Lagoa .

(84) Paraná, 1885, vol.III, p.336 e 1886, p.342, apud "A Instrução e as Províncias", cit.

(85) Vide Leda Maria Pereira e Marina Piza de Sampaio Góes, "A Propaganda Republicana na Corte", Anuário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Sedes Sapientiae, 1966/1967, nº 24, p.61 .

(86) Vide Fernando de Azevedo, "Cultura Brasileira", op.cit., vol.III, p. 261.

À CONCLUSÃO

(1) "Não é de uma escola normal superior que se cogita nas condiçoẽs atuais do Brasil(...).Apenas quatro estabelecimentos de instrução secundária são mantidos pelo governo geral ; quanto aos provinciais regem-se por legislaçoẽs especiais, de

sorte que os alunos titulados por aquela escola não encontrariam colocação, por não ser possível forçar os governos provinciais a aceitá-los nos seus institutos".Atas e Pareceres do Congresso de Instrução do Rio de Janeiro", cit., Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, 20ª Questão, item I, p. 2.

(2) Ibid., Parecer do Dr. Carlos M.P. de Laet, 20ª Questão, item IX , p. 14.

(3) Vide Anexo nº 6.

(4) Presidente José Antonio Saraiva, Piauhy, 1851,vol. I, p. 253, apud "A Instrução e as Províncias",cit. Este Presidente diz que há um fato que, segundo a sua opinião, merece toda a atenção da Assembléia Provincial porque prejudica a instrução elementar: "o envolvimento do professor nas intrigas do foro, exaltando-se pelo triunfo eleitoral dos partidos políticos". O Ministro Paulino José Soares de Souza, apud Ibid., vol. II, p. 535, alega que o professor deve viver "arredado dos partidos e não desvirtuar a elevação de caráter que lhe dá o cargo, pela intervenção nas intrigas de lugarejo, perdendo com elas tempo e atenção que deveria reservar exclusivamente para os seus discípulos" . Comenta também a "remoção dos professores como arma eleitoral".

(5) Vide Rudolf Lenhard, op.cit.,p.5 .

(6) Fernando de Azevedo, "Na Batalha do Humanismo",vol. XV das Obras Copletas, Ediçoẽs Melhoramentos, São Paulo, 1967, p. 119.

(7) J.Feliciano de Oliveira, "O Ensino em São Paulo", op.cit.,pp. 11/12,

(8) J.L.Rodrigues, op.cit., pp. 172/173.

A N E X O S

ANEXO nº 1

DOCUMENTOS DA COLEÇÃO DO DOUTOR ALFREDO DE TOLEDO REFERENTES À NOMEAÇÃO DE PROFESSORES DE PRIMEIRAS-LETRAS NO BRASIL - COLÔNIA E IMPÉRIO

Fonte: J.L.Rodrigues, "Um Retrospecto...", op.cit., pp. 13/15.

ANEXO nº 2

RELAÇÃO DAS CAUSAS --E EXPLICAÇÕES DAS MESMAS- ALEGADAS PARA DECADÊNCIA DO ENSINO PRIMÁRIO:

AUTORIDADE	ANO	CAUSAS (x)
Pres. Antonio Limpo de Abreu Minas Gerais, III, p. 64. (xx)	1835	5 - 6
Pres. João José Ferreira de Aguiar R. Grande do Norte, I, pp.380/381.	1836	1
Pres. da Província Sta. Catarina, III, p. 347.	1836	4
Pres. Bento de Mello Pereira Sergipe, II, p. 3.	1837	1d
Pres. Bento de Mello Pereira Sergipe, II, p. 3	1837	3
Pres. Francisco de Rêgo Barros Pernambuco, I, pp. 490/491.	1838	4
Pres. Paulino de Souza Rio de Janeiro, II, p. 199.	1840	1
Pres. General Soares Andréa Sta. Catarina, III, p. 353.	1840	1a
Pres. Soares Andréa Sta Catarina, III, p. 353.	1840	4
Pres. João Lins Cansanção Sinumbú Alagoas, I, p. 568.	1840	4

(x) Vide Capítulo V, páginas 220 e 222, deste nosso trabalho, onde estão explicadas as siglas.

(xx) Os algarismos romanos e páginas citadas, correspondem à obra de Primitivo Moacyr, "A Instrução e as Províncias", em 3 volumes (Vide Bibliografia).

Pres. Anselmo Françisco Peretti Sergipe, II, p. 10.	1843	1f - 6
Pres. Barão de Caçapava Minas Gerais, III, p. 138.	1843	1
Pres. Anselmo Françisco Peretti Alagoas, I, p. 571.	1844	1e - 7b
Pres. Soares de Andréa Bahia, II, pp, 78/79.	1846	2a - 5
Pres. Quintiliano José da Silva Minas Gerais, III, p. 82.	1846	2ab
Pres. Manoel Antonio de Galvão R. Gde. do Sul, III, p. 436.	1847	4
Pres. Luiz Pedreira de Couto Ferraz Espírito Santo, III, p. 5.	1847	1d
Pres. Vasconcelos Goiás, III, p. 515.	1847	2ab
Pres. João Capistrano Miranda de Castro, R. Gde. do Sul, III, pp. 436/437.	1848	1
Pres. Gen, José de Souza Soares Andréa, R.Gde. do Sul, III, p. 438.	1848	1
Pres. Couto Ferraz Rio de Janeiro, II, p. 209.	1849	1a
Pres. Darrigue Faro Rio de Janeiro, II, p. 215.	1850	1ad - 3ac
Pres. Fausto Aguiar Ceará, I, p. 318.	1850	1a - 2b - 6
Pres. José Bento da Cunha Figueiredo, Alagoas, I, pp. 574/575.	1850	5 - 3 - 1b
Pres. Azevedo Coutinho Maranhão, I, p. 172.	1850	1a
Pres. Silva Gomes Goiás, III, p. 518.	1851	2a - 3

Pres. José Antonio Saraiva Piauhy, I, p. 253.	1851	1e
Pres. José Ricardo de Sá Rêgo Minas Gerais, III, pp. 85/86.	1851	1 - 3
Dir. Ger. Instr. Antonio José Ribeiro Bhering, Minas Gerais, III, p. 88.	1851	5 - 1f
Pres. José Antonio de O. Silva. Sergipe, II, p. 16.	1853	1d - 6
Pres. Machado Nunes Espirito Santo, III, p. 10.	1854	7a
Pres. Ignácio Joaquim Barbosa Sergipe, II, p. 17.	1855	1d
Pres. Baldoino José Coelho Piauhy, I, p. 258.	1855	1 - 2
Pres. Fernandes de Barros Espírito Santo, III, p. 13.	1856	1d - 3
Pres. H. Beaupaire Paraiba, I, p. 439.	1858	5
Pres. Carneiro de Campos Minas Gerais, III, pp. 111/112.	1858	4
Pres. J. F. Silveira Rio de Janeiro, II, p. 231.	1859	1e
Pres. Joaquim Antão Fernandes Leão R. Gde do Sul, III, p. 458.	1859	4
Pres. J. A. Saraiva Pernambuco, I, p. 513.	1859	4
Dir. Ger. Instr. Dr. Rodrigo J. Freitas, Minas Gerais, III, pp. 127/128.	1859	4
Pres. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, Piauhy, I, pp. 263/265.	1860	1

Pres. Araujo Brusque Sta. Catarina, III, p. 380.	1861	1 - 5
Pres. Souza Aguiar Maranhão, I, pp. 195/197.	1861	4
Pres. Pedro Leão Velloso R. Gde. do Norte, I, p. 401.	1862	1a - 3 - 4 - 7/a
Pres. Eloy de Barros Pimentel R. Gde. do Sul, III, p. 461.	1864	4
Pres. Sampaio de Almeida Piauhy, I, pp. 265/267.	1864	1a
Desemb. Pedro de Alcântara Cerqueira Leite, Minas Gerais, III, p. 143.	1865	4 - 1
Pres. Padua Fleury Paraná, III, p. 257.	1866	4
Insp. Instrução Sergipe, II, p. 38.	1866	1e - 6
Pres. Polidoro César Burlamaqui Paraná, III, pp. 258/260.	1867	1af - 2
Pres. Venancio Lisboa Paraiba, I, p. 455.	1869	1e
Pres. Sá e Benevides, Minas Gerais, III, p. 167.	1869	4
Pres. Diogo Teixeira de Macedo Rio de Janeiro, II, pp. 248/249.	1870	1c
Pres. Williamas de Mattos Amazonas, I, p. 48.	1870	1 - 3a
Insp. Ger. Instr. Bento Fernandes de Barros, Paraná, III, p. 269.	1870	1b
Pres. Francisco Corrêa Espírito Santo, III, pp. 34/36.	1871	1e
Pres. Rego Barros de Souza Leão Piauhy, I, p. 281.	1871	4

Pres. Luiz Antonio de Souza Carvalho, Minas Gerais, III, pp. 172/173.	1871	4
Pres. Domingos Monteiro Peixoto Amazonas, I, p. 57.	1873	1 - 3a
Pres. B. F. Pinheiro da Camara R. Gde. do Norte, I, p. 409.	1873	4
Pres. Teixeira de Sá Paraiba, I, p. 461.	1873	4
Pres. Carneiro da Cunha Maranhão, I, pp. 218/220.	1873	4
Pres. Cripismo de Almeida Sebrão Sergipe, II, p. 44.	1873	1d
Pres. João Tomé de Souza Sta. Catarina, III, p. 393.	1874	4
Pres. Horta Barbosa Espírito Santo, III, p. 46.	1874	1d
Pres. Heráclito Graça Ceará, I, p. 357.	1875	1de - 4 - 6
Insp. Ger. Instrução Pernambuco, I, pp. 541/542.	1875	5
Pres. Bandeira de Melo Sta. Catarina, III, p. 397.	1876	1a
Pres. Bandeira de Melo Sta. Catarina, III, p. 397.	1876	4
Pres. Bandeira de Melo Sta. Catarina, III, p. 399.	1877	1a
Dir. Ger. Instr. Azambuja Vila-nova, R. Gde. do Sul, III, p.479.	1877	1 - 3 - 7a
Pres. Araujo Pinho Sergipe, II, p. 54.	1877	1e
Pres. Lourenço de Albuquerque Sta. Catarina, III, p. 402.	1878	4

184/84

Inst. de Biociências, Letras e Ciências Exatas - UNESP BIBLIOTECA

Pres. Albuquerque Barros Ceará, I, pp. 361 e 365.	1878	3 - 4 - 6
Pres. Ulisses Viana Paraiba, I, p. 465/466.	1878	1a
Pres. Dr. Sancho de Barros Pimentel, Piauhy, I, p. 287.	1878	3c
Pres. Raimundo Braulio Pires Lima Sergipe, II, p. 57.	1879	1d - 5
Presidente Sta. Catarina, III, p. 404.	1880	6
Pres. Pedro Leão Velloso Ceará, I, p. 365.	1880	2b
Pres. João Rodrigues Chaves Sta. Catarina, III, p. 412.	1881	6
Pres. Francisco Manoel de Freitas Maranhão, I, p. 232.	1882	4
Pres. Francisco Luiz da Gama Rosa Sta. Catarina, III, p. 421.	1884	1a
Pres. Muniz Barreto Sergipe, II, p. 64.	1885	1f - 7ab
Pres. Lafaiete Rodrigues Pereira Maranhão, I, pp. 201/209.	1886	4
Pres. João Capistrano Bandeira de Mello, Maranhão, I, pp. 240/242.	1886	4 - 1a - 2a
Pres. Geminiano Brasil de O. Góes Paraiba, I, p. 484.	1887	4 - 1
Pres. José Bento de Araujo Maranhão, I, pp. 242/244.	1887	4
Pres. José Cesário de Miranda Paraná, III, pp. 343/345.	1888	1b - 3bc
Pres. Machado Portela Bahia, II, p. 188.	1888	1df - 5

Pres. Viveiros de Castro Piauhy, I, pp. 303/306.	1888	1a
Pres. Carlos Afonso de Assis Figueiredo, Rio de Janeiro, II, p. 307.	1889	3a
Pres. Joaquim Galdino Pimentel R. Gde. do Sul, III, p. 505.	1889	1 - 3 - 7b
Pres. Antonio José Ferreira Braga Pará, I, pp. 162/165.	1889	3b

RELAÇÃO DAS CAUSAS -E EXPLICAÇÕES DAS MESMAS- ALEGADAS PARA DECADÊNCIA DO ENSINO NORMAL:

AUTORIDADE	ANO	CAUSAS (x)
Pres. Bernardo Pereiro de Vasconcelos, Minas Gerais, III, pp. 65/66. (xx)	1835	7
Pres. Antonio da Costa Pinto Minas Gerais, III, p. 72.	1837	3d
Pres. José Eloy Pessoa Sergipe, II, p. 5.	1838	7bc
Pres. José de Assis Mascarenhas Goiás, III, p. 510.	1839	7b
Pres. Pinheiro de Vasconcelos Bahia, II, p. 76.	1843	7b
Pres. Anselmo Francisco Peretti Sergipe, II, p. 10.	1843	7bc
Pres. Moura Magalhães Bahia, II, p. 79/81.	1848	3a
Pres. Fausto de Aguiar Ceará, I, p. 319.	1850	7b
Pres. José Antonio Saraiva Piauhy, I, p. 253.	1851	6a
Dir. Instr. Abílio César Borges Bahia, II, pp. 98/115.	1856	2 - 6c
Pres. Francisco José Furtado Amazonas, I, p. 32.	1858	7bc
Pres. Gama da Cerqueira, Goiás, III, pp. 528/529.	1858	7c
Pres. Gama da Cerqueira Goiás, III, p. 530/531.	1859	7c
Pres. Souza Aguiar Maranhão, I, pp. 195/197.	1861	7b

Pres. Cincinato Pinto da Silva Sergipe, II, p. 38.	1865	6a
Pres. Frankilin Doria Piauhy, I, pp. 269/274.	1865	3b
Pres. Angelo Ramos Sergipe, II, p. 36.	1866	7a
Pres. Venâncio Lisboa Paraná, III, p. 265.	1870	5
Dir. Ger. da Instrução Sergipe, II, p. 41.	1871	3
Pres. Dr. Ulhôa Cintra Jr. Sta. Catarina, III, p. 390.	1872	7b
Pres. da Província Alagoas, I, pp. 600/601.	1873	3ac
Pres. Passos de Miranda Sergipe, II, p. 51.	1875	6a
Pres. Vieira de Araujo Alagoas, I, pp. 603/604.	1875	3
Pres. Dr. Sancho de Barros Pi- mentel, Piauhy, I, p. 287.	1878	3a
Pres. Lourenço de Albuquerque Pernambuco, I, p. 549.	1880	3a - 6
Pres. Adelino Freire Pernambuco, I, pp. 550/551.	1880	6 - 3a
Pres. Joaquim Pedro Soares R. Gde. do Sul, III, pp.483/485.	1881	6b
Pres. Gavião Peixoto Rio de Janeiro, II, p. 288.	1882	1 - 2ac - 3 - 4 - 5
Pres. Antonio Gonçalves Chaves Sta. Catarina, III, pp.418/419.	1882	3a
Pres. Carlos Augusto de Carvalho Paraná, III, p. 306.	1882	3
Pres. Sancho de Barros Pimentel Ceará, I, p. 374.	1882	7b

Pres. Brasílio Machado Paraná, III, pp. 335/336.	1885	6
Pres. Costa,Barradas Ceará, I, p. 376.	1886	7b
Presidente Goiás, III, p. 563.	1886	7bc
Pres. Vasconcelos Chaves Amazonas, I, p. 73.	1886	3d
Pres. Menezes,Prado Piauhy, I, pp. 302/303.	1886	5
Pres. José Bento de Araujo Maranhão, I, pp. 201/209.	1887	7b
Pres. Oliveira,Góes Maranhão, I, p. 484.	1887	4
Pres. Viveiros de Castro Piauhy, I, pp. 303/306.	1888	6a

ANEXO nº 3

RELAÇÃO DAS VINTE E DUAS ALUNAS-MESTRAS DO PRIMEIRO ANO, QUE FREQUENTARAM A ESCOLA NORMAL NO MÊS DE AGOSTO, DATADA DE 6/9/1876,
ASSINADA POR IGNÁCIO J. DE VASCONCELOS.

Galdina Amélia da Silva
Hortência Amélia da Silva
Anna Francisca dos Anjos Chagas
Mariana da Glória Silva
Fausta Alves de Almeida Martins
Maria Madalena da Paixão Passos
Benedicta Maria Delholene
Elizia Angélica de Brito Alambert
Thereza Maria Monteiro
Francisca das Dores Nobrega
Brazilia Maria das Dores
Julia Braziliense Viterbo
Thereza Christina Salman
Benedicta Maria de Carvalho
Joana Roza de Jesus Glass
Guilhermina Emilia de Campos
Auria Duarte Ribas
Olimpia Adelaide de Mendonça
Thereza Augusta Guimarães
Maria Henriqueta Viegas
Maria Cândida de Oliveira Lima
Maria Joaquina do Espírito Santo

FONTE: Arquivo do Estado, Lata 1TI, nº de ordem 5129 (1849-1877) . Vide Anexo nº 8 .

ANEXO nº 4

RELAÇÃO DOS PROFESSORES DIPLOMADOS PELA ESCOLA NORMAL DA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO (1876-1889)

1876

Antonio de Carvalho Sardenberg
Cesario Lange Adrien
Fidelis de Oliveira
Francisco Pedro do Canto
João Alves de Siqueira
João Ferraz de Oliveira Lima
Joaquim Lopes da Silva
Joaé Antonio Lopes Ferreira
José Benedito Corrêa Salgado
José Júlio Goulart
José Luiz Flaquer
Lindolpho Francisco de Paula
Luiz Gonzaga de Campos Freitas
Manoel dos Reyz
Marcellino B. Gonçalves de Carvalho
Octaviano Augusto de Oliveira
Olympio Catão de Lorena
Pedro Alves Corrêa do Amaral
Thomás P. do B.Sucesso Galhardo
Tobias Jardim Martins da Silva

1877
Carlos Reis
Genésio Braulio Rodrigues
João Baptista Rodrigues
José Manuel Cavalheiro Junior
Juvenal Joaquim de Freitas
Manoel Martins Villaça
Pedro Manoel de Toledo
Brazilia Maria das Dôres
Christina Umbelina Cavalheiro
Felizarda Pinto de Camargo

Fortunata Joaquina de A. Marques
Francisca das Dôres Nóbrega
Galdina Amélia da Silva
Guilhermina Emilia de Campos Netto
Helena Vidal de Mendonça
Henriqueta de Cerqueira L. Faro
Hortencia Amélia da Silva
Idalina de Paula Ferreira
Irene de Sampaio Castello Branco
Maria da Conceição M. de Moraes
Maria Lourença de Oliveira
Mariana de Jesus e Silva
Olympia Adelaide de Mendonça
Rosa de Oliveira Prado

1881
Antonio do E.Santo Rodrigues
Emilio Mario Arantes
João Evangelista de Toledo Barbosa
José Alves de Souza Pinto
José de Paula Bonfim Soares
José Roberto de Mello Franco
Fausta Izabel de Saes

1882
Antonio Hypplito de Medeiros
Antonio Louzada Antunes
Frederico Guilherme Hoppe
João de Oliveira Fagundes
João Francisco Bellegarde
Joaquim de Luiz Brito
José G.Pereira Bittencourt
José Ignácio de Toledo
José Joaquim de Oliveira Junior
Julio Cezar de Oliveira
Marcolino da Luz
Amélia Augusta da Fonseca
Anna Maria Leme de Souza

Deolinda de Paula M. Fagundes
Felicidade Perpétua de Macedo
Galdina América de Almeida
Izabel Maria da Glória Vieira
Maria da Glória Bittencourt
Maria da Glória e Silva
Olympia Martins Meira Vieira
Rita de Almeida Oliveira

1883
Adelio Benedicto de Castro
Antonio M.Galvão de Moura Lacerda
Augusto Cesar de Arruda Castanho
Benedicto Borges Vieira
Ernesto Lopes da Silva
Guilherme de Oliveira Monteiro
Joaquim Francisco Pereira
José Carlos Dias
José Pedro Ferreira
José Ribeiro Escobar
Leopoldino de Paula Fernandes
Randolpho Moreira Fernandes
Anna Rodrigues de Carvalho
Brigida Galvão de Moura Lacerda
Maria Elisa Medeiros
Maria Izabel da C. Rebouças
Maria Jacintha de Meira Botelho
Rita de Campos Freire

1884
Adriano Boucault
Antonio A. de Camargo Caixeiro
Antonio de Mello Cotrim
Antonio Monteiro Guimaraẽs Junior
Arthur Breves
Carlos Escobar
Christiano Wolkart

José Antonio de Paula Costa
José P. Galvão de Moura Lacerda
Manoel Claudiano de Madureira
Virgilio Cezar dos Reis
Francisca de P.G.de M.Lacerda
Izabel Christina Marques Alves
Maria de Meira Rocha

1885
Arthur Evenio Madeira
Elias Galvão de França Barros
Fernando Mariano de C.Sobrinho
Francisco X.Galvão de M.Lacerda
Jerônimo José Domingues Junior
Jorge Corrêa Galvão
Júlio Cezar GOulart
Liberato M. Barreto de Alencar
Luiz da Fonseca de Moraes Galvão
Sebastião José de Freitas
Adelina C.da Silva Abreu
Anna Belmira de Souza
Augusta de Paula Petit
Bazilissa Fernandes de Oliveira
Francisca Antonia de Andrade
Francisca E.da Rocha Lima
Georgina Carolina da Silva
Gertrudes M.Pinto Alves
Ignacia Monteiro Ferraz
Izabel Honorata da Silva
Mariana F. de Oliveira Salgado
Mathilde de Moraes e Silva
Thereza de Almeida Motta

1886
Amasilio Bunnuel
Antonio A.P. de Almeida Junior
Antonio Mendes da Silva
Antonio Rodrigues da Silva

Antonio Villela Junior
Fidencio Lopes Trigo
Francisco da Conceição
Francisco das Chagas Ourique de Carvalho
João Mário de Freitas Brito
Joaquim Ferreira de Alembert
José Canuto de Oliveira
José Carneiro da Silva
Leonidas de Toledo Ramos
Manoel Joaquim de Almeida
Tancredo L. do Amaral Coutinho
Carolina Corrêa Galvão
Emília V.Diniz da Silva
Escholastica Rosa de Almeida
Fortunata Elisa da Silveira
Izabel Luiza Esteves Victorio
Joanna Baptista Artigue
Josephina Invernizzi
Julia Eugenia Nogueira
Juventina de Moraes Pupo
Maria Angela dos Santos Moreira
Maria José Nogueira
Maria Marcolina Pinheiro e Prado
Rosália Augusta da Silveira

1887
Antonio C. da Gama Pantoja
Antonio E. de Souza Penna
Antonio M. P. de Araujo Novaes
Antonio O. dos Santos Cardoso
Benedicto A. Ferreira
Eduardo Bresser da Silveira
Emilio A. Ferreira
Francisco de Assis Madeira
Francisco de Assis Velloso
Francisco A. Ladeira
Francisco Marcondes Pereira
Francisco de Oliveira Chagas
Galdino A. Corrêa

Getulio M. de Oliveira
Gregorio da Costa Muniz
Guilherme von Atzingen
Hyppolito Alvares Cruz
João B. da Conceição China
João Moreira Querido
João Pereira de Souza Penna
Joaquim da Silveira Santos
Joaquim Isidoro de Marins
Joaquim Norberto de Toledo
Joaquim S. Teixeira Junior
José Feliciano de Oliveira
José Monteiro Boanova
Leopoldo José de Sant'Anna
Lino Vidal de Mendonça
Luiz Cardoso Franco
Luiz Grellet
Manoel J. de Abreu Bolina
Manoel Raymundo Dutra Junior
Pelopidas de Toledo Ramos
Sebastião H. da S. Pontes
Sizinio Xavier Ferreira
Ambrosina de Toledo
Ambrosina L. Bonilha de Toledo
Benedicta Martins de Oliveira
Carlota Gomes da Silveira
Elisa Nogueira de Andrade
Joaquina Amalia de Castro e Souza
Josepha Cortez Branco
Josepha Sizinia Gonçalves das Neves
Luiza A. dos Reis Brêtas
Maria Benedicta Stein
Maria Rita Tavares
Mthilde Fretin

1888
Adolpho J. Pereira Rios
Antonio A. C. de Azevedo
Antonio de Paula e Silva

Antonio Gomes de Almeida
Antonio J. Arnobio
Aristides Epiphanio de Macedo
Augusto de Azevedo Marques
Augusto Ferreira de Moraes
Benedicto de Azevedo Marques
Cypriano da Rocha Lima
Domingos de Paula e Silva
Francisco A. da Costa Braga
Francisco Rodrigues Corrêa
Gabriel Prestes
Heitor Galvão de Moura Lacerda
Innocencio da Silva Maia
João Baptista de Brito
João B. Ferreira da Cunha
José Moreira da Silva
José Roberto dos Santos Cardoso
Julio Ascanio Mallet
Luiz de Campos
Luiz Galvão de Moura Lacerda
Manoel Moreira da Silva
Mariano de Oliveira
Porcino Rodrigues
Ramon Roca Dordal
Romão Puiggari
Sebastião F. de Sant'Anna
Silvano Joaquim de Andrade
Tiberio Justo da Silva
Adelaide Augusta de Lemos
Adelina Goursand
Alice Maria de Menezes
Amelia de Almeida Motta
Anna Candida da Silva
Anna F. Rennó Ferreira
Avelina Reis
Benedicta Ernestina Prado
Carolina A. G. de Moura Lacerda
Elisa Eugenia de Castro e Souza
Etelvina Nunes

unesp

Francisca Carneiro Ferreira
Gabriela Moreira
Helena de Barros
Herminia Augusta da Silva
Izabel Ribeiro da Silva
Joaquina Maria Bueno
Maria Angélica de Moraes
Maria A. de Queiroz Moreira
Maria Candida Rocha
Maria do Carmo Moreira
Maria Eugenia Nunes
Maria L.Ferreira da Costa
Maria Rodrigues de Azevedo Lobo
Olympia Raggio Nobrega
Rachel G. da Silveira
Rita de Cássia Bueno
Rita E. Mattoso Ferraz
Rita E. Pinto e Silva
Virginia Josephina Coque

1889
Adherbal de Paula Ferreira
Alexandre Marcondes Machado
Américo da Silva Veiga
Antonio A. de Azevedo Antunes
Antonio Farani
Antonio Morato de Carvalho
Arnaldo da Costa Braga
Arthur Eduardo dos Santos
Arthur Raggio Nobrega
Arthur Victor de Azevedo Segurado
Benedicto Americo Brasileiro
Bento Vieira de Moura
Bento J,Ferreira Marques
Brazilio A.Fiuza
Brazilio de Souza Camargo
Braziliano de Azevedo
Carlo E. da Rocha Lima

Carlos Grellet Junior
Eduardo José de Camargo
Faustino J.Ribeiro Junior
Francisco de Paula Santos
Gabriel Ortiz
Glycerio da Costa Barros
Herculano Corrêa de Moraes
Honorato Faustino de Oliveira
João Carlos da Costa
João dos Santos Guerra
Joaquim A.Ladeira
Joaquim F. de Oliveira
Joaquim Justo Novaes
Joaquim Pereira da Costa
Joaquim Vieira de Campos
José Antonio de Paula Santos
José de França Junior
José de Castro Junior
José Narciso de Camargo Couto
Júlio de Almeida
Juvenal Galeno de Moares Fernandes
Lindolpho Procopio Gomes
Lindolpho Solano Pereira
Manoel A. Pereira
Nazario Rodrigues Borba
Orestes de Oliveira Guimarães
Pedro Augusto Calazans
Pedro do Amaral Queiroz
Pedro Thomaz Paulo de Oliveira
Salvador Pereira de Barros
Salustiano Leite de Oliveira
Vicente Pinto de Araujo Novaes
Adelaide Azevedo
Anna Carolina de Almeida
Anna E.Vaz Pinto
Anna Fausta Braga de Paula
Anna Rosa Ceslau
Ancilla Invernizzi

Angelica Braga de Paula
Arcadia C. Rivera
Augusta Gonçalves Bueno
Avelina Marcondes Marins
Beraniza A. do Espírito Santo
Carlota de Paula Ferreira
Carolina M.O.Reis
Catharina Cesláu de Moura
Cesarina Augusta Fernandes
Claudina Elisa de Medeiros
Clotilde Edoardo
Elisa Rachel de Macedo
Ernestina G. do Sacramento
Escolástica Angelina Couto
Escolástica M. de Toledo Pontes
Evarista Pedrina Martins
Flavia Grassi
Francisca de Alcântara
Francisca Eugênia de Castro e Souza
Francisca Romana Leite
Horminda Fonseca
Honorina P.M. Caldeira
Edwiges Romeu
Ignez Marcondes de Castro
Izabel B. Carneiro
Isolina V. Pedroso
Laurinda Vieira de Escobar
Leonidia Furquim Leme
Leonor Augusta Bueno
Lizette Dolores Gomes
Luiza E. de Moura Lacerda
Luiza Ferraz Nápoles
Luiza M. do Carmo
Lydia Corteza Rennó Ferreira
Maria Augusta Marcondes
Maria Augusta de Sá
Maria A. Vaz Pinto
Maria A. Seraphico de Moura

Maria Amélia M. Varella
Maria de Almeida Motta
Maria da Conceição Pinto
Maria da Glória O. de Carvalho
Maria da Glória de O. e Castro
Maria das Dôres Pires Martins
Maria Ernestina Varella
Maria Eugênia de Azevedo
Maria Izabel Vaz Pinto
Maria Ohl
Maria Rosa Duarte
Martha Eugenia Botelho
Mathilde Hemengarda de Macedo
Oscarlina Penteado
Paula Maria Stein
Pedrina S. de Moraes Navaro
Porcina de Oliveira Branco
Rachel de Castro
Rita de Cassia e Paula
Zenaide Marques de Souza

FONTE: J.L.Rodrigues, "Livro Jubilar da Escola Normal da Capital", op.cit., pp. 28/33 e Documentos do Arquivo do Estado : Vide Anexos nºs. 8, 9 e 10.

ANEXO nº 5

"CATÁLOGO PROVISÓRIO DA BIBLIOTHECA DA ESCOLA NORMAL DE SÃO PAULO", EM 1884.

1ª cadeira - gramática e Lingua Nacional

1 -	Andrade Ferreira e Castello Branco - Curso Curso da Literatura Portuguesa	2 vols.
2 -	A. Herculano - Eurico, o presbítero	2 "
3 -	Aulette - Diçionário Contemporâneo	2 "
4 -	Borges (A. C.) Resumo da Gramática Portuguesa	4 "
5 -	Barboza (J. L.) - Gramática Filosófica	2 "
6 -	Barboza Leão - Reforma da Ortografia	1 "
7 -	Braga (Th.) - Manual da história da literatura portuguesa	1 "
8 -	Coelho (F,A,) - A lingua portuguesa	2 "
9 -	Coelho (F.A.) - Noções de literatura Antiga e Medieval	2 "
10 -	Coelho - Teoria da conjugação em Latim e Portugues	3 "
11 -	Costa e Cunha - Análise Sintática	1 "
12 -	Costa e Cunha - Manual do Examinando em Portugues	1 "
13 -	Costa e Cunha - Gramática Histórica	1 "
14 -	Cyrillo - Gramática Portuguesa	1 "
15 -	Cyrillo - Exercícios de Análise	1 "
16 -	Constancio - Dicionário	1 "
17 -	Domingos de Azevedo - Gramática	1 "
18 -	Domingos Vieira - Dicionário Portugues	5 "
19 -	Freire - Rudimentos de Gramática Portuguesa	1 "
20 -	Freire - Compêndio de Grámática	2 "
21 -	Grivêt - Gramática analítica	1 "
22 -	Hilario Ribeiro - Livros de Leitura	8 "
23 -	Hilario Ribeiro - Gramática Portuguesa	2 "
24 -	Julio Ribeiro - Gramática Portuguesa	2 "
25 -	Kopke - Método de aprender a ler sem soletrar	4 "
26 -	Latino Coelho - Luiz de Camões	1 "

27 - Legouvè - Tratado de leitura em voz alta	8	vols.
28 - Monteiro Leite - Subsídios para o estudo da língua portuguesa	1	"
29 - Norberto - Galicismos	1	"
30 - Oliveira - Nova Gramática Portuguesa	2	"
31 - Pacheco Junior - Gramática Histórica Portuguesa	1	"
32 - Passos - Dicionário Gramatical	1	"
33 - Pereira da Silva - Nacionalidade, Lingua e Literatura Portuguesa e do Brasil	1	"
34 - Pinheiro - Curso Elementar de Literatura Nacional	1	"
35 - Sotero dos Reis - Postilas de Gramática Geral	1	"
36 - Sotero dos Reis - Gramática Portuguesa	2	"
37 - Simões Dias - Curso Elementar de Literatura Portuguesa	1	"
38 - Teófilo Braga - Gramática	1	"
Total de exemplares correspondentes à 1ª cadeira	75	vols.

2ª Cadeira - Aritmética e Geometria

39 - Azevedo Marques - Compêndio de Metrologia	2	vols.
40 - Borges (A.C.) - Elementos de Geometria Prática Popular	3	"
41 - Caron - Geométrie descriptive	2	"
42 - Gallet - Logarithmes	1	"
43 - Claireau - Algèbre	1	"
44 - Condorcet - Moyen d'apprendre à compter	1	"
45 - Costa - Noções de Aritmética e sistema métrico decimal	2	"
46 - Guillmin - Aritmétique	1	"
47 - Lacroix - Aritmétique	1	"
48 - Lacroix - Algèbre	1	"
49 - Lacroix - Trigonométrie	1	"
50 - Lacroix - Géométrie	1	"

51 - Legendre - Géométrie	1	vols.
52 - Sonet - Dictionnaire de mathématiques	1	"
53 - Trajano - Aritmética elementar ilustrada	1	"
Total de exemplares correspondentes à 2ª cadeira	20	vols.

3ª Cadeira - Elementos de Cosmografia, Geografia e História

54 - Atlas élémentaire de géographie moderne por divers Instituteurs	1	vols.
55 - Atlas nouvel de géographie (Cortambert)	1	"
56 - Atlas scolaire (Levasseur)	1	"
57 - Atlas do Brasil (H. de Mello)	1	"
58 - Atlas do Brasil (Cândido Mendes)	1	"
59 - Almeida (C.M.) - O Estado do Maranhão	1	"
60 - Américo Brasiliense - Lições de História Pátria	1	"
61 - Azevedo Marques - Apontamentos Históricos	1	"
62 - Agassiz - Voyage au Brésil	1	"
63 - Barthelemy - Voyage du Jeune Anacharsis en Grèce	3	"
64 - Blanc - Lectures sur la géographie	1	"
65 - Bossuet - Leçons d'Histoire Universelle	1	"
66 - B. de Launay - Sources du Nil	1	"
67 - Bertillon - Les races sauvages	1	"
68 - Cantú - Abrégé de l'Histoire Universelle	2	"
69 - Cantú - Histoire Universelle	19	"
70 - Cantú - Os últimos trinta anos	1	"
71 - Cortambert - Cours de Géographie	1	"
72 - Chantrel - Histoire Universelle	6	"
73 - Campello Ivens - Viagens na África	2	"
74 - Cameron - Através da África	2	"
75 - Dezorby & Bachelet - Dictionnaire de biographie, et d'histoire	3	"
76 - Deberle (A.) - Histoire de l'Amérique du Sud	1	"
77 - Doendliker - Histoire du peuple suisse	1	"

78 - Duruy (V.) - Histoire Sainte 1 vols.
79 - Duruy (V.) - Histoire Grecque 1 "
80 - Duruy (V.) - Histoire Romaine 1 "
81 - Duruy (V.) - Histoire du Moyen-Age 1 "
82 - Duruy (V.) - Histoire des temps modernes 1 "
83 - Duruy (V.) - Histoire de France 2 "
84 - Ennes - História de Portugal 6 "
85 - Fontpertuis - Les états latins de l' Amerique 1 "
86 - Fleury (J.A.) - Histoire de l' Angleterre 1 "
87 - Frazão - Geografia do Brasil 1 "
88 - Figuier (L.) - La vie des savants illustres 5 "
89 - Figuier (L.) - L'homme primitif 1 "
90 - Figuier (L.) - Les races humaines 1 "
91 - Figuier (L.) - La terre et les mers 1 "
92 - Figueiredo - Da cosmografia 1 "
93 - Homem de Mello - Escritos Históricos 1 "
94 - Jonquière - Histoire de l'Empire Ottoman 1 "
95 - Laurent - Histoire de l'Humanité 18 "
96 - Lenormant - Les premières civilisations 2 "
97 - Leger (L.) - Histoire de l'Autriche-Hongrie 1 "
98 - Laboulaye (Ed.) - Histoire des Estats - Unis 3 "
99 - Levingston - Afrique Australe 1 "
100 - Levingston - Le dernier journal 1
101 - Lassus - Viagens 1 "
102 - Medeiros - Geografia 1 "
103 - Malte - Brun - Géographie Universelle 6 "
104 - Momsen - Histoire Romaine 7 "
105 - Maspereau - Histoire ancienne des peuples de l' Orient 1 "
106 - Mignet - Revolution Française 2 "
107 - Mattoso Maia - Lições de História do Brasil 2 "
108 - Macedo - Lições de História do Brasil 1 "
109 - Martins - O Brasil e as colonias portuguesas 1 "

110 - Meirelles - História naval brasileira	1 vols.
111 - M. d'Azevedo - História pátria	1 "
112 - Moutinho - Noticia de Mato Grosso	1 "
113 - Marinho - História de Minas Gerais	1 "
114 - Mello Moraes - Revista antropológica do Brasil	1 "
115 - Mello Moraes - Crônica Geral do Brasil	1 "
116 - M. d'Azevedo - Apontamentos históricos	1 "
117 - Maury - La terre et l'homme	1 "
118 - Neuville - Voyages	2 "
119 - Porchon - Eléments de Cosmographie	1 "
120 - Pedroso - Compêndio de História Universal	1 "
121 - Pedroso - Grandes épocas (conferências)	1 "
122 - Pereira da Silva - História da Fundação do Império	7 "
123 - Porto Seguro - História Geral do Brasil	2 "
124 - Porto Seguro - Lutas contra os holandeses	1 "
125 - Rambaud - Histoire de la Russie	1 "
126 - Reynald - Histoire de l' Espagne	1 "
127 - Plutarque - Hommes Illustres	4 "
128 - Stanley - Através do continente africano	3 "
129 - Serpa Pinto - Viagem na África	2 "
130 - Silva - Conjuração Mineira	1 "
131 - Southey - História do Brasil	6 "
132 - Theophilo Braga - História Universal	2 "
133 - Vapereau - Dictionnaire des contemporains	1 "
134 - Veiga - O primeiro reinado	1 "
135 - Vigouroux - La bible et les découvertes	4 "
136 - Weber - História Universal	6 "
137 - Zeller - Histoire resumée de l' Italie	1 "
Total de exemplares correspondentes à 3ª cadeira	185 vols.

4ª cadeira - Pedagogia, Metodologia, Instrução Religiosa e Cívica

138 -	Affreixo - Pedagogia	1 vols.
139 -	Achilles - Traité de méthodologie	1 "
140 -	Almeida Oliveira - Reorganização do ensino	1 "
141 -	A. Bain - La science de l' éducation	1 "
142 -	Barrau - Direction morale pour les instituteurs	1 "
143 -	Brèal - Excursions pédagogiques	1 "
144 -	Brèal - Instruction publique en France	1 "
145 -	Brèal - L'école	1 "
146 -	Bersôt - Questions d' enseigment	1 "
147 -	Bersôt - Consells d' enseigment	1 "
148 -	Bert (P.) - L. instruction civique á l' école	1 "
149 -	Buisson - Dictionnaire de Pédagogie	2 "
150 -	Bouant - Leçons de choses	1 "
151 -	Conférences pédagogiques de Paris (1880)	1 "
152 -	Conférences pédagogiques à l'exposition universelle (1878)	1 "
153 -	Congrès pédagogique des Instituteurs de France (1881)	1 "
154 -	Carré - Cours de pédagogie practique	1 "
155 -	Charboneau - Cours de Pédagogie	1 "
156 -	Cocheris (Mme.) - Pédagogie des travaux á l' aiguille	1 "
157 -	Compayré - Histoire critique des doctrines de l'éducation en France	2 "
158 -	Cirne Junior - Resumo da história da pedagogia	1 "
159 -	Delon - Exercices et travaux pour les enfants	1 "
160 -	Dittes - Histoire de l'éducation et de l'instruction	1 "
161 -	Dreyfus & Brissac - L'éducation nouvelle	1 "
162 -	Dupanloup - L' éducation des filles	1 "
163 -	Campagne - Dictionnaire d'education	1 "

164 - Belàze - Dictionnaire d'instruction primaire 1 vols.
165 - Deltour - Enseigment secondaire 1 "
166 - Cousin - Instruction secondaire 1 "
167 - Cucheval - Instruction publique en France 1 "
168 - D'Alcq - L'éducation des filles 1 "
169 - Dumont - L' education populaire 1 "
170 - Froebel - L' education de l'homme 1 "
171 - Froebel - Manuel practique des jardins d'enfants 1 "
172 - Fonsagrives - L'education physique des garçons 1 "
173 - Fonsagrives - L'education physique des filles 1 "
174 - Fenelon - L'Education des filles 1 "
175 - Ferneuil - La reforme de l' enseigment public en France 1 "
176 - Garsault - Pédagogie practique 1 "
177 - Goldamer - Methode - Froebel 1 "
178 - Hayem - Quelques reformes dans les ecoles primaires 1 "
179 - Jannet - Cours de morale pour les ecoles normales 2 "
180 - Locke - Quelques penseès sur l'éducation 1 "
181 - Labbé - Pédagogie morale 1 "
182 - Loi sur l'enseigment primaires en Belgique 1 "
183 - Hippeau - Instruction publique en France pendant la revolution 1 "
184 - Hippeau - Instruction publique en Italie 1 "
185 - Hippeau - Instruction publique en Allemagne 1 "
186 - Hippeau - Instruction publique en Angleterre 1 "
187 - Hippeau - Instruction publique en Russie 1 "
188 - Hippeau - Instruction publique en Amérique du Sud 1 "
189 - Hippeau - Instruction publique dans la République Argentine 1 "

190 - Hippeau - Instruction publique dans les États - Unis 1 vols.
191 - Hippeau - Instruction publique dans les Etats du Nord 1 "
192 - Marion - Leçons de Psychologie apliquée à l'èducation 1 "
193 - Matrat - Les ecoles maternelles 1 "
194 - Mariotti - Conférences de pédagogie 1 "
195 - Masson - L'ecole Froebel 1 "
196 - Menezes Vieira - Jardins da Infância 1 "
197 - Narjoux - Les ecoles primaires 1 "
198 - Pape - Garpentier - Salles d'asiles 1 "
199 - Pompée - Etudes sur Pestalozzi 1 "
200 - Plan d'études et programmes pour l'enseig ment en France 1 "
201 - Paroz - L'ecole primaire 1 "
202 - Paroz - Histoire universelle de la péda- gogie 1 "
203 - Paroz - Leçons de choses 1 "
204 - Perez - L' education dès berceau 1 "
205 - P. Vincent - Cours de pedagogie 1 "
206 - Riant - Hygiène escolaire 1 "
207 - Rousselot - L' ecole primaire 1 "
208 - Rousselot - La pédagogie feminine 1 "
209 - Rousselot - Pedagogie á l'usage de enseig ment primaire 1 "
210 - Rousselot - Histoire de l'éducation des femmes en France 2 "
211 - Rosny - L'enseigment civique á l'école normale 1 "
212 - Rollin - Traité des études 1 "
213 - Rousseau - Emile ou l' éducation 1 "
214 - Règlement pour la construction et ameu- blement des ecoles 1 "
215 - Rendu - Manuel d'enseignement primaire 1 "
216 - Robinson - Guia do professor primário 1 "
217 - Riancey - Liberté d' enseigment 2 "
218 - Rendu - Instruction primaire 1 "
219 - Rendu - Instruction secondaire 1 "

220 -	Revista Mensal - L'enseigment des jeunes filles	1 vols.
221 -	Simon - L'ecole	1 "
222 -	Salmon - Conférences sur les devoirs des instituteurs primaires	1 "
223 -	Salmon - Conférences sur les devoirs des hommes	2 "
224 -	Spencer - De l' education	1 "
225 -	St. Girardin - De l'instruction intermédiaire	1 "
226 -	Saffray - Leçons des choses	2 "
227 -	Silva Pontes - Compêndio de Pedagogia	1 "
228 -	Siqueira Ferraz - A educação das Crianças	1 "
229 -	Lafargne - Le mal et le remède	1 "
230 -	Thery - Lettres sur la profission d' instituteur	1 "
231 -	Troplong - Pouvoir de l'Etat sur l' enseigment public	1 "
232 -	Vallé - L' éducation demostique	1 "
233 -	Revue Pédagogique	10 "
234 -	Catecismo da Diocese de São Paulo (4 exemplares)	4 "
235 -	Constituição Política do Império	1 "
236 -	Biblia Sacra Vulgatae Editionis	1 "
	Total de exemplares correspondentes à 4ª cadeira	118 vols.

5ª cadeira - Noções de Física e Química

237 -	Bleunard - Le mouvement et la matière	2 vols.
238 -	Buchner - Le mouvement et la matière	2 "
239 -	Benevides - Física	2 "
240 -	Gama - Noções de Física e Química	1 "
241 -	Ganôt - Traité élémentaire de Physique	1 "
242 -	Guedes - Curso de Física elementar	3 "
243 -	Langlebert - Physique	1 "
244 -	Langlebert - Chimie	1 "

245 - Malagutti - Chimie	4	vols.
246 - Nacquet - Principios de Chimie	2	"
247 - Roscoe - Chimica (tradução)	1	"
248 - Secchi - L' unité des forces physiques	1	"
249 - Silva - Chave da Química	1	"
250 - Wuetz - Leçons élémentaires de chimie moderne	1	"
Total de exemplares correspondentes à 5ª cadeira	23	vols.

6ª cadeira - Gramática e Lingua Francesa

251 - Ahn - Langue Française	1	vols.
252 - Ayer - Grammatica Comparada da lingua Francesa	1	"
253 - Bourgain - Méthode Français	2	"
254 - Bescherelle - Grammaire nationale	1	"
255 - Brachet - Grammaire historique	1	"
256 - Constancio - Grammatica	1	"
257 - Chantrel - Littérature	2	"
258 - Castro Freire - Diccionario	2	"
259 - Fillon - Narrations	1	"
260 - Hafe e Dias - Grammatica	1	"
261 - Demogeot - Histoire de la littérature française	1	"
262 - Legèr Noel - La clef de la langue fran çaise	5	"
263 - Lafaye - Dicitionnaire des synonimes	1	"
264 - Lemaire - Grammaire	1	"
265 - Lhomond - Grammatica (5 exemplares)	5	"
266 - Marcou - Beautés de Chateaubriand	1	"
267 - Moreira de Sá - Selecta	1	"
268 - Ollendorf - Methodo de Francês	1	"
269 - Ruffie - Grammatica	1	"
270 - Roquette & Fonseca - Diccionario	2	"
271 - Larousse - Grammaire, composition, etc, (collection)	28	"
272 - Noel & Chapsal - Grammaire	1	"

273 - Sevone - Grammaire (2 exemplares)	4	vols.
Total de exemplares correspondem à 6ª cadeira	65	vols.

Obras Várias

274 - Aubé - Traité de couture	1	vols.
275 - Aristote - Traité du ciel	1	"
276 - Ayres Gama - Noções de bellas artes	1	"
277 - Annaes da Assembléia Provincial de São Paulo (brochura)	4	"
278 - Buffon - Oeuvres complètes	12	"
279 - Biôt - Astronomie physique	10	"
280 - Brewer - Chave da sciencia	1	"
281 - Bibliothèque Utile	84	"
282 - Bibliothèque des sciences contemporaines	10	"
283 - Beléze - Dictionnaire de la vie practique	1	"
284 - Bopp - Grammaire comparée des langues indo- europeennes	5	"
285 - Bouillêt - Dictionnaire des sciences, etc	1	"
286 - Biblioteca do povo e das escolas	46	"
287 - Comte - Astronomie populaire	1	"
288 - Diez - Grammaire des langues romaines	4	"
289 - Cavalcante - The Brazilian Language (brochura)	1	"
290 - Didon - Sciencia sem Deus	1	"
291 - Duarte Sampaio - Astronomia pittoresca	1	"
292 - Demogeot - Histoire des littératures étrangères	2	"
293 - Etienne - Histoire de la littérature italienne	1	"
294 - Estatutos da Faculdade de Direito de São Paulo (brochura)	1	"
295 - F. d'Almeida - Diccionario Universal Portuguez	2	"
296 - Figuier - Les grands inventions modernez	1	"
297 - Figuier - Connais - toi toi - même	1	"

298 - Ernest - Dictionnaire d' idèes	1	vols.
299 - Franck - Dictionnaire des sciences philosophiques	1	"
300 - Flamarion - Astronomie populaire	1	"
301 - Grimmard - La plante	1	"
302 - Gervais - Zoologie	1	"
303 - Jovy - Philologia comparada	1	"
304 - Joly - Cours de Philosophie	1	"
305 - Julio de Mattos - Historia Natural	6	"
306 - Lafèvre - Linguistique	1	"
307 - Liais - Climat du Brèsil	1	"
308 - Larousse - Dictionaire du XIX siècle	16	"
309 - Langlebert - Histoire Naturelle	1	"
310 - Moura - Harmonias da creação	1	"
311 - Moigno - Les livres saints et la science	1	"
312 - Max - Muller - La science du langage	1	"
313 - Manuel de gymnastique á l'usage des ecoles	1	"
314 - Margollè - Ascenções celebres	1	"
315 - Pierron - Histoire de la litteratura grecque	1	"
316 - Pierron - Histoire de la littérature romaine	1	"
317 - Pecault - Cours d'hygiène	1	"
318 - Reinach - Philologia	1	"
319 - Relatorios do Inspector do Thesouro Provincial (brochura)	2	"
320 - Ruy Barboza - Reformas do ensino primário e secundário (brochura)	2	"
321 - Leis Provinciais - (São Paulo) - Brochura	26	"
322 - Vapereau - Dictionnaire des littératures	1	"
323 - Velain - Géologie	1	"
Total de Obras Várias	267	vols.
TOTAL GERAL	753	vols.

FONTE : Relatório sobre o Estado da Escola Normal, apresentado ao Dr. José Luiz de A. Couto, pelo Diretor Sá e Benevides, Anexo VII. Typ. de Jorge Seckler, S. Paulo, 1884, pp. 35/45.

ANEXO nº 6

PROGRAMA DO CONCURSO AO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO EM 1889

Educação Cívica (I)

1, O corpo humano, estrutura e funçoẽs.
2, Orgaõs dos sentidos .
3. Idéia Geral da alma, suas faculdades e meios de cultivá-las .
4. Deveres para com nossos superiores, iguais e inferiores.
5, Deveres de civilidade nas reuniões e conversaçoẽs.
6, Deveres de civilidade na mesa e no jogo.
7. Deveres de civilidade no trânsito e nos lugares públicos.
8, Deveres de civilidade em família.
9, Deveres de civilidade nas visitas e convites.
10. Conveniências epistolares .
11, O Estado, a Constituição.
12. Formas de Governo.
13, A lei natural e as leis positivas .
14, Poderes de Estado.
15. Divisão Civil, Eclesiástica, Eleitoral e Judiciária do Império.
16. Direitos civis e políticos dos cidadãos brasileiros.
17. Noçoẽs gerais de higiene pública.
18. Noçoẽs gerais de higiene privada.

Educação Religiosa (II)

1, A criação, o dilúvio, a Torre de Babel - Os patriarcas
2. Moisés e as prgas do Egito - Passagens do Mar Vermelho e do deserto e as táboas da Lei.
3, Os juízes Gedeão, Sansão, etc.
4. Saul, David, Salomão e o Templo.
5. O Shisma - Ramos de Israel e de Judá - Cativeiro de Babilônia.
6. Perseguiçoẽs : Os Macabeus, os Judeus, sob o jugo romanos.
7. Jesus Cristo, seu nascimento, vida, paixão, morte.

8. Dispersão dos Apóstolos, Primeiras perseguiçoẽs e primeiras heresias.
9. Os 12 artigos do Simbolo dos Apóstolos.
10. Os mandamentos de Deus e da Igreja.
11. Os sacramentos, as oraçoẽs dominicais, saudação evangélica

Liçoẽs de Coisas (III)

1. Liçoẽs de Coisas, sua importância.
2. Denominação dos objetos: matéria de que são feitos.
3. Uso ou emprego dos objetos: suas partes.
4. Formas geométrica e tamanho dos objetos.
5. Cores dos objetos: suas diferenças.
6. Outras propriedades e qualidades dos objetos.
7. Açoẽs de diversas pessoas, animais, objetos.
8. Descrição oral ou escrita de objetos naturais ou artísticos.

Lingua Nacional (IV)

1. Recitação de um trecho em prosa e verso, analisando-o depois, fonológica e ortograficamente.
2. Morfologia; como se divide, estrutura da palavra , raiz, tema: terminação e afixos, metaplasmos prosódicos.
3. Taxonomia ou classificação das palavras - substantivo e suas espécies.
4. Adjetivo e suas espécies . Pronome e suas espécies.
5. Verbo e suas espécies.
6. Palavras ininflexas ou invariáveis.
7. Flexão nominal: genero, número e grau de significação.
8. Flexão verbal : modo, tempo, número e pessoa.
9. Análise lexiológica e em trecho, em prosa e em verso.
10. Sintaxe e sua divisão - Espécies de sentenças quanto à forma e à significação.
11. Sintaxe lógica : relação das palavras entre si .
12. Sintaxe lógica: figuras topológicas.
13. Estilística: Composição.

Aritmética (V)

1. Numeração de números inteiros e decimais - Exercícios .
2. Adição e subtração de números inteiros e decimais. Problemas.
3. Multiplicação de números inteiros e decimais. Problemas.
4. Divisão de números inteiros e decimais. Problemas.
5. Caracteres de divisibilidade por 2, 3, 5, etc. Exercícios.
6. Princípios sobre fraçoẽs ordinárias. Simplificação e Redução de dois ou mais fraçoẽs ao mesmo denominador.
7. Adição e subtração ao mesmo denominador.
8. Adição e subtração de fraçoẽs. Problemas.
9. Conversoẽs das fraçoẽs ordinárias em fraçoẽs decimais. Problemas.
10. Regras de três e juros simples.

Sistema Métrico (VI)

1. Sistema métrico-decimal: suas vantagens. O que se entende por medir.
2. Multiplos e submultiplos das medidas métricas.
3. Metro: seus multiplos e submultiplos. Definição de quadrado, metro quadrado, seus múltiplos e submultiplos.
4. Are - seus multiplos e submultiplos. Definição de cubo, metro cubico , seus submultiplos.
5. Litro: seus multiplos e submultiplos. Correspondência entre as medidas de volume e capacidade.
6. Grama: seus multiplos e submultiplos. Correspondência entre as medidas de peso e as de volume e capacidade.
7. Noçoẽs sobre a medida do tempo.

Desenho (VII)

1. As linhas e suas divisoẽs.

2, Os Ângulos .
3, As perpendiculares.
4, Os triângulos.
5, Os quadriláteros.
6, Os polígonos.
7, Círculos e linhas do círculo.
8, Os sólidos e suas superfícies.
9, A esfera - O cilindro.
10. A pirâmide - O cone.

Geografia (VIII)
1, Geografia e sua divisão .
2, Noçoẽs de cosmografia; polos, equador, merediano.
3, Termos relativos às terras.
4, Termos relativos às águas.
5. Explicação dos termos da geografia política:estado, províncias, etc.
6, Divisoẽs relativas às raças e religioẽs.
7, O oceano e suas divisoẽs.
8, Geografia física da Europa.
9, " " política da Europa.
10, Geografia física da Ásia.
11, " " política da Ásia.
12, " " física da África.
13, " " política da África.
14, " " física da América.
15. " " particular do Brasil e especialmente da Província de São Paulo.
16, Geografia política da América.
17. " " física da Oceania.
18, " " política da Oceania.
19. Meteoros igneos e lucidos.
20. Meteoros aquosos e anomológicos.

Ginástica (IX)
1. Sua importância na educação, regras gerais.

2. Movimentos da cabeça.
3. " " dos braços.
4. " " do tronco.
5. " " das pernas.
6. " " complexos.
7. Marchas.
8. Saltos em comprimento, altura e profundidade e na corda.

Música (X)
1, Noçoẽs preliminares.
2, Claves, notas e seus valores.
3, Compassos.
4, Acidentes musicais.
5, Solfejos de escala em tom maior,
6. " " " " " " " menor.

A Caligrafia será apreciada nas provas escritas. O exercício de redação de cartas, contas e faturas comerciais será compreendido: quanto à redação no exame geral da lingua,nacional, e, quanto à contabilidade, no de aritmética. Em relação às cadeiras do sexo feminino, acresce ao programa exercício sobre costura simples".
Secretaria Geral,da Instrução Pública, São Paulo, 10 de novembro de 1889. Assinado pelo Secretário Thomaz P. do B.Sucçesso Galhardo.
Nota: Cada candidato deverá especificar a cadeira "a que se opuser. O concurso será feito para dar cumprimento ao disposto no art.78 do Regulamento de 22/8/1887 e em virtude da lei nº 13 de 16/2/1889.
FONTE: Este Programa foi publicado no jornal "A Província de São Paulo", dia 19/11/1889, p.3: 2,3,4,5 (j.nº 4386).

ANEXO nº 7

ARROLAMENTO DAS FONTES HISTÓRICAS-PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS DO MUSEU PEDAGÓGICO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CAETANO DE CAMPOS, REFERENTES À ESCOLA NORMAL (1846-1889)

I - ARQUIVO 1
Gaveta 2
Pasta 1
Documentos numerados de 1 a 96

1.Doc.1 - "A idéia de uma Escola Normal em São Paulo", duas páginas datilografadas, de autoria de J.L.Rodrigues.

2.Doc.2 - "Um centenário pedagógico", recorte do jornal O Estado de São Paulo, 15/10/1927, com dados referentes à lei de 15/10/1827.

3.Doc.3 - "Um Retrospecto do Ensino em São Paulo", recorte do jornal A Gazeta, de 28/1/1954, da edição comemorativa do IV Centenário. Assinado por Rosalvo Florentino.

4.Doc.4 - "Escola Normal de São Paulo", três páginas datilografadas, datadas de 8/3/1946, de autoria de Salvador Rocco.

5.Doc.5 - "Professora: Deste Pórtico mais de uma centuria vos contempla" , recorte do jornal O Tempo, de 21/1/1953. Assinado por Fernando Cerqueira Lemos.

6.Doc.6 - Biografia do Marechal Manoel da Fonseca Lima e Silva, Barão de Suruhy, que sancionou a lei que instituiu a Escola Normal em S.Paulo.Impresso com o formato de marcador de livros.

7.Doc.7 - Idem Doc.6 . Consta também um recorte de jornal,"com novos dados biográficos" do Marechal, mas sem assinatura e data.

8.Doc.8 - Idem Doc.6 .

9.Doc.9 - Idem Doc.6 .

10.Doc.10 - Dados biográficos do Professor Manoel José Chaves, impressos com o formato de marcador de livros.

11.Doc.11 - Recorte de jornal não mencionado, com a foto do Professor Manoel José Chaves.

12.Doc.12 - Idem Doc.11 .

13.Doc.13 - Fotografia da Praça da República em 1860 (recorte de jornal).

14.Doc.14 - Fotografia da Igreja de São Pedro, no Largo da Sé, em 1860 (recorte de jornal).

15.Doc.15 - Fotografia da Primeira Escola Normal de S.Paulo (recorte de jornal).

16.Doc.16 - Idem Doc.15 .

17.Doc.17 - Fotografia do Largo da Sé, em 1904 .

18.Doc.18 - Idem Doc.15 .

19.Doc.19 - Idem.

20.Doc.20 - Faculdade de Direito onde funcionou a Escola Normal (fotografia) .

21.Doc.21 - "Inauguração da Escola Normal de São Paulo, em 1875. Ata de Sessão, discursos proferidos e lista de matriculados". Folheto impresso, com 19 páginas.

22.Doc.22 - Idem Doc.20 .

23.Doc.23 - Idem.

24.Doc.24 - Idem.

25.Doc.25 - Idem.

26.Doc.26 - Fotografia da Faculdade de Direito, sem data, Esta foto é mais recente que a do Doc.20 e apresenta outro aspecto do prédio.

27.Doc.27 - Recorte de jornal com a fotografia de Laurindo Abelardo de Brito.

28.Doc.28 - Idem.

29.Doc.29 - Foto do Edifício da rua do Tesouro, hoje demolido (Vide p.129 deste nosso trabalho) .

30.Doc.30 - Idem.

31.Doc.31 - Idem.
32.Doc.32 - Idem.
33.Doc.33 - Idem. Consta também uma foto da última turma de normalistas do Império(1889). (Vide p.199 do nosso trabalho).
34.Doc.34 - Idem.
35.Doc.35 - Recorte com a fotografia da Rua da Boa Morte (Vide pp.131 e 199 do nosso trabalho).
36.Doc.36 - Idem.
37.Doc.37 - Idem.
38,Doc.38 - Idem.
39.Doc.39 - Idem. Consta também uma foto de 1889 (Idem Doc.33).
40.Doc.40 - Idem Doc.33 .
41.Doc.41 - Antiga Escola Normal da Rua da Boa Morte, turma de alunos e alunas, foto datada de 1891 : recorte do jornal "O Estímulo"
42.Doc.42 - Idem Doc.33 .
43.Doc.43 - Idem.
44.Doc.44 - "Da Rua da Boa Morte à Praça da República", recorte de "A Gazeta", de 16/3/1946, com foto de Gabriel Prestes . Assinado por Nelson Cunha de Azevedo.
45.Doc.45 - Recorte com fotografia de Cesário Mota Junior (1893) .
46.Doc.46 - Foto do Dr.Caetano de Campos (recorte).
47.Doc.47 - "Largo dos Curros", recorte de jornal. Assinado por Dalmo Belfort de Mattos .
48.Doc.48 - Foto da Escola Caetano de Campos, sem data.
49.Doc.49 - Idem.
50.Doc.50 - Fotografia da Escola Normal em 1895.
51.Doc.51 - Idem Doc.48 .
52.Doc.52 - Fotografia em cores da Escola Normal.
53.Doc.53 - Idem.
54.Doc.54 - Idem Doc.48.

55.Doc.55 - Idem.
56.Doc.56 - Fotografia da Praça da República, com a Escola Normal.
57.Doc.57 - Foto do Dr. Caetano de Campos.
58.Doc.58 - Foto do Largo dos Curros num dia comemorativo.
59.Doc.59 - Foto da Escola Normal, sem data.
60.Doc.60 - Fotos da Escola Normal, datadas de 1913 e 1938 .
61.Doc.61 - Idem Doc.59 .
62.Doc.62 - Idem.
63.Doc.63 - Idem.
64.Doc.64 - Idem. Porém, esta fotografia, certamente tirada após 1938, apresenta outra faxada do prédio.
65.Doc.65 - Idem Doc.59 .
66.Doc.66 - Idem.
67.Doc.67 - Idem.
68.Doc.68 - "São Paulo Antigo e Moderno". Recortes de revistas com fotos pertencentes ao Arquivo Iconográfico do Departamento de Cultura, datadas de 1900-1940 e 1914-1940.
69.Doc.69 - Idem.
70.Doc.70 - "Uma visita ao Instituto de Educação", recorte do jornal A Folha da Noite , 22/3/1938 (j.nº 5330) , com fotos e comentários sobre a Escola C. de Campos em 1938.
71.Doc.71 - "Capacidade para mil assistentes no Auditório da Escola Caetano de Campos", recorte do jornal Folha da Noite, de 16/3/1940 ; "Cobertura da parte final do edifício da Escola Caetano de Campos" , recorte do jornal Folha da Manhã, de 17/3/1940.
72.Doc.72 - Auditório da Caetano de Campos", recorte de jornal com fotos de Adhemar de Bar
73.Doc.73 - Não encontramos este documento.

74.Doc.74 - Fotografia aérea da Praça da República (1920).

75.Doc.75 - "O Auditorium da Escola Caetano de Campos", recortes da Revista Acrópole, junho de 1941, pp.57/64.

76.Doc.76 - Fotografia aérea de São Paulo(1941).

77.Doc.77 - Fotografia aérea da Praça da República (1950).

78.Doc.78 - Cópia de um teste do concurso promovido pela Caetano de Campos, em 1940 . Teste nº1 - Dizer o nome das ruas próximas à Escola e o porque dos mesmos.

79.Doc.79 - Não encontramos este documento.

80.Doc.80 - "Escola Caetano de Campos" -recortes de jornais sobre o centenário da inauguração do edifício da Escola:
"Escola Caetano de Campos", Diário Popular, 31/8/1944. s/Ass.
"Escola Caetano de Campos", O Estado de São Paulo, 31/8/1944. s/Ass.
"Dois Cinquentenários", Folha da Manhã, 29/8/1944. s/Ass.
"O Primeiro Cinquentenário da Construção da Escola Caetano de Campos", Folha da Manhã, 1/9/1944. s/Ass.
"Pelas Escolas", Folha da Manhã, 31/8/1944. s/Ass.

81.Doc.81 - "Um pouco da história do ensino normal em São Paulo" , recorte do jornal A Gazeta, 30/8/1944. s/Ass.

82.Doc.82 - "Cincoentenário do Prédio da Escola Caetano de Campos", recorte do jornal O Estado de São Paulo, datado de 1/9/1944. Discurso do Prof. Cardoso de Mello Neto, nas solenidades.

83.Doc.83 - Idem. Cópia do artido citado, em três páginas datilografadas.

84.Doc.84 - Mapa feito pelos alunos: "A Escola Normal de São Paulo dentro do Brasil" .

85.Doc.85 - Idem.

86.Doc.86 - "Escola Caetano de Campos", datilografado em duas páginas.
nota: este artigo foi publicado na Revista O Estímulo, ano III, 13/8/1909, nº13 .

87.Doc.87 - "A vida acidentada da Escola Normal Caetano de Campos", recorte do jornal A Noite, 31/8/1944. s/Ass.

88.Doc.88 - Desenho de um aluno:"Salve Caetano de Campos" (1894-1954) .

89.Doc.89 - Foto de C. de Campos.

90.Doc.90 - "Histórico do Instituto de Educação Caetano de Campos", datilografado, datado de agosto de 1965. Ass. por Da.Lourdes Gallo ; Exemplar da Revista Nosso Esforço, nºs 7, 8 e 9, ano XXIV, outubro-novembro-dezembro de 1960.

91.Doc.91 -"Histórico da Escola Normal", datilografado em 7 páginas, de autoria da Profª Maria José Cardoso Gomes Trench.

92.Doc.92 - "Diretores da Escola Normal de São Paulo", datilografado em seis páginas.Ass. Profª Maria José Gomes Trench .

93.Doc.93 - "Denominaçõẽs da Escola Normal da Praça da República", datilografado em 4 páginas.Ass. M.J.Gomes Trench .

94.Doc.94 - "Histórico da Primeira Escola Normal de São Paulo", datilografado em 47 páginas, contendo dados sobre o período 1846-1948. Ass.M.J.Gomes Trench.

95.Doc.95 - Exemplar da Revista O Estímulo, com 474 páginas, ano VI, outubro de 1913, com os seguintes artigos e fotos :
O Diretor da Escola Normal e seus Auxiliares (foto), p.407.
"A Nossa Idéia" (artigo), pp.413/421.

"Julio Ribeiro"(artigo), p.426. Ass.por Nicanor Ortiz.
"A instrução pública em São Paulo",pp. 433/445.
Quadro dos Professores substitutos da Escola Normal Secundária (foto),p.457.

96.Doc.96 - Localização do Instituto de Educação Caetano de Campos na Praça da República (planta). Autoria do engenheiro Carlos Roberto de Barros Waack.

II - ARQUIVO 1
Gaveta 2
Pasta 2
Documentos numerados de 1 a 38

1.Doc.1 - Fotografias originais da Comissão Executiva encarregada das comemoraçoẽs do Primeiro Centenário da Escola Normal (1946).

2.Doc.2 - Convite para comemoraçoẽs:Homenagem ao Dr. Caetano de Campos.

3.Doc.3 - Foto original da missa realizada dia 16 de março de 1946, celebrada por D.Paulo de Tarso.

4.Doc.4 - Recorte do jornal A Gazeta, datado de 16/3/1946, "Iniciaram-se hoje as comemoraçoẽs do centenário do ensino normal em São Paulo".

5.Doc.5 - Recorte do jornal Diário de São Paulo , de 17/3/1946, "Iniciaram-se ontem os festejos que assinalaram o centenário da instituição do ensino normal".

6.Doc.6 - "Santinhos" distribuidos por ocasião da missa comemorativa.

7.Doc.7 - "Encerradas as comemoraçoẽs do primeiro centenário do ensino normal em São Pau-

- lo", recorte do jornal Correio Paulistano, sem data.

8.Doc.8 - Foto original da Sessão Comemorativa no Teatro Municipal.

9.Doc.9 - "Primeiro Centenário da Instituição do Ensino Normal no Estado", recorte do O Estado de São Paulo, 17/3/1946.

10.Doc.10 - "O Primeiro Centenário do Ensino Normal em São Paulo", recorte do Diário Popular de 16/3/1946.

11.Doc.11 - Idem Doc.4 desta Pasta..

12.Doc.12 - "Comemoraçoes do primeiro centenário da instituição do ensino normal em São Paulo", recorte do jornal A Noite, 16/3/46.

13.Doc.13 - Cartaz comemorativo com uma frase de Olavo Bilac.

14.Doc.14 - "Dois Centenários", recorte da Folha da Manhã, 4/8/1940.

15.Doc.15 - Recortes do Diário de São Paulo, datados de 16/3/1946, "Centenário do Ensino Normal" e "Uma Escola Normal para Pirajuí!"

16.Doc.16 - "97 anos de serviços à educação", Diário de São Paulo, 3/8/1943.

17.Doc.17 - "O Centenário do ensino normal", recorte da Folha da Manhã, 16/3/1946.

18.Doc.18 - "Vantagens do Ensino", recorte da Folha da Noite", de 16/3/1946 e "História a ser escrita", recorte de A Gazeta, Ass. Elisiario Rodrigues de Souza.

19.Doc.19 - "Glória à Escola Normal de São Paulo", recorte de A Gazeta, 17/3/1946, Ass. Silveira Bueno.

20.Doc.20 - "Centenário do Ensino Normal em São Paulo", recorte de O Estado de São Paulo, 16/3/1946 e "Escola Centenária", recorte do mesmo jornal e mesma data.Ass.por Noemy Silveira Rudolfer.

21.Doc.21 - Recortes do jornal Correio Paulistano,

datados de 16/3/1946 :
"Centenário do Ensino Normal", Ass.Alfredo Gomes.
"A Primeira Escola Normal", Ass. J,L.Rodrigues.
"A Primeira Escola Normal de São Paulo", s/Ass.

22.Doc.22 - "Há cem anos era fundada em São Paulo a Primeira Escola Normal", recorte do Diário da Noite, 16/3/1946.

23.Doc.23 - "A atualidade da Escola Caetano de Campos", Jornal de São Paulo,16/3/1946 e "As comemoraçoẽs do primeiro centenário do ensino normal em São Paulo", Jornal cit., 17/3/1946.

24.Doc.24 - Recortes do Jornal de São Paulo,16/3/46: "O que se fez num século", Rubens do Amaral ; "O Professor Público", Maximo de Moura Santos ; "A Primeira Escola Normal", J.L.Rodrigues.

25.Doc.25 - "Cem anos de ensino normal", recorte de A Gazeta, 16/3/1946.

26.Doc.26 - Cartaz comemorativo, Idem Doc.13 desta Pasta. Recorte da Folha da Manhã,17/3/1946.

27.Doc.27 - "Celebra-se na capital e no interior,com expressivas comemoraçoẽs, o centenário do ensino normal", recorte da Folha da Manhã, 17/3/1946.

28.Doc.28 - Recortes do jornal Diário de São Paulo, de 17/3/1946 :
"Missões de professores paulistas",Renato Sêneca Fleury ;
"Compromisso de Honra", Andronico de Melo ;
"Pela Justiça", J.L.Rodrigues ;
"O Criador da Primeira Escola Normal"- artigo sobre Manoel da Fonseca Lima e Silva.

"Servir", Carolina Ribeiro.
"Dez pilares do ensino normal", s/Ass.
"A Nossa Homenagem", Elisiário Rodri-- gues de Souza .
"Uma aurora num centenário", Dorina Monteiro Gouvêa.
"Dever Sagrado", Luiz da Motta Mercier .
"O sentido nacional da escola primária", Francisco Lopes de Azevedo.

29.Doc.29 - "A escola normal e sua evolução", recorte de O Estado de São Paulo, 21/3/1946, Ass. Almeida Junior.

30.Doc.30 - Idem.

31.Doc.31 - Recortes do jornal A Gazeta de Notícias, do Rio de Janeiro, datados de 31/3/1946: "As excepcionais comemoraçoẽs do primeiro centenário do ensino normal no Estado de São Paulo", p.3, s/Ass.
"Em nome dos educadores paulistas", Luiz Motta Mercier. Programa do primeiro centenário, comemoraçoẽs do Teatro Municipal.

32.Doc.32 - "Centenário do Ensino Normal em São Paulo (1846-1946), folheto impresso pelo Departamento Estadual de Informaçoẽs, com 15 páginas.

33.Doc.33 - "Primeiro Centenário do Ensino Normal em São Paulo", recorte de O Estado de São Paulo, 24/2/1948. Com este mesmo título, recorte de A Gazeta,

34.Doc.34 - Foto (original) da Medalha Comemorativa do Centenário.

35.Doc.35 - "Primeiro Centenário do Ensino Normal" (1846-1946), Relatório da Comissão, impresso com 31 páginas.

36.Doc.36 - Não encontramos este documento.

37.Doc.37 - Fotografia da turma de normalistas de 1946.

38.Doc.38 - Idem Doc.6 desta Pasta .

III - DOCUMENTOS DA "VITRINE CAETANO DE CAMPOS".

Os documentos desta vitrine não estão numerados e, em geral, tratam-se de dados sobre a Escola Normal Republicana e outras instituições. Nesta "Vitrine" encontramos também livros pertencentes aos antigos Professores da Escola Normal do Império, objetos de uso pessoal do Dr. Caetano de Campos e algumas cartas. Selecionamos apenas o "Comunicado do Governo Provisório sobre a Proclamação da República", feito ao Sr. Diretor da Escola, s 14

"Ilmo.Sr. Tendo assumido a administração da Província o Governo Provisório aclamado pelo povo e confirmado pelo Governo Provisório da República do Brasil, comunico este fato a V.Sa., contando com a sua adesão, com a do ilustrado corpo docente e a dos respectivos empregados.

Outro sim, o Governo Provisório espera de todos os brasileiros residentes nesta Província, com o franco pronunciamento de suas adesões à atual ordem de coisas, a leal cooperação para que seja mantida a ordem, o respeito a todos os direitos legítimos e a paz pública, em que reside o regime da liberdade plena que se acaba de inaugurar. Saúde e Fraternidade. Prudente de Moraes, Joaquim de Souza Mursa e Francisco Manoel Pestana".

Nota: Este documento foi doado à Escola pela Sra. Maria Medeiros, aos 14 de abril de 1959.

ANEXO nº 8

ARROLAMENTO DAS FONTES HISTÓRICO-PRIMÁRIAS DO ARQUIVO DO ESTADO - ESCOLA NORMAL DA CAPITAL - LATA 1TI ,Nº de ORDEM 5129 (1849-1877).

1. Referentes ao periodo 1849-1861 .

1.1. Atestados de alunos em condiçoẽs de receber suas mensalidades, assinados pelo Professor Manoel José Chaves, no período 1849-1850.

1.2 Of. do Prof. Manoel J. Chaves ao Sr.Dr. Diogo de Mendonça Pinto, Inspetor Geral da Instrução, remetendo mapa de alunos, datado de 10/12/1861.

1.3 Of. de M.J.Chaves ao Sr. Ildefonso Xavier Ferreira , DD. Inspetor de Distrito da Capitania, aos 29/11/1852. Resposta a ofício anterior da Inspetoria , ofereçendo dados sobre o andamento da Escola Normal.

1.4 Of. de M.J.Chaves ao Dr. Diogo de Mendonça, aos 29/1/1860.

1.5 Of. de M.J.Chaves ao Inspetor de Distrito da Capitania, aos 15/12/1859.

1.6 Mapa dos alunos da Escola Normal para 1861, assinado pelo Dr. Chaves.

2. Referentes ao ano de 1875.

2.1 Of. do Sr. Francisco Manoel dos Passos Junior, requerendo matrícula , datado de 12/2/1875, ao Sr. Inspetor Geral. Constam também os demais documentos exigidos: atestado de saúde, atestado de que "sabe ler e escrever", atestado de batismo, do páraco do Freguesia atestando comportamento tanto "público como particular" e os ofícios ao páraco , ao Juiz de Paz, ao Juiz Municipal, ao Delegado de Polícia, ao Subdelegado, ao Juiz de Direito solicitando que "mande aos escrivaẽs do seu juízo, que recorrendo aos seus cartórios e ról de culpados, digão o que houver a respeito do suplicante".

2.2 Ofícios e demais documentos exigidos de José Benedito Correia Salgado, inclusive o de que requer matrícula ao Inspetor Geral, aos 8/2/1875.

2.3 Recibo nº 243, fls. 88 do Livro 30 da Caixa do Tesouro Provincial: "fica debitado o Tesoureiro da Fazenda, Dr. José Luciano da Silva Barboza, na quantia de cento e quarenta mil réis, recebidos da Inspetoria Geral da Instrução, provenientes de 14 matrículas na Escola Normal". Datado de 22/2/1875. Tesoureiro José L. da Silva Barboza e Escrivão J.Pedro G.Neves.

2.4 Of. de Luiz Gonzaga de Campos Freitas requerendo matrícula na Escola e pedindo que seja dispensado da taxa de admissão e da apresentação das folhas corridas, visto ser muito pobre e ter exercido o magistério por mais de onze anos , Resposta do Sr. J.A.Toledo no próprio ofício do requerente: admitido, aos 12/2/1875.

2.5 Of. do Bacharel Francisco Mendes de Paiva ao Inspetor Geral, aos 14/6/1875, solicitando que lhe sejam confiadas , por uma hora, na Secretaria da Escola, as provas apresentadas no concurso para provimento da primeira cadeira da Escola Normal. Como requer, 14/6/1875 (Vide 2.21).

2.6 Of. do Sr. João Alves de Siqueira, requerendo matrícula na Escola Normal, aos 13/2/1875. Admitido aos 13/2/1875.

2.7 Ofício do Sr. Francisco Fabriciano Negrão ao Presidente da Província, requerendo matrícula fora do prazo, por motivos de saúde. Como pede, 16/3/75.

2.8 Documentos de matrícula dos alunos abaixo-relacionados, com ofícios dirigidos ao Inspetor Geral da Instrução Pública:

Felismino Vieira Cordeiro	Of. de 1/2/75
José A.Lopes Ferreira	" " 11/2/75
Manoel dos Reys	" " 15/2/75
João Ferraz de O.Lima(+)	" " 26/6/75
José Júlio Goulart (+)	" " 8/1/75

Francisco Pedro do Canto (+)	Of. de 13/1/75
Lindolpho Francisco de Paula(+)	" " 5/1/75
Hortência Amália da Silva(+)	" " 4/1/75
Olympio Catão de Oliveira(+)	" " 13/2/75
José Luiz Flaquer	" " 1/2/75
José Maximiano da Silva	" " 13/2/75
Octaviano Augusto d'Oliveira	" " 6/2/75
Aureliano Oliver e Alzamora	" " 1/2/75
Antonio de Carvalho Sartemberg	" " 12/2/75

Nota: o sinal (+) foi colocado diante do nome dos professores-públicos (alunos-mestres).

2.9 Documentos de matrícula dos alunos abaixo-relacionados, com ofícios dirigidos ao Presidente da Província:

Heitor Goulart Penteado	Cf.de 15/4/75
Joaquim Lopes da Silva	" " 7/5/75
Severiano José de Ramos	" " 15/5/75
Francisco Fabriciano Negrão (+)	" " 15/3/75
João de Toledo	" " 7/5/75
Henrique Luiz de Andrade Meiras	" " 3/2/75

2.10 Of. do Sr. Luiz Gonzaga de Campos Freitas, ao Sr. Inspetor Geral, aos 30/12/1875, requerendo certidão de exame para poder matricular-se no segundo ano da Escola Normal. Certifique-se, 31/12/75 (Vide 2.4).

2.11 Pedidos de matrícula referentes ao mês de dezembro de 1875 :

	data dos Ofs.
Antonio José Forster	dia 28
Henrique Augusto Martins	" 29
Paulina Pires Guartin	" 29
Amélia Euphrosina Guartin	" 29

Nota: Todos os ofícios estão dirigidos ao Inspetor Geral da Instrução Pública.

2.12 Of. ao Inspetor Geral da Instrução, aos 29/12/75, requerendo matrícula na Escola Normal do sexo feminino para Paulina e Euphrosina Guartin. O Of.

está assinado pelo Capitão Antonio Bernardo Guartin. Admitidas, aos 5/1/1876.

2.13 Of. do Capitão Antonio Bernardo Guartin, Síndico do Seminário da Glória desta Capital, ao Sr. Inspetor Geral da Instrução Pública, datado de 29/12/1875, oferecendo a Relação das Educandas aptas à matrícula na Escola Normal. Atestado da Superiora Anna Felicité Del Carretto, datado de 28/12/1875, alegando que as educandas acham-se "prontas para o ensino primário". Admitidas, 5/1/1876.

2.14 Ofício de Manuel dos Reys ao Inspetor Geral, datado de 14/1/1875, requerendo atestado de aprovação nas matérias do primeiro ano, para que possa matricular-se no segundo ano.

2.15 Of. do Prof. Dr. Paulo A. do Valle ao Inspetor Geral da Instrução Pública, prestando conta dos livros comprados, datado de 10/3/1875.

2.16 Lista dos livros comprados pelo Prof. Dr. Paulo A. do Valle "sob ordem verbal" do Presidente da Província, para "estudo geral de português e francês".

2.17 Relação dos livros devolvidos à Livraria Garraux para serem trocados por outros, conforme acordo com o Professor da primeira cadeira da Escola Normal, Dr. Paulo A. do Valle, sem data. Lista dos livros comprados por ordem do Presidente da Província, assinada por Dr. Paulo A. do Valle, datado de 5/3/1875. Lista dos livros comprados para a Escola Normal, assinada pelo Prof. Paulo A. do Valle, datado de 25/2/1875.

2.18 Of. de Mariano da Purificação Fonseca, contínuo da Escola Normal, ao Inspetor Geral da Instrução Pública, notificando as faltas dadas pelos alunos:

Faltas de fevereiro e março, Of. de 1/4/1875
Faltas de abril, Of. de 1/5/1875
Faltas de maio, " " 1/6/1875
Faltas de junho, " " 1/7/1875
Faltas de julho, " " 1/8/1875
Faltas de setembro, Of. de 1/10/1875

2.19 Of. do Sr. Paulo A. do Valle ao Sr. Francisco Aurélio de Souza Carvalho, DD. Inspetor Geral da Instrução Pública e Diretor da Escola Normal, sobre a compra de livros, datado de 15/6/1875. Consta a lista dos livros comprados e o "Recebi" da Livraria A. L. Garraux, pela quantia de 125$000.

2.20 Lista dos opositores inscritos para o Concurso das Cadeiras de Ensino da Escola Normal. Relação dos pontos de Aritmética, Catecismo e Pedagogia.

2.21 Provas realizadas pelo candidato Francisco Mendes de Paiva: Aritmética, Lingua Nacional e Francesa, Lingua Nacional e Pedagogia.
Datam de 8/5/1875. (ver 2.5)
Nota: Não encontramos as provas de Paulo A. do Valle.

2.22 Ata dos alunos do primeiro ano da Escola Normal, redigida por Francisco P. Gomes, Secretário da Inspetoria Geral da Instrução Pública, referente aos dias 1, 3, 13 e 15 de dezembro de 1875.

2.23 Provas de português, cristianismo e pedagogia, assinadas por Paulo A. do Valle, Freire e S. Carvalho, dos seguintes alunos:
Severiano J. Ramos
Pedro A. Correa do Amaral
Marcelino Braz Gonçalves de Carvalho

2.24 Provas escritas de diversos alunos da Escola, datadas de 29/11/1875. Prova de Fidelis de Oliveira, datada de 29/11/1875, considerada Boa pela comissão competente: "O que é uma es

cola? A escola é todo o lugar onde se adquire educação e instrução. A escola rasga o véu da ignorância em que as crianças nasceram como o batismo apaga o pecado original e nos torna filhos de Deus e herdeiros da glória. (...) Quando o professor não tem vocação para a carreira que segue, vai sacrificar seus alunos de quem deve zelar e ter outros tantos cuidados como se fossem seus filhos (...) Homens há muito instruidos e que entretanto não tem educação, porque será? É porque os seus professores da infância não lhá deram" .... ".

2.25 Prova de Antonio de Carvalho Sartemberg, datada de 4/12/1875, considerada Boa pela comissão competente (ver 2.23): "Qual a importância do professor público, considerado em relação aos mais funcionários públicos? (.....) sua missão é a mais nobre e milindrosa que o homem possa exercer na terra. É de professor público que a pátria espera seus cidadões (.....) Em relação aos demais funcionários públicos, a profissão de professor é a mais importante, pois que como acima dissemos, a sua missão é educar e instruir a infância. As suas qualidades devem ser as de um homem honrado".

2.26 Pasta com provas datadas de 29/11/1875, 11/12/1875 e 12/12/1875.

2.27 Provas datadas de 7, 14 e 15 de dezembro de 1875.

Prova de José Roberto de Mello Franco, datado do dia 14, considerada Má pela comissão (ver 2.23): "O professor e seus predicados. Os predicados do professor são os seguintes: bondade, firmeza, paciência, zelo. O professor procurará sempre ser bom para com seus alunos, sendo o professor bom para eles, é provável

que eles procurem agradá-lo sempre. Deve o professor ter muita firmeza, porque ao contrário todos abusarão da sua bondade. Paciência é um dos principais predicados que o professor deve ter para com seus alunos, o professor tendo paciência ensinará mais depressa seus alunos, fazendo eles virem sempre limpos para a escola, não deixando eles brincarem sem ser debaixo das suas vistas". Cópia na íntegra.

2.28 Apontamentos para a Ata dos exames da Escola Normal, datados de 29/11/1875. Primeira turma de examinandos para prova escrita. Notas referentes ao exame oral de linguas realizado dia 30/11/1875. Rascunhos feitos como apontamentos. Relação e Ata dos exames, assinada pelo Dr. Paulo A. do Valle.

2.29 Pontos para exames da Escola Normal, Primeira Cadeira.
Matérias: Pedagogia, Doutrina Cristã e Caligrafia.
Lista apresentada conforme art. 30 do Reg. de 9/5/1874, assinada pelo Dr. Paulo A. do Valle, datada de 15/11/1875.

3. Referentes ao Ano 1876

3.1 Provas datadas de 26/12/1876, assinadas pela comissão S. Carvalho, A. de Abreu e Trigo de Loureiro.

3.2 Relação das faltas da alunas-mestras do primeiro ano da Escola Normal referentes ao mês de Fevereiro. São citadas (18) dezoito alunas. Assinada por Ignácio José de Vasconcelos.

3.3 Relação das alunas-mestres. Faltas de "até 15 de novembro".
Assinada por Ignácio José de Vasconcelos, datada de 15/11/1876. São citadas (11) onze alunas. Primeiro ano da Escola Normal.

3.4 Relação dos alunos do Primeiro ano da Escola Normal, número de matrículas:
Fevereiro - 46 alunos
Março - 55 alunos
Abril - 56 alunos
Maio - 60 alunos

3.5 Relação dos alunos-mestres que frequentam a Escola Normal, datada de 3/10/1876. Faltas do mês de setembro. São citados (20) vinte professores, sendo que dois estão reprovados por faltas. Primeiro ano da Escola Normal. Assinada por Ignácio José de Vasconcelos.

3.6 Relação dos alunos e mestres do Primeiro ano da Escola Normal, referente ao mês de junho de 1876, assinada por I. J. de Vasconcelos. São citados 48 alunos frequentes e 14 reprovados por faltas. Sem data.

3.7 Relação dos alunos-mestres e das faltas dadas em agôsto, assinada por Ignácio José de Vasconcelos, datada de 6/9/1876. Primeiro ano da Escola Normal, São citados 30 alunos, dos quais 6 estão reprovados por faltas.

3.8 Relação das alunas-mestras do Primeiro ano da Escola Normal, datada de 3/10/1876. São citadas 11 alunas, das quais uma perdeu o ano por faltas.

3.9 Relação das alunas do Primeiro ano da Escola Normal. datada de 3/11/1876, assinada por Ignácio José de Vasconcelos. São citadas 14 alunas, sendo que duas perderam o ano por faltas.

3.10 Relação dos alunos-mestres da Escola Normal, datada de 15/11/1876, referentes ao Segundo ano. Faltas dadas até o dia 15 de novembro. São citados 5 alunos, sendo que nenhum perde o ano por faltas.

3.11 Relação dos alunos-mestres do Segundo ano da Escola Normal, assinada pelo continuo, datada de 3/10/1876. São citados (9) nove alunos, não constando nenhum reprovado por falta.

3.12 Relação dos alunos-mestres da Escola Normal, assinada por Ignácio José de Vasconcelos, datada de 3/10/1876. Segundo ano da Escola Normal. São citados 11 alunos, frequentes.

3.13 Of. do Dr. Paulo A. do Valle ao Dr. Francisco Aurélio de Souza Carvalho, datado de 10/1/1876.

3.14 Of. do Dr. Melchiades da Boa Morte Trigueiro ao Inspetor Geral da Instrução Pública, pedindo a sua aprovação para os compêndios adotados "na aula" do Primeiro ano da Escola Normal, "que rejo interinamente, para facilitar o estudo de português e francês", datado de 29/1/1876. Aprovado pelo Inspetor.

3.15 Bilhete do Sr. S. Carvalho para a Secretaria, solicitando providências para o caso de M. Amélia Sant'Anna. Datado de 7/2/1876.

3.16 Of. ao Sr. Inspetor Geral enviados por Ignácio José de Vasconcelos, que diz estar remetendo as relações de faltas:
Relação de faltas abonadas, Of. de 10/3/1876
Relação de faltas abonadas, Of. de 8/4/1876
Faltas do "primeiro e segundo anos da Escola Normal, bem como das alunas do primeiro ano, relativas ao mês de abril, convindo notar que todas as faltas foram justificadas pelos respectivos professores", Of. de 12/5/1876.

3.17 Faltas relativas ao mês de maio, Of. de 16/6/1876
Faltas relativas ao mês de junho, Of. de 11/11/1876
Faltas relativas ao mês de agosto, Of. de 9/9/1876
Faltas relativas ao período janeiro/julho, Of. de 14/8/1876
Faltas relativas ao mês de setembro, Of. de 3/10/1876
Faltas relativas ao mês de outubro, Of. de 16/11/1876

3.18 Relação das alunas-mestres que frequentaram a Escola Normal, com especificação das faltas dadas em agosto, datada de 6/9/1876 Assinada pelo contínuo.

3.19 Relação dos Documentos de Matrícula Existentes:

3.19.1 Octávio Cândida Castello Branco
Todos documentos de matrícula; Of. de 14/1/1876, admitido na mesma data.

3.19.2 Francisco Cornélio dos Santos
Of. de 12/1/1876, admitido a 13/1/1876

3.19.3 Ernesto Rodrigo Goulart Penteado
Constam todos os documentos de matrícula.
Of. de 11/1/1876, admitido na mesma data.

3.19.4 Francisco Compton D'Elboure
Of. de 14/1/1876, admitido na mesma data.

3.19.5 Henrique Luis de Andrade Meira
Of. de 12/1/1876, admitido a 13/1/1876

3.19.6 João Baptista de Chagas
Of. de 11/1/1876, admitido a 12/1/1876

3.19.7 João Bento Vieira da Silva
Of. de 12/1/1876, admitido a 16/1/1876; constam todos os demais documentos de matrícula.

3.19.8 Joaquim Pinto de Andrade
Of. de 12/1/1876, admitido na mesma data; constam todos os demais documentos de matrícula.

3.19.9 José Pedro Galvão de Moura Lacerda
Of. de 10/1/1876, admitido a 11/1/1876; constam todos os demais documentos de matrícula.

3.19.10 Antonio Gomes de Araujo Junior
Of. de 11/1/1876, admitido a 12/1/1876

3.19.11 Pedro Manoel de Toledo
Of. de 11/1/1876, admitido a 14/1/1876; constam todos os demais documentos de matrícula. Filho do capitão Manoel Joaquim de Toledo, com 16 anos de idade incompletos, obteve autorização do Inspetor para matricular-se por "faltar pouco tempo para completar 16".

3.19.12 Luiz Augusto Vaz
Of. de 3/2/1876, admitido na mesma data; constam demais documentos exigidos para matrícula.

3.19.13 Carlos Augusto da Costa Guerin
Of. de 4/2/1876. O Inspetor Geral responde que, tendo sido suspensas as matrículas por ato do Exmo. Governo, não pode matricular-se (5/2/1876).

3.19.14 Frederico da Silva Delduque
Of. de 15/1/1876, admitido a 31/1/1876; constam os demais documentos de matrícula.

3.19.15 Juvenal Joaquim de Freitas
Of. de 10/1/1876, admitido a 11/1/1876
Nota: Todos esses ofícios referem-se ao Primeiro ano da Escola Normal.

3.20 Of. de Fidelis de Oliveira, requerendo matrícula no Segundo ano da Escola Normal, com os vencimentos a que tem direito como professor público, datado de 7/1/1876. Admitido a 15/1/1876.

3.21 Cornélio dos Santos, ex-aluno da Escola Normal, oficia ao Inspetor Geral, requerendo sua certidão de batismo e demais atestados que foram apresentados para sua matrícula. Datado de 30/9/1876. Como requer, na mesma data.

3.22 Joaquim Pinto de Andrade, aluno do Primeiro ano da Escola Normal requer que lhe sejam entregues os seus documentos para que possa inscrever-se no concurso de cadeiras vagas de primeiras letras.
Of. datado de 13/10/1876. "Sim", na mesma data.

3.23 Provas escritas de português, francês, aritmética e pedagogia, datadas de 30/12/1876:
Hortência Amélia da Silva
Helena Vidal de Mendonça

Henriqueta Cerqueira de Lima Faro
Idalina Ferreira de Paula
Guilhermina E. de Campos Netto

3.24 Provas (vide 3.23) datadas de 28/12/1876:
Francisca das Dores Nóbrega
Felizarda Pinto de Camargo
Galdina Amélia da Silva
Christina Umbelina Calheiros
Brasilia Maria das Dores
Fortunata Joaquina de Azevedo Marques
Nota:
Prova de português: "Da sublimidade dos pensamentos".
Prova de pedagogia: "Métodos de ensino individual e simultâneo, seus inconvenientes e suas vantagens"
Prova de francês: "A vida monástica na Tebaida do terceiro século"
Prova de Aritmética: "Adição e subtração de frações"
As provas estão assinadas por Américo de Abreu, S. Carvalho e Trigo de Loureiro. Esses temas mencionados foram sorteados para a prova no dia 30. Para o dia 28 novos pontos foram escolhidos.

3.26 Relação dos alunos matriculados no Primeiro ano da Escola Normal, datada de 14/12/1876, assinada por João Xavier Ferreira, oficial servindo de secretário. São citados 43 alunos (sexo masc.).

3.27 Relação dos pontos para exame do Primeiro ano da Escola Normal, organizados pelo professor interino Melchiades da Boa Morte Trigueiro. Pedagogia, Aritmética e Francês. Datada de 16/11/1876 e aprovada por S. Carvalho a 17/11/1876. (vide 3.34)

3.28 Relação de pontos para a prova escrita de História Universal, assinada por Américo de

Abreu, datada de 15/11/1876 a aprovada por S. Carvalho na mesma data. Essa relação foi válida também para os exames orais da matéria citada.

3.29 Notas para a Ata dos exames do Segundo ano da Escola Normal, assinadas por Américo de Abreu e M. Trigueiro, com data de 18/12/1876.

3.30 Notas para a Ata dos exames do Segundo ano da Escola Normal, assinadas por Américo de Abreu e M. Trigueiro (Vide 3.29), aos 16/12/1876. Também constam notas para a Ata dos exames do dia 23, assinadas pelos professores mencionados e por S. Carvalho, com relação nominal dos alunos que foram examinados, e para as Atas dos dias 22, 26 e 27 de dezembro de 1876. Todas são seguidas de uma relação nominal.

3.31 "Ilmo. Sr. - Recebi o seu ofício sob nº 4 datado de 4 do corrente, no qual, em cumprimento do que lhe fora determinado pelo Exmo. Governo da Província, comunica-me Vossa Sa. que, tendo a lei provincial nº 8 do ano passado, art 5º, incompatibilizado os cargos de professores de nomeações geral e provincial e sendo eu professor de Retórica e Poética da Faculdade de Direito, e também da Primeira cadeira da Escola Normal, declare se opto pelo emprego provincial. Em resposta notarei primeiramente a V. S. que incompatibilidades não se decretam e como fatos resultantes da natureza das causas não podem ser criados por lei alguma, sendo apenas assinalados quando se manifestam - Em referência ao magistério acadêmico e provincial ignoro eu onde esteja a incompatibilidade, visto que tanto se podem harmonizar as duas funções de ambos que no ano passado as desempenhei, como o prova o resultado dos

exames do 1º ano presididos por V. S. E, com efeito, o exercício diário de ambos acrescendo mesmo o da secção novamente criada na escola normal para o sexo feminino, gasta apenas 4 1/2 horas, isto é, uma terça parte do dia ao passo que os empregos de secretárias consomem 5 horas sucessivas e nem por isso os empregados se mostram menos zelosos e ativos no trabalho. Se eu, além das preleções diárias tivesse ainda de instalar-me em uma sala durante a manhã, e devesse ainda percorrer de quando em quando a provincia com meus alunos em estudos práticos examinando escolas, observando métodos de ensino, reanimando professores, corrigindo erros, condenando abusos a qafinal em longos, estudados e aproveitados relatórios expondo ao governo os meios mais profícuos para desenvolvimento da instrução, poder-se-ia arguir de incompatíveis tais funções com minha tarefa acadêmica - É uma lei de província, sem dúvida, mas para a respeitarmos, não precisamos de dar-lhe maior força do que a sua própria. A Constituição do Império consagrando no art. 179 os direitos do cidadão brasileiro, diz no §§ 1º, 2º e 3º, que nem um cidadão será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei, que nem uma lei será estabelecida sem utilidade Pública, e que - sua disposição não terá efeitos retroativos. Comentando essas garantias constitucionais, o ilustre paulista Marques de S. Vicente, conclue dizendo: "o sagrado princípio da não- retroatividade das leis deve ser respeitado ainda mesmo no caso de interpretação; e que tal é a normal digo a norma dos governos constitucionais". E realmente o que seria da liberdade se o

cidadão estivesse exposto a ser assim pertur
bado no exercício do seu direito adquirido?
Do direito de que está de posse, e que já
faz parte do seu patrimônio? A doutrina da
retroatividade opõe-se à da liberdade que é
princípio de Direito Natural.
Ora, a lei natural obriga sempre, mas a lei
positiva que é obra humana, só pode obrigar,
só existe quando é promulgada. Como, pois,
estender-lhe a ação ao passado? Todos os le-
gisladores hão feito homenagens à verdade des
te princípio. No Direito Romano a lei 7ª O
De Legibus diz: Leges et futuris certum est
dare formam negocius non ad facta protcreta
(.....) A doutrina da retroatividade diz
um escritor, invocada mesmo pelo digo para o
caso de extirpações de abusos anteriores a
uma lei, seria como um remédio pior que o
mal (...) Recorda-se V. Sª. da data desta lei
provincial? Foi ela publicada a 6 de junho
quando eu já estava definitivamente nomeado
professor da Escola, em exercício e na pos-
se do cargo. E assim permaneci tranquilo, le
cionando, examinando os alunos, e agora pre-
sidindo às novas matrículas. Sabe V. Sª. qual
a razão disto? É fácil reconhecê-la na ilus-
tração e imparcialidade de V. Excia, o Presi
dente da Província, que habituado a estudar
o sentido das leis para aplicá-las, reconhe
ceu desde logo que esta de que se trata não
podia compreender-se, tendo eu sido nomeado
ainda num tempo em que tal incompatibilidade
estava na massa dos possíveis. Portanto res-
pondo a V. Sª. que não faço opção alguma por
que a lei provincial nº 8 do ano passado,
art. 5º, não me compreende, e não me pode ser
aplicada não só por seu espírito que devemos
harmonizar com a Doutrina da Constituição do

Império, a qual me garante o direito a um emprego até o dia acessível aos professores acadêmicos, como também pela sua letra e redação que no resto da proposição claramente assinala o tempo futuro, proibindo o passado. Enfim, pugnando pelo meu direito adquirido, protestando pela justiça que me é devida, não procuro amparar um emprego tão modesto e de tão exiguas vantagens. Acima de todos os empregos, superior a todos os interesses nós devemos colocar sempre a nossa dignidade. Deus Guarde a V. Sª. São Paulo, 14 de janeiro de 1876. Ilmo. Sr. Dr. Francisco Aurélio de Souza Carvalho, Inspetor Geral da Instrução Pública. O Professor da Escola, Dr. Paulo do Valle".

Secretaria da Inspetoria Geral da Instrução Pública de São Paulo, 18/1/1876. Conforme O Secretário João Aureliano de Toledo.

3.32 Prova de Helena Vidal de Mendonça, datada de 30/12/1876, avaliada Boa por A. de Abreu e T. de Loureiro.

Pedagogia: "Métodos de ensino individual e simultâneo. O método individual é aquele que tem por fim ensinar a cada aluno de per si; e por isso ao princípio apresenta grande vantagem; sim, o aluno recebendo todos os dias lições do professor é natural que se for aplicado e tiver alguma inteligência, naturalmente terá repentino adiantamento (....) mas esta vantagem só pode-se adquirir no caso de muitos poucos alunos e logo que haja mais de 10 já este ensino perde as vantagens (ou a única que é a relação direta com o professor) e aí só aparecem os inconvenientes. Eis os inconvenientes: 1º brevidade da lição, 2º perda de tempo, 3º falta de disciplina, 4º falta de emulação, 5º enfim o trabalho do professor que dá graças a Deus quando se vê livre da grande fadiga (.....)".

3.33 Provas de História, datadas de 13, 15, 16, 18, 19, 22, 28 e 30 de dezembro de 1876, assinadas por A. de Abreu, Melchiades Trigueiro e S. Carvalho.

3.34 Lista dos pontos de Pedagogia (Vide 3.27):
1º Preliminares - Dignidade das funções do professor. Qualidades que se referem direta e indiretamente às suas funções.
2º Definição, objeto e divisão da Pedagogia. Definição e divisão da educação. Distinção entre educação e instrução, em acepção pedagógica.
3º Educação física. Meios indiretos e diretos. Educação dos orgãos dos sentidos.
4º Educação intelectual. Distinção entre educação intelectual e instrução propriamente dita.
5º Educação Moral e Religiosa.
6º Métodos de ensino individual e simultâneo; seus inconvenientes e suas vantagens.
7º Métodos de ensino mútuo e misto; suas vantagens e defeitos.
8º Métodos de leitura.
9º Métodos de escrita.
10º Métodos de Aritmética.
11º Instrução Moral e Religiosa.
12º Arranjo e Direção da aula.
Nota: Assinada por Melchiades da Boa Morte Trigueiro, datada de 16/11/1876.

3.35 Pontos para a prova escrita de História Universal (Vide 3.33), relação Assinada por Américo de Abreu, aos 15/11/1876.
1º Definição de História, suas fontes de divisão.
2º Criação do Mundo.
3º Criação do Homem.
4º Qual a vida dos povos antes de se constituirem em Estados? Qual a parte da terra pri

meiramente habitada? Quais os estados antes da monarquia de Ciro?
5º Quais os fatos principais da história desde Ciro, o Persa, até Alexandre, o Macedônio?
6º Fatos principais desde Alexandre o Macedônio até Otaviano Augusto.
7º Fatos principais desde Otaviano Augusto até a queda do Império Romano.
8º Fatos principais desde Carlos Magno até a descoberta da América (inclusive).
9º Tempos Modernos apreciados pela invenção da bússola até a descoberta da América.
10º Reforma religiosa e revolução francesa.
Nota: constam também os pontos relacionados para a prova oral.

4. Referentes ao Ano 1877

4.1 Relação dos alunos-mestres empregados da Escola Normal, com direito aos vencimentos do mês de Abril p. findo, cf. abaixo se declara. Ass. pela Diretor Américo Ferreira de Abreu, datada de 2 de maio de 1877:

4.1.1 Alunos-mestres - João Nepomuceno de Souza, João Marcelino de Carvalho Jr., Juvenal Joaquim de Freitas Dias, Antonio Correa Dias.

4.1.2 Alunas-mestras - Anália Amélia Franco, Fortunata Joaquina de A. Marques, Henriqueta de Cerqueira Lima Faro, Helena Vidal de Mendonça, Idalina Ferreira de Paula, Olimpia Adelaide de Mendonça, Maria da Conceição Marcondes de Moraes, Hortência Amélia da Silva.

4.1.3 Empregados - Continuo: Ignácio J. de Vasconcellos.
Porteiro: Joaquim de O. Ramalho

4.2 Relação dos alunos-mestres e empregados da Escola Normal, com direito aos vencimentos do mês de Maio, datada de 1/6/1877.

4.3 Relação dos alunos matriculados no segundo ano da Escola Normal, de 1/2/1877.

4.4. Relação das alunas matriculadas no primeiro ano da Escola Normal, de 1/2/1877.

4.5 Relação das alunas matriculadas no segundo ano da Escola Normal, de 1/2/1877

4.6 Relação dos alunos matriculados no primeiro ano da Escola Normal, de 1/2/1877.

4.7 Exame e julgamento de alunos, realizado dia 10/2/1877, assinado por Américo de Abreu, Bulhões Jardim e Adelino Montenegro. Relação e resultado dos examinados.

4.8 Ata dos exames do dia 10/2/1877, realizado no Seminário das Educandas pela Comissão Examinadora dos Aspirantes à matrícula no primeiro ano da Escola Normal.

4.9 Provas de português, Aritmética, Francês e Pedagogia das alunas abaixo-relacionadas, assinadas pelos Srs. Américo de Abreu, Trigo de Loureiro e Francisco Aurélio de Souza Carvalho:
Francisca Eugênia de Mendonça, Mathilde Moraes Silva, Rosa de Oliveira Prado, Mariana Claudina de Jesus, Maria do Carmo d'Oliveira, Maria da Conceição Marcondes de Moraes, Olympia Adelaide de Mendonça, Joana Rosa de Jesus Glass, Maria Isabel Chagas, Maria Loureça de Oliveira, que em 1877 cursaram o segundo ano da Escola Normal.

4.10 Diploma do Sr. Lindholfo Francisco de Paula, filho de pais incógnitos, assinado pelo Inspetor Geral Francisco A. de Souza Carvalho, aos 15 de janeiro de 1877.

4.11 Provas de Caligrafia, assinadas por Américo de Abreu, Adelino Montenegro e Bulhões Jardim, datadas de 9, 10 e 15 de fevereiro de 1877.

Relação dos examinados:	data
Luiz Castanho de Almeida	15/2/77
M. das Dores Alvarenga e Salles	10/2/77
José Martiniano Silva Campos	"
J. Augusto de T. Barbosa	"

	Antonio Mariano Galvão de Moura Lacerda	10/2/77
	Zeferino Antonio V. da Silva	"
	Ana Maria de Sene Rozado	9/2/77
	Antonio Rosa Vidal	"
	Maria José Marcondes	"
	Maria Luiza Silveira da Mota	"

4.12 Relação das faltas dos empregados e alunos da Escola Normal de São Paulo, datada de 1/3/1877.

4.13 Ofs. do Diretor da Escola Normal, ao Sr. Inspetor Geral da Instrução Pública.

4.13.1 Datado de 12/2/77, diz ter encerrado nesta data o prazo para a inscrição dos concorrentes ao exame de habilitação para matrícula no 1º ano, e havendo candidatos que ainda estão preparando os documentos, pede prorrogação de prazo.

4.13.2 Datado de 6/4/77, comunicando que o aluno Francisco de Paula Salles frequentou a Escola nos meses de fevereiro e março (1º ano), tendo dado apenas uma falta abonada.

4.13.3 Datado de 6/8/77, em resposta ao ofício de 4 do corrente, sob nº 56, a ele dirigido pelo Inspetor Geral, diz que "a aluna mestre que apresentou o atestado que V. Sª. me devolveu não quer revalidar o selo do mesmo atestado, e me declarou que está pronta a exibir outro atestado devidamente selado".

4.13.4 Datado de 1/6/77, comunicando que a Congregação da Escola, "reunida antes de ontem, tendo em vista a relação das faltas dos alunos", verificou que o aluno-mestre Raimundo de Vasconcellos, deu mais de 30 pontos na aula da 1ª cadeira do 2º ano e, na forma do Regulamento vigente declarou que o mesmo aluno perdera o ano.

4.13.5 Datado de 3/10/77, diz não ter verbas para as compras requeridas pelo professor da 1ª cadeira do 1º ano e por isso dirige-se ao Inspetor para providenciar.

4.13.6 Datado de 6/9/77, remete a lista de pontos dos alunos-mestres e empregados da Escola Normal, com direito aos vencimentos correspondentes ao mes de agosto.

4.13.7 Datado de 3/4/77, encaminhanco relação dos alunos-mestres e empregados da Escola Normal que tem vencimentos, conforme a frequência e exercício, mês de março próximo findo.

4.13.8 Datado de 8/10/77, diz ter recebido queixa da professora da Escola Anexa, onde "desde o dia 2 do corrente não se faz limpeza de modo que a atmosfera da Escola está se tornando um ponto de epidemias. Surpreendo-me com semelhante queixa porque há dias solicitei de V. Sª. providência no sentido de ser removido aquele mal. Em qualidade de diretor da Escola Normal pelo artigo 10 § 3º do Regulamento de 4 de janeiro deste ano, me cumpre ordenar a despesa com os objetos necessários à Escola: solicito pois de V. Sª. a sua intervenção perante o Exmo. Governador a fim de me habilitarem para aquelas despesas", e conto com pronta resposta visto a urgência das medidas" .

4.13.9 Datado de 5/4/77, diz que "tendo presente o of. de V. Sª., sob nº 31, com data de hoje em que solicita as justificativas produzidas pelos alunos-mestres da Escola Normal, que tem vencimento".

4.13.10 Datado de 1/3/77, diz que na forma do art. 11 § 5º do Regulamento com data de 5 de janeiro do corrente, "arremeto a V. Sª. inclusa relação sobre os pontos dos empregados e alunos da Escola Normal, no decurso do mês de fevereiro findo ontem. Nesta relação não discrimino os alunos-mestres dos que não são, pois que essa distinção não veio notada nas respectivas listas, que dos professores foram arremetidas por essa Inspetoria. Deus guarde a V. Sª.".

4.13.11 Datado de 13/7/77, por "esquecimento ou distração" diz ter emitido o nome da aluna-mestre Dª. Olimpia Adelaide de Mendonça na relação dos alunos-mestres com direitos a vencimentos correspondentes ao mês de junho próximo findo.

4.13.12 Datado de 24/4/77, diz que estando habilitado para receber os seus vencimentos, o aluno-mestre José Marcelino Cavalheiro Jr., Professor da primeira cadeira de Bragança, "comunico a V.Sª. que esse aluno, matriculado no 2º ano da Escola Normal, até o fim do mês de março p. findo não deu falta alguma".

4.13.13 Datado de 28/8/77, "Faço chegar às mãos de V.Sª. o incluso programa de pontos extraordinários aprovados ontem pela Congregação para servirem nos exames que vão ter lugar brevemente".

4.13.14 Datado de 15/3/77, "comunico a V. Sª. que não compareceram ao exame, para que foram convocados, no diz dez do corrente, às quatro horas da tarde em uma sala do Seminário das Educandas os seguintes aspirantes à matrícula do 1º ano da Escola Normal: Francisco Manoel dos Passos Jr., e Dª. Ceziria Maria de Mendonça".

4.13.15 s/d , diz que "satisfazendo o Of. de V.Sª.", remete uma nota dos tinteiros e livros que, "a requisição do professor da 1ª cadeira do 1ª ano, solicitei de V.Sª."

4.13.16 Datado de 15/5/77, comunica que o professor do Bairro da Luz, José de Paula Bonfim Soares retirou-se da Escola Normal e tomou conta da sua cadeira" conforme participou-me em Of. com data de doze do corrente que recebi ontem".

4.13.17 Datado de 25/4/77, comunicando que o aluno-mestre da Escola Normal, Juvenal Joaquim de Freitas Dias, professor do bairro de Caçapava, habilitou-se para receber os vencimentos que lhe competem, e bem assim que não deu falta alguma nos meses de fevereiro e março p. findo".

4.13.18 Datado de 14/5/77, comunicando que Ignácio José de Vasconcellos entrou em gozo de licença.

4.13.19 Datado de 1/10/77, "na forma do Regulamento respectivo remeto a V. Sª. a lista dos alunos-mestres e empregados com direito a vencimentos", mês de setembro p. findo.

4.13.20 Datado de 2/10/77, remetendo atestado médico da aluna mestre Hortência A. da Silva, justificando suas faltas de setembro.

4.13.21 Datado de 17/4/77, informando que Eugênio Augusto de Toledo "retirou-se já da Escola", em resposta ao pedido de informação da Inspetoria. (13/4/77).

4.13.22 Datado de 13/10/77, informando que os tinteiros (6) e dicionários (2), já foram entregues ao professor da primeira cadeira do 1º ano.

4.13.23 Datado de 16/6/77, comunicando que o professor Dr. João Bernardo da Silva, da 2ª cadeira do 1º ano, entrou em gozo de licença por 15 dias, que lhe foi concedida pelo Presidente da Província. Para substituí-lo o Sr. Américo Ferreira de Abreu diz ter designado o Sr. Jorge Montenegro, prof. da 1ª cadeira do 1º ano.

4.13.24 Datado de 11/9/77, diz que a professora Catharina Amélia do Prado Alvim da Escola Anexa queixa-se de que na sua escola "não se faz limpeza, não se fornece água, não se varre, e nem sequer se asseiam os ourinóes". Pede que se tomem as devidas providências indispensáveis.

4.13.25 Datado de 6/8/77, comunicando que o Sr. Antonio A. de Bulhões Jardim, professor da segunda cadeira do segundo ano entrou no gozo de licença e que em virtude do art. 13 §os. 7, 8 e 9, do Regulamento de 5/1/77, irá o diretor substituí-lo.

4.14 Of. do continuo da Escola Normal, Sr. Mariano da Purificação Fonseca ao Inspetor Geral da Instrução Pública, sem data (classificado como de 1877):

"Ilmo. Sr. Tenho a honra de comunicar a V. Sª. como me cumpre, que ontem, antes das quatro horas da tarde, na sala da Faculdade de Direito, onde funciona a Escola Normal, deu-se uma desagradável ocorrência apresentou-se ali dois moços estudantes de preparatórios de nomes Edvindo de Andrade Figueira e Antonio José Coelho Filho depois de colorem-se e pertubarem a ordem, foram por mim advertidos cortesmente para que se retirassem, ao que acederam. Acontece porém, que o referido Coelho, depois de ter saido, lembrou-se que tinha-se esquecido do chapéu, e voltando para procurá-lo e não encontrando de ponto, dirigiu-se ao aluno da Escola João Alves de Siqueira, determinando-lhe que lhe desse conta do chapeu e este respondendo que não sabia e que nada tinha com isso, apresentou a mão para apertar, ao que negou-se o aluno, e então dirigindo-lhe uma bofetada no rosto e este repelindo-o, travam-se de luta, sendo por mim dispersa.
Na ocasião em que eu encaminhava o mencionado Coelho para a rua, apresentou-se o Sr. professor da aula Dr. Paulo do Valle, e relatando o acontecido, aquele dirigiu-me uma bofetada no rosto, e então o Sr. Dr. Paulo do Valle mandou que os alunos o prendessem, sendo depois por ordem do Sr. Dr. solto. Como V. Sª. sabe, antes do ocorrido, estando eu a espera do Sr. Professor Dr. Paulo do Valle, para ver as providências que deveríamos tomar, sobre o procedimento daqueles turbulentos, passou V.Sª. pelo largo, e dirigindo-me a V. Sª. consultei o que deveríamos fazer e dizendo-me V.Sª. que com boas maneiras fizesse que se retirassem, e se não me atendessem por bem, que esperasse o Sr. Dr. professor para este providenciar, o que fiz como acima fica exposto. Deus guarde a V.Sª."

4.15 Of. ao Inspetor Geral do Sr. João Bernardes da Silva, comunicando que "hoje entrei em exercício do cargo de Diretor da Escola Normal", datado de 15/12/1877.

4.16 Relação dos alunos-mestres empregados da Escola Normal, com direito aos vencimentos correspondentes ao mês de agosto p. findo, conforme abaixo se declaram. Assinada por A. F. de Abreu, Diretor da Escola Normal, datado de 1 de setembro de 1877.

4.17 Relação dos empregados e alunos-mestres que recebem vencimentos com o número de faltas que deram até 31 de agosto p. p. Assinada por João Xavier Ferreira, servindo de secretário, datado de 4 de setembro de 1877.

4.18 Lista dos alunos-mestres e empregados da Escola Normal, que tem vencimentos, conforme a frequência e exercício, correspondente ao mês de março p. findo. Assinada por A. Ferreira de Abreu, datado de 3 de abril de 1877. Existe também uma cópia desse documento em ponto maior, datada de 5/4/1877, sem assinatura.

4.19 Documentos de matrícula de Emilio Mário de Arantes. Tendo prestado exame de suficiência a 10 de fevereiro de 1877, o aluno foi matriculado no 1º ano da Escola Normal, sob o nº 15. Constam na lata citada os seus documentos de matrícula.

4.20 Of. de Luiz Castanho de Almeida ao presidente da Província, datado de 16/2/77, diz que "tendo V. Excia por despacho de 15 do corrente, ordenado que o suplente fosse matriculado no 1º ano da Escola Normal, nesta capital, visto se achar fechada a coletoria provincial ontem" e requer que o documento seja enviado ao Inspetor Geral da Instrução Pública. Constam todos os papéis necessários à matrícula.

4.21 Petição de Carlos Joaquim dos Reis ao Inspetor Geral, datada de 11/1/1877.

4.22 Atestado do pai de Antonia Roza Vidal, datado de 15/2/1877, autorizando a frequência da filha. Baseando-nos em ofício de Roza Vidal, vemos que o prazo para inscrição de alunos vencia no dia 15 de fevereiro de 1877.

4.23 Certidão assinada por João Xavier Ferreira, oficial servindo de secretário, diz que o exame de habilitação de Maria Luiza Silveira da Motta foi feito por Américo Ferreira de Abreu, como presidente, Adelino Jorge Montenegro e A. Augusto de Bulhões Jardim.
Encontramos todos os documentos relativos à matrícula da moça nessa lata 1TI, inclusive ofício dirigido ao Dr. Chefe de Polícia dizendo que necessita provar que "vive honestamente em companhia de sua mãe", datado de 12/2/1877.

4.24 Of. do Dr. Adelino Jorge Montenegro, professor da 1ª cadeira do 1º ano, ao Sr. Diretor Américo Ferreira de Abreu, requisitando para os exercícios da sua aula dois exemplares do dicionário de português do Dr. Roquette e alguns tinteiros. Datado de 25/9/1877.

4.25 Of. de Ignácio José de Vasconcellos, continuo da Escola Normal, ao Sr. Inspetor Geral da Instrução Pública, informa que entra em gozo de licença a partir da data (8/maio/1877), para tratamento de saúde, conforme autorização do governo.

4.26 Ordem do Diretor para que o porteiro da Escola indague o prêço de dois exemplares de dicionário português de Roquete e meia dúzia de tinteiros, reclamados pelo professor Dr. Adelino. Datada de 8/10/1877. Abaixo já constam os preços: 1/2 duz. de tinteiros 5$000, 2 Dic. de Roquete 12$000.

4.27 Of. do Sr. A. F. de Abreu, Diretor da Escola, atestando que o aluno Francisco de Paula Salles não deu nenhuma falta durante o mês de abril. Datado de 11/9/1877. Atrás desse ofício, o secretário Francisco Pimenta Gomes esclarece que, como o aluno não foi compreendido na relação dos que recebem vencimentos, deve-se passar atestado de frequência (7/5/1877).

4.28 Of. do professor Américo Ferreira de Abreu, da 1ª cadeira do 2º ano ao Inspetor Geral, datado de 19/1/1877, diz que "estando próxima a abertura das aulas do 2º ano da Escola Normal, solicito de V. Excia as providências necessárias para que na sala onde tem de funcionar aquelas aulas sejam colocadas duas esferas em ponto grande, uma celeste e outra terrestre, para os estudos cosmográficos e geográficos, e também mapas gerais das cinco partes do mundo, um especial do Brasil e uma carta da Província de São Paulo. O Inspetor, no próprio Of. manda que seja oficiado o Exmo. Sr. governador, pedindo providências quanto à esta exigência.

4.29 Of. de Genésio Braulio Rodrigues ao Diretor da Escola Normal requerendo matrícula no segundo ano, datado de 27/1/1877.
Admitido S. Carvalho, 27/1/1877.

4.30 Recibos de alunos, referentes à taxa de matrícula, assinados pelo coletor Capitão José da Silva Prado, constantes no Livro Diário da Coletoria Provincial:

Nome do aluno	Série	data	fls.
Genésio B. Rodrigues	2ª	27/1/77	284
Guilhermina Emília de Campos	2ª	30/1/77	284
Sizinio Xavier Ferreira	1ª	31/1/77	285
Fausta Isabel Saes	1ª	24/1/77	284
Francisca das Dores Nóbrega	2ª	22/1/77	284
Emilio Mario de Arantes	1ª	14/2/77	285

Nome do aluno	Série	data	fls.
Pedro Manoel de Toledo	2ª	23/1/77	284
Maria do Carmo Oliveira	2ª	22/1/77	284
Joana Roza de Jesus Glas	2ª	22/1/77	284
João Correa de Moraes	1ª	31/1/77	285
João Baptista dos Santos Cruz	2ª	30/1/77	284
José Pedro Galvão de Moura Lacerda	2ª	23/1/77	284
Brazilia Maria das Dores	2ª	26/1/77	284
Antonia Roza Vidal	1ª	15/2/77	285
Maria L. Silveira da Motta	1ª	15/2/77	286

Nota:- Todos estes recibos são de 10$000

4.31 Ofícios requerendo matrícula:

Nome do aluno	Série	data	Autoridade
Genésio B. Rodrigues	2ª	27/1/77	Diretor
Guilhermina E. de Campos	2ª	15/1/77	Ins. Geral
Sizinio Xavier Ferreira	1ª	31/1/77	" "
Fausta Izabel Saes	1ª	24/1/77	" "
Francisca das Dores Nóbrega	2ª	22/1/77	" "
Emilio Mario de Arantes (sufic.)		31/1/77	" "
Pedro Manoel de Toledo	2ª	23/1/77	" "
Luiz Castanho de Almeida	1ª	16/2/77	Pres. da Prov.
Rodolfo Ocataviano de Assis (sufic.)		13/2/77	Ins. Geral
Maria do Carmo Oliveira	2ª	22/1/77	" "
Joanna Roza de Jesus Glas	2ª	22/1/77	" "
João Corrêa de Moraes	1ª	31/1/77	" "
João Baptista dos S. Cruz	2ª	26/1/77	" "
José Pedro Galvão de M. Lacerda	2ª	23/1/77	" "
Brazilia Maria das Dores	2ª	31/1/77	" "
Antonia Roza Vidal (sufic.)		27/1/77	" "
Antonia Roza Vidal	1ª	14/2/77	Pres. da Prov.
Maria Luiza Silveira da Motta (sufic.)		20/1/77	Ins. Geral

5. Referentes ao Ano 1880 (fora de ordem)

5.1 Regulamento da Escola Normal, expedido aos 30 de junho de 1880, pelo Conselheiro Laurindo de Brito, autorizado pela disposição do ato 1º da lei nº 130 de 25 de abril de 1880.
Manuscrito assinado pelo Conselheiro L.A. de Brito.
Observação: embora date de 1880, este documento se encontra na Lata 1TI (1849/1877).

ANEXO nº 9

ARROLAMENTO DAS FONTES HISTÓRICO-PRIMÁRIAS DO ARQUIVO DO ESTADO - ESCOLA NORMAL DA CAPITAL - LATA 2TI, Nº DE ORDEM 5130 (1878 - 1885).

6. Referentes ao Ano 1878.

6.1 José Pinto Tavares - Ofício ao Inspetor, datado de 22/1/1878, requerendo seus documentos arquivados na Escola; documentos de matrícula; ofício ao Inspetor, 18/1/1876, requerendo matrícula no primeiro ano.

6.2 Of. ao Inspetor Geral do Professor da Escola Anexa à Escola Normal remetendo mapa dos alunos, s/d. Diz da falta de livros e da pobreza para comprá-los. "A sala onde funciona a Escola é além de incômoda, escura e imprópria".

6.3 Do Diretor da Escola ao Inspetor Geral, 9/5/1878, sobre os exames da Escola. Remete as cópias do julgamento feito pela banca.

6.4 Datado de 19/8/1878. Do professor da Escola Anexa à Escola Normal ao Inspetor Geral da Instrução, acusando recepção da Portaria de V. Excia com data de 14 do corrente e a 16 recebida, sob nº 267 e "cumprindo o que na mesma me é ordenado, envio a V. S. a inclusa relação dos móveis construidos na Fábrica de Ferro de São João de Ipanema, que foram colocados pelo próprio Pres. da Prov., Dr. Sebastião José Pereira na sala de aula anexa à Escola Normal da qual sou um humil de professor, indo o mesmo acompanhado de V. Sª. conforme informaram-me pessoas da vizinhança. Ignoro até hoje a ordem de que me foram fornecidos esses móveis, somente podendo afirmar que no dia seguinte ao da colocação, entrando para aula, já os achei dentro, e removidos para o saguão de entrada do Edifício, os bancos velhos, que nela existiram, substituindo-as as outras mais novas e de melhor construção que nela existem. É o que sei e tenho a honra de informar a V. Sª., Of. recebido pelo Inspetor 3/9/1878.

6.5 Relação de faltas das alunas da Escola Normal, abril de 1878, assinada pelo continuo I. J. de Vasconcellos, 30/4/1878.

6.6 Do Diretor da Escola, João Bernardo da Silva ao Dr. Sebastião José Pereira, Pres. da Prov., 3/1/1878, comunicando o término dos exames do 2º ano da Escola Norma. Notar que, entre os aprovados, consta os nomes de Irene de Sampaio Castello Branco e o de Carlos Reis.

6.7 Of. do Diretor da Escola ao Presidente da Província, comunicando que envia relação "dos objetos indispensáveis para as aulas" e pedindo providências, 5/1/1878, "Tendo V. Excia designado as salas do pavimento térreo do edifício onde está o Tesouro Provincial, para funcionarem a Secretaria, a Biblioteca e as aulas da secção do sexo masculino da Escola Normal, e verbalmente me ordenado que, para esse fim mandasse arranjar as referidas salas".

6.7.1 Relação dos objetos necessários para a Escola Normal:-

3 mesas envernizadas, sendo uma com gavetas
2 estrados
3 cadeiras de braço
12 cadeiras simples
2 cabides (cada um com 15 braços)
1 estante com portas de vidro
1 relógio
1 talha para água

6.8 Of. do Diretor ao Pres. da Prov., 28/1/1878, avisando que o exame previsto não pode ser realizado por irregularidade na Secretaria. Exame de Joaquim Pinto de Andrade. (Vide 6.10).

6.9 Do Diretor ao Pres. da Prov., 13/4/1878, pedindo que informe sua maneira de proceder diante do Inspetor Geral quanto aos Professores da Escola Normal e Anexas. "Exigindo o Sr. Inspetor Geral

da Instrução Pública, em Of. de 4 do corrente que lhe seja remetido o ponto dos professores desta e das escolas anexas, relativo aos meses de fevereiro e março, e parecendo-me que até 2 deste mês, data em que por V. Excia foi declarado ser de competência da Inspetoria Geral, atestar as circunstâncias em que se acharem os professores para receberem vencimentos, não podiam deixar de ser aceitos os atestados do Diretor da Escola Normal, conforme foi, em 16 de março de 1877, declarado pelo antecessor de V. Excia ao Dr. Inspetor do Tesouro Provincial, consulto a V. Excia como devo proceder". O Presidente responde - a 15/4/1878 - "Informe ao Inspetor Geral. Palácio do Governo".

6.10 Do Diretor da Escola Normal ao Pres. da Prov., 16/2/1878, justificando, primeiramente, o fato de só agora informar das ocorrências havidas na Escola Normal, por ter estado doente. "Verá V. Excia da rápida exposição dos fatos o quanto se faz necessário restabelecer a ordem dos trabalhos perturbados pela pertinácia do Ilmo. Dr. Secretário, que interpretando de modo injustificável as disposições legais, julga-se autorizado a não-cumprir as determinações desta Diretoria e as do Ilmo. Dr. Inspetor da Instrução Pública que ex-vi da Lei e a autoridade superior, a quem a Escola Normal está subordinada, criando assim intencionalmente embaraços e dificuldades constantes à marcha regular do serviço. O início de toda questão foi umas exigências legais do Ilmo. Dr. Inspetor Geral da Instrução Pública". O Secretário não teria enviado uns papéis requeridos pelo Inspetor Geral, conforme o Diretor especifica, narrando o caso. Diz inclusive que o exame de Joaquim Pinto de Andrade que deveria ser feito (Vide 6.8) em uma das salas da Academia, dia 28, não pode

ser realizado porque o Sr. Secretário não encontrou o programa de pontos na Secretaria, onde deveria estar. O secretário é também acusado de não ter feito chegar às mãos do Diretor uma correspondência do Presidente e ter matriculado as educandas sem autorização para isso.

6.11 Of. de Adelino Jorge Montenegro, 11/1/1878, ao Diretor da Escola. Sr. J. B. da Silva. Diz ao Diretor que o Inspetor Geral, "no intuito de depreciar esta Secretaria da Escola", já declarou não dar crédito às certidões passadas por mim, como secretário (Vide 6.9). "Além da injuria, grave, por ser invogada pelo Chefe da Secretaria da Instrução Pública da Província, dá indícios do que se passou por aquela secretaria, em questões de dinheiro entrado ou que deviam entrar para os cofres do Tesouro Provincial. Acresce mais, que não dando a secretaria as certidões, é prejudicada a Fazenda Pública, por falta de inutilização das estampilhas".

6.12 Of. de Adelino Montenegro ao Diretor da Escola, 17/1/1878, informa que João D. P. de Magalhães não compareceu ao exame. Resposta ao Of. do Diretor, datado de 16/1/1878.

6.13 Of. de Adelino Montenegro ao Diretor sobre exame de um aluno respondendo ao Of. de 18/1/1878.

6.14 Adelino J. Montenegro ao Diretor, 19/1/1878, diz não poder prestar as informações pedidas porque "nesta secretaria" não existe livro de Atas da Congregação da Escola Normal, "se é que existiu Congregação em 1876".

7. Referentes ao Ano 1881

7.1 Of. do Diretor da Escola ao Conde de Três Rios, 15/3/1881, comunicando encerramento do ano letivo de 1880 e a maneira como se processam os exames.

7.2 Ao Ilmo. Sr. Senador Presidente da Prov., Ata dos exames do 1º e 2º anos da Escola Normal, "que acabaram de ter lugar", datada de 25/4/1881.

7.3 Resultado dos exames do ano letivo de 1880, assinado por A. da S. Jardim, 25/4/1881. Relação nominal dos aprovados de ambos os sexos.

7.4 Do Diretor ao Senador Pres. da Província, Of. de 3/5/1881, informando a respeito do Regulamento de 1880. "É livre a qualquer obter carta de Professor Normalista contanto que faça exame de todas as matérias de ensino da Escola, incluindo os de prática" (art. 92) e os exames, "salvo os de concurso para provimento das escolas, que terão lugar duas vezes ao ano, só poderão ser feitos durante as férias" (Art. 91).

7.5 José R. de Vasconcellos ao Sr. Pres. da Prov., 25/4/1881, requer informações sobre exame por ele solicitado nas matérias do 3º ano.

7.6 Of. do Diretor ao Pres. da Prov. , 4/6/1881, sobre matrícula de um aluno.

7.7 Of. do Diretor ao Pres. da Prov., 27/6/1881, sobre requerimento de matrícula.

7.8 Datado de 3/12/1881, do Diretor ao Pres. da Prov., prestando informações sobre o Regulamento de 1880.

7.9 Da Congregação da Escola Normal, ao Exmo. Sr. Senador do Império e DD. Presidente da Prov. de São Paulo, datada de junho de 1881, com a assinatura de P. Bourroul, Catharina A. P. Alvim, A. da S. Jardim, Ignácio S. de Bulhões Jardim, José Estácio C. de Sá e Benevides. Processo de expulsão da aluna Francisca de Paula Galvão de Moura Lacerda de Azevedo.

7.10 Joaquim Ozorio requer ao Diretor, a 24/8/1881, que se mande passar por certidão o que constar a respeito dos exames feitos pelo Dr. José Carlos Botelho, formado em Paris, afim de que

possa habilitar-se no exercício de sua profissão neste Império. Resposta no verso, 26/8/1881.

7.11 Do Diretor ao Presidente, 19/3/1881, sobre José Pedro Galvão de Moura Lacerda.

7.12 Of. do Diretor ao Pres. da Prov., 31/5/1881, sobre Randolpho Moura Fernandes.

7.13 Of. do Diretor ao Pres. da Prov., 11/6/1881, sobre um aluno da Escola Normal.

7.14 Of. do Diretor ao Pres. da Prov., 19/3/1881, sobre o aluno João Francisco Billegna.

7.15 Of. de Francisca de P. de M. Lacerda ao Diretor, "por autorização de meu marido", 9/5/1881, narrando o incidente com a Srª. Deodolinda Fagundes e seu marido.

7.16 Ata da Congregação - Extraordinária dos Professores da Escola Normal, reunida em 9/5/1881.

7.17 Defesa de João de O. Fagundes, datada de 10/5/1881, alega que não chegou a falar com Dª. Francisca, e apenas disse à esposa que - "Nada posso fazer; sua agressora é uma senhora, e portanto inviolável para mim; se porém ela tiver um irmão ou marido, e esse ousar repetir uma única das palavras por Dª. Francisca proferidas afianço que encontrarão um homem com dignidade suficiente para dar-lhes resposta imediata".

7.18 Of. J. O. Fagundes ao continuo, 9/5/1881, pedindo-lhe que responda sete questões sobre o caso.

7.19 Resposta ao J. O. Fagundes redigida pelo continuo, Affonso Corumbá da Fonseca, 10/5/1881.

7.20 Of. de J. O. Fagundes ao porteiro, 9/5/1881, pedindo-lhe que responda seis questões sobre o caso.

7.21 Resposta do porteiro J. Baptista Soares Filho a J. O. Fagundes, 10/5/1881.

7.22 Of. de J. O. Fagundes à Dª. Amélia Augusta da Fonseca, 9/5/1881.

7.23 Resposta de A.A. da Fonseca a J. O. Fagundes, 10/5/1881.

7.24 Of. de J. O. Fagundes a M. da Glória Bittencourt, pedindo-lhe que responda sete questões sobre o caso, 10/5/1881.

7.25 Resposta de M. da Glória Bittencourt ao Sr. J. O. Fagundes dando-lhe razão, 11/5/1881.

7.26 Of. de J. O. Fagundes a Olympia Martins Meira Vieira, 10/5/1881.

7.27 Of. de J. O. Fagundes a Dª. Rita d'Almeida Oliveira, 9/5/1881. Resposta com a mesma data.

7.28 Of. de J. O. Fagundes a Dª. Galdina d'Almeida, 10/5/1881.

7.29 Of. de J. O. Fagundes a Fausta Izabel de Saes, 9/5/1881, e resposta na mesma data.

7.30 D. Felicidade Perpétua de Macedo, respondendo ao Of. de J. O. Fagundes, 9 e 10/5/1881.

7.31 Ata da sessão da Congregação dos Professores da Escola Normal, 12/5/1881.

7.32 Of. de F. de P. G. de M. L. e Azevedo ao Diretor, 17/5/1881, apresenta todas alunas do 2º ano como testemunhas, assim como o porteiro e o continuo, exceto da Felicidade Perpétua de Macedo, "por ser-me desaffecta".

7.33 Ata da sessão da Congregação dos Professores da Escola Normal, em 16/5/1881.

7.34 Ata da sessão da Congregação dos Professores da Escola Normal, em 17/5/1881.

7.35 Ata da Congregação dos Professores da Escola Normal, em 23/5/1881.

7.36 Ata da Congregação dos Professores da Escola Normal, em 26/5/1881.

7.37 Of. do continuo da Escola ao Diretor, alegando o procedimento de F. de P. G. L. Azevedo ao receber ofício enviado pela Congregação, datado de 27/5/1881.

7.38 Of. de Antonio da Silva Jardim à Srª. F. de P. G. M. L. Azevedo, em 27/5/1881, dizendo da

sua convocação para comparecer perante a Congregação da Escola no dia 30 de maio, segunda-feira, às 2h. da tarde.

7.39 Of. de F. de P. G. M. L. Azevedo, pedindo para "ser eliminado seu nome do quadro das alunas matriculadas", 27/5/1881.

7.40 Ata da sessão extraordinária da Congregação dos Professores da Escola Normal, em 30/5/1881.

7.41 Do Diretor ao Pres. da Prov. 1/10/1881, passando as contas "juntas na importância de cento e oitenta mil cento e trinta réis das despesas com a mudança da Escola Normal e compra de alguns objetos" (...). Pede que o Pres. as mande pagar ao porteiro do estabelecimento.

7.42 Do Diretor ao Conde de Três Rios, Pres. da Prov., 15/12/1881, comunica ao Pres. o encerramento do ano letivo de 1881, a relação dos alunos habilitados para exame e pede que o governo designe "dois cidadãos idôneos" para que sirvão de examinadores com os professores da Escola. Solicita designação do dia, lugar e hora para tais exames. Informa que ainda terão de realizar os exames extraordinários e os de suficiência para ingresso no 1º ano de 1881.

8. Referentes ao Ano 1882

8.1 Ata da Congregação dos Professores da Escola Normal no dia 30 de setembro de 1882, assinada pelos profs. Antonio da S. Jardim, P. Bourroul, Theophilo Dias de Mesquita, Godofredo Furtado, Catharina A. P. Alvim, José Estácio C. de Sá e Benevides.

8.2 Relatório do Diretor da Escola Normal, datado de 31/12/1882, ao Inspetor Geral da Instrução Pública.

8.3 Do Diretor ao Inspetor Geral da Instrução Pública, 19/4/1882, convidando-o para uma conferência a ser proferida pelo Prof. A. da Silva Jar

dim, às 7 horas da noite do dia 21 de abril na Escola Normal.

8.4 Do Diretor ao Presidente, 16/12/1882, informando o nº de alunos matriculados na Escola.

8.5 Do Diretor ao Presidente, 12/8/1882, dizendo da aprovação do aluno João de Macedo Pimente.

8.6 Do Diretor ao Presidente, 26/6/1882, transferência de exame do cidadão Climaco Cesar de Oliveira.

8.7 Do Diretor ao Presidente, 18/8/1882, diz que achando-se em obras a sala de exames, não é possível realizá-los na Escola Normal.

8.8 Do Diretor ao Presidente, 20/5/1882, diz que o pretendente ao Segundo Cartório de Orfãos do Amparo não terminou os exames de português e aritmética requeridos pelo governo, alegando motivos de saúde. Assim, o exame do Sr. Pedro Álvares Cabral não foi realizado.

8.9 Do Diretor ao Presidente, 18/8/1882, diz que a petição do professor da 4ª cadeira pode ser deferida - prorrogação de licença.

8.10 Do Diretor ao Presidente, 13/9/1882, comunicando que "hoje prestei juramento e tomei posse do lugar de Lente Substituto da nossa Faculdade de Direito", não mais podendo continuar como Diretor e Professor da Escola Normal.

8.11 Do Diretor da Escola ao Presidente, 24/10/1882, acusando recepção do ofício datado de 23 de outubro do corrente, no qual é encarregado da compra dos aparelhos necessários ao ensino de física e química da Escola Normal, de obras pedagógicas para a biblioteca e agradece em nome da Escola Normal.

8.12 Do Diretor ao Presidente, 30/10/1882, fornecendo informações de que não existe na Secretaria cópia do Relatório apresentado em 1880, porém que é certo que o mesmo foi entregue pelo Dr.

Vicente Mamede de Freitas a um dos antecessores do atual Presidente. E diz que o horário das aulas anexas podia ser mudado pela Congregação, sem autorização especial do Presidente e que a mudança foi publicada no jornal A Província de São Paulo.

8.12.1 Consta nesta Lata uma cópia da notícia da mudança das aulas. A Província de São Paulo, 6/8/1882, (j. nº 1632).
A própria Congregação havia proposto ao Presidente que fosse permitido ao Professor S. Jardim dividir os seus alunos em duas classes, separando menores e adultos e dando-lhes aula em horas diversas.

8.13 Do Diretor ao Presidente, 8/10/1882, esclarece o fato de ter o professor do curso anexo dividido seu curso em duas secções e diz que o mesmo foi feito com autorização dos professores em Congregação.

8.14 Do Diretor ao Presidente, 6/11/1882, comunica que o entrará em licença por 3 meses.

8.15 Do Diretor ao Presidente, 27/11/1882, diz que propõe o nome do Dr. Carlos de Arruda Botelho para reger interinamente a 5ª cadeira enquanto o seu proprietário está em licença.

8.16 Do Diretor ao Presidente, 28/11/1882, pede que sejam nomeados os examinadores e o delegado para os exames que devem ter início.

8.17 Do Diretor ao Presidente, 29/11/1882, diz que Maria Elisa de Medeiros pode fazer os exames que requer se cumprir as condições necessárias.

8.18 Do Diretor ao Presidente, 1/12/1882, Maria de Sene e Souza, ex-aluna da Escola Normal antiga tem direito ao que pede.

8.19 Do Diretor ao Presidente, 1/12/1882, sobre a licença de I. S. B. Hardim, considera que a mesma deve ser concedida e sem vencimentos em vista das disposições do Regulamento de 19 de

abril de 1869.

8.20 Do Diretor ao Presidente, 1/12/1882, informando os resultados da Congregação reunida no dia 1º de dezembro.

8.21 Lista dos alunos matriculados na Escola Normal no ano letivo de 1882, admitidos a exame pela Congregação.

8.22 Do Diretor ao Presidente, 12/12/1882, informa sobre a aluna F. de Paula G. M. L. que a Congregação, se dela dependesse, se consideraria por satisfeita com a interrupção de quase dois anos já sofrida pela suplicante nos seus estudos.

8.23 Do Diretor ao Presidente, 21/12/1882, diz que Maria Elisa de Medeiros, que retirou-se dos exames por sentir-se mal, é um caso que o Presidente deve decidir, fixando normas para casos semelhantes.

8.24 Of. de Maria Elisa de Medeiros ao Diretor, 19/12/1882, apresentando atestado médico, assinado pelo Dr. Antonio Caetano de Campos, que diz que a aluna não pode terminar as provas devido "a um estado sincopal proveniente da grave anemia de que sofre há longo tempo, e da qual eu a tenho tratado".

8.25 Diretor ao Presidente, 22/12/1882, pedindo esclarecimentos sobre Francisco de Paula Salles.

8.26 Do Diretor ao Presidente, 26/12/1882, F. de P. G. de M. L. Azevedo é admitida a exame vago, devendo o presidente designar a data. O Presidente sugere 20 de fevereiro.

8.27 Do Diretor ao Presidente, 23/12/1882, comunicando o término dos exames da Escola e enviando relação dos aprovados para que os que estão em condições recebam carta de normalista.

8.27.1 Contem nesta Lata a relação dos alunos que foram aprovados, datada de 22 de dezembro, assinada por Affonso Corumbá da Fonseca, ajudante

do Secretário. A relação dos alunos do 3º ano está datada de 27/12/1882.

8.28 Do Diretor da Escola ao Vice-Presidente, 14/1/1882, informando que os trabalhos de exames da Escola Normal, no ano letivo de 1881 terminaram dia 13 de janeiro e oferecendo outras informações, nome dos alunos, etc. São 6 páginas manuscritas.

8.29 Do Diretor à Presidência, sobre o caso de Dª Catharina Alvim e Irene Sampaio, diz que "a nenhuma das suplicantes assiste o direito, porque cada uma por sua parte e por sua vez alega e defende". Diz que os interesses podem ter sido ofendidos, mas não os direitos adquiridos. Só o concurso pode resolver o caso do provimento definitivo da cadeira.

8.30 Of. da Catharina Alvim ao Presidente, 11/4/1882, O Presidente envia o ofício ao Inspetor Geral da Instrução que responde no próprio ofício dizendo que as cadeiras só podem ser definitivamente providas por concurso, em 27/5/1882.

8.31 Of. de Catharina Alvim ao Presidente, 9/4/1882, fazendo uma longa exposição dos motivos e das leis nas quais se baseia para requerer o cargo.

8.32 Of. de Catharina Alvim ao Presidente, 9/4/1882, pedindo que o seu processo obtenha resposta rápida visto que a Presidência vai ser logo substituida.

8.33 Of. de Francisco Aurélio de Souza Carvalho ao Presidente Francisco de Carvalho Soares Brandão, 16/5/1882, diz que Dª. Catharina não tem os direitos que alega, uma vez que, aberto o concurso, não tomou parte nele.
(...)"porque efetuado o concurso a candidata que nele fosse aprovada é a que teria que ser provida. Consequentemente, parece que o ato pelo qual foram declarados definitivos os pro

fessores que regiam interinamente as cadeiras da Escola-Normal, pelo qual foi removido a Dª. Irene S. C. Branco para a cadeira anexa á Escola Normal, regida pela suplicante, e pela suplicante, e esta para a sua antiga cadeira do 3º distrito, e finalmente a do 3º distrito para a do 21 distrito, deve ser revogado para o efeito de serem mantidas as coisas na posição em que se achavam antes do mesmo ato, até que, apresentado o plano de reforma que deve ser exigido da comissão respectiva, possa V. Excia. resolver como convém e de harmonia com o pensamento reformador do ensino público". São 14 páginas manuscritas.

8.34 Of. de Irene Sampaio C. Branco e seu advogado Manoel Corrêa Dias ao Presidente, 17/4/1882, alegando que, por ser normalista (Escola de 1875, diploma datado de 15/5/1878), por ter sido a única a participar do concurso, tem direito ao cargo. São 6 páginas manuscritas.

8.34.1 O Presidente responde no próprio ofício de Dª. Irene que deverá ela prestar exame para a cadeira que requer.

8.35 Of. de Octávio Castello Branco, esposo de Dª. Irene Sampaio C. Branco, e da suplicante ao Presidente, 12/5/1882, pedindo que Dª. Catharina seja afastada do cargo.

8.36 Do Diretor ao Presidente, 12/5/1882, alegando que o ofício de Anna Maria de S. Sansão deve ser indeferido porque fere o regulamento "na letra e no espírito". O Presidente indefere.

8.37 Diretor ao Presidente, 7/2/1882, alega ser verdade que apenas Dª. Irene inscreveu-se para o concurso da aula anexa.

8.38 Do Diretor ao Presidente, 21/4/1882, comunica ter reassumido o cargo de Diretor e Professor da Escola Normal da Capital.

8.39 Diretor ao Presidente, 26/4/1882, informa que Miguel Luso da Silva, pretendente à habilitação de um ofício de justiça, para o qual deveria ser nomeada uma banca para seu exame de português e aritmética, é marido da "professora pública de primeiras letras, Cecilia Isabel da Silva, ex-aluna da Escola Normal, que pelo fato de ter sido julgada inabilitada ou de ter sido reprovada nas matérias de primeiro ano da Escola, depois de frequentar por dois anos, não tendo podido fazer exame no fim do 1º ano letivo, injuriou pela imprensa com a sua assinatura a Escola Normal e a todos os seus professores - o que deu lugar a ser votada unanimemente a sua expulsão da Escola. Tendo ocorrido tais fatos em janeiro do corrente ano, e também pela imprensa tendo-a igualmente exibido Miguel Luso da Silva, que não só significou que autorizara aquelas publicações e ainda mais que as aplaudia; poderá principalmente quando mal sucedido, querer averbar de suspeitos os seus julgadores; parecendo em circunstâncias tais que fora mais acertado dar-lhe outros examinadores que os professores da Escola Normal".

8.40 Of. de Miguel Luso da Silva ao Presidente, s/d, pedindo para ser examinado. A Secretaria coloca a data de 24/4/1882.

8.41 Do Diretor ao Presidente. 4/5/1882, informa sobre a possibilidade do Dr. Joaquim Leite de Moraes Filho substituir o professor da 3ª cadeira, visto que leciona as mesmas matérias nela contida em colégio da capital.

9. Referentes ao Ano 1883

9.1 Dr. Paulo Bourroul ao Pres. da Prov., 4/5/1883, diz que, "no meado por Ato de 5 de abril . de 1882, para reger definitivamente a 5ª cadeira

da Escola Normal, na forma dos arts. 35 e 46 do Regulamento da dita Escola, devidamente aprovada pela Assembléia Provincial que, tendo o tesouro Provincial impugnado a nomeação de um professor adjunto feita de conformidade com o dito Regulamento, resolveu a mesma Assembléia, para evitar qualquer dúvida futura, aprovar novamente por Lei este regulamento. Vem pois o suplicante pedir respeitosamente a V. Excia. que se digne, de conformidade com o art. 36 do Regulamento de 30 de junho de 1880, aprovado pela lei nº 89 de 4/4/1883, mandar apostilar o seu título na qualidade de professor vitalício da 5ª cadeira da Escola Normal. E, por ser de justiça, E. R. M."

9.2 Of. do professor-público Ignácio Soares de Bulhões Jardim ao Presidente, 1/5/1883, informando que assume o seu cargo de professor de Pedagogia da Escola, desistindo da licença que lhe foi concedida.

9.3 Do Diretor ao Vice-Presidente, Visconde de Ytu, pedindo dispensa da nomeação feita para examinador em francês dos concorrentes aos lugares vagos de praticantes e escriturários da Tesouraria da Fazenda, visto o seu trabalho ser grande como Diretor da Escola Normal.
Em 17/7/1883.

9.4 Do Diretor ao Presidente, 26/3/1883, sobre o examinando Francisco Correa de Moraes, que deveria prestar exame na Escola, em português e aritmética, afim de concorrer ao lugar de Escrivão dos Feitos da Fazenda desta capital e não pode por estar doente.

9.5 Do Diretor ao Presidente, 16/2/1883, que pode ser atendido o pedido de exames vagos de Maria Jacintha de Mira Botelho.

9.6 Do Diretor ao Presidente, 8/2/1883, que podem ser atendidas as alegações de José Raymundo de

Vasconcellos.

9.7 Do Diretor ao Presidente, 21/2/1883, "Tenho a honra de passar às mãos de V. Excia. o conhecimento de ter caixões como mercadorias destinadas à Escola Normal, embarcadas no vapor francês Sully, com direção ao porto de Santos. Existem também a cópia da remessa.

9.8 Do Diretor ao Presidente da Província, Paris, 10/1/1883, "Tenho a honra de passar às mãos de V. Excia. a lista do conteúdo de 9 caixas E.N. - nº 1 - 9, e de 4 caixas E. N.P. - nºs 4. Ficam em meu poder, para prestação de constas, as facturas originais com os respectivos recibos. Os conhecimentos destas 13 caixas e das que ainda restam., serão enviados diretamente a V. Excia pelos Srs. Pinto e Braga, comissário desta praça. Ass. P. Bourroul.

9.8.1 Cópia Anexa: Détail des objets contenus dans les Caisses E.N.P.

9.8.1.1 Caisse E.N.P. - nº 1
Livros num total de 109 tipos de exemplares.

9.8.1.2 Caisse E.N.P. - nº 2
Boites contenant le matériel necéssaire pour les leçons de choses.

9.8.1.3 Caisse E.N.P. - nº 3
Grandes cartes murales colées sur toile avex gorge et trouleau

9.8.1.4 Caisse E.N.P. - nº 4
Cortambert - Atlas de géographie, contenant 94 cartes.

9.8.2 Cópia Anexa: Détail des objets contenus dans les Caisses E.N.

9.9 Do Diretor ao Presidente, 11/2/1883, diz que a pretensão de Fernando Martins Bonilha é inatendível (dispensa de idade para matrícula).

9.10 Do Diretor ao Presidente, 7/2/1883, sobre a aluna Anna Belmiro de Souza (readmissão a exames).

9.11 Virgilio Cezar dos Reis, juntando certidões de aprovação em português, aritmética, francês e geografia, em exames feitos perante a Faculdade de Direito de São Paulo, requer a V. Excia, o Presidente da Província, que o admita a fazer exame vago de física e química afim de que, caso seja aprovado, possa matricular-se no 2º ano desta Escola. Datado de 11/2/1883. O Diretor informando ao Presidente diz que a pretensão pode ser satisfeita.

9.12 Diretor solicita ao Presidente, 8/2/1883, que nomeia banca para exames extraordínários.

9.13 Diretor ao Presidente, 27/2/1883, sobre a impossibilidade de se atender J. Raymundo de Vasconcellos. O aluno pode ser admitido a prestar exame nas matérias do 3º ano, mas a êle não se aplica o art. 69 do Regulamento.

9.14 Do Diretor ao Presidente sobre a aprovação ou reprovação do aluno Francisco de Paula Salles, 28/2/1883.

9.15 Do Diretor ao Presidente, 26/3/1883, acusando recebimento de Of. da presidência datado de 20/3/1883, que o informa (baseado em Of. do Inspetor da Alfândega de Santos) do não constar na Alfândega os volumes destinados à Escola Normal. P. Bourroul pede ao Pres. que providencie.

9.16 Do Diretor ao Presidente, 15/3/1883, requerendo que seja passada carta de normalista a M.J. de M. Botelho, que foi plenamente aprovada nos exames. Consta na Lata uma cópia dos dados referentes à aluna, para que constem no diploma.

9.17 Do Diretor ao Presidente, 5/3/1883, pede que seja prorrogado o prazo para os exames vagos.

9.18 Do Diretor ao Presidente, 5/3/1883, pede que ordene ao Sr. Diretor da Mesa de Rendas na Alfândega de Santos para que os caixotes sejam despachados para São Paulo.

9.19 Do Diretor ao Presidente, comunicando que a alu na Idalina B. da Costa Barros foi aprovada nos exames de suficiência, 19/3/1883.

9.20 Do Diretor ao Presidente, 17/3/1883, pede instruções quanto ao exame de Francisca de Paula Salles.

9.21 Do Diretor ao Presidente, 1/3/1883, comunica término dos exames vagos e início dos exames de suficiência. Pede instruções quanto ao exames vagos da 2ª turma.

9.22 Do Diretor ao Presidente, comunicando que A. Candido Rodrigues não poderá comparecer aos exames vagos e pede a nomeação de outro examinador, em 17/3/1883.

9.23 Do Diretor ao Presidente, 7/3/1883, informando "como me foi verbalmente ordenado por V. Excia, sobre o fato denunciado na Tribuna da Assembléia Provincial, de ter o professor adjunto da aula anexa masculina da Escola, sob minha direção, apurados os empregados da dita Escola, cumpre-me declarar a V. Excia. que nunca semelhante fato deu-se como já ficou aliás provado pelo protesto dos empregados que foi publicado na imprensa".

9.24 Do Diretor ao Presidente, 26/3/1883, esclarece que Antonio de Queiroz dos Santos Filho pode ser admitido na Escola.

9.25 Of. de Antonio de Q.S. Filho, 21/3/1883, requerendo matrícula no 1º ano.

9.26 Do Diretor ao Presidente, 21/3/1883, diz que a prova de Francisco de P. Salles foi anulada por não ter ele escrito sobre o ponto designado.

9.27 Do Diretor ao Presidente, 20/3/1883, pede autorização para matrícula de alunos no 1º ano, visto que os mesmos obtiveram dispensa de idade e pede autorização para matricular Bento Galvão de França no 1º ano, pois já exerceu o cargo de professor público por dois anos.

9.28 Do Diretor ao Presidente, 19/3/1883, comunica que, aumentando o nº de alunos da Escola, é insuficiente a mobília era existente e pede bancos para as aulas e para o laboratório de física e química em construção.

9.29 Do Diretor ao Presidente, 11/4/1883, sobre o recurso interposto pelo bacharel Romão Teixeira Leonil sobre o indeferimento da sua inscrição para o concurso da cadeira de Gramática e Lingua Nacional, Pede ao Presidente que mantenha o indeferimento, visto que o candidato apresentou-se fora da época de inscrição.

9.30 Do Diretor ao Presidente, 18/4/1883, sobre os exames de F. de Paula M. L. Azevedo.

9.31 Do Diretor ao Presidente, 9/4/1883, comunica que a sala da Escola em que tinham lugar as eleições do distrito sul da Sé, não pode mais ser usada para esse fim, por achar-se ocupada com o material escolar da aula de Desenho do Liceu de Artes e Ofícios.

9.32 Of. do Paço da Câmara Municipal de São Paulo ao Presidente, indicando que um dos compartimentos da Sé Catedral pode prestar-se a substituir a sala da Escola Normal que era usada para eleições.

9.33 Do Diretor ao Vice-Presidente, 4/4/1883, dizendo que foi autorizada pela presidência anterior a compra dos móveis para a Escola Normal, e pede que seja posta à sua disposição a quantia de 1:500$000 para a aquisição dos móveis e encardenação de livros em português, destinados à biblioteca.

O Vice-Pres. envia ao Tesouro para informar.

9.33.1 Do Inspetor do Tesouro Provincial ao Vice-Presidente, 24/4/1883, diz que o pagamento pode ser realizado aos próprios fornecedores mediante a apresentação das contas e recibos.

9.34 Do Diretor ao Vice-Presidente, 4/4/1883, diz já encontrarem na Escola os caixotes destinados à Escola, em número de treze.

9.35 Of. de M. Jacintha de Meira Botelho, profª em São Carlos do Pinhal, ao Vice-Presidente, comunicando que entrou no exercício dessa cadeira a partir da data e que a escola funciona em sua própria casa, "ao largo da Matris". Datado de 23/4/1883.

9.36 Do Diretor ao Presidente, 2/4/1883, diz que José de Almeida Prata pode ser matriculado com a autorização do presidente.

9.37 Do Diretor ao Vice-Pres., 9/4/1883, pede que sejam marcados lugar, dia e hora para o concurso da cadeira de Gramática e Lingua Nacional, pois que as condições anteriores já foram cumpridas.

9.38 Do Diretor ao Vice-Presidente, 6/6/1883, pede que sejam colocadas à disposição da Escola, três das cartas da Província entre as que o governo comprou de Jules Martin.

9.39 Do Diretor ao Vice-Presidente, 4/6/1883, notícia de mais três caixotes E.N. nºs 10, 11 e 12, que foram enviados de Paris para a Escola. Pede que seja ordenado o seu envio de Santos para a Escola.

9.39.1 Cópia de remessa dos "Chargeurs Réunis", datada de 2/5/1883.

9.40 Do Diretor ao Presidente, 8/8/1883, pedindo autorização para abrir no laboratório da Escola Normal um curso público de química elementar que terá lugar à noite.

9.41 Do Diretor ao Presidente, 23/8/1883, pede que seja enviado à profª F. de Paula G. M. L. Azevedo o seu diploma e envia apontamentos necessários para que o mesmo seja feito.

9.42 Do Diretor Ignácio Soares de Bulhões Jardim ao Pres. Barão de Guajará, 22/9/1883, diz não ser

possível aprontar o diploma de F. de Paula G. M.L. Azevedo por não se encontrarem presentes todos que a examinaram para assiná-lo.

9.43 I.S.B. Jardim participa ter assumido a direção da Escola durante o impedimento de diretor efetivo, P. Bourroul. Datado de 13/9/1883.

9.44 Do Diretor Interino ao Presidente, 24/9/1883, pede que se conceda licença a Dª. Amélia de Oliveira Carvalho, professora da aula anexa da Escola Normal, por dois meses.

9.45 Paulo Bourroul comunica ter reassumido a Direção da Escola, ao Presidente, em 28/9/1883.

9.46 Do Diretor ao Presidente, 11/9/1883, sobre F. P. G. M.L. Azevedo. Informando já haver providenciado para que o seu diploma fosse entregue (23/8/1883 - Vide 9.41).

9.47 Of. de F. de P.G.M.L. Azevedo ao Diretor da Escola, 6/9/1883, solicitando o seu diploma.

9.48 Do Diretor ao Presidente, 11/9/1883, diz que parece justo que se concedem 15 dias de licença ao professor Benevides, visto ser por motivos de saúde.

9.49 Do Diretor ao Presidente, 23/11/1883, diz que não considera a inscrição de João Baptista de Freitas ao concurso da cadeira masculina da Escola Anexa, por estar fora do prazo.

9.50 Do Diretor ao Presidente, 24/11/1883, dizendo que o dia 28 de novembro pode ser marcado para o concurso da cadeira do sexo masculino da anexa à Escola Normal. Indica para Delegado do Governo ("tomo a liberdade de indicar") o Sr.Dr. Francisco Ignácio Ramalhos e, para examinadores, os Srs. Vicente Mamede de Freitas, Francisco Rangel Pestana e Paulo A. do Valle, o Diretor e, como substituto possível, Dr. Manuel José Chaves.

9.51 Do Diretor ao Presidente, 3/12/1883, diz que em vista do início dos exames, sejam nomeados examinadores e o delegado do Governo.

9.52 Do Diretor ao Presidente, 5/12/1883, diz que Rangel Pestana pediu dispensa da comissão examinadora por motivos de saúde e propõe, para sibstituí-lo, o Dr. Joaquim de Almeida Leite Moraes Jr.

9.53 Diretor ao Presidente, 10/12/1883, diz que Adelina Carolina da Silva só poderá prestar exames vagos das matérias do 1º ano.

9.54 Do Diretor ao Presidente, 10/12/1883, pede que seja indeferido a pedido de Antonio Joaquim de Mattos Pinto, visto que os exames que prestou em Coimbra não são reconhecidos.

9.55 Diretor ao Presidente, 13/12/1883, diz que Benedicta Martins de Oliveira pode fazer o exame que requer.

9.56 Do Diretor ao Presidente, 13/12/1883, Abilio Baptista Martins pode ser admitido ao exame que pede.

9.57 Do Diretor ao Presidente, 13/12/1883, A. Queiroz dos S. Filho pode ser admitido ao exame que pede.

9.58 Do Diretor ao Presidente, 14/12/1883, diz que a Profª Amélia de Oliveira Carvalho, adjunta da aula feminina pode ter um mês de licença, em prorrogação (vide 9.44).

9.58.1 O pedido de Dª. Amélia foi enviado ao Inspetor e deste ao Presidente, e, posteriormente, ao Diretor da Escola para informar, em 11/12/1883.

9.59 Diretor ao Presidente, 14/12/1883, diz que Fidêncio Lopes Frigo pode ser admitido ao exame que solicita.

9.60 Diretor ao Presidente, 14/12/1883, diz que A. A. Pereira Junior pode fazer os exames que pede.

9.61 Do Diretor ao Presidente, 15/12/1883, Jorge Corrêa Galvão pode fazer o exame que pede.

9.62 Do Diretor ao Presidente, 18/12/1883, "tendo os Drs. Vicente Mamede de Freitas e Joaquim de A. L. de Moraes Junior pedido dispensa das funções de delegado e examinador, respectivamente", indica o Diretor os nomes de A. Carlos R. de Andrade Machado e Silva e Augusto Olavo Ferreira para substituí-los.

9.63 Do Diretor ao Presidente, 24/12/1883, Mariana Ferreira de O. Salgado pode ser atendida.

9.64 Diretor ao Presidente, 31/12/1883, João Baptista Ferreira pode ser atendido.

9.65 Do Diretor ao Presidente, 19/12/1883, Anna Belmira de Souza pode ser admitida ao exame que pede.

9.66 Do Diretor ao Vice-Presidente, 22/5/1883, informando que concorda com as informações prestadas pelos Srs. Drs. Inspetor Geral da Instrução Pública e do Procurador Fiscal, sobre o não-atendimento da pretensão do suplicante João Antonio de Oliveira Campos, de reintegrar-se no lugar de professor da aula anexa masculina da Escola.

9.66.1 Consta nessa Lata a cópia nº 29 da Secção do Contencioso do Tesouro Provincial, datada de 11/5/1883, feita pelo Procurador Fiscal Américo Ferreira de Abreu, dizendo das pretensões de J.A. de Oliveira Campos.

9.67 Do Inspetor Geral da Instrução ao Presidente, 28/4/1883, sobre as pretensões de J. Antonio de O. Campos. O Presidente manda para o Procurador Fiscal, para que informe.

9.68 Do Diretor ao Vice - Presidente, 26/5/1883, diz que Geraldino da Silva Campista, estudante do Terceiro ano de Direito, pode ser nomeado para reger interinamente a cadeira do sexo masculino anexa e diz que "as informações que pude co

lher, sobre a capacidade moral e intelectual do suplicante são excelentes".

9.69 Do Diretor ao Vice-Presidente, 1/5/1883, pede que, tendo sido S. Jardim nomeado para reger interinamente a 1ª cadeira da Escola Normal, que ela seja colocada em concurso.

9.70 Do Diretor ao Vice-Presidente, 2/5/1883, diz que I. Soares de B. Jardim reassumiu as funções de professor da 4ª cadeira, desistindo do resto da licença que lhe foi concedida.

9.71 Do Diretor ao Vice-Presidente, 25/5/1883, diz que a biblioteca não pode funcionar por falta de gaz, e pede que autorize despesas em 35$000

9.72 Do Diretor ao Presidente, 11/5/1883, pede autorização para por em concurso a cadeira anexa do sexo masculino, porque apesar das petições recebidas, não se pode prescindir do concurso.

9.73 Do Diretor ao Vice-Presidente, 30/5/1883, tendo sido nomeado Geraldino da Silva Campista para reger interinamente a cadeira, envia o requerimento do bacharel Manoel José da Lapa Trancoso que se acha prejudicado.

9.74 A Comissão Joaquim Ignácio Ramalho, Paulo Bourroul, Manuel José Chaves, Francisco Rangel Pestana e Silva Jardim, passa ao Presidente uma cópia do termo de julgamento de concurso para preenchimento da cadeira do sexo masculino, na qual foi julgado habilitado o candidato Geraldino da Silva Campista.

9.74.1 As provas que encontramos nesta Lata são de Metodologia e Aritmética.

Primitivo de Castro Rodrigues - deficiente e incorreta

Geraldino da S. Campista - Sofrível e incorreta

José Liberato Rodrigues Ribeiro - muito deficiente e incorreta

Estão datadas de 28/11/1883.

9.74.2 A Ata do julgamento está datada de 3/12/1883. Há cópia do Termo de julgamento. A prova oral foi realizada dia 1º de dezembro e Geraldino S. Campista foi considerado habilitado por 4 esferas brancas contra 1 negra.

9.75 Carta Pessoal de Laurindo A. de Brito, recomendando Amélia Prates, educanda do Seminário da Glória ao capitão Ghirlanda. Datada de 7/2/1883.

10. Referentes ao Ano 1884

10.1 Do Diretor Benevides ao Pres. da Prov., 16/10/1884, informando que, "de conformidade com o disposto no art. 44 do Regulamento de 30/6/1880, foi ontem encerrada a inscrição para o concurso à cadeira de Gramática e Lingua Francesa desta Escola - e que em cumprimento da disposição do art. 47 do citado Regulamento, fiz publicar pela imprensa a lista dos opositores". Solicita que designe delegado e examinadores.

10.2 Datado de 11 de agosto de 1884, a comissão designada para dar parecer sobre o Regulamento para a Escola Normal, apresenta o seu trabalho. Os itens que dividem esse trabalho são-: I. Da Escola e do seu ensino; II. Da Direção da Escola e dos seus empregados; III. Da Congregação; IV. Dos professores e dos seus substitutos; V. Dos concursos; VI. Da matrícula dos alunos; VII. Do regime e disciplina da Escola; VIII. Dos exames anuais; IX. Do exame geral e extraordinário; X. Dos professores normalistas; XI. Das escolas anexas; XII. Dos exames de suficiência para matrícula; XIII. Disposições Gerais. Trata-se de um trabalho minucioso, no qual vários artigos do Regulamento são estudados. "Eis terminada a nossa tarefa que, é força reconhecer, não podia se alargar tanto, em vista da

estreiteza dos limites traçados pelo Art. 2 da lei nº 89 de 4 de abril de 1883, que apenas permite se altere a distribuição das matérias feita pelo Art. 5 do Regulamento de 30/6/1880, salvo se se tem em mira elaborar um novo Regulamento, para ser posto em execução, depois de aprovado pela Assembléia Provincial, caso em que, como achegas, servirá todo o expendido. Não nos domina a veleidade de supormos o nosso trabalho perfeito. É-nos todavia lícito esperar esperar seja acolhido, como conscienciosa expressão do grande desejo que nos anima, de bem corresponder ao apelo de V. Excia. Deus Guarde a V. Excia". Ao Ilmo. e Exmo. Sr. Dr. Luiz Carlos da Assumpção, M.D. Vice-Presidente da Província de São Paulo. Assinado por Augusto Freire da Silva, Paulo Antonio do Valle e M.J. da Lapa Trancoso. Parece-nos que esse documento foi manuscrito por A. Freire da Silva. Possue 35 páginas.

10.3 Do Diretor ao Vice-Pres., datado de 14/6/1884, dizendo da nomeação de Arthur Gomes para reger interinamente a cadeira de Gramática e Lingua Francesa da Escola Normal, recentemente criada por disposição constante da lei nº 59 de 25 de abril de 1884.

10.4 Do Diretor ao Vice-Pres., 12/6/1884, sobre os exames do aluno José Affonso de Paula e Costa. Informações.

10.5 Por ordem do Diretor Interino e em cumprimento da ordem do Vice-Presidente da Prov., "devolvo a V.Sª. o diploma do Sr. Antonio Victor de Macedo, que vai assinado por todos os examinadores presentes. Deixaram de assinar os Srs. Drs. Ricardo Alfredo Medina e Ignácio Soares de Bulhões Jardim, que achão-se ausentes da capital" No impedimento do secretário, o contínuo Affonso Corumbá da Fonseca. Datado de . de

11/6/1884.

10.6 Ao Dr. L.C. da Assumpção, 4/6/1884 o diretor informa a nomeação de Silva Jardim para reger interinamente a 4ª. cadeira em substituição do proprietário em licença por seis meses, e pede confirmação.

10.7 Do Diretor ao Presidente, 20/10/1884, sobre Ernesto Goulart Penteado que requer exame vago de física e química e de análise da Constituição, para obter a carta de professor normalista. Junta para tanto, certidão de aprovação nas matérias do primeiro ano da Faculdade de Direito. Cita o Diretor casos precedentes que foram permitidos: o de Thomaz Augusto Ribeiro de Lima, o de Antonio Victor de Macedo e João Baptista de Freitas.

10.8 De Francisco Aurélio de Souza Carvalho ao Presidente J.L. de Almeida Couto, 15/10/1884, sobre E. Goulart Penteado. O Inspetor manda que o Diretor da Escola seja consultado.

10.9 Do Diretor ao Presidente, 24/10/1884, oficia que, conforme autorização, contratou o cidadão Ignácio Dias de Abreu Lima para servir como bibliotecário, com a gratificação de 50$000 mensal. Consta nessa Lata o Termo de Contrato feito com o cidadão I. Dias de A. Lima, assinado pelo Secretário e pelo Diretor, 24/10/1884.

10.10 Do Diretor ao Presidente, 30/10/1884, sobre o bacharel em Letras, Francisco Mario de Freitas Brito, inscrito para o concurso da cadeira de Gramática e Lingua Francesa: informa que o mesmo apressentou os documentos necessários comprovando ser graduado em Letras pelo Imperial Colégio de D. Pedro II, e que pode ser incluido na lista dos candidatos.

10.11 Do Diretor ao Presidente, 4/10/1884, nomeação da comissão para exame do capitão Francisco G. de Andrade Vasconcellos, conforme despacho do Presidente.

10.12 Do Diretor ao Presidente, 10/10/1884, informa haver mandado fechar a biblioteca enquanto pelo governo não for autorisado contratar-se pessoa que sirva como bibliotecário. "fui obrigado a lançar a mão desta medida para evitar atos de indisciplina e estrago de obras praticados pelos frequentadores, visto que, não sendo possível ao porteiro pela natureza dos seus serviços, estar efetivamente na biblioteca durante todo o tempo determinado pelo Regulamento, não se podia se exercer a imprescindível fiscalização de modo a não se darem os abusos". Pede ao Presidente autorização para contratar pessoa. O Presidente envia ao Inspetor para informar e esse à Contadoria (18/10/1884).

10.13 Of. do Inspetor do Tesouro Provincial, nº 257, informando "que não existe verba para o cargo de bibliotecário na Lei Provincial, sendo porém possível efetuar-se o pagamento de uma gratificação mensal nunca superior a 30$000, ficando encarregado desse serviço João Pinheiro da Silva, que já é zelador do laboratório de química e física com a gratificação de 50$000 (...) correndo a despesa com aquela gratificação com a mesma verba por onde é paga a de 50$000, que é destinada para compra de livros e outros objetos necessários às aulas". Ass. Joaquim Cardozo.

10.14 Do Diretor ao Vice-Presidente, 21/7/1884, diz estar encerrada a inscrição para o concurso da 5ª cadeira, achando-se inscritos os senhores: José Cypriano de Carvalho, Carlos Muller e Aristides Franco Meirelles. Pede que sejam designados o dia e a banca de exames.

10.15 Do Diretor ao Vice-Presidente, 1/7/1884, Ata da Congregação Ordinária dos Professores da Escola Normal, na qual é lido por S. Jardim um Of., datado de 30/6/1884, que expõe os motivos da expulsão de A. V. de Macedo. A Congregação apoia por unanimidade a proposta de expulsão e a envia ao Presidente para que decida "como for de justiça".

10.16 Do Diretor da Escola ao Presidente, 31/7/1884, diz que Carlos Muller foi considerado inabilitado, que o Dr. Aristides F. Meirelles se valeu da dispensa de provas que lhe era dacultada pelo art. 35 do Reg. de 1880 e que o bacharel Cypriano de Carvalho foi considerado habilitado. Pede ao Presidente que leia as provas escritas e decida. O Presidente decide-se, conforme ordem no próprio Of. da diretoria, que recaia a escolha no Sr. Cypriano de Carvalho.

10.17 Termo de concurso para preenchimento da 5ª cadeira da Escola Normal, datado de 29/7/1884, com a banca: Sá e Benevides, Godofredo José Furtado, John Neave, A. Caetano de Campos e A. Olavo Ferreira.

10.18 Diretor ao Vice-Presidente, 21/7/1884, pede autorização para gasto de verba consignada pela lei nº 59 de 25/4/1884, para compra de livros, cartas e globos geográficos.

10.18.1 O Presidente envia ao Inspetor do Tesouro para informar e esse responde, 10/9/1884, que a autorização pode ser feita, uma vez que não exceda a quantia de 1:000$000.

10.19 Do Diretor ao Vice-Presidente, 12/7/1884, informa da admissão de José Affonso de Paula e Costa e exame.

10.20 Do Diretor ao Vice-Presidente, 12/7/1884, dá esclarecimentos quanto à petição de A. Franco Meirelles. Diz que o Sr. Meirelles, inscrito

no concurso, apesar de estar regendo interinamente a cadeira, deverá aprontar em tempo certidão de sua graduação em medicina, sob pena de ficar prejudicada a sua petição.

10.21 Do Diretor ao Presidente da Província, 13/3/1884, dizendo ser válida a petição de E. José da Piedade.

10.22 Do Diretor ao Presidente, 31/3/1884, informando que o suplicante é adjunto da Escola Anexa Primária e, como tal, deve auxiliar e substituir o respectivo professor, e diz que, quanto ã dispensa do professor, é assunto da Presidência.

10.23 Do Diretor ao Presidente, 7/3/1884, informa do resultado dos exames gerais extraordinários no qual foram considerados habilitados, A.V. de Macedo e João Baptista de Freitas (simplesmente), não tendo os outros (J.A. de Paula e Costa por não ter comparecido ao exame prático e T. Augusto R. de Lima por não ter comparecido) sido habilitados.

10.24 Do Diretor ao Presidente, 4/3/1884, pede que sejam prorrogadas as matrículas, visto que muitos querem matricular-se e "não acarretará inconveniente grave na marcha do ensino e será uma medida de equidade").

10.25 Do Diretor ao Presidente da Província, 24/12/1884, diz que Sebastião Ferreira de Sant'Anna deverá prestar exame de todas as matérias se quiser obter carta de professor normalista.

10.26 Do Diretor ao Presidente, 11/12/1884, enviando a lista dos aprovados no 3º ano, para que possam obter carta de normalista.

10.27 Do Diretor ao Presidente, 28/2/1884, sobre a matrícula de Beraniza A. do Espírito Santo, diz que não pode ela ser atendida; "Consta-me, no entanto, que em embargo das disposições regula

mentares, acima citadas, tem-se matriculado algumas educandas em anos anteriores, em virtude de portarias da presidência".

10.28 Do Diretor ao Presidente, 20/2/1884, diz que o cidadão Martins Collares deve dirigir-se diretamente à diretoria da Escola para o que requer.

10.29 Do Diretor ao Presidente, 20/2/1884, Amélia Augista Soares deve ter o seu pedido negado, em vista de não ter lugar.

10.30 Do Diretor ao Presidente, 11/2/1884, Virgilio Cesar dos Reis: "o regulamento nada dispõe sobre a matrícula nas aulas dos diversos anos com dispensa de frequência, e parece-lhe não ser possível em favor da disciplina da Escola".

10.31 Do Diretor ao Presidente, 9/2/1884, Anna Maria Camargo é informada de que o pode legislativo provincial é suficiente para dispensá-la "de idade".

10.32 O Diretor esclarece ao Presidente, 22/2/1884, porque, em Of. de 15 de fevereiro disse que A.V. de Macedo é menor de 21 anos. Diz basear-se em documentos e sente que o Presidente não acredite na sua palavra. Apresenta Of. de Josaphat Baptista Soares Filho ao Diretor da Faculdade de Direito pedindo a certidão de idade de A.V. de Macedo, 20/2/1884.

10.33 Do Diretor ao Presidente, 15/2/1884, perguntando se A.V. de Macedo (porque falta apenas o exame prático para obter carta de normalista) deve ter o seu exame suspenso e não ser admitido a exame prático ou se deve apenas ficar suspensa a entrega da carta, caso seja aprovado, até que complete a idade legal ou obtenha dispensa de idade pelo poder competente.

10.34 Do Diretor ao Presidente, 29/12/1884, diz que Joaquim de Salles Pinto tem a sua petição deferida.

10.35 Do Diretor ao Presidente, 15/12/1884, diz que todas as petições apresentadas devem ser deferidas.

10.36 Do Diretor ao Presidente, 19/12/1884, dizendo que não poderá comparecer à cerimônia de entrega de diplomas por incômodos na família e diz ter indicado substituto para discursar.

10.37 Do Diretor ao Presidente, 22/12/1884, diz que nada tem a opor às pretensões requeridas pelos alunos.

10.38 Diretor ao Presidente, 22/12/1884, diz que, em relação às petições feitas, e Regulamento de 1880 é omisso quanto ao exame vago das matérias do 3º ano, mas sua opinião pessoal é a de que o exame é possível visto que são permitidos exames vagos das matérias do 1º e 2º anos.

10.39 Do Diretor ao Presidente, 21/12/1884, diz que os requerimentos apresentados podem ser atendidos.

10.40 Do Diretor ao Presidente, 10/12/1884, diz estar vencido o prazo para que preste exame o Sr. Thomaz Augusto Ribeiro de Lima.

10.41 Diretor ao Presidente, 6/12/1884, diz nada ter a opor em relação ao exame vago das matérias do 1º ano.

10.42 Do Diretor ao Presidente, 9/12/1884, diz que Dª. Mathilde Fretin Myster deve, em 1º lugar, cumprir as formalidades para depois ser atendida.

10.43 Diretor ao Presidente, diz que as petições podem ser deferidas., em 9/12/1884.

10.44 Do Diretor ao Presidente, 15/11/1884, pede que a 4ª cadeira seja colocada em concurso, diante da exoneração de Bulhões Jardim.

10.45 Do Diretor ao Presidente, 2/1/1884, pede que as cartas dos alunos que concluiram o curso sejam aprontadas.

10.46 Do Diretor ao Presidente, 2/1/1884, diz que o Sr. Leopoldo José de Sant'Anna pode ser atendido.

10.47 Do Diretor ao Presidente, 29/1/1884, diz que Gregório da Costa Muniz deve oficiar à diretoria da Escola.

10.48 Do Diretor ao Presidente, 27/1/1884, as petições de E. da Motta Paes e Gabriel P. Nogueira podem ser atendidas.

10.49 Do Diretor ao Presidente, 26/1/1884, diz que os suplicantes que requerem exames fora de época podem ser atendidos, caso o Presidente assim decida.

10.50 Do Diretor ao Vice-Presidente, 28/1/1884, diz que nada há a opor quanto aos pedidos feitos para exames vagos das alunas.

10.51 Do Diretor ao Presidente, 26/1/1884, diz que a pretensão de A.V. de Macedo é inteiramente análoga à de Thomaz Augusto Ribeiro de Lima, que foi atendido pela presidência por despacho de 23 do corrente. Fundamenta-se na disposição do art. 102 do Regulamento de 1880. Sendo o suplicante professor adjunto em exercício da aula primária anexa à Escola, parece-me dispensado da apresentação dos documentos exigidos pelos §§s. 1º ao 4º do art. 93, devendo apenas apresentar a dissertação de que fala o art. 96 do Regulamento citado.

10.52 Do Diretor ao Presidente, 26/1/1884, Augusta de Paula Petit pode ser admitida a exame vago.

10.53 Do Diretor ao Presidente, 28/1/1884, pede que sejam nomeados examinadores, dia e hora dos exames extraordinários. Sugere o dia 4 de fevereiro para início, visto o grande nº de candidatos.

10.54 Do Diretor ao Presidente, 26/1/1884, propondo o nome de Aristides Franco Meirelles para inte

rinamente reger a 5ª cadeira da Escola, vaga pela exoneração concedida ao Dr. Paulo Bourroul.

10.55 Do Diretor ao Presidente, 23/1/1884, Eugênio da M. Pires pode ser admitido a exame vago.

10.56 Do Diretor ao Presidente, 23/1/1884, Manoel Joaquim de Almeida deve requerer a matrícula ao Diretor, se a mesma for autorizada pelo Presidente.

10.57 Do Diretor ao Presidente, 22/1/1884, dizendo da possibilidade de atender-se ao pedido de Carlos Ernesto da Rocha Lima.

10.58 Do Diretor ao Presidente, 22/1/1884, apresentando o requerimento de Thomaz A.R. de Lima, que apresenta alguns documentos necessários para obtenção da carta de normalista. Explica quais documentos faltam para que seja atendido.

10.59 Do Diretor ao Presidente, 12/1/1884, Paulo Bourroul pede exoneração dos cargos que ocupa na Escola: Diretor e professor da 5ª cadeira.

10.60 Do Diretor ao Presidente, 11/1/1884, dizendo que as provas pedidas em artigo do Correio Paulista no não podem ser atendidas (são vinte e três provas de alunos que restam a fazer) por absoluta falta de tempo.

10.61 Do Diretor ao Presidente, 17/1/1884, informa sobre a petição de Vicente Joaquim Lopes e diz que ela pode ser atendida.

10.62 Do Diretor ao Presidente, 18/1/1884, diz os requerentes podem ser atendidos para os exames vagos.

10.63 Do Diretor ao Presidente, 18/1/1884, diz que as alunas podem ser atendidas no que pedem. A aluna Maria Luiza dos Santos pede exame vago das matérias do 2º ano, sendo que havia sido reprovada em dezembro na Escola. Diz o Diretor que o Regulamento não faz nenhuma restrição quanto à admissão a exame vago em relação aos alunos julgados inabilitados nos exames finais do ano

letivo.

10.64 Do Diretor ao Presidente, 20/1/1884, diz que Dª. Thereza de Almeida Motta pode ser atendida.

10.65 Do Diretor ao Presidente, 19/1/1884, diz que o Sr. Joaqui, P. de Barros pode ser atendido.

10.66 Do Diretor ao Presidente, 19/1/1884, pede que a 5ª cadeira seja colocada em concurso e que os editais para tal fim sejam publicados.

10.67 Do Diretor ao Presidente, 23/1/1884, pedindo que seja mantido um critério de equidade para os casos idênticos ao do Sr. João Baptista de Freitas.

10.68 Do Diretor ao Presidente, 25/11/1884, o Sr. Amarildo Bunel tem direito ao exame vago.

10.69 Do Diretor ao Presidente, 22/11/1884, pedindo que os exames vagos sejam dia 6 de fevereiro e seguintes de 1885.

10.70 Do Diretor ao Presidente, 11/11/1884, diz das decisões da Congregação referentes aos exames e pede que se nomeie uma comissão. As aulas serão encerradas dias 15 e os exames terão início dia 20 de novembro.

10.71 Diretor ao Presidente, 19/11/1884, solicita poder dispensar certos alunos das matérias em que se mostrarem legalmente aprovados.

10.72 O Diretor apresenta ao Presidente, 4/11/1884, um abaixo assinado dos alunos pedindo que as aulas sejam encerradas dia 15, Informa a decisão da Congregação em deferir esse pedido e solicita, para tanto, autorização.

10.72.1 Anexo uma cópia do abaixo-assinado, com o nome de 28 alunas e 48 alunos. As senhoras assinaram primeiro.

10.73 Do Diretor ao Presidente, 29/11/1884, José Carneiro da Silva pode fazer exame vago.

10.74 Do Diretor ao Presidente, 28/11/1884, podem fazer exame geral extraordinário os Srs. E. Rodri Goulart Penteado e João Baptista Moreira.

10.75 Do Inspetor Geral ao Presidente, 26/11/1884, dizendo da petição de João Baptista Moreira. O Presidente envia o ofício ao Diretor da Escola.

10.76 Do Diretor ao Inspetor Geral da Instrução, 6/9/1884, informando que Idalina Bueno da Costa Barros não se matriculou na Escola no presente ano.

10.77 Do Diretor ao Inspetor Geral, 19/12/1884, convidando-o para formatura dos alunos.

10.78 De Geraldino da Silva Campista ao Dr. Luiz da Fonseca M. Galvão, Inspetor Geral Interino, 2/7/1884, informando- por ordem do Sr. Diretor - da matrícula de dois alunos.

10.79 Do Diretor ao Presidente, 19/4/1884, convidando-o para uma conferência de A. Silva Jardim, às 7 horas da noite do dia 21.

10.80 Do Diretor ao Presidente requer abertura para o concurso da nova cadeira, visto que, por disposição legislativa provincial, foi separado o ensino de Gramática e Lingua Francesa da 5ª cadeira da Escola. Lei nº 50 sancionada a 25 de abril de 1884.

11. Referentes ao Ano 1885

11.1 Do Diretor-Interino, Sá e Benevides, ao Pres. da Prov., Of. de 2/1/1885, sobre requerimento para inscrição: estudantes de Direito.

11.2 Do Diretor ao Pres. da Prov. Dr. José Luiz de Almeida Couto, 12/3/1885, alegando que a congregação propõe algumas modificações no Regulamento de 1880 e expondo quais são.

11.3 Do Diretor ao Vice-Presidente da Prov., 1/6/1885, sobre a não fundamentação de algumas dispensas de provas. O Ato de 2/5/1885.

11.4 Do Diretor ao Vice-Presidente, 11/9/1885, pede instruções quanto ao concurso para a 4ª cadeira da Escola Normal, visto que o Ato de 5 de setembro declarou suspenso o Ato de 2 de maio.

11.5 Of. do Diretor ao Vice-Pres. Pacheco Chaves, 23/10/1885, pedindo que indefira o requerimento de Benedicto Castilho de Andrade.

11.6 Of. ao Pres. da Comissão Examinadora dos concorrentes à Cadeira de Pedagogia, pedindo que comunique ao Vice-Pres. da Província o não- comparecimento à comissão examinadora, "por achar-se incomodado". Ass. Joaquim Carlos Bernardo, 5/10/1885.

11.7 Of. de A.F. de Abreu ao Sr. Dr. Balduino José Coelho, DD. Secretário do Governo 2/12/1885, pede que seja dispensado da nomeação para examinador visto que presentemente "acho-me muito sobrecarregado de serviços como Procurador Fiscal, já no Tesouro Provincial e já no Juizo, onde, pela aproximação das férias, se agita a conclusão de inventários".

11.8 Of. de João Kopke ao Dr. Elias Chaves, 3/10/1885, dizendo que seu estado de saúde não permite que faça parte da comissão a examinar os candidatos à cadeira de Pedagogia da Escola Normal, manuscrito em papel timbrado da Escola Neutralidade.

11.9 Do Diretor da Escola ao Pres. da Prov., 17/11/1886, diz que, dispondo o art. 69 do Regulamento de 30/6/1880, que os alunos da antiga Escola Normal tem direito a seguir o curso da atual, valendo-lhes as matérias já feitas, e o art. 70 do mesmo que os que não haviam completado o curso mas estavam no 2º ano, poderiam obter carta de normalista prestando exame das matérias do 3º ano, "sou de parecer que poderá ser o aluno Lizinio Xavier Ferreira admitido ao exame que requer em vista do documento que exibe. Não poderá, porém, ser considerado como pretendente aluno do 3º ano para tal caráter ser admitido a exame ordinário com os matriculados em tal ano: seu exame será extraordinário e, como tal, vago

de conformidade com as disposições do citado Regulamento".

11.10 Diploma do aluno Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda, impresso pelo Lith. A Vapor de Julas Martin, São Paulo, datado de 29/12/1885.

11.11 Resultados dos exames finais de 1885, Ass. por Geraldino da Silva Campista, 26/12/1885.

11.12 Do Diretor da Escola ao Senador João Alfredo Correia de Oliveira, 26/12/1885, enviando o resultado dos exames finais. Diz que a comissão foi constituida de acordo com o disposto no art. 75 do citado regulamento. "Infelizmente, durante os trabalhos, não houve a desejada harmonia entre os membros da comissão examinadora: a todo momento levantava-se dúvidas e questões, discussões inconvenientes travavam-se; a divergência foi tal que, entre dois dos professores da Escola, o da 1ª cadeira e o da 6ª cadeira, deu-se um incidente de tanta inconveniência que chegou a ponto de ver-se obrigado o da 6ª cadeira a repelir físicamente os insultos recebidos. Essa falta de harmonia tem, a meu ver, como razão fundamental a divergência profunda de idéias e de crenças entre os professores. Entre esses há três - os Drs. Godofredo José Furtado, Cypriano de Carvalho e Antonio da Silva Jardim - que são franca e abertamente positivistas. É público e notório esse fato. E, se toco neste ponto, é porque julgo de meu dever levar ao conhecimento de V. Excia um fato alusivo por eles praticado: a propagação do positivismo na Escola. Entendo que embora seja pela Constituição do Império garantida a liberdade de pensamento e de consciência, e portanto tenham os professores o direito de seguir este ou aquele sistema filosófico e científico, este direito tem limites estabelecidos pela própria Constituição e mais legislação do Império. Os professores acima referidos trans

põem tais limites porque - saindo do terreno puramente metodológico - atacam diretamente os princípios fundamentais da Religião do Estado, para pregar a Religião da Humanidade, fazendo um verdadeiro curso da filosofia primeira de A. Comte. Diversas provas há de alunos em que, em vez de teorias de física ou de química, vê-se reproduzidas as preleções de puro positivismo do respectivo professor. Estes fatos da propaganda já tem produzido resultados maus entre o professorado público. É pois de urgente necessidade reprimir tal propaganda. Para isso há necessidade de uma reforma no regulamento de 30/6/1880, dando-se ao Diretor meios dos quais não dispõe. Pelo quadro que acompanha a presente, verá V. Excia. os resultados dos exames. Não obstante, entendo que os julgamentos são votos de consciência e, como tais, sujeitos únicamente à sanção do foro interino e à censura da opinião pública, e julgo dever dizer a V. Excia que houve excessiva benevolência nas aprovações concedidas em geral. E outro ponto em que o Regulamento precisa de reforma. Haverá maior severidade nos julgamentos desde que a comissão examinadora se componha exclusivamente dos professores da Escola e por isso que sua responsabilidade é maior e mais direta".

11.13 Of. do Diretor ao Presidente, enviando relação dos empregados da Escola, 31/12/1885.

11.14 Diretor ao Inspetor Geral, falando sobre o professor Gregório da Costa Munis. Com comprovante assinado por G. da S. Campista.

11.15 Do Diretor ao Presidente, 24/2/1885, informações sobre a petição de Dª. Maria Escobar.

11.16 Do Diretor ao Vice-Presidente da Província, 13/10/1885, remetendo cópia do termo de julgamento de concurso que se realizou nos dias 9 e 10 do

corrente, para preenchimento do lugar do professor da 4ª cadeira da Escola.

11.16.1 Cópia do julgamento de concurso para preenchimento da 4ª cadeira. Comissão examinadora: Arthur Cesar Guimarães, presidente do concurso e delegado do Exmo. Governo Provincial, e os Srs. Adelino Jorge Montenegro, Americo Ferreira de Abreu, Paulo Egydio de Oliveira Carvalho e Manoel José da Lapa Trancoso. Examinandos: Camillo Passalacqua e José Ezequiel Freire, que não compareceu. O Padre Camillo recebe, após ter sido realizada a prova para a qual foram dadas 3 horas, o conceito de "Sofrivel no Pouco que Disse em Relação ao Ponto" (prova escrita) e Habilitado por três esferas brancas e por duas negras (prova oral). A cópia está assinada pela comissão e por Geraldino da Silva Campista.

11.17 O Diretor da Escola envia ao Presidente representação dos professores da Escola - Cypriano de Carvalho, Godofredo Furtado e Silva Jardim - acompanhada de duas provas escritas de examinadas do 1º ano, recorrendo de uma decisão do Presidente da mesa examinadora que deu como válida uma prova julgada como nula pela maioria dos professores do 1º ano. O Diretor apoia os professores.

11.17.1 Cópia da representação dos professores citados, na qual dizem que o Voto de Qualidade é um erro e "Uma das Melhores Armas Eleitorais". Datada de 21/12/1885.

11.18 Representação dos Professores S. Jardim, G. Furtado e C. de Carvalho, sobre o julgamento de uma prova escrita de um dos examinandos do 3º ano. Estende o Diretor que não é o caso de recurso e não há o que deferir.

11.19 Representação assinada pelos Professores S. Jardim, G. Furtado e C. de Carvalho, protestando contra a facilidade dos exames e "fatos e cenas

desagradáveis" ocorridas. Datada de 24/12/1885.

11.20 Do Inspetor do Tesouro Provincial ao Presidente, 14/7/1885, dizendo que o pedido de compra feito pelo Diretor da Escola Normal, pode ser satisfeito, desde que o presidente autorize.

11.21 Diretor ao Presidente, 27/3/1885, diz que a petição de José Moreira da Silva será indeferida por estar fora de prazo.

11.22 Diretor ao Presidente, 23/3/1884, Joaquim Ferreira Alambert pode ser atendido.

11.23 Diretor ao Presidente, 20/3/1885, Horácio Leão Belfort terá a sua petição indeferida por estar fora de prazo.

11.24 Diretor ao Presidente, 12/3/1885, diz ter designado para reger a aula primária anexa o cidadão João Pinheiro da Silva, durante o impedimento do respectivo professor "que está com parte de doente". Pede confirmação.

11.25 Do Diretor ao Presidente, 11/3/1885, diz que Francisco Napoleão Maia pode receber a sua carta de normalista.

11.26 O Diretor pede ao Presidente que sejam devolvidas pela Secretaria do Governo, as provas escritas dos concorrentes à cadeira de Gramática e Lingua Francesa, para que possam ser arquivadas.

11.27 Cópia do Termo de julgamento do concurso para preenchimento da cadeira de Gramática e Lingua Francesa da Escola Normal, dia 19 de janeiro de 1885. Comissão: Ignácio Ramalho, Augusto César de Miranda Azevedo e Vicente Mamede de Freitas. Opositores: Antonio Victor de Macedo, Arthur Gomes, Carlos Marcondes de Toledo Lessa e João Benthley.

Foram julgados habilitados por unanimidade o Dr. Carlos Lessa, Arthur Gomes e João Benthey, por três votos. O Sr. A.V. de Macedo foi considerado inabilitado. Classificado em 1º lugar, o Dr.

Carlos Lessa. A Ata vem assinada por Vicente Mamede de Freitas.

11.28 Do Diretor ao Presidente, 6/3/1885, pedindo ordens quanto ao caso de Guilhermina Genes do Valle.

11.29 Do Diretor ao Presidente, 5/3/1885, diz que o Sr. Francisco Ferreira de Barros deve ser atendido.

11.30 Diretor ao Presidente, 28/12/1885, envia relação das alunas do 3º ano que terminaram o curso e podem receber carta de normalista.

11.31 Relação dos alunos da Escola (ambos os sexos), com dados sobre filiação, estado civil e grau.

11.32 Do Diretor ao Vice-Presidente, 30/5/1885, pedindo autorização para a compra de livros e dizendo da sua utilidade para a instrução do corpo docente e dos alunos da Escola.

11.32.1 Relação dos livros a serem adquiridos, feita pela Casa Garraux, datada de 15/5/1885.

11.33 Do Diretor ao Presidente, 29/5/1885, diz que L. Xavier Ferreira pode ter a sua petição deferida se juntar os documentos necessários.

11.34 Do Diretor ao Presidente, 15/5/1885, sobre pretenção de Adriano Boucault, afirma que pela disposição do art. 114, ato de 2 do corrente, a aula de desenho e caligrafia deverá ser regida por pessoa contratada pelo Pres. da Prov., não sendo o caso de nomeação. Diz nada poder alegar capacidade do requerente.

11.35 Do Diretor ao Presidente, 15/5/1885, diz que a petição de Benedicto Castilho de Andrade deve ser indeferida.

11.36 Do Diretor ao Presidente, 6/5/1885, devolvendo os requerimentos com que Theófilo Lopes da Silva e Antonio Pinheiro de Albuquerque solicitam a nomeação de adjunto da aula anexa desta Escola. Não presta informações porque o cargo foi suprimido por ato de 2 de maio.

11.37 Do Diretor ao Presidente, 6/5/1885, pedindo informações sobre a Reforma da Instrução Pública.

11.38 Do Diretor ao Presidente, 2/5/1885, pede que a petição de um aluno indeferida. Não menciona o nome do aluno.

11.39 Do Diretor ao Presidente, 2/5/1885, diz que é de parecer que se deve deferir a pretensão de Joaquim de Salles Pinto.

11.40 Do Diretor ao Vice-Presidente, 21/9/1885, "Tendo V.Excia declarado em ofício de 14 do corrente que é válido o concurso aberto para provimento da 4ª cadeira desta Escola, venho solicitar a providência determinada pelo art. 47 e 50 do Regulamento de 30/6/1880".

11.41 Do Diretor ao Vice-Presidente, 10/9/1885, diz que, com relação à petição de Antonio Pinheiro de Albuquerque, informa que o lugar de adjunto encontra-se vago e, estando em licença o professor, é preciso substituí-lo. O Presidente pode nomear para adjunto qualquer pessoa que considere habilitada.

11.42 Do Diretor ao Vice-Presidente, 20/9/1885, diz que o lugar que A. Pinheiro de Albuquerque solicita, está preenchido desde 10 do corrente, não havendo o que deferir.

11.43 Do Diretor ao Vice-Presidente, 10/9/1885, diz que por Of. de 13 de agosto de 1884 e de 22 de outubro de 1884, foi a diretoria autorizada a contratar serviços de um zelador e de um preparador para o gabinete de física e química. Pergunta se a autorização será mantida. No próprio Of. ela é confirmada.

11.44 Do Diretor ao Vice-Presidente, 23/9/1885, diz que não há na Escola uma cadeira de prendas domésticas e que a mesma é ensinada pela Profª da Escola primária anexa. A reforma da instrução pública criou uma cadeira de prendas na Es

cola e foi a requerente proposta para regê-la, mas tendo sido a reforma suspensa, o pedido da requerente não tem razão de ser.

11.45 Do Diretor ao Vice-Presidente, 1/6/1885, diz que os alunos devem prestar exame de todas as matérias, em virtude do ato de 2 de maio de 1885.

11.46 Do Diretor ao Presidente, 16/3/1885, sobre pedido de exoneração de Silva Jardim da 4ª cadeira. Indica o nome de Camillo Passalacqua para substituí-lo. Afirma que a exoneração deve ser concedida "sem entrar na apreciação do motivo alegado".

11.47 Do Diretor ao Presidente, 11/5/1885, diz ter encerrado o prazo para inscrição no concurso da 4ª cadeira, de Pedagogia e Metodologia. Inscreveram-se os Srs. Camillo Passalacqua e José Ezequiel Freire. Solicita designação dos examinadores, local, dia e hora.

11.48 Do Diretor ao Presidente, 28/11/1885, diz que não pode ser deferida a pretensão dos alunos-mestres que pedem dispensa do exame de Pedagogia.

11.49 Do Diretor ao Presidente, 25/11/1885, solicitando a nomeação de dois cidadãos para examinadores, cf. art. 73 de 1880.

11.50 Of. de Antonio Pinheiro de Albuquerque dizendo que deseja ser professor adjunto da Escola, e pedindo que seja nomeado. Apresenta documentos: Of. ao diretor da Faculdade de Direito solicitando sua certidão de batismo; ao delegado do sul da Sé solicitando certidão; ao Juiz de Direito da segunda vara; ao Cônego para atestar comportamento civil e moral. As respostas foram dadas no verso dos Of. enviados.

11.51 Do Diretor ao Vice-Presidente, 11/9/1885, dizendo sobre a 4ª cadeira várias informações.

11.52 Do Diretor ao Vice-Presidente, 8/6/1885, diz que pode ser deferida a petição de Geraldino da Silva Campista.

11.53 Do Diretor ao Presidente, 25/6/1885, diz que Francisca Antonia de Andrade, ex-aluna da Escola Normal de 1875 pode ser atendida no que pede.

11.54 Do Diretor ao Vice-Presidente, 15/7/1885, pedindo que seja substituido na direção da Escola por entrar em licença. É designado o Dr. Godofredo José Furtado, o professor de maior antiguidade em exercício.

11.55 Do Dr. Godofredo José Furtado à presidência, 18/7/1885, dizendo que "desta vez não é a questão política que me leva a não aceitar a distinção com que me honra V.Excia, designando-me para o cargo", mas é a saúde de uma pessoa da família que o obriga a ficar mais tempo em casa.

11.56 Do Diretor ao Vice-Presidente, 6/7/1885, pedindo feriados para que a Escola possa ser preparada para a sessão fúnebre em homenagem a Laurindo Abelardo de Brito.
O Presidente concede os dias 8 e 10 de julho.

11.56.1 Francisco Conceição, Getúlio Marcondes de Oliveira e Sebastião Freitas, comissão encarregada de promover a sessão fúnebre, solicita ao Presidente, em 1/7/1885, que sejam feriados os dias 8,9, 10 e 11 de julho e o convidam para a sessão.

11.57 Do Diretor ao Presidente, 2/7/1885, diz que Mathilde de Moraes e Silva pode ser atendida.

11.58 Do Diretor ao Presidente, 28/1/1885, diz que João Mario de Freitas pode ser atendido e, em outro Of., na mesma data, diz que Maria C. de Toledo pode ser satisfeita.

11.59 Do Diretor ao Presidente, 21/1/1885, diz que Alfredo A. de Oliveira pode ser deferido.

11.60 Do Diretor ao Presidente, dizendo que as petições de Firmino Xavier Pereira dos Santos (4/1/1885) e Mathilde Fretin (6/1/1885), podem ser atendidas.

11.61 Do Diretor ao Presidente, 2/1/1885, diz que Francisca de P. Salles pode ser atendida.

11.61.1 Consta na Lata o Of. de Francisca Salles, dirigido ao Inspetor Geral; o Of. do Inspetor Geral ao Presidente, que o envia ao Diretor da Escola. O Diretor da Escola envia Of. ao Presidente, em resposta. Estão datados, respectivamente, de 12/12/1884, 30/12/1884, 30/12/1884 e 2/1/1885.

11.62 Do Diretor ao Presidente, 28/1/1885, pedindo a nomeação de dois delegados e quatro examinadores para os exames vagos, visto que as matérias serão examinadas separadamente.

11.63 Do Diretor ao Presidente, 27/4/1885, diz que o caso de E. G. Penteado trata-se de uma simples apostila do pagamento dos vencimentos.

11.64 Do Diretor ao Presidente, 27/4/1885, o Sr. Benedito Castilho pode ser atendido.

11.65 Do Diretor ao Presidente, 25/4/1885, Geraldino da Silva Campista pede licença para tratamento de saúde. O Diretor acha que a licença pode ser dada e propõe para substituí-lo João Pinheiro da Silva.

11.66 Do Diretor ao Presidente, 22/4/1885, diz que a carta de normalista do Sr. Joaquim P. de Barros deve ser expedida, pois ele tem direito a ela.

11.67 Do Diretor ao Presidente, 18/4/1885, diz que Juvenal Francisco Parada tem direito ao que solicita.

11.67.1 Do Diretor ao Presidente, 13/4/1885, diz que Juvenal Francisco Parada só poderá obter carta de normalista mediante exame de todas as matérias nos termos dos arts. 92 e seguintes.

11.68 Of. de Juvenal F. Parada ao Presidente, 8/4/1885, pedindo dispensa das matérias que diz já ter prestado na Faculdade de Direito, para que possa obter carta de normalista.

11.68.1 Importante notar que o Presidente, a 13/4/1885, indefere o pedido e afirma que o art. 101 do Regulamento deve ser cumprido literalmente.

cm 1 2 3 4 5 6 unesp 11 12 13 14 15 16

11.69 Do Diretor ao Presidente, 10/4/1885, diz que o pedido de Manoel de Moura Azevedo pode ser atendido.

11.70 Of. de Manoel M. Azevedo ao Presidente, 1/4/1885, pedindo dispensa dos exames. Tem atestado da Faculdade de Direito dizendo ter sido matriculado no 1º ano letivo de 1883 apresentando certidão dos exames exigidos. O Of. de Manoel M. Azevedo à Faculdade data de 27/3/1885.

12. Referentes ao Ano de 1887 (fora de ordem)

12.1 Of. de 30/9/1887, do Sr. Camillo Passalacqua ao Visconde de Parnahyba, Pres. da Prov., pedindo que mande passar certidão do seu título de professor para podê-lo apostilar.
Presidente concorda, 31/9/1887. No livro de cartas de Profs. da Escola Normal, na folha nº 221, consta o título deste professor e, no verso do Of. de C. Passalacqua ele é copiado.

ANEXO nº 10

ARROLAMENTO DAS FONTES HISTÓRICO-PRIMÁRIAS DO ARQUIVO DO ESTADO - ESCOLA NORMAL DA CAPITAL - LATA 3TI, Nº DE ORDEM 5131 (1886 - 1889)

13. Referentes ao Ano de 1886

13.1 Do Diretor ao Presidente, 15/3/1886, dizendo ser exato que os professores S. Jardim e Godofredo Furtado exercem o magistério particular. Assim como também Carlos M. de T. Lessa. Declara o Diretor que nenhuma disposição no Regulamento de 30/6/1880 veda aos professores o exercício do magistério particular.

13.2 Do Diretor ao Presidente da Província, 4/3/1886, dizendo ter convocado a Congregação de Professores para aprovação de compêndios para a Escola e que os Srs. Silva Jardim e Cypriano de Carvalho causaram problemas, não havendo por isso compêndios adotados para a 1ª e 5ª cadeiras.

13.3 Relatório da Escola Normal, datado de 26/10/1886, apresentado pelo Diretor da Escola ao Presidente da Província.

13.4 Do Diretor ao Inspetor Geral, 28/5/1886, diz que em cumprimento da ordem do Presidente, datada de 5/1/1886, deverá esta diretoria prestar ao Inspetor informação trimensalmente sobre frequência e aproveitamento dos professores públicos matriculados na Escola.

13.5 Do Diretor ao Inspetor, 9/6/1886, enviando quadro demonstrativo da frequência e aproveitamento dos professores-mestres.

13.6 Do Diretor ao Vice-Presidente, 19/6/1886, dizendo que Silva Jardim pede exoneração do cargo de professor da 1ª cadeira. Solicita autorização para abrir concurso para provimento da mesma.

13.7 Do Diretor ao Vice-Presidente, 25/6/1886, dizendo que pretende encerrar as aulas a 30 de outubro para que os exames comecem a 3 de novembro.

13.8 Do Diretor ao Vice-Presidente, 5/5/1886, propondo a nomeação de Julio Ribeiro para interinamente reger a 1ª cadeira, durante o impedimento do professor que se encontra em licença por três meses.

13.9 O Inspetor do Tesouro Provincial ao Presidente, 3/3/1886, dizendo que, se o Presidente quiser, poderá ser autorizada a compra de 20 bancos para a Escola, no total de 900$000, que poderá ser paga com o auxílio da verba Instrução Pública.

13.10 Nota da Fábrica de Móveis Santa Maria, de 900$000 Rua 25 de março, Martins & Comp.

13.11 Do Diretor ao Presidente, pedindo que seja consertado o telhado da Escola, datado de 16/7/1886.

13.12 Do Diretor ao Presidente, 20/12/1886, alegando que o corpo docente luta com a falta de local apropriado, mobília e material de ensino.

13.13 Do Diretor ao Presidente, 29/11/1886, dizendo que o requerimento do bacharel Carlos Reis pode ser deferido, conforme art. 35 do Regulamento de 1880.

13.14 Diretor ao Presidente, 3/3/1886, solicitando três meses de licença para a professora adjunta da Escola, Amélia de Oliveira Carvalho.

13.15 Do Diretor ao Presidente, 14/7/1886, solicitando um mês de licença para o continuo Antonio Lopes de Oliveira Tico.

13.16 Do Diretor ao Presidente, 27/7/1886.
Comunicando que o professor Geraldino da Silva Campista pediu exoneração e que o Sr. Antonio Militão de Souza Aymberé assumiu a regência da cadeira, também tomando a seu cargo os serviços de Secretaria.

13.17 Do Diretor ao Presidente, 20/9/1886, diz que a Congregação da Escola foi reunida para estudar e apresentar projeto de reforma do regulamento de 1880. O projeto de Regulamento está datado de 3/1/1887.

13.18 Diretor requer ao Presidente, 5/10/1886, que nomeie os elementos necessários para os exames vagos e normais da Escola.

13.19 Godofredo Furtado e Cypriano de Carvalho representam ao Presidente, 9/8/1886, sobre a autorização dada à Congregação da Normal para que indique compêndios de ensino para as cadeiras cujos professores não o fizeram pelo fato de terem que seguir os compêndios à risca. Os compêndios são feitos para os alunos e não para os professores. Dizem que aos professores cabe a escolha dos meios que melhor se coadunem com o ensino., já que a cada professor cabe a responsabilidade da cadeira que ocupa. Dizem que a Congregação não pode ter "a tirânica autoridade de impor compêndios". Recorrem ao Presidente quanto à interpretação da Lei.

13.20 Do Diretor ao Presidente, 10/8/1886, envia a representação dos professores G. Furtado e Cypriano de Carvalho. Comenta o Diretor que o professor da 5ª cadeira disse em Congregação que nenhum compêndio propunha não só segundo os princípios da escola filosófica seguia, mas também por não ter encontrado, entre as obras escritas da matéria, alguma que pudesse servir de compêndio. O professor da 2ª cadeira, que propunha como compêndios as obras de Condorcet e Lacroix, o fazia porque Comte os recomendava. Assim sendo, o Diretor afirma que os compêndios serão escolhidos pela Congregação e fala da utilidade dos mesmos como forma de "metodizar o ensino", como "guia ao aluno e ao próprio professor". Nisso não há tirania. Acusa o Regulamento que, por sua imperfeição, dá lugar a esses fatos e a outros resultantes da sua imperfeição.

14. Referentes ao Ano de 1887

14.1 Paulo Issberner, Diretor da Escola Alemã e Carlos Gerke, professor desta Escola, em Of. ao Diretor da Escola Normal, 3/3/1887, alegam que no Brasil há falta de professores preparados para ministrar um ensino prático, e que por isso a Escola tem produzido professores deficientes. Por esse motivo, oferecem seus préstimos, enviando ao governo brasileiro um projeto para reforma do ensino público em São Paulo. "Porque nós somos habilitados para isso na Europa; pois nos Estados adiantados da Europa não se admite professores que não sejam formados metódicamente". Dizem ainda que o Brasil deve chamar os professores de tais Estados da Europa, como a França, a Inglaterra, a Alemanha (como faz agora mesmo o Chile), pelo menos um para cada Província.

14.2 Diretor da Escola ao Diretor da Instrução, 3/12/1887, convidando para entrega de diplomas.

14.3 Diretor ao Presidente, 30/4/1887, dizendo que João Pinheiro da Silva deseja uma retificação de acordo com a nova Lei da Instrução pública.

14.4 Do Diretor ao Presidente, 2/4/1887, comunicando encerramento de matrícula e oferecendo nº de Matriculados.
Pergunta qual a gratificação que devem receber os professores do 1º ano, em vista do seu trabalho que foi duplicado.

14.5 Do Diretor ao Presidente, 18/4/1887, diz que Carlos Lessa foi escolhido para reger interinamente a 3ª cadeira no impedimento do professor.

14.6 Do Diretor ao Presidente, 20/4/1887, diz que, visto Carlos Lessa não ter podido substituir o professor da 3ª cadeira, a escolha recaiu em Cypriano de Carvalho.

14.7 Do Diretor ao Presidente, 3/6/1887, pedido de licença de Camillo Passalacqua por um mês.

14.8 Do Diretor ao Presidente, 6/6/1887, pedindo a instalação de uma linha telefônica para facilitar os serviços, visto serem 420 alunos e apenas dois empregados.

14.9 Diretor ao Presidente, 20/1/1887, comunicando que se acham encerradas as inscrições para os candidatos às cadeiras de Gramática e Lingua Nacional e da Aula Primária Anexa. Solicita que os examinadores sejam nomeados.

14.9.1 Para a Cadeira de Gram. e L. Nacional - inscritos Julio Ribeiro e Carlos Reis.

14.9.2 Para a Anexa - inscritos Antonio de Queiroz Aymberé, Arthur Breves e Antonio D.F. da Luz.

14.10 Do Diretor ao Presidente, 25/1/1887, dizendo que a petição de Antonio Victor de Macedo não pode e nem deve ser deferida, visto que o prazo para o concurso está encerrado e que ele ainda pede 48 horas de prazo para preparar os documentos.

14.11 Do Diretor ao Presidente, 1/10/1887, solicitando trinta dias de licença para o professor Sá e Benevides.

14.12 Diretor ao Presidente, 2/8/1887, solicitando 60 dias de licença para A.M. de Souza Aymberé.

14.13 Do Diretor ao Presidente, 10/3/1887, dizendo que a limitação de matrícula não pode ter lugar pois não há base legal nas Leis ou Regulamento da Escola. Não se pode negar admissão a todos que se mostrarem habilitados. É de parecer que as aulas do 1º ano devem ser divididas, recebendo os professores uma gratificação, porque normalmente seriam obrigados a dar apenas uma aula por dia.

14.14 Do Diretor ao Presidente, 5/2/1887, pedindo que autorize as despesas com uma linha telefônica.

15. Referentes ao Ano de 1888

15.1 Do Diretor ao Presidente, 8/6/1888, dizendo que o professor adjunto da aula primária anexa pede vinte dias de licença.

15.2 Do Diretor ao Presidente, 21/8/1888, que no concurso para a cadeira vaga de desenho e caligrafia, foi classificada em primeiro lugar Eulália Amélia da Silva Cruz, com 5 votos; Augusta Paula Petit, com 4 votos em segundo e Felicidade Perpétua de Macedo, em terceiro, com 4 votos.

15.3 Diretor ao Presidente, 1/3/1888, solicitando que sejam nomeados examinadores para o concurso à ca de aritmética e geometria e à de física e química.

15.4 Do Diretor ao Presidente, 5/3/1888, diz que a professora da anexa solicitou livros para as alunas pobres. Pede ao Presidente que providencie.

15.5 Tendo por ordem do governo sido posta em concurso a cadeira de desenho e caligrafia do sexo feminino, e não se tendo inscrito pessoa alguma, cabe ao Presidente fazer a nomeação definitiva, porem, pede o Diretor que seja ela colocada novamente em concurso. O Presidente concede e nomeia para regê-la interinamente a Srª. Bertha Kling.

15.6 Do Diretor ao Professor Carlos Lessa, 7/9/1888, informando-o de que a 21 de agosto foi acusado pelo crime de que trata o art. 18 § 3º do Regulamento de 3/1/1887, e pede que providencie a sua defesa.

15.6.1 Carlos Lessa apresenta a sua defesa a 23/8/1888, ao Presidente. Na representação que contém a referida denúncia e por cópia que lhe foi remetida, diz o "Muito Reverendo Diretor que o delito consistiu em respondente o haver desacatado na Secretaria da Escola, quando ali trabalhava em companhia do Secretário Interino e do continuo. Nes

ta acusação, como nas anteriores, sente-se que o espírito do Revmo. Diretor está tomado de ódio o perturba tão inteiramente que S. Reverência não tem a necessidade calma para dissimular o sentimento que o domina (...)". O respondente contesta a acusação de haver desacatado o Sr. Diretor.

15.6.2 O Presidente impõe ao Sr. Carlos Lessa a pena de suspensão por um mês, com prejuizo dos vencimentos.

15.6.3 Consta na Lata Of. do Sr. Vicente da Silva, Diretor da Escola ao Presidente, 21/8/1888, dizendo da ofensa feita por Carlos Lessa.

15.7 Diretor ao Presidente, 25/7/1888, informando que Cypriano de Carvalho solicita licença de três meses, para "tratar de negócios".

15.8 Do Diretor ao Presidente, 25/7/1888, informando que Godofredo Furtado solicita licença de três meses, para "tratar de negócios do seu interesse".

15.9 Of. dos professores G. Furtado e C. de Carvalho, datados de 19/7/1888, solicitando ao Presidente três meses de licença.

15.10 Do Diretor ao Presidente, 14/1/1888, diz que José Carneiro da Silva, foi nomeado para adjunto da escola primária anexa.

15.11 Do Diretor ao Presidente, 5/1/1888, diz que, encerradas as inscrições para a cadeira de desenho e caligrafia, candidataram-se: Thomaz A.R. de Lima, bacharel; Nicolau Molina de Queiroz, engenheiro; e W. Reichardt.

Para o cargo de preparador de física e química, candidataram-se João Pinheiro da Silva, bacharel Theodoro Antunes Maciel, engenheiro.

O engenheiro Queiroz não compareceu às provas e W. Reichardt não compareceu à prova oral.

Quanto ao cargo de preparador, Theodoro M. Maciel foi o único a comparecer, sendo habilitado por unanimidade de votos.

Encontram-se arquivadas essas provas.

15.12 Do Diretor ao Presidente, 30/7/1888, diz que é "de toda conveniência para o serviço da Escola ser concedida ao professor da 5ª cadeira, Dr. C. de Carvalho, a exoneração por ele pedida".

15.13 Do Diretor ao Presidente, 28/7/1888, alegando que a exoneração pedida pelo Dr. Godofredo Furtado, "é de toda conveniência para o bom andamento da disciplina d'este estabelecimento".

15.14 Do Diretor ao Presidente, 20/7/1888, diz que comunicaram-lhe que os professores das 2ª e 5ª cadeiras, reassumiram o exercício de suas funções para "poderem recorrer do Ato de V.Excia, que aprovou a concessão de licença por mim feita ao cidadão Joaquim Elias da Silva Bueno, pai de uma aluna desta Escola, para assistir as aulas por esta frequentadas".

15.15 Of. dos Professores C. de Carvalho e G. Furtado ao Presidente, 11/7/1888, explicando que o pai da aluna, Sr. Joaquim Elias, não procedera bem.

15.16 Folheto impresso, com seis páginas, publicado por Cypriano de Carvalho, datado de 25 de Carlos Magno de 100 (11 de julho de 1888), com o Título: Escola Normal - Uma Explicação Necessária. Diz o Professor que o pai da aluna o tratara muito acatadamente, mas que esse tratamento sofreu mudanças depois da reprovação da mesma, em dezembro de 1887, motivo pelo qual pediu que não mais frequentasse as aulas. O Diretor e a Congregação aceitaram os seus motivos, mas na Ata da Congregação não consta esse apoio.

"Posso até ajuntar ainda que o mesmo diretor nas diversas vezes que tratou desse assunto quer comigo, quer com o meu amigo o Dr. Godofredo, nunca nos deixou perceber que julgasse sem culpa a pessoa em questão, abundando até em extensas considerações desfavoráveis ao aliado já indicado e mesmo até certo ponto em que vivia este com aque

la pessoa, o que só por si, como bem reconhecerá o público, era bastante para que o Diretor não hesitasse entre mim e esses dois, já não falando nos meus antecedentes na Escola, que ele bem conhece". pp . 3/4. Apoiando o seu amigo, também o Dr. Godofredo Furtado pede sua exoneração. "Fui vencido - diz C. de Carvalho - mas numa campanha em que ninguem agora dirá que a honra ficou com os vencedores".

16. Referentes ao Ano de 1889

16.1 Do Diretor ao Presidente, 23/3/1889, diz que, em relação aos papéis do concurso para provimento da 5ª cadeira desta Escola, no qual concorreram Francisco Silvério Gomes dos Reis, José Eduardo de Macedo Soares e Pedro Barreto Galvão, a classificação em 1º lugar coube ao Dr. Pedro B. Galvão e, em 2º, José Eduardo de M. Soares, As provas estão assim classificadas: Boa (1º), Sofrivel (2º) e Má.

16.2 De Gabriel Militão Villanova Machado ao Presidente, 14/3/1889, expondo as razões porque considera que o Sr. Joaquim José de Azevedo Soares e o Sr. Constante Affonso Coelho estão em igualdade de condições pelo resultado dos exames. Alega que, se o Sr. Coelho "adiantou-se a seus contendores quando preparava a prova escrita, decaiu quando expunha as provas orais". Para o Sr. Militão, o Sr. Soares "avantajou-se não só patenteando uma exposição mais fácil, concatenada e intuitiva, o que sem dúvida evidencia um método mais recomendável, uma maneira mais fácil de fazer compreender e portanto de transmitir e inocular conhecimentos"

16.2.1 Constam os papéis relativos ao provimento da 2ª cadeira da Escola, no qual concorreram os senho-

res acima mencionados e ainda o Sr. C. Christovam Thorman, tendo conquistado o primeiro lugar o Sr. Affonso Coelho. O Sr. Thorman foi desclassificado.

16.3 Do Diretor ao Presidente, 1/3/1889, solicitando que nomeie examinadores para o concurso das cadeiras de Aritmética a e Geometria e Química e Física.

16.4 De Francisco Xavier G. de Moura Lacerda aos Cidadãos Membros do Governo Provincial, 30/11/1889, requer que os exames de concurso da Cadeira de Gramática e Lingua Francesa da Escola - interrompidos pela demissão do Diretor por decreto provincial - sejam terminados.

16.5 Do Diretor ao Governador do Estado, 13/12/1889, diz que o mais razoável é a abertura de novo concurso. Seis meses depois de realizadas, as provas não podem ser continuadas.

16.6 Pompeu B. Tomassini, 2º secretário, ao secretário e demais funcionários da Secretaria do Governo, convidando para conferência do professor normalista Carlos Escobar, a ser realizada no salão do Teatro São José.

17. Referentes ao Ano 1885 (fora de ordem)

17.1 Do Diretor ao Presidente, 20/11/1885, informando "sobre o estado d'esta Escola" e indicando "as reformas regulamentares e outras medidas que me parecem necessárias para seu melhoramento, cumprindo assim a ordem por V.Excia. expedida em Of. de 12 do corrente".

18. Referentes ao Ano 1884 (fora de ordem)

18.1 Do Diretor ao Presidente, 12/8/1884, solicitando autorização para contratar João Pinheiro, estudante do 2º ano da Faculdade de Direito de São Paulo, tendo também cursado até o 2º ano da Escola Mineralógica de Ouro Preto, em substituição do Sr. Carlos Muller, que diz-se desligado da Escola.

ANEXO nº 11

ARROLAMENTO DE ARTIGOS, NOTAS E EDITAIS REFERENTES AO ENSINO PRIMÁRIO E NORMAL NA PROVÍNCIA DE SÃO PAULO, REALIZADO NOS JORNAIS DA ÉPOCA:

CORREIO PAULISTANO

1871 (janeiro/junho)

14/1/71, p.2:3,4 (j. nº 4349) - "Dr. A Caetano de Campos ao público de São Paulo". Resposta ao Dr. Alfredo Ellis.

17/1/71, p.1:2 (j. nº 4351) - Nomeação de inspetor da instrução para Nazareth; p. 2:3,4 - Resposta do Sr. A. Ellis ao Sr. Caetano de Campos.

18/1/71, p.1:1,2,3 (j. nº 4352) - "Escola noturna em Itú"; p.1:3 - "Mais heresia". Instalação da oficina maçônica Sete de Setembro, composta só de senhoras, com a presença do Dr. Vicente Mamede de Freitas, s/Ass.

20/1/71, p.2:3,4 (j. nº 4354) - "O Sr. Dr. Caetano de Campos ao público de São Paulo".

22/1/71, p.2:1,2,3 (j. nº 4356) - Resposta do do Sr. Alfredo Ellis ao Sr. Caetano de Campos.

10/2/71, p.3:1,2 (j. nº 4362) -

12/2/71, p.2:4 (j. nº 4364) -

"O Dr. Caetano de Campos ao público de São Paulo".

12/2/71, p.3:1,2 (j. nº 4364) - "O Dr. Alfredo Ellis ao público de São Paulo". Sobre o exame do cadáver de Emilio do Lago. "Existia ou não no estômago do cadáver uma úlcera cancerosa" (?); p.3:1 - "Ao Ilmo. Sr. Dr. Caetano de Campos", Ass. Gustavo Câmera.

17/2/71, p.2:2,3 (j. nº 4368) - "O Dr. Caetano de Campos ao público e aos seus colegas"; p.2:3,4 e p.3:1 - "Ao Ilmo. Sr. Dr. Caetano de Campos", Ass. Gustavo Câmera.

18/2/71, p.2:4 e p.3:1,2 (j. nº 4369) - "O Dr. Caetano de Campos ao público de São Paulo e aos seus colegas"; p.2:4 - "Ao meu colega o Ilmo Sr. Dr. João Francisco de Paula Souza", Ass. Gustavo Câmera.

20/2/71, p.2:2 (j. nº 4370) - "Ao meu colega o Ilmo Sr. Dr. Gustavo Moura e Câmera", Ass. João F. de Paula Souza.

25/2/71, p.2:3,4 (j. nº 4374) - "Dr. A. Caetano de Campos ao público e aos seus colegas"; p.2:4 e p.1:1,2 - "Ao meu colega o Ilmo. Sr. Dr. João D. de Paula Souza", Ass. G. Câmera.

28/2/71, (j. nº 4375) - Art. Ass. J.F. de Paula Souza.

3/3/71, (j. nº 4378) - Art. Ass. Caetano de Campos:

7/3/71, (j. nº 4380) - Art. Ass. Caetano de Campos.

Continuação dos debates,

9/3/71, p.2:1,2,3,4 e p.3:1,2 (j. nº 4382) - "A questão médica", Ass. "Turibio" e endereçado ao "Amigo Dr. Pança". Diz que a balburia que se levantou na Paulicéia sobre o caso chegou a distrair a atenção pública da guerra franco-prussiana.

17/3/71 (j. nº 4389) - Dr. G. Câmera sobre a questão médica.

18/3/71, p.1:1,2 (j. nº 4390) - "Mais instrução pública", debates na Assembléia sobre o ensino normal e o primário. Comentários sobre a "Normal", s/Ass.

30/3/71, p.2:2 (j. nº 4397) - "Ensino Gratuito", aulas gratuitas para o ensino primário (só para ingleses) e secundário (qualquer nacionalidade), sob a regência da professora Mary P. Dascomb (norte-americana). Custeadas pelo Sr. FOX (ver 25/4/71 e ss.) e Sr. G. Chamberlain; p. 3:4 - Caetano de Campos, aviso de mudança de endereço (Rua do Comércio, 29).

2/4/71, p.1:2 (j. nº 4400) - "O projeto de instrução pública", s/Ass. Noticiário.

15/4/71, p.2:3,4 (j. nº 4405) - "Carta nº 6 ao Ilmo. Sr. Redator do Correio Paulistano". Sobre a má direção que se tem dado à educação entre nós; compa

ração do Brasil com outros países. A hereditariedade de candidaturas só é conhecida no Brasil. Ass. Vosso servo Patricio Vagi.

18/4/71, p.2:1,2 (j. nº 4410) - "Carta nº 7 ao Ilmo Sr. Redator do Correio Paulistano". Sobre o sistema de "papelório" que acompanha a marcha da máquina administrativa em seus diversos ramos. Ass. Vosso servo Patricio Vagi.

20/4/71, p.2:2 (j. nº 4412) - "Homem perigoso". Noticiário. "Denúncia" ao prof. João Braz da Silva Caldeira, "excelente professor na aula noturna de primeiras letras de Campinas" ao Sr. Mendes e demais sacerdotes da ignorância.

25/4/71, p.2;4 e p.3:1 (j. nº 4416) -
5/5/71, p.1:1 (j. nº 4422) -
6/5/71, p.1:1 (j. nº 4423) -
7/5/71, p.1:1,2 (j. nº 4424) -

Notícias sobre a estrada de ferro inglesa e as providências tomadas pelo Brasil. O correio Paulistano (de 7/5/71 a 15/5/71) é publicado com papel diferente devido a falta de papel causada pela paralisação da estrada. Nos dias 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18 e 30 de maio são publicados outros artigos ou noticiários sobre a questão.

18/5/71, p.1:4 (j. nº 4434) - Nomeação de professores primários, despachos da presidência datados de 17/5/71 (três senhoras e sete senhores).

26/5/71, p.2:4 (j. nº 4440) - Nomeação de professores.

6/6/71, p.1:1,2 (j. nº 4449) - Escola de meninas. Particular, mas com doze gratuitas. Exemplos de filantropia. Ex-professora da escola fundada pela Loja Sete de Setembro (ver 18/1/71).

29/6/71, p. 1;2,3 (j. nº 4467) - "A mulher como expregada pública". O sucesso que a mulher tem obtido em Washington, nos cargos públicos.

CORREIO PAULISTANO

1883 (janeiro/dezembro)

25/2/83, p.2:5 (j.nº 7932) - Assembléia Provincial, Sessão de 24/2/'83, Presidência do Dr. Camillo de Andrade. Rangel Pestana solicita que a mesa colija todos os precedentes a que se refere o parecer da comissão de Justiça sobre a nomeação de A.Victor de Macedo para adjunto da Escola Normal.

28/2/83, p.1:5 (j.nº 7935) - Resultado dos exames vagos ; p.2:2 -Instrução Pública. Falta de pagamento dos professores de distrito da Freguesia de Campos, consequente da inexistência de inspetor literário para fornecer atestados , visto que o "presidente atual da Câmara Municipal, firmado no disposto do Art.90 da lei de 1/10/1828, não os quer dar".

2/3/83, p.2:4 (j.nº 7937) - Notícia de exames de suficiencia, relação nominal. Resultado dos exames do dia 1º; p.2:5 e p.3:1,2 - Assembléia Provincial , Sessão de 1º de março de 1883, sob a presidência de C. de Andrade. Projeto do Sr. Costa Junior referente à instrução pública. A decadência da instrução é devida à inépcia do atual Diretor. Críticas a vários pontos relativos à instrução, "o artifício das matrículas", a proteção artificial", etc.

6/3/83, p.2:3,4 (j.nº 7941) - Assembléia Provincial, Sessão de 5 de março de 1883. Rangel Pestana critica a administração do Sr. Soares Brandão, qualificando-a de"mais prejudicial para a Escola Normal" que a do Sr. Baptista Pereira: comenta a nomeação ilegal da professora da cadeira anexa da Escola Normal e a do professor adjunto; censura a falta de critérios do Governo na compra de livros escolares e na distribuição da verba do orçamento para a compra de móveis e utensílios; aponta a contradição "que há no procedimento da Diretora do Seminário da Glória". Nesta Sessão, o Sr. Costa Junior fala sobre a irregularidade da nomeação do prof.

adjunto da Escola Normal (amexa masculina) e outras irregularidades da Escola.

8/3/83, p.2:1 (j.nº 7943)- Resultado dos exames de suficiência do dia 7. Relação dos alunos a serem examinados dia 9.

15/3/83, p.2:1,2 (j.nº 7950) - Assembléia Provincial , Sessão de 14 de março. O Sr. Inglez de Souza fala sobre a necessidade da instrução ser reformada .

19/3/83, p.2:1 (j.nº 7954) - Parecer sobre a nomeação do professor adjunto da Escola Normal: Assembléia Provincial de 19/3/83, na Ordem do Dia.

21/3/83, p.1:2 (j.nº 7956) - Prorrogação da Assembléia (19 a 21 de março).

20/4/83, p.2:2 (j.nº 7984) - Anúncio do Liceu de Artes e Ofícios . O Dr. Mamede de Freitas leciona português e o Dr. Paulo Bourroul, química, neste estabelecimento.

24/5/83, p.1:4 (j.nº 8018) - Lei Provincial nº 19, de 15 de março de 1883, autorizando o governo a conceder dispensa de idade para que alguns alunos possam matricular-se no 1º ano da Escola Normal. Relação nominal dos alunos.

6/6/83,p.2:1 (j.nº 8031)- Nota sobre o ensino primário misto.

23/6/83, p.2:1 (j.nº 8048) - Leis nº 46,47 e 48 de 2 de abril de 1883, criando cadeiras de instrução primária.

25/7/83, p.2:4 (j.nº 8079) - Início do concurso ao magistério primário.

27/7/83, p.2:3 (j.nº 8081) - Resultado dos exames das professoras: 8 aprovadas plenamente; 11 simplesmente e uma reprovada.

28/7/83, p.2:4 (j.nº 8082) - Resultado de exames do concurso ao magistério, sexo feminino .

12/8/83, p.2:4 (j.nº 8097) - Resultado de exames, sexo masculino.

15/8/83, p.2:3 (j.nº 8099) - Requerimentos de professores despachados pela presidência.

2/9/83, p.2:4 (j.nº 8114) - Requerimentos ao Inspetor Geral da Instrução Pública, despachados pela presidência : 14/9/83, p.1:4,5 (j.nº 8123)
20/9/83, p.2:4 (j.nº 8128)
26/9/83, p.2:2,3 (j.nº 8133)
5/10/83, p.2:2 (j.nº 8141)
11/10/83, p.2:2,3 (j.nº 8146)
12/10/83, p.2:3 (j.nº 8147)
14/12/83, p.2:2,3 (j.nº 8198)
18/12/83, p.2:3 (j.nº 8202)
20/12/83, p.2:3 (j.nº 8024)
23/12/83, p.1:2 (j.nº 8207)
São requerimentos que tratam do ensino primário, com exceção dos requerimentos dos dias 14 e 23 de dezembro, que tratam da Escola Normal e do Seminário da Glória.

16/10/83, p.2:3 (j.nº 8150) - Liga do Ensino Primário no Brasil, organizada na Corte , com o objetivo de estudar os diversos ramos do ensino público.Com 50 membros fundadores, entre os quais Ruy Barbasa , Rodolpho Dantas, Dr. Sylvio Romero, Capistrano de Abreu, Joaquim Teixeira de Maçedo, etc.

2/12/83, p.1:5 (j.nº 8190) - "Festa Escolar", Escola pública do sexo feminino.A Profª Isabel Maria da Glória Vieira obteve aprovação para as suas 32 alunas ."Findos os exames , foi oferecido aos examinadores, convidados e alunas, um copo d'água retirando-se todos penhorados pelo delicado trato da professora".

CORREIO PAULISTANO

1884 (janeiro/junho)

29/1/84, p.2:5 (j.nº 8235) - Escola Normal. Abertura das inscriçoẽs para os exames de suficiência para os aspirantes à matrícula do primeiro ano, cujas aulas terão início dia 15 de fevereiro.

9/2/84 , p.3:3 (j.nº 8244) - Resultado dos

exames do dia 8.

14/2/84, p.3:5 (j.nº 8248) - Notícia dos exames de suficiência programados para o dia 15; para os rapazes - 8 horas da manhã e, para as moças - 12 horas.

9/2/84, p.3:5 (j.nº 8244) - Anúncio de uma escola de primeiras letras aberta para "meninos pobres e ingênuos", pelo Professor Francisco Solano Ferreira, Gonçacasl, sob a direção e fiscalização do Revmo. Prior do Convento do Carmo. O ensino será dado conforme o Regulamento de 18/4/1884.

15/2/84, p.3:4 (j.nº 8249) - Escola Pública no Bairro da Ponte Grande pela professora Anna Maria de Sene e Souza (mista). Os meninos serão accitos até a idade de dez anos , conforme o art.3º do Regulamento de 27/6/1877.

17/2/84, p.3:2 (j.nº 8251) - A Casa Faro e Lino, estabelecimento da Corte, instituiu um prêmio denominado Leôncio de Carvalho, sendo que o mesmo será entregue, pela primeira vez, à Diretora do Liceu de Artes e Ofícios, conforme ofício datado de 11/2/84, Rio de Janeiro, Ass., Faro e Lino.

17/2/84 ,p. 2:5 (j.nº 8251) - Notícia da reunião da Directoria do Liceu de Artes e Ofícios no edifício da Escola Normal. Discussão sobre a abertura de aulas e distribuição de cadeiras.

Alguns dias em que saiu publicado o edital de concurso da cadeira de "Gramática e Lingua Francesa", criada recentemente em virtude da disposição constante da lei nº 59 de 25/4/1884. Ass. Professor - Secretário Geraldino da Silva Campista:

8/5/84, (j.nº 8316)
13/5/84, p,2:5 (j,nº 8320)
16/5/84, p,3:2 (j.nº 8323)
17/5/84, p,3:2,3 (j.nº8324)
27/5/84, p.3:3 (j.nº 8331)

14/5/84 , p.3:2 (j.nº 8321) - Secção Livre. "A S.Excia o Sr. Presidente da Província e ao Sr.Inspetor da Instrução Pública".Ass."A Carta que lemos para o doutor". Pedido de providências no sentido de eliminar os abusos praticados pelo Inspetor Público de Itanhaem e Peruhibe.

26/6/84, p.2:5 (j.nº 8355) - Secção Livre. Antonio da Silva Jardim ao Ilmo.Sr. redator do Correio Paulistano, a propósito de acusaçoẽs que foram feitas à sua pessoa por ministrar aulas particulares e outras questoẽs.

27/6/84 , p.2:4,5 (j.nº 8356) -Resposta anônima ao Sr. A.Silva Jardim .

28/6/84 , p.2:1,2 (j.nº 8357) -"Ao Sr. Silva Jardim", resposta anônima.

29/6/84, p.2:4,5 e p.3:1,2,3 (j.nº 8358) - Resposta do Sr. Silva Jardim às acusaçoẽs que lhe são feitas; Carta de A.Victor de Macedo ao redator do Correio Paulistano , defendendo-se de acusaçoẽs que lhe foram feitas por Silva Jardim e apresentando, como argumento, cartas do lente da Escola Normal(p.3:1,2,3).

29/6/84, p.3:3 (j.nº 8358)- "Professor Modelo". Críticas a um italiano "que tem escola, o qual (como a imprensa já há tempos dizia) vive pulando quintais para seduzir noças, e maẽs de família, vivendo amancebado com uma das suas vítimas". Ass. "A sociedade ofendida".

CORREIO PAULISTANO
1889 (novembro/dezembro)

16/11/89, p.1: toda (j.nº 9958) - "A República", comentários.

17/11/89, p.1: toda (j.nº 9959) - Comentários sobre a Proclamação da República.

24/11/89, p.1:6 (j.nº 9966) - Reunião de Professoras na Câmara Municipal, dia 23, afim de tratarem do modo de fazer uma manifestação ao Governo

Provisório de São Paulo, dando demonstraçoẽs de aprêço.

5/12/89, p.2:2, (j.nº 9975) - Notas sobre a Instrução Primária ; e p. 2:4 - Resultado dos exames de 4/12/89, com relação nominal.

6/12/89, p.2:2 (j.nº 9976) - Requerimentos despachados pela presidência, sobre instrução pública; p.2:3 - Sobre Gertrudes Pinto Alves, professora de primeiras letras do Liceu de Artes e Ofícios e exame dos seus alunos pela Banca composta dos Srs.Camillo Passalacqua, Luiz Galvão e João Baptista de Almeida.

8/12/89, p.2:3 (j.nº 9978) - Convite à imprensa para os festejos do dia 9 de dezembro, uma hora da tarde.

10/12/89, p.1:2 (j.nº 9979) - Notícia da festa realizada dia 9. Presença do Governador do Estado, Dr. Prudente de Moraes, familiares e representantes da imprensa. Discursos de Camillo Passalacqua, Carlos Reis e outros lentes da Escola. Como representante dos alunos, o Sr. José Galvão da França Junior.

10/12/89, p.1:4 (j.nº 9979) - Notas sobre a Instrução Pública".

12/12/89, p.2:5(j.nº 9981) - Resultado dos exames do segundo ano.

14/12/89, p.1:4 (j.nº 9983) - Notas sobre a Instrução Pública; e p.1:5 - "Aos cidadaõs e Professores". Congresso a ser realizado dia 15, às 11 horas, no Liceu de Artes e Ofícios, "afim de tratar de interesse da classe e interesses da instrução pública", Ass. pelo professor normalista Arthur Breves.

14/12/89, p.2:5 (j.nº 9983) - Ver como o costume da época era o de que a professora oferecesse uma "mesa de doçes aos examinadores". Ver também jornal do dia 6/12/89.

14/12/89, p.1:5 (j.nº9983) - Nota da Reunião do dia 12 de dezembro, sob a presidência do Professor de Química, J.E.Macedo Soares, que teve o objetivo de ver congregados "os esforços para a criação de uma Universidade de São Paulo" e contou com a presença de 80 participantes. Nomeada comissão para an-

gariar fundos: José Manuel de França Junior, Nazario Rodrigues Barbosa e Honorato Faustino de Oliveira.

15/12/89, p.3:3 (j.nº 9984) - Resposta de Militão de Aymberé , Professor da Escola Normal, ao Sr. Arlindo Ramos, sobre a reprovação da examinanda Maria Izabel de Oliveira Ramos.

17/12/89, p.2:5 (j.nº 9985) - Resultado dos "exames de ontem".

19/12/89 , p.1:3 (j.nº 9987) - Notas sobre a instrução pública e aumento dos vencimentos dos professores diplomados pela Escola Normal ; p.2:5,6,7 - Notícias dos exames do dia 18.

20/12/89, p.1:5,6 (j.nº 9988) - "Conselhos de Instrução " e "Instrução Pública".

21/12/89, p.2:6,7 (j.nº 9989) - Notícia dos exames do dia 20 e relação nominal dos normalistas.

22/12/89, p.3:2 (j.nº 9990) - Resultado dos exames do dia 21 e relação nominal dos alunos da Escola Normal.

24/12/89, p.2:2 (j.nº 9991) - Notas sobre a Instrução Pública ; p.3:2,3 - Resultado dos exames do dia 23 e relação nominal dos normalistas.

25/12/89, p.1:5 (j.nº 9992) - Notas sobre Instrução Pública.

27/12/89, p.1:3,4 (j.nº 9993) -Notas sobre a educação na Província de São Paulo.

31/12/89, p.2:3 (j.nº 9996) - Notas sobre Instrução Pública.

A PROVÍNCIA DE SÃO PAULO

1875 (janeiro/dezembro)

Escola Normal - Notícia da abertura de matrículas para a 1ª cadeira, o dia 1º a 15 de fevereiro, na forma do edital publicado:

21/1/75, p. 2
22/1/75, p. 3
23/1/75, p. 3
24/1/75, p. 3
28/1/75, p. 3

30/1/75, p. 3 - Relação dos documentos e demais exigências para a matrícula na Escola Normal. Assinado pelo secretário João Aureliano de Toledo.

6/3/75, p. 3 - Ensino primário obrigatório, sobre a criação e funcionamento do conselho de instrução da capital.

4/4/75, p. 2 - Reclamação dos habitantes de Araraquara pela falta de escolas primárias.

9/4/75, p. 3 - "A instrução pública", reclamação dos professores matriculados na Escola Normal pelo atraso dos vencimentos de fevereiro e março.

27/7/75, p. 1 - "A instrução pública em Santos", artigo publicado anteriormente no Diário de Santos de 24/7/75, sobre o ensino obrigatório e a falta de escolas.

14/9/75, p. 2 - "O inspetor geral da instrução pública", críticas ao Sr. Francisco Aurélio, assinado por "Um amigo da justiça".

25/9/75, pp. 2,3 - Artigo assinado por "Um amigo da justiça", comentando abusos do Sr. Francisco Aurélio.

2/10/75, p. 3 - Exames de habilitação ao magistério. Relação dos examinadores.

7/10/75, p. 3 - Resultado dos exames às cadeiras vagas de primeiras letras, dos dias 1,2,3, /10/75.

8/10/75, p. 2 - Resultado dos exames dos opositores às cadeiras vagas de primeiras letras, realizados no dia 5/10/75.

9/10/75, p. 2 - Artigo do Sr. João Kopke, solicitando ao Sr. Presidente da Província, providências em relação ao inspetor geral de instrução pública.

10/10/75, p. 2 - Resultado dos exames dos opositores às cadeiras vagas de primeiras letras, realizado no dia 6/10/75.

24/10/75, p. 2 - Artigo com críticas ao Sr. Francisco Aurélio, assinado por Antonio Gabriel Franzem.

16/11/75, p. 2 - Notícia do encerramento dos trabalhos do presente ano letivo na Escola Normal.

23/11/75, p. 2:3 - Informes com referência ao último exercício prático dos alunos-mestres.

1/12/75, p. 2 - "A instrução pública provincial e seu distinto chefe, Dr. Francisco Aurélio de Souza Carvalho", artigo elogioso, sem assinatura.

2/12/75, pp. 2,3 - Continuação do artigo publicado dia 1/12/75, sobre o Sr. Francisco Aurélio, com o mesmo título mencionado anteriormente a 1/12/75.

3/12/75, p. 1 - "Instrução Pública", artigo datado de 26/11/75, sobre as falhas da instrução na província de São Paulo, s/Ass.

16/12/75, p. 3 - Editaes para matrícula das cadeiras de Ensino da Escola Normal. Relação das exigências. Assinado pelo secretário João Aureliano de Toledo.

A PROVÍNCIA DE SÃO PAULO

1875 - 1877 - 1880

ARTIGOS REFERENTES AO "MERCADO NOVO"

Comentários publicados sob o título "A decisão do conflito".

14/3/75, p. 2
17/3/75, p. 3
21/3/75, p. 2,3
16/4/75, p. 2

24/2/75, p. 3 - Notícia do embargo requerido nas obras do Mercado Novo. Ofício do Presidente da Província ao Sr. Juiz dos Feitos.

Nota:- 24/2/75, êsse ofício foi publicado também no O Correio Paulistano e Diário de São Paulo, dia 23/2/75.

25/2/75, p. 3 - Conflito de Jurisdição; Dr. Candido da Rocha, Juiz dos Feitos, publica ofício seu à presidência da província, em resposta aos advogados.

27/2/75, p. 2 - Comentário sobre o relatório da presidência a respeito do Mercado Novo.

4/3/75, p. 2 - Ofício da presidência ao Juiz dos Feitos.

7/3/75, p. 2 - Decisão proferida pelo Juiz dos Feitos nos autos de embargo.

14/3/75, p. 2 - "A decisão do Conflito", Comentário dos advogados Lins de Vasconcelos e Arthur Guimarães.

17/3/75, p. 3 - "A decisão do Conflito", pelos advogados dos herdeiros de Celestino Bourroul.

20/3/75, p. 1 - Atos Oficiais - Ao Juiz dos Feitos da Fazenda ordenando que se dê andamento às ditas obras embargadas.

21/3/75, p. 3 - Respostas dos advogados Lins de Vasconcelos e Arthur Guimarães ao artigo publicado no Diário de 20/3/75.

25/3/75, p. 2 - Pedido ao Sr. Presidente da Província, para que "mande debandar as praças..."

9/4/75, p. 1 - "Administração da Província", crítica ao governo do Sr. João Theodoro pela má administração das obras, inclusive a do edifício

da Rua do Palácio, s/Ass.

16/4/75, p. 2 - Resposta de Lins de Vasconcelos e Arthur Guimarães, com data de 15/2/75, ao Sr. Deputado provincial Ulhôa Cintra, motivada por discurso deste na Assembléia Provincial.

23/4/75, - Artigo dos advogados Lins de Vasconcelos e Arthur Guimarães salientando "os danos causados pelo edifício da Escola Normal".

13/5/75, p. 3 - "Coveiro administrativo", crítica ao Sr. João Theodoro, s/Ass.

12/6/75, p. 3 - "Mercado Novo ou Escola Normal", comentário sobre as dificuldades causadas pela edificação deste prédio.

13/6/75, p. 2 - Informação de que estaria lavrada portaria ordenando a suspensão das obras do edifício.

15/6/75, p. 2 - Notícia da suspenção efetiva das obras. Falta de pagamento aos operários.

16/6/75, p. 2 - "Moratória em obras públicas", reprodução de um comentário publicado no Diário de São Paulo, a respeito da falta de verba para as obras do edifício e nomeação de uma comissão de engenheiros para analisar o plano seguido na construção.

OUTROS ANOS:

22/2/1877, p. 1:1 - "Obras Municipais", no qual é criticada a edificação de um novo mercado, s/Ass.

12/7/1880, p. 1:1,2 - artigo sobre a reabertura da Escola Normal, no qual a impropriedade do "célebre casarão das verduras" para Escola Normal é comentada, s/Ass.

"A PROVÍNCIA DE SÃO PAULO"

1876 (janeiro/dezembro)

11/1/76, p. 1 - "Instrução pública III", sobre o ensino obrigatório e a necessidade de melhorar a qualidades das escolas, s/Ass.

13/1/76, p. 1 - "Instrução pública IV", sobre as falhas educacionais e as causas responsáveis pela deficiente situação do professorado primário na Província de São Paulo, s/Ass.

18/1/76, p. 2:4 - Número de alunos matriculados no primeiro e segundo anos da Escola. Notícia a respeito do professor Paulo do Valle.

22/1/76, p. 3:1 - Nota sobre a nomeação do Dr. Melchiades para reger a cadeira do 1º ano da Escola Normal.

5/2/76, p. 2 - Assembléia Provincial, sessão ordinária aos 4 de fevereiro de 1876. Projeto alterando a lei e regulamento da Escola Normal.

26/2/76, p. 1 - Assembléia Provincial, sessão ordinária aos 25 de fevereiro de 1876. Projeto permitindo à mulher exercer o magistério público de primeiras letras para o sexo masculino.

27/2/76, p. 1:1 - O Presidente da Província procura demonstrar que, do preparo dos mestres na Escola Normal resultará o melhoramento do ensino, mas que os cofres não comportam o aumento de despezas requerido por essa instituição. Relatório do presidente à Assembléia.

11/3/76, p. 1 - Crítica à criação de escolas orientada por conveniências políticas.

22/3/76, p. 3:1 - Comentários sobre o artigo 22 que determina que só terão direito aos maiores vencimentos da lei nº 52 de 1875, os alunos aprovados plenamente em todas as matérias do curso. Possibilidade de protesto dos alunos.

22/3/76, p. 3:2 - Convite aos alunos da Escola Normal para reunião em casa do Sr. - Taques Bittencourt.

21/5/76, p. 3:1 - Notícia de uma representação dos alunos-mestres ao Sr. Presidente da Província para pedir que não se dê efeito retroativo à

lei provincial nº 55 de 30/3/1876.

24/5/76, p. 1:3 - Os alunos do 2º ano da Escola Normal requerem ao Presidente da Província, declaração precisa dos seus direitos e deveres perante a citada lei (Ver 21/5/76, p. 3:1).

Nota:- Para decisão do caso consultar dia 16/6/1877, p. 3:1.

19/11/76, p.1:1,2 - "A Escola Normal", artigo em que se discute a necessidade de um exame menos severo para o sexo feminino, mencionando as causas para tal reivindicação; s/Ass.

15/12/76, p. 2:3 - Notícia dos exames do segundo ano da Escola Normal e relação da banca de examinadores.

16/12/76, p. 2:5 - Escola Normal - Notícia dos exames (iniciados dia 15/12/1876) do segundo ano e relação do número de alunos e alunas do primeiro ano.

22/12/76, p. 2:5 - Noticiário, Escola Normal, sobre a discussão entre Dr. Malchiades da Boa Morte Trigueiro e o presidente da banca, o inspetor geral da instrução pública, por ocasião do julgamento das provas dos alunos do primeiro ano da Escola Normal (20/12/76). Protesto dos alunos a favor do Dr. Melchiades.

24/12/76, p. 2:4 - "Ao Sr. Tesoureiro Provincial", sobre a existência ou não nos cofres públicos das importâncias advindas das matrículas da Escola Normal. Assinado por "A guia rasgada".

27/12/76, p. 1:5,4 - Artigo do Dr. Francisco Aurélio a respeito dos exames (Ver 22/12/76, p. 2:5), no qual refuta ter discordado do Dr. Melchiades, conforme foi publicado. Publicação de cópia da Ata dos exames do dia 20/12/76.

27/12/76, p. 2:2 - Escola Normal, lista dos alunos do primeiro ano que compareceram aos exames.

28/12/76, p. 2:4 - Resultado dos exames do primeiro ano.

29/12/76, p. 1:5 e p. 2:1 - Resposta do Dr. Melchiades ao Sr. Francisco Aurélio (Ver artigo de 27/12/76, p. 1:4,5).

29/12/76, p. 3:1 - Escola Normal - Notícia do exame escrito das alunas, prestado no Seminário das Educandas (28/12/76).

30/12/76, p. 2:3 - Resultado do exame oral de alunas da Escola Normal.

31/12/76, p. 2:1 - Notícia do exame escrito de alunas da Escola Normal (30/12/76).

31/12/76, - - Notícia do exame dos alunos do segundo ano, realizado dia 30/12/76.

A PROVÍNCIA DE SÃO PAULO

1877 (janeiro/dezembro)

17/1/77, p. 1:1 - "A província de São Paulo", sobre a centralização administrativa que se considera excessiva, s/Ass.

17/1/77, p. 3:2 - Escola Normal - aviso de matrícula.

2/2/77, p. 3:2 - Editaes - informes sobre o horário de funcionamento da Escola Normal, assinado pelo secretário Francisco pimenta Gomes.

22/2/77, p. 1:1 - "Obras Municipais", crítica sobre a edificação de um novo mercado, s/Ass.

2/3/77, p. 3:3 - Congresso de professores públicos - Convocação para reunião dos professores para tratarem de assuntos de interesse, entre os quais a "confecção" de um regimento interno para as escolas. Marcada para os dias 26 e 27 de fevereiro de 1877.

18/3/77, p. 3:1 - Instrução Pública - Notícia da supressão de 50 cadeiras de primeiras letras e crítica. Assinado "O Catão".

27/3/77, p. 3:5 - Escola Americana e Normal - Anúncio. Conta com a participação e direção do Dr. Melchiades da Boa Morte Trigueiro e possue um

curso de estudos normais para os interessados no magistério.

29/3/77, p. 3:2 - Congresso de Professores (Ver edital de 2/3/1877) - Notícia da reunião de 73 professores no salão da Propagadora da Instituição Popular, presidida pelo professor Franzen. Segundo congresso marcado para 15 de dezembro de 1877.

16/6/77, p. 3:1 - Leis provinciais (nº 53) - (Ver 24/5/76) - Decretação de medidas sobre os alunos-mestres.

17/8/77, p. 2:5 - Notícia da instalação das escolas primárias anexas à Escola Normal.

7/12/77, - Abertura de inscrições para o exame preparatório à matrícula na Escola Normal. Regulamentação.

11/12/77, (j. nº 847) - Discurso de A. C, Ribeiro de Andrade Machado e Silva pelo aniversário do Colégio de meninas Rangel Pestana.

19/12/77, p. 3:2 - (j. nº 853) - Prorrogação do prazo para inscrição (Ver 7/12/77) ao exame preaparatório. Aviso.

Nota:- dia 18/12/77 e dia 19/12/77 possuem no jornal a mesma numeração (nº 853), mas é preciso obedecer porque o dia 20/12/77 vem com o nº 855 e assim por diante.

20/12/77, p. 3:1 - Repetição do aviso do dia 19/12/77, p. 3:2.

22/12/77, p. 2:3 - Sobre o Instituto dos Educandos (com 105 alunos).

25/12/77, p. 2:3 - Congresso de professores públicos (15 e 22 de dezembro). Notícia sobre possível protesto contra o atual inspetor da instrução na província. Novo congresso para 16/4/1878.

28/12/77, p. 1:1 - "Escolas Públicas", sobre nosso atrazo em matéria de instrução, s/Ass.

28/12/77, p. 2:4 - Notícia do término dos exames do 2º ano para hoje (28/12/77).

29/12/77, p. 2:1,2,3 - (j. nº 861) - "Instrução Pública", assinado pelo padre Domingos Lourenço de Luna.

29/12/77, p. 2:4 - Nomeação do Dr. Rubino de Oliveira para a Escola Normal, como professor de história e geografia.

30/12/77, p. 1:1,2,3 - (j. nº 862) - "Falta de professores", artigo s/Ass.

30/12/77, p. 2:3 - "Os jesuitas em Campinas", s/Ass.

A PROVÍNCIA DE SÃO PAULO

1878 (janeiro/dezembro)

1/1/78, p. 2:2 (j. nº 863) - Noticiário. Escola Normal - exame dos alunos-mestres, relação nominal dos aprovados. Comissão Examinadora do 1º e 2º ano.

3/1/78, p. 4:1 (j. nº 864) - Reclame (anúncio) do Colégio para Meninas, dirigido por Rangel Pestana e Damaniana Quirino R. Pestana. Currículo do colégio.

3/1/78, p. 4:1 - Reclame (anúncio) do Internato para Meninas, anexo à Escola Americana. Currículo do colégio.

4/1/78, p. 2:4 (j. nº 865) - Comentários elogiosos a respeito do colégio "Franco-Brasileiro" de Amparo, para meninas, ass. "Um amparense". Dirigido por Mr. e Mm. Vivien

5/1/78, p. 4:1 (j. nº 866) - Colégio Alemão para alunas, dirigido por Bertha Wegner. Anúncio. Currículo desenvolvido pela Escola.

16/1/78, p. 2:3 (j. nº 875) - Secção Livre, "O partido republicano", ass. A. F. Paula Souza.

18/1/78, p. 2:2 (j. nº 876) - Noticiário. Prorrogação das matrículas da Escola Normal até 31 de janeiro.

29/1/78, p. 1:1,2 (j, nº 885) - "Falta de Escolas" s/Ass.

1/2/78, p. 2:1 (j. nº 888) - Noticiário. Instrução primária em Minas e duas Escolas Normais, fundadas em 1872.

2/2/78, p. 2:3 (j. nº 889) - Secção Noticiário, Escola Normal. Número de alunos (as) matriculados.

6/2/78, p. 2:1 (j. nº 891) - Noticiário, reprodução de um texto do Jornal Alliança, de São Carlos do Pinhal, sobre a formação do Partido Republicano nessa cidade.

7/2/78, p. 4:1 (j. nº 892) - Anúncio. Colégio de São João Evangelista, em Taubaté. Dirigido por Antonio Quirino de Souza e Castro.

8/2/78, p. 2:2 (j. nº 893) - Noticiário - Doação (relação dos doadores) para edifício escolar em Bananal.

8/2/78, p. 3:2 e 6/2/78, p. 2:2 - Secção Livre, "Aos republicanos da Província de São Paulo", circular ass. pelo secretário, Sr. João Tobias, datada de 21/1/78, a propósito de congresso marcado para 10 de março na capital.

8/2/78, p. 3:1 (j. nº 904) - Imposto sobre analfabetos e celibatários (S. Roque).

20/2/78, p. 3:2 - Reunião Republicana em Taubaté (ver 26/2/78 , p. 2:3)

26/2/78, p. 2:3 (j. nº 908) - Constituição do Diretório do P. R. em Taubaté.

8/3/78, p. 3:4 (j. nº 915) - Anúncio solicitando professora (Casa Branca).

12/3/78, p. 2:1 (j. nº 918) - Extrato da Reunião dos trabalhos da 1ª sessão do Congresso Republicano (10/3/78). Lista nominal dos representantes de 36 cidades de São Paulo.

13/3/78, p. 3:1,2 (j. nº 919) - Secção Livre - Aos Republicanos da Província de São Paulo. Manifesto aos Republicanos, datado de 11/3/78.

13/3/78, p. 2:4 - Sobre a Reunião Republi

cana da 2ª sessão do Congresso Republicano, dia 11/3/78, com 28 representantes.

3/5/78, p. 2:2 (j. nº 959) - Noticiário. Sobre a Escola da Luz (sexo masculino), fechada a 4 meses.

11/5/78, p. 2:2,3 (j. nº 966) - Noticiário - "A Escola Normal fechada", s/Ass.

25/5/78, p. 1:1,2,3, (j. nº 978) - "A instrução na Espanha e no Brasil", transcrição de um jornal estrangeiro, artigo escrito por um espanhol - Nele se comentam principalmente os defeitos que são semelhantes entre Espanha e Brasil, s/Ass.

26/5/78, p. 1:1,2,3 (j. nº 979) - Comentário sobre o Presidente da Província e crítica à sua administração, inclusive pelo fechamento da Escola Normal, deixando-se de pagar professores e alunos-mestres, s/Ass.

13/6/78, p. 1:1,2 (j. nº 993) - Instrução Pública - Reforma de Ensino. Citações dos ilustrados Diretores do Instituto de Humanidades, fundado na corte: Henrique Limpo de Abreu, José Napoles Telles de Menezes e Jacynto Cardozo da Silva.

18/6/78, (j. nº 1020) - "O Sr. Dr. Américo Brasiliense". Elogios ao "digno representante da democracia paulista", s/ass.

10/8/78, p. 1:2,3,4 (j. nº 1040) - "Ytú e os jesuitas", Ass. "Helicon".

28/8/78, p. 2:3 (j. nº 1054) - Professora Irene Sampaio, formada pela Escola Normal abre aula particular para meninas, à Rua do Seminário.

5/9/78, p. 2:1 (j. nº 1061) - "O caos da instrução pública". Determinação do senhor João Baptista Pereira.

7/9/78, p. 2:2 (j. nº 1063) - Atos da presidência. Nomeação e Exoneração de professores.

22/9/78, p. 2:3 (j. nº 1076) - Reclame contra o inspetor geral da instrução pública. Ass. O Xico Reles (Do Correio Paulistano).

24/9/78, p. 2:3 (j. nº 1077) - Notícia cu

riosa de parricídio. O filho matou o pai por tentar obrigá-lo a ir à escola.

10/10/78, p. 2:1 (j. nº 1092) - Atos da presidência. Exoneração a pedido de inspetor de distrito da instrução pública. Permuta de cadeira primária. Exoneração de inspetor de distrito e membro do conselho de instrução de Itapeva da Faxina.

10/10/78, p. 2:2 (j. nº 1092) - Estando o Paço da Assembléia ocupado, os exames de concurso terão lugar na Secretaria do Governo (10/10/78).

24/10/78, p. 2:4 (j. nº 1104) - Atos da presidência. Nomeação de professores públicos de primeiras letras. Remoção de professores, a pedido. Exoneração da prof. publ. da 2ª cadeira da cidade de Arêas, por não haver reassumido o exercício depois de concluido o curso na Escola Normal, sem mesmo ter pedido licença, conservando-se fora do magistério por mais de 6 meses.

25/10/78, p. 1:1,2,3,4,5, e p. 2:1 (j. nº 1105) - "A Escola Normal em New York" - Traduzido do Harper's New Monthly Magazine.

6/11/78, p. 2:1 (j. nº 114) - A ginástica nas escolas de meninas. Folhetim de Ramalho Ortigão a propósito da enérgica impugnação feita pelo par do reino, Sr. Vaz Preto à introdução de ginástica em escolas do sexo feminino.

3/12/78, p. 2:2 (j. nº 1137) - Notícia do início de uma série de conferências a respeito do método de João de Deus, por Antonio Zeferino Candido.

4/12/78, p. 1:1,2,3 (j. nº 1138) - "Método de João de Deus", por A. Z. Candido.

10/12/78, p. 1:1,2 (j. nº 1143) - "Método de João de Deus", por A. Z. Candido.

13/12/78, p. 2:4 (j. nº 1148) - Noticiário sobre processo administrativo a respeito do prof. publ. da cadeira de Guaratinguetá.

15/12/78, p. 2:4 (j. nº 1148) - Noticiário Primeira conferência do Sr. Zeferino no salão do

Clube Ginástico (entrada franca). Propaganda da Cartilha Maternal.

17/12/78, p. 2:2 (j. nº 1149) - Noticiário. Sucesso da conferência do Sr. A. Zeferino Candido.

18/12/78, p. 2:5 (j. nº 1150) - Notícia de conferência do Sr. Zeferino em Campinas. Fundação de uma escola, na qual será empregado êsse método, no Clube Ginástico, pelo auxílio de alguns cidadãos dispostos a sustentá-la.

24/12/78, p. 2:5 (j. nº 1155) - Noticiário. Presença do Sr. Zeferino na capital.

25/12/78, p. 2:5 (j. nº 1156) - Noticiário. Escola João de Deus. Inauguração da Escola. Exposição das vantagens do sistema, e outros dados.

27/12/78, p. 1:5 (j. nº 1157) - Escola João de Deus - sete alunos matriculados, dos quais 5 somente compareceram à cerimônia. Aulas com início em princípio de janeiro.

29/12/78, p. 2:2 (j. nº 1159) - A matrícula para a Escola de João de Deus ainda está aberta e as inscrições poderão ser feitas nos escritórios da Prov. de São Paulo e dos Srs. Lebre, Irmão & Sampaio. Aulas gratuitas.

A PROVÍNCIA DE SÃO PAULO

1879 (janeiro/dezembro)

1/1/79, p. 2:4 - Nomeação de uma educanda do Seminário da Glória para prof. público em Lorena.

4/1/79, p. 4:4 - Oferecimento da professora Julia Borgona de Freitas para aulas particulares.

16/1/79, p. 2:5 - Notícia. Cadeiras em concurso (154 do sexo masculino e 44 do sexo feminino).

13/2/79, p. 2:3,4 - Posse do Dr. Abelardo de Brito na administração da província.

14/2/79, p. 1:4,5 - Assembléia Provincial, 2ª sessão ordinária aos 13/2/79, presidência do Sr. Lopes Chaves sobre o ensino primário na província (Considerações de Martim Francisco Junior e Leite de Moraes).

15/2/79, p. 2:5 - "Escola Pública", Ass. pelo Dr. Cesário Lange. Após fazer elogios a alguns aspectos da instrução, o Sr. Lange critica a falta de salas apropriadas para escolas e solicita à imprensa que "intervenha ante os amigos da instrução" solicitando auxílio para a construção de uma casa "para a escola sob a minha regência".

5/3/79, p. 2:3 - Demissão do Sr. João José de Mattos Abreu do cargo de professor (bairro de São Francisco).

15/3/79, p. 1:5 - "A Assembléia provincial de São Paulo", ass. "Um professor prejudicado", que pede a reabertura da Escola Normal e expõe suas razões.

15/3/79, p. 2:3 - Escola Normal - Críticas sobre a possibilidade da não reabertura da Escola Normal pela "maioria conservadora" da Assembléia, s/Ass.

2/4/79, p. 2:3 - Lista dos candidatos aprovados (Exames de 31/3/79 e 1/4/1879) às cadeiras de primeiras letras.

27/4/79, p. 2:1 - Reforma de instrução de 19/4/79, decreto nº 7247.

Nota:- Ver Diário Oficial de 24 de abril sobre o citado decreto.

DECRETO Nº 7247 de 19/4/79 - publicado nos dias:

30/4/79, p. 1:1,2,3

1/5/79, p. 2:2,3

2/5/79, p. 1:3,4,5

3/5/79, p. 1:2,3,4,5 - Reforma do ensino primário e secundário no munícipio da Corte e superior em todo o Império, ass. Carlos Leoncio de Carvalho.

4/5/79, p. 2:4 - Anúncio de "abertura de

aula", profª. Cecilia Izabel da Silva.

8/5/79, p. 1:4,2,3 - Discurso do Sr. Prudente de Moraes, pronunciado na sessão de 26 de março de 1879. Fala sobre a diminuição da versa destinada à Instrução Pública e da sua importância.

Nota:- Esse discurso foi completado nos dias 9, 10, 11, 13 e 15 de maio de 1879.

8/5/79, p. 2:3 - Criação e supressão de cadeiras (Lei provincial nº 33).

9/5/70, p. 2:3 - Noticiário - Nomeação e Remoção.

17/5/79, p. 1,4.5 - Discurso proferido na sessão de 20 de março de 1879, pelo Dr. Martinho Prado Junior. Resposta à censura recebida do Sr. M. Francisco Junior, por ter ele excluido os analfabetos na projetada reforma eleitoral.

27/5/79, p. 2:3 - Secretaria da Instrução Pública: Nomeação de funcionário.

29/5/79, p. 2:1,2 - Inspetores da Instrução: nomeação e exoneração.

3/6/79, p. 2:1 - Exoneração a pedido do prof. José Ribeiro de Escobar.

8/6/79, p. 2:1 - Nomeação e exoneração de inspetores públicos.

25/7/79, p. 1:1,2,3,4,5 - "A mulher e os estabelecimentos de educação", ass. João Kopke.

30/7/79, p. 2:2 - Remoção e Aposentadoria de professores.

31/7/79, p. 1:5 - Aposentadoria e Nomeação.

1/8/79, p. 2:4 - Notícia de processo a ser instalado contra o prof. público de Bragança.

15/8/79, p. 1:2 - "Ao Exmo. Governo da Província e ao Sr. Dr. Inspetor Geral da Instrução Pública", ass. Antonio Martins Lamenha. Queixa do Sr. Lamenha, de Rio Claro, contra o professor dos seus filhos, Francisco Solano Ferreira Gonçalves.

2/9/79, p. 2:1 - Atos da presidência. Remoção, Aposentadoria e Exoneração.

6/9/79, p. 2:5 - Remoção, a pedido do prof. Augusto Frederico Pereira.

21/9/79, p. 1:1,2,3,4,5 - Cartas ao Presidente da Província de São Paulo I. Sobre a instrução primária, ass. "J. A. Comenius".

21/9/79, p. 3:2 - Notícia de agressão física de um aluno pelo prof. padre Cruz Belmonte, diretor do Colégio São Francisco de Paula.

Nota:- Essa notícia foi publicada também na Gazeta de Notícias (20/9/79).

27/9/79, p. 1:1,2,3 - Cartas ao Presidente da Província de São Paulo II (Ver 21/9/79). Comentários sobre o ensino Normal na Europa e reabertura da Escola Normal na Província, ass. "J. A. Comenius".

11/10/79, p. 2:1,2,3 - Cartas ao Presidente da Província de São Paulo III (Ver 21/9/79). Sobre as condições dos professores primários e a Escola Normal, ass. "J. A. Comenius".

29/10/79, p. 1:2,3 - A Escola da Luz - Sobre os motivos que levaram tal escola ao abandono, s/Ass.

1/11/79, p. 1:1,2 - Escola da Luz - Comentários do artigo da Tribuna a respeito e da condições materiais do prédio (Ver 5/11/ e 15/11/79), s/Ass.

5/11/79, p. 1:1,2 - "As casas para escolas", no qual o autor procura diminuir a responsabilidade do Sr. Sebastião José Pereira por estragos em prédios públicos (prédio da Luz e o da rua Santo Amaro) e esclarecer a responsabilidade de outros, s/Ass.

Nota:- Pelos jornais de 4/11/79, da capital, houve debates motivados pelas Escolas da Luz e a de S. Amaro. O Correio, jornal conservador, diz que o local das escolas não é impróprio e que poderia ser remediado pela administração. A Tribuna, fôlha oficial, acusa a Província de parcialidade.

15/11/79, p. 2:2,3 - Cartas ao Presidente da Província de São Paulo IV (Ver 21/9/79, 27/9/79 e 11/9/79). Sobre a obrigatoriedade do ensino, o fechamento da escola da Luz, o mal ordenado dos professores etc..., ass. "J. A. Comenius".

21/11/79, p. 2:1,2 - Crítica ao artigo do Sr. M. das Chagas (publicado na Tribuna Liberal aos 9/11/79), que procurou defender os professores acusados de ignorantes. ass. Vicente José Ramos, que se diz "Inspetor ou Ex-inspetor de Parahybuna".

6/12/79, p. 2:1 - Exames Escolares (Ensino Primário).

18/12/79, p. 1:3,4,5 - "A mulher deve instruir-se", ass. Alexandre Coelho (da Gazeta, de Mogy-Mirim).

A PROVÍNCIA DE SÃO PAULO
1880 (janeiro/julho)

15/1/80, p. 2:2 - Nomeação do Sr. Napoleão de Paula França para a vila do Apiahy.

Nota:- de 1 de janeiro a 6 de fevereiro nada consta sobre a Escola Normal.

7/2/80, p. 2 - "Alguns normalistas" (como assinam) protestam porque o Sr. Padre Miguel Martins da Silva declarou-se "professor da Escola Normal" em artigo publicado na Tribuna e no Correio (6/2/80).

8/2/80, - O mesmo protesto volta a ser publicado, assinado por "Alguns Normalistas".

21/2/80, p. 2:4 (j. nº 1498) - Noticiário. Remoção de professores.

22/2/80, p. 1:2,3 (j. nº 1499) - "A Escola Normal", sobre a reforma e o Sr. Ingles de Souza, s/Ass.

25/2/80, p. 1 - Artigo sobre os exames vagos, s/Ass.

25/2/80, p. 1:2,3,4 (j. nº 1501) - "A Escola Normal", sobre a reabertura da Escola Normal e críticas ao Sr. Inglez de Souza, s/Ass.

25/2/80, p. 2:1 - Escola Normal - Aviso ao Sr. Presidente da província, para que não leve em atenção interesses políticos, ass. "O mano".

26/2/80, p. 2:2 - Notícia da nomeação de uma comissão de 6 membros para elaborar uma reforma geral do ensino na província. Comentários.

3/3/80, p. 1:2,3, - "A Escola Normal", sobre o currículo e a situação da escola. Críticas ao Sr. Inglez de Souza, s/Ass.

7/3/80, p. 1:1,2,3 (j. nº 1511) - "São Paulo e sua instrução pública", ass. "Um professor público", com data de 29/2/80.

9/3/80, p. 1:2,3 (j. nº 1512) - "A Escola Normal", críticas ao Sr. Inglez de Souza, s/Ass.

9/3/80, p. 1:3 - Assembléia Provincial, sessão de 8/3/80, presidida pelo Sr. Paula Souza, discussão sobre o projeto 106 que cede um ano de licença ao professor público, Carlos Reis.

13/3/80, p. 1:2 (j. nº 1516) - "A Escola Normal", críticas ao projeto do Sr. Inglez de Souza, quanto ao salário e nomeação de professores.

9/4/80, p. 2:1 - Artigo a favor do barão Homem de Mello, ass. "Outros Eleitores".

13/4/80, (j. nº 1539) - Artigo contra o barão Homem de Mello, ass. "Muitos Eleitores".

28/4/80, p. 2:3 - Reclamação da Vila de Santo Amaro por falta de inspetor de instrução pública e atraso no pagamento dos professores.

16/5/80, p. 1:3,4 (j. nº 1566) - Projeto de lei criando a Escola Normal, publicado na íntegra.

19/5/80, p. 1:5 (j. nº 1568) - Secção livre - Escola Normal - comentário sobre contratação de professores.

19/5/80, p. 2:5 - Notícia da elaboração do Regulamento que reorganiza a Escola Normal.

3/6/80, p. 2:1 - Número de matriculados na Faculdade de Direito de São Paulo.

17/6/80, p. 2:3 e 18/6/80 - Inspetor literário - exoneração e nomeação.

2/7/80, p. 4:4 (j. nº 1602) - Joanna Rosa de Jesus Glass, professora normalista, participa que abriu sua escola à rua São Bento nº 17.

6/7/80, (j. nº 1605) - Inscrição dos alunos da Escola Normal, relação dos documentos exigidos. Nomeação interina do Dr. Vicente Mamede Freitas. Notícia dos editaes pondo em concurso as cadeiras do curso da Escola e anexo.

12/7/80, p. 1:1,2 - Artigo sobre a abertura da Escola Normal e a falta de edifício apropriado ("Casarão das Verduras"); comentários sobre o artigo 35 do Regulamento.

14/7/80, (j. nº 1612) - Artigo de Silva Jardim (A. Felicio dos Santos), "Julio Ribeiro, Traços gerais de linguística".

15/7/80, p. 1:5 - Nomeação de porteiro e contínuo para a Escola Normal.

22/7/80, p. 1:2,3,3 (j. nº 1619) - "Escola Normal" - comentários sobre a estrutura interna do curso, s/Ass. (continua).

25/7/80, p. 2:5 - Nomeação interina de professores para a Escola Normal. Recusa do Sr. Américo Brasiliense (cadeira de história).

27/7/80, p. (j. nº 1628) - "Escola Normal" (continuação). (Ver 22/7/80).

27/7/80, p. 2:2 - Escola Normal - Relação dos professores nomeados (Ver 24/7/80).

29/7/80, p. 2:3 - Escola Normal - Relação das senhoras aprovadas dia 27/7/80 no exame das matérias de suficiência para a matrícula.

29/7/80, p. 2:3 - Noticiário com elogios ao Sr. Silva Jardim pela nomeação para a Escola Normal.

30/7/80, p. 2:5 - Matrícula e Aulas da Escola Normal, avisos.

A PROVÍNCIA DE SÃO PAULO

1882 - (janeiro/junho)

1/1/82, p. 1:4,5 (j. nº 2043) - Protesto da professora Maria do Carmo Salman Neger, datado de 28/12/81, por ter sido demitida pelo seu casamento com estrangeiro.

1/1/82, p. 2:4 - Publicação de um trecho do Correio sobre o caso acima mencionado. Alega-se que a substituta de Maria do Carmo Salman Neger também é casada com estrangeiro.

1/1/82, p. 2:5 (j. nº 2043) - Exoneração de inspetor de distrito literário e licença para prof. primário.

1/1/82, p. 3:2 (j. nº 2043) - Anúncio do Colégio Barjona. Currículo Relacionado.

2/1/82, p. 1:4 (j. nº 2043) - Novamente o protesto da professora Maria do Carmo Salman Neger.

Nota:- A numeração do jornal deveria ser nº 2044.

3/1/82, p. 2:2 (j. nº 2044) - Escola Normal. Notícia de exames. Relação do nome das alunas (2º ano) que prestaram exame dia 1/1/82. Exame dos alunos para 2/1/82.

4/1/82, p. 3:1 (j. nº 2045) - Escola Normal. Relação dos alunos aprovados.

5/1/82, p. 3:1 (j. nº 2046) - Escola Normal. Resultados dos exames do dia 3/1/82, para o 2º ano (masc.). Lista dos alunos a serem examinados dia 4/1/82.

6/1/82, p. 2:4 (j. nº 2047) - Escola Normal. Resultados de 5/1/82,. Relação nominal.

6/1/82, p. 2:3,4 - Instrução Pública, Ao Exmo. Sr. Conde de três Rios. Reclamação assinada por cinco professores normalistas.

7/1/82, p. 2:2 (j. nº 2048) - Relação nominal dos alunos da última turma do ano letivo de 1881 (3º ano). Resultados de exames.

13/1/82, p. 2:5 (j. nº 2052) - Nomeação para cargo de inspetor da instrução (distrito da Cunha).

14/1/82, p. 2:4 (j. nº 2053) - Noticiário, Apostila do diploma de José de Paula Bomfim, normalista.

14/1/82, p. 2:4 - Escola Normal. Requisição de Exames - vagos.

31/1/82, p. 2:5 (j. nº 2066) - Remoção de professores públicos.

1/2/82, p. 3:1 (j. nº 2067) - Nomeação de inspetor da instrução pública (Taubaté).

2/2/82, p. 1:2 (j. nº 2068) - "Seminário da Glória". Artigo que critica as condições do Seminário, e esclarece alguns pontos da Escola Normal, s/Ass.

2/2/82, p. 1:4,5 - Escola Santa Cruz - oferta de escola primária particular.

2/2/82, p. 1:5 - A Presidência e à Assembléia Provincial. Reclamações de normalistas que foram alunos-mestres da Escola Normal, ass. Lex, datado de 2/2/82.

23/2/82, p. 2:5 (j. nº 2084) - Instrução Pública. Exoneração de inspetores de distrito e nomeação de professores.

2/3/82, p. 2:4 (j. nº 2090) - Remoção de professor.

4/3/82, p. 2:4 (j. nº 2092) - Início dos exames de suficiência (dia 3) e relação nominal dos aprovados.

4/3/82, p. 2:2 - Inspetor de distrito (Ribeirão Prêto) expõe as razões do seu procedimento contra o professor Francisco Caetano dos Anjos.

5/3/82, p. 3:2 (j. nº 2093) - Escola Normal. Resultado dos exames de suficiência do dia 4. Lista nominal dos aprovados.

7/3/82, p. 2:5 (j. nº 2094) - Escola Normal. Resultado dos exames de suficiência do dia 6. Lista nominal dos aprovados.

7/3/82, p. 3:3 - Nomeação de professor.

8/3/82, p. 3:1 (j. nº 2095) - Escola Normal. Exames de suficiência concluidos hoje. Resultados.

12/3/82, p. 2:5 (j. nº 2099) - Exoneração de inspetor da instrução pública, a pedido.

14/3/82, p. 3:1 (j. nº 2100) - Entrega de diplomas aos que concluiram o curso normal, relação dos alunos e dos oradores.

16/3/82, p. 2:5 (j. nº 2102) - Nomeação de professor público e remoção a pedido.

17/3/82, p. 3:1 (j. nº 2103) - Nomeação de inspetores da instrução pública e remoção de professor.

19/3/82, p. 2:4 (j. nº 2105) - Exoneração de professora. Retificação do nome do inspetor da instrução pública de Alagoinha.

21/3/82, p. 3:2 (j. nº 2106) - Nomeação de professor e concessão de licença por motivo de saúde.

23/3/82, p. 2:3 (j. nº 2108) - Nomeação e remoção de professores.

24/3/82, p. 3:1 (j. nº 2109) - Nomeada Fausta Isabel de Sáes como professora. Remoção de professor, a pedido.

25/3/82, p. 2:5 (j. nº 2110) - Exoneração e nomeação de inspetores da instrução pública.

28/3/82, p. 2:4 (j. nº 2111) - Exoneração de professor nos termos dos § 4º e 6º do artigo 121 do regulamento de 18 de abril de 1869.

31/3/82, p. 2:3 (j. nº 2114) - Nomeação de inspetor da instrução.

5/4/82, p. 2:5 (j. nº 2118) - Remoção de professor público.

6/4/82, p. 1:1,2 (j. nº 2119) - Homenagem a Emílio Zaluar, falecido na madrugada do dia 3.

9/4/82, p. 2:4 (j. nº 2120) - Nomeação de pessoal da Escola Normal em definitivo por não haver concorrentes aos lugares.

14/4/82, p. 2:3 (j. nº 2124) - Nomeação para inspetor da instrução pública.

16/4/82, p. 3:1 (j. nº 2126) - Escola Normal. Designação do Dr. Paulo Bourroul para o cargo de diretor na ausência do mesmo (ato de 13/4/82).

23/4/82, p. 2:5 (j. nº 2132) - Noticiário. Sr. Vicente Mamede reassume o cargo de diretor da Escola Normal.

27/4/82, p. 2:5 (j. nº 2134) - Nomeação de inspetor de distrito de instrução pública.

27/4/82, p. 2:4 - Escola Normal. Ao Exmo. Sr. Dr. Presidente da Província. Sobre a nomeação de Dª. Irene de Sampaio Castello Branco para a cadeira do curso anexo, s/Ass.

Nota:- Foi publicado nos dias seguintes, como por exemplo:- 7/5/82, p. 2:1 (j. nº 2144);
9/5/82, p. 1:3 (j. nº 2145);
10/5/82 (j. nº 2146)e outros.

4/5/82, p. 2:5 (j. nº 2141) - Inspetor de distrito exonerado, a pedido.

11/5/82, p. 1:1 (j. nº 2147) - "São Paulo, 10 de Maio". Sobre a necessidade de uma reforma na instrução e, inclusive, sobre a proteção que recebem "certos" alunos na Academia, s/Ass.

14/5/82, p. 2:3 (j. nº 2150) - Exoneração, Remoção e licença de professores.

17/5/82, p. 2:5 (j. nº 2152) - Exoneração do cargo de inspetor de distrito.

21/5/82, p. 1:3,4 (j. nº 2155) - Sobre o caso da professora Maria do Carmo Salman Neger, ass. "A conciência do dever".

26/5/82, p. 2:2 (j. nº 2159) - Noticiário. Remoção de professora, a pedido.

31/5/82, p. 2:5 (j. nº 2163) - Exoneração de inspetor de distrito, a pedido.

6/6/82, p. 1:1 (j. nº 2167) - "São Paulo, 5 de Julho". Sobre a reforma da instrução pública, s/Ass.

13/6/82, p. 2:4 (j. nº 2172) - Exoneração, a pedido de inspetor de distrito e nomeação de substituto.

15/6/82, p. 1:3,4 (j. nº 2174) - "Ensino Profissional", ass. Alexandre Coelho.

20/6/82, p. 1:1 (j. nº 2178) - "São Paulo, 19 de Junho". Sobre o Ensino Normal, s/Ass.

22/6/82, p. 2:4 (j. nº 2180) - Exoneração de inspetor de distrito da instrução pública, a pedido.

A PROVÍNCIA DE SÃO PAULO

1884 (janeiro/junho)

4/1/84, p. 1:6 (j. nº 2637) - "A instrução e a imprensa", Ass. Manoel José Rodrigues da Costa.

10/1/82, p. 1:1 (j. nº 2643) - "Coisas do ensino público", artigo sobre o Sr. Francisco Aurélio, queixas de não-pagamento de móveis etc, s/Ass.

12/1/84, p. 2:5 (j. nº 2646) - notícia da volta de um professor diplomado pela Escola Normal à sua cidade, recepção preparada.

13/1/84, p. 2:5 (j. nº 2547) - Notícia da partida de Paulo Bourroul para a fábrica de ferro Ipanema, elogios quanto à sua atuação na Normal.

17/1/84 - Notícia de recebimento do Relatório do Barão de Guajará.

EXPEDIENTES DA PRESIDÊNCIA - Despachos referentes ao ensino primário e normal:-

18/1/84, p. 2:5 (j. nº 2650)
31/1/84, p. 3:1,2 (j. nº 2660)
1/2/84, p. 2:5,6 (j. nº 2661)
12/2/84, p. 3:2 (j. nº 2669)
15/2/84, p. 3:1,2 (j. nº 2672)
20/2/84, p. 2:6 (j. nº 2676)
22/2/84, p. 2:6 (j. nº 2678)

23/2/84, p. 2:5,6 (j. nº 2679)
24/2/84, p. 1:6 (j. nº 2680)
26/2/84, p. 1:6 (j. nº 2681)
5/3/84, p. 2:6 (j. nº 2687)
11/3/84, p. 2:4 (j. nº 2692)
12/3/84, p. 3:3 (j. nº 2693)
14/3/84, p. 3:1 (j. nº 2695)
15/3/84, p. 3:1 (j. nº 2696)
16/3/84, p. 3:1 (j. nº 2697)
19/3/84, p. 2:4 (j. nº 2699)
22/3/84, p. 2:3 (j. nº 2702)
23/3/84, p. 2:2,3 (j. nº 2703)
2/4/84, p. 2:5 (j. nº 2710)
5/4/84, p. 2:4 (j. nº 2713)
20/5/84, p. 2:4 (j. nº 2749)
22/5/84, p. 2:4 (j. nº 2751)
25/5/84, p. 2:4 (j. nº 2753)
27/5/84, p. 2:4,5 (j. nº 2754)
1/6/84, p. 2:3 (j. nº 2759)
20/6/84, p. 2:6 (j. nº 2774)

24/1/84, p.2:5 (j, nº 2655) - "Cousas da Instrução Pública", carta a Rangel Pestana, s/Ass.

27/1/84, p.2:5 (j. nº 2657) - Escola Normal. Notícia de formatura dos alunos de 1883, com o número de formandos.

29/1/84, p.2:6 (j. nº 2658) - Exames de suficiência aos aspirantes à matrícula no primeiro ano da Escola Normal.

30/1/84, p. 1:6 e p. 2:1 (j. nº 2659) - Assembléia Provincial, 9ª sessão ordinária a 29/1/1884. Discussão sobre dispensa de idade para matrícula na Escola Normal e escolas de primeiras letras.

30/1/84, p.2:6 (j. nº 2659) - Escola Normal: concurso aberto para provimento da cadeira de francês, física e química da Escola. Notícia de exames "extraordinários".

30/1/84, p. 3:1 (j. nº 2659) - Nomeação de Aristides Franco Meirelles para reger interina-

mente a cadeira 5ª da Escola Normal.

31/1/84, p. 1:5 (j. nº 2660) - "Aos exmos. Srs. deputados provinciais", reclamações quanto à instrução Pública, Ass. "Um pai de família".

2/2/84, p. 1:3,4 (j. nº 2662) - Décima-segunda sessão ordinária da Assembléia Provincial. Sobre cadeiras públicas, discurso de Antonio Prado.

5/2/84, p. 1:3,4 (j. nº 2663) - Décima-terceira sessão ordinária da Assembléia Provincial. Muniz de Souza sobre a falta de pagamento de material escolar pelo governo (Ver 10/1/84).

12/2/84, p. 1:6 (j. nº 2669) - Exoneração de inspetor literário. Escola Normal: resultado dos exames de ontem.

13/2/84, p. 2:3 (j. nº 2670) - Escola Normal. Resultado dos exames do dia 12, com relação nominal.

14/2/84, p. 2:2 (j. nº 2671) - Escola Normal, resultado de exames. Alunos inscritos nos exames de suficiência (65).

15/2/84, p. 2:6 (j. nº 2672) - Resultado dos exames do dia 14,com relação nominal.

16/2/84, p. 2:4 (j. nº 2673) - Matrículas e Exames da Escola Normal, com relação nominal.

17/2/84, p. 1:6 (j. nº 2674) - Notícia de exames da Escola Normal.

19/2/84, p. 2:4 (j. nº 2675) - Escola Normal, exames de suficiência, Idem para 20/2/84, p. 2:2 (j. nº 2676), e para 23/2/84, p. 3:1 (j. nº 2679).

16/3/84, p. 2:4 (j. nº 2697) - Escola Normal. Matrículas encerradas para o 1º 2º 3º anos da Escola. Número de matriculados: 1º ano, 44 alunos e 36 alunas (total 80) e 2º ano, 23 alunos e 22 alunas (total 45), 3º ano, 13 alunos e 2 alunas (total 15). Total geral, cento e quarenta (140) alunos, dos quais 19 alunos-mestres.

19/3/84, p. 2:4 (j. nº 2699) - Professor impedido de exercer suas funções por encontrar-se matriculado na Escola Normal.

19/3/84, p. 2:3 (j. nº 2699) - Biblioteca da Escola Normal. Providências tomadas pelo Prof. Dr. Benevides.

25/3/84, p. 2:6 (j. nº 2704) - Notícia da posse da Diretoria da Caixa Emancipadora dos Estudantes Normalistas. Fala de orador da Sociedade, Sr. Carlos Escobar.

2/4/84, p. 2:5 (j. nº 2710) - Inspetores Literários, designação.

2/4/84, p. 3:1 (j. nº 2710) - Transcrição do Diário de Campinas. Cadeiras desprovidas de professores pela falta de pessoas habilitadas que tenham prestado exame na capital. O erro de criar cadeiras sem provimento.

9/4/84, p. 1:3,4,5 (j. nº 2716) - "A Educação das Meninas". A Província diz apenas que é da autoria de um "colega fluminense".

23/4/84, p. 2:5 (j. nº 2726) - "Conferência Normalista", proferida por Silva Jardim na Escola Normal. O assunto foi o ensino da lingua, desde a infância até a preparação do professorado normalista.

27/4/84, p. 2:6 (j. nº 2730) - Seminário da Glória. Notícia de vagas.

28/5/84, p. 2:3 (j. nº 2755) - Professor público da Escola do Braz que "abusa da palmatória".

28/5/84, p. 3:2 (j. nº 2755) - Edital de concurso na Escola Normal, assinado pelo prof. Geraldino da Silva Campista. Também dias 30/5/84, p. 3:1 (j. nº 2757) e 18/6/84, p. 3:2 (j. nº 2772). etc.

17/6/84, p. 2:5 (j. nº 2771) - Notícia de que Silva Jardim está respondendo pela Cadeira de Pedagogia da Escola.

21/6/84, p. 4:5 (j. nº 2775) - Escola Normal, reclamação contra o porteito. Não especifica a reclamação.

A PROVÍNCIA DE SÃO PAULO

1885 (janeiro/dezembro)

1/1/85, p. 2 - Escola pública fundada por Estanisláu Pacheco.

9/1/85, p. 3 - Reabertura do "Curso de preparação para o professorado primário" (Escola primária Neutralidade).

21/1/85, p. 1 - Assembléia Provincial, 2ª sessão aos 20/1/85, sob presidência do Sr. Paulo Souza.

11/2/85, - Assembléia Provincial, 13ª sessão ordinária, aos 10/2/85. Projeto concedendo dispensa de idade para matrícula na Escola Normal.

11/2/85, p. 2 - Resultado dos exames de 10/2/85 na Escola Normal. Relação dos aprovados.

11/2/85, p. 2 - Escola Normal - Relação dos alunos a prestarem exame no dia 11/2/85.

12/2/85, p. 2 - Escola Normal. Resultado Normal. Resultado dos exames de ontem (11/2/85). Relação dos nomes dos candidatos.

15/2/85, p. 2 - Escola Normal. Resultado dos exames de ontem (14/2/85).

21/2/85, p. 2 - Escola Normal. Resultado dos exames de 20/2/85. Relação de nomes.

22/2/85, p. 2 - Escola Normal. Resultado dos exames de 21/2/85. Término dos Exames.

4/3/85, p. 1 - Assembléia Provincial, 23ª sessão ordinária aos 3/3/85. Muniz de Souza sobre a Escola Normal e projeto de reforma do ensino primário.

4/3/85, p. 3 - Instrução Pública. Admissão aos exames de concurso das cadeiras de 4º letras de ambos os sexos. Número de candidatos.

5/3/85, p. 1 - Assembléia Provincial, 24ª sessão ordinária aos 4/3/85. "Ditado dito nº 121 sobre a matrícula na Escola Normal".

8/3/85, p. 1 - Assembléia Provincial, 26ª sessão aos 7/3/85. Discussão a respeito do ditado dito nº 121 (Ver 5/3/85).

22/3/85, p. 1 - "Um grande defeito", trata dos políticos brasileiros, ass. Rangel Pestana.

24/3/85, p. 1 - Assembléia Provincial, sessão extraordinária em 22/3/85. Entra em discussão o projeto nº 160 sobre o professor Ernesto Goulart, que pede ser equiparado ao normalista.

24/3/85, p. 1 - Assembléia Provincial, sessão ordinária aos 23/3/85 (38ª sessão). Discussão sobre o projeto nº 160 e casos idênticos.

25/3/85, p. 1 - "Abuso dos legisladores". Ass. Rangel Pestana.

5/4/85, p. 2 - Banca dos examinadores e número de candidatos às cadeiras vagas de professores de 1ªs letras (exame dia 6).

8/4/85, p. 2 - Exame de professores. Substituição de examinadores.

14/4/85, p. 2 - Relação das senhoras aprovadas e das reprovadas, no exame de professores primárias.

17/4/85, p. 2 - Resultado dos exames de 15/4/85, para o sexo feminino. Magistério primário.

19/4/85, p. 2 - Resultado dos exames de 17/4/85 para o sexo feminino. Magistério primário.

3/5/85, p. 2 - Resultado dos exames para o sexo masculino. Magistério primário.

6/5/85, p. 2 - Resultado dos exames de 4/4/85 para o sexo masculino. Magistério primário.

7/5/85, p. 2 - Resultado dos exames de 5/4/85 para o sexo masculino. Magistério primário.

8/5/85, p. 2 - Resultado dos exames para o sexo masculino. Magistério primário.

12/5/85, p. 1 - "A reforma de instrução". Ass. Rangel Pestana.

27/5/85, p. 1 - Formação e atribuições dos conselhos municipais. Ass. Rangel Pestana.

7/6/85, p. 2 - Aviso do início do primeiro exame trimestral do ano letivo. Escola Normal.

18/6/85, p. 1 - "Ao professorado público", sobre eleição de membros do conselho diretor da instrução. Ass. João Mendes de Almeida.

1/7/85, p. 1:4,5 - Reforma da Instrução pública. Aviso quanto às eleições de dois membros do Conselho Superior.

2/7/85, p. 2:4 - Nomeação de professoras públicas.

4/7/85, p. 2:3 - Sessão fúnebre programada na Escola Normal. Homenagem a Laurindo Abelardo de Brito (9/7/85).

7/7/85, p. 2:4 - Nomeação de vinte e dois professores.

8/7/85, p. 2:5 - Professores e professoras públicos nomeados.

9/7/85, p. 2:5 - Nomeação de Maria Isabel Duarte para professora pública em Santos.

11/7/85, p. 2:5 - Nomeação de professores e professoras públicos.

12/7/85, p. 1:1,2 - "Reforma de Instrução". Sobre eleição dos membros do conselho diretor. Ass. Rangel Pestana.

16/7/85, p. 2:4 - Nomeação de professores e professoras públicos.

17/7/85, p. 1:1,2 - "Conselhos de instrução pública". Ass. Rangel Pestana.

19/7/85, p. 1:3,4,5 - Artigo do professor Thomaz Galhardo, datado de 17/7/85, respondendo ao Dr. Rangel Pestana sobre os Conselhos de Instrução Pública. (Ver 17/7/85).

25/7/85, p. 2:6 - Resultados da apuração da eleição de dois membros do Conselho Diretor.

26/7/85, p. 2:5 - Início da puração de votos dos professores particulares da província.

31/7/85, - Nomeação de professor e professora para Vila de São José dos Barreiros e Vila do Sapé, respectivamente.

7/8/85, p. 2:3 - Nomeação de professores públicos de 1as letras.

11/8/85, - Concessão de aposentadoria à professora Josephina Maria Adrien.

11/8/85, p. 2:1 - Notícia da reunião do Conselho da Instrução Pública (10/8/85) para discutir, entre outros assuntos, a escolha de um Inspetor Geral da Instrução Pública e estudar da incompatibilidade (ou não) dos professores públicos para membros do Conselho Diretor.

12/8/85, p. 2:5 - Permuta, remoção e expedição de título de professor primário.

14/8/85, p. 2:4 - Nomeação de educandos do Seminário da Glória para o Magistério primário.

18/8/85, p. 2:4 - Nomeação de substituto para professor que se encontra matriculado na Escola Normal.

21/8/85, p. 2:1 - Reunião do Conselho da Instrução (Ver 11/8/85).

25/8/85, p. 2:3 - Exoneração do Conselheiro Ramalho do cargo de Diretor Geral da Instrução Pública e nomeação de Arthur Cesar Guimarães para substituí-lo.

29/8/85, p. 2:3 - Escola Normal. O Conselho Diretor da Instrução Pública em sessão (28/8/85) informa à Presidência da Província as pessoas que considera indicadas para preenchimento dos lugares vagos na Escola.

6/9/85, p. 2:1 - Ordem do Vice-Presidente da Província para que "seja suspensa a reforma da instrução pública" por problemas referentes à verba vetada para a mesma.

15/9/85, p. 2:4 - Exoneração de inspetores literários a pedido e nomeação de novos.

19/9/85, p. 2:5 - Remoção de professores primários.

23/9/85, p. 2:4 - Inspetores literários exonerados.

25/9/85, p. - Prorrogação do prazo para entrar em exercício.

30/9/85, p. 2:4 - Inspetores literários exoneradõs.

2/10/85, p. 2:4 - Inspetores literários exonerados.

2/10/85, p. 1:1 (j. nº 3157) - "A Cadeira de Pedagogia". Ass. Rangel Pestana.

3/10/85, p. 2:2 - Inspetores literários exonerados. Processo administrativo contra o professor de Yporanga. Nomeação de substituta para professora matriculada na Escola Normal.

6/10/85, p.2:4 - Nomeação de inspetores literários.

7/10/85, p. 2:4 - Nomeação de professor.

8/10/85, p. 2:4 - Nomeação de professora.

10/10/85, p. 1:1,2 - "Vícios do Ensino Secundário". Ass. Rangel Pestana.

11/10/85, p. 1:1 (j. nº 3165) - "A cadeira de Pedagogia". Comentários. Ass. Rangel Pestana.

14/10/85, p. 1:1,2 (j. nº 3167) - "Exames de preparatórios". Ass. Rangel Pestana.

Nota:- A numeração do jornal deveria ser nº 3168.

15/10/85, p. 1:1 (j. nº 3168) - "Comissões de exames". Ass. Rangel Pestana.

16/10/85, p. 1:1 (j. nº 3169) - "Emancipação do ensino particular". Ass. Rangel Pestana.

16/10/85, p. 2:2 - Nomeação de professora primária pública.

17/10/85, p. 1:1 (j. nº 3170) - "Inutilidade e inconveniência do Curso Anexo". Ass. Rangel Pestana.

18/10/85, p. 1:1,2 (j. nº 3171) - "Os heróis do ensino official". Ass. Rangel Pestana.

20/10/85, p. 1:1 (j. nº 3172) - "Provimento da cadeira de pedagogia". Ass. Rangel Pestana.

21/10/85, p. 1:1,2 (j. nº 3173) - "O novo presidente". Ass. Rangel Pestana.

29/10/85, p. 2:2 (j. nº 3180) - Exoneração e nomeação de inspetores literários.

1/11/85, p. 1:1,2 (j. nº 3183) - "As esperanças". Ass. Rangel Pestana.

3/11/85, p. 1:1,2 - (j. nº 3184) - "A instrução pública na província". Ass. Rangel Pestana.

3/11/85, p. 2:1 (j. nº 3184) - Professor sujeito a processo administrativo por abandono da cadeira.

3/11/85, p. 2:2 - Exoneração e nomeação de inspetores literários.

7/11/85, p. 2:3 (j. nº 3188) - Inspetores e professores literários, exoneração e nomeação. Professor matriculado na Escola Normal.

10/11/85, p. 2:1 (j. nº 3190) - Inspetores literários, exoneração e nomeação.

13/11/85, p. 1:1,2 (j. nº 3193) - "Obras municipais". Ass. Rangel Pestana.

14/11/85, p. 2:3 (j. nº 3194) - Substituto para professor que se acha matriculado na Escola Normal.

14/11/85, p. 2:1 - Exonerado inspetor literário.

15/11/85, p. 2:3 (j. nº 3195) - Exoneração e nomeação de inspetores literários.

17/11/85, p. 2 (j. nº 3196) - Exoneração de inspetor literário.

22/11/85, p. 1:1,2,3 (j. nº 3201) - "Exames nas escolas públicas". Ass. Rangel Pestana.

1/12/85, p. 2:1 (j. nº 3208) - Escola Normal início dos exames finais para o dia 3/12/85.

3/12/85, p. 2:1 (j. nº 3210) - Início da Escola Normal, com chamada única.

5/12/85, p. 2 (j. nº 3212) - Escola Normal. Relação dos alunos para exame.

6/12/85, p. 2:2 (j. nº 3213) - Resultado dos exames do dia 5, com relação de nomes. Lista dos relacionados para os exames do dia 7/12/85.

8/12/85, p. 2:2 (j. nº 3214) - Resultado dos exames de 7/12/85. Cita a lista dos que serão chamados 9/12/85.

10/12/85, p. 3 (j. nº 3215) - "Lyceu de Artes e Ofícios". Ass. Rangel Pestana.

10/12/85, p. 1:6 (j. nº 3215) - Resultado dos exames de 9/12/85. Lista dos classificados para o dia 10.

11/12/85, p. 1:6 (j. nº 3216) - Escola Normal. Relação dos alunos aprovados.

Nota:- dia 9 de dezembro o jornal não foi publicado, assim, dia 8/12/85 é nº 3214 e 10/12/85 é nº 3215.

12/12/85, p. 2:1 (j. nº 3217) - Relação de alunos aprovados. Escola Normal.

13/12/85, p. 1:6 (j. nº 3218) - Resultado de exames na Escola Normal.

15/12/85, p. 2:2 (j. nº 3219) - Resultado de exames na Escola Normal.

15/12/85, p. 2:4 - Exoneração e nomeação de inspetores literários.

16/12/85, p. 2:2 (j. nº 3220) - Resultado dos exames na Escola Normal.

17/12/85, p. 2:1 (j. nº 3221) - Resultado dos exames realizados dia 16/12/85.

18/12/85, p. 2:3 (j. nº 3222) - Resultado dos exames do dia 17/12/85. Lista dos que serão chamados dia 18/12/85.

19/12/85, p. 2:3 (j. nº 3223) - Resultado dos exames do dia 18/12/85, Escola Normal.

20/12/85, p. 2:2 (j. nº 3224) - Resultado dos exames do dia 19/12/85, Escola Normal.

22/12/85, p. 2:3 (j. nº 3225) - Resultado dos exames do dia 21/12/85, Escola Normal.

23/12/85, p. 1:5 (j. nº 3226) - Resultado dos exames do dia 22/12/85, Escola Normal.

24/12/85, p. 2 (j. nº 3227) - Resultado dos exames do dia 23/12/85, Escola Normal.

25/12/85, p. 2:1 (j. nº 3228) - Resultado dos exames do dia 24/12/85, Escola Normal.

29/12/85, p. 2:2 (j. nº 3230) - Escola Normal. Problema consequente do fato de haver o delegado do Governo, nos exames da Escola Normal, considerado válida um prova julgada nula pela maioria dos professores do 1º ano. Representação de vários professores ao Sr. Senador Presidente da Província.

A PROVÍNCIA DE SÃO PAULO
1889 (janeiro/junho)

4/1/89, p. 1:2,3,4,5,6, (j. nº 4128) - "Propaganda Republicana", artigo que narra a recepção que Botucatu fêz ao Sr. Rangel Pestana (dezembro 1888), s/Ass.

9/1/89, p. 1:1 (j. nº 4132) - "As conferências republicanas". Comenta aspectos do governo e que o Imperador "está a desaparecer ,e com ele a tolerância calculada e corruptora do 2º reinado" (...), s/Ass.

10/1/89, p. 1:2,3,4 - (j. nº 4133) - "Conferências republicanas", Comenta a presença de Rangel Pestana em São José dos Campos, s/Ass.

1/2/89, p. 1:1 - (j. nº 4151) - "Por amor à ... instrução", comentários sobre a criação de cadeiras para o ensino primário, s/Ass.

9/3/89, p. 1:2,3 - (j. nº 4180) - Curso Anexo. O ministro do Império envia ao Diretor da Faculdade de Direito de São Paulo, um aviso provindo aos professores do curso Anexo da Faculdade lecionarem particularmente as matérias de suas respectivas cadeiras e A Província comenta a "inviabilidade" de atender-se à essa proibição, s/Ass.

14/3/89, p. 1:1,2,3 - (j. nº 4184) - "Retoques às Carreiras", sobre o fato do Presidente Visconde de Parnahyba não ter sancionado lei referente ao provimento de cadeiras, s/Ass.

3/4/89, p. 1:6 - (j. nº 4200) - Rua da Boa Morte, reclamações de vagabundos existentes nessa rua.

4/4/89, p. 1:1,2 - (j. nº 4201) - "A instrução e as municipalidades", sobre a questão da municipalização do ensino, s/Ass.

11/4/89, p. 1:1,2,3 - (j. nº 4207) - "Jogo e Instrução", sobre a criação de loterias e cadeiras para o ensino primário, s/Ass.

12/4/89, p. 3:1,2,3,4,5,6,7,8, (j. nº 4208)- Discurso sobre a política republicana revolucionária, pronunciado pelo Dr. Silva Jardim, na noite de 7/4/89, no banquete que, em sua honra, promoveu uma comissão de membros do comércio paulista.

28/4/89, p. 1:1 (j. nº 4220) - "Provimento de Cadeiras", sobre o Sr. Pedro Vicente e o concurso de julho de 1888, s/Ass.

8/5/89, p. 1:1 (j. nº 4228) - "Provimento de Cadeiras", mesmo debate iniciado em 8/5/89, continuação dos argumentos sobre o concurso para o ensino primário.

11/5/89, p. 1:1 (j. nº 4230) - "Provimento de Cadeiras", sobre a lei nº 13 de 16 de fevereiro de 1889, s/Ass.

14/5/89, p. 1:1,2 (j. nº 4232) - "Chicana de Administração", sobre a anulação do concurso para o magistério primário, como consequência da lei nº 13 de 16/2/1889, s/Ass.

16/5/89, p. 1:2,3 (j. nº 4234) - "Anulação do Concurso", continuação dos debates sobre a citada lei nº 13, s/Ass.

22/5/89, p. 1:1,2 (j. nº 4240) - "Os Concursos", continuação dos debates e críticas ao "sistema conservador de instrução", s/Ass,

1889 (novembro/dezembro)

19/11/89, p. 3:2,3,4,5 (j. nº 4386) - Programa do concurso ao magistério primário, com a relação das cadeiras vagas. Editais. Secretaria Geral da Instrução Pública de São Paulo, 10 de novembro de 1889, O Secretário Thomas P. do B. Successo Galhardo.

19/11/89, p. 2:4 (j. nº 4386) - CLUB REPUPLICANO NORMALISTA. Cumprimentos ao novo governo e entrega da ata da última sessão.

20/11/89, p. 2:4 (j. nº 4387) - Escola Normal. Retificação e complementação de uma notícia.

21/11/89, p. 2:2 (j. nº 4388) - Resultado de Exames. Lista nominal.

30/11/89, p. 2:6,7 (j. nº 4397) - Resulta do de exames, com relação nominal.

1/12/89, p. 4:5 (j. nº 4398) - Lista de cadeiras vagas. Dia 19/11/89, foram apresentadas 151 cadeiras vagas do sexo masculino. Dia 1/12/89 são apresentadas 202 cad. sexo masc. e 81 para o sexo fem. O total geral (dias 19 e 1) é de 283 cadeiras.

4/12/89, p. 1:4 (j. nº 4401) - Resultado dos exames. Várias matérias, Escola Normal. Também no dia 5/12/89, p. 2:2 (j. nº 4402).

6/12/89, p. 2:7 (j. nº 4403) - Escola Americana, nº de alunos: 228 mas. e 165 fem. Total: 393.

RESULTADO DE EXAMES: ESCOLA NORMAL:

8/12/89, p. 2:2 (j. nº 4405)
11/12/89, p. 2:4 (j. nº 4407)
14/12/89, p. 2:2 (j. nº 4410)
15/12/89, p. 1:8 (j. nº 4411)
18/12/89, p. 2:2 (j. nº 4414)
21/12/89, p. 2:3 (j. nº 4417)
22/12/89, p. 1:6 (j. nº 4418)

10/12/89, p. 1:3 (j. nº 4406) - Comemoração na Escola Normal para formatura dos normalista. Autoridades presentes.

11/12/89, p. 2:6 (j. nº 4407) e 12/12/89, p. 2:7 (j. nº 4408) - J. E. de Macedo Soares solicita aos professores recem formados uma reunião, para o dia 12, quando exporá os motivos da mesma.

DIÁRIO POPULAR

1886 (novembro/dezembro)

12/11/86, p. 3:2 (j. nº 601) - Escola Normal. Resultado dos exames, com relação nominal.

12/11/86, p. 2:5 (j. nº 601) - Comemoração do segundo aniversário do Diário Popular.

17/11/86, p. 2:5 (j. nº 605) - Escola Normal. Resultados dos exames, com relação nominal.

22/11/86, p. 2:6 (j. nº 609) - Resultado dos exames, com relação nominal.

22/11/86, p. 2:5 (j. nº 609) - Notícia. Julio Ascanio Mallet e sua esposa, Guilhermina Mallet, profs.públicos de Entre-Rios, município da vila do Cruzeiro matriculados na Escola Normal, são autorizados a assumirem o exercício do magistério.

23/11/86, p. 3:1 (j. nº 610) - Escola Normal. Resultado dos exames, com relaçao nominal (3º ano).

27/11/86, p. 2:4 (j. nº 614) - Escola Normal. Resultado dos exames, com relação nominal (2º ano).

30/11/86, p. 3:1 (j. nº 616) - Escola Normal. Entrega de diplomas pelo Presidente da Província.

8/11/86, p. 2:6 (j. nº 622) - Resultado geral dos exames da Escola Normal.

		MASCUL.	FEMIN.	TOTAL
Primeiro Ano:				
	aprovados -	35	40	75
	reprovados -	25	36	61
	Total de al.-	60	76	136
Segundo Ano:				
	aprovados -	31	8	39
	reprovados -	16	9	25
	Total de al.-	47	17	64
Terceiro Ano:				
	aprovados -	13	13	26
	reprovados -	12	3	15
	Total de al.-	25	16	41

10/12/86, p. 2:3 (j. nº 624) - Silva Jardim como inspetor literário na cidade de Santos. Exame das alunas da primeira cadeira da cidade de Santos, profª Izabel Silvado.

15/12/86, p. 2:4 (j. nº 628) - Exames escolares em Itapecerica. Sucesso dos exames e más condições materiais da escola.

18/12/86, p. 2:4 (j. nº 631) - Exoneração de inspetores literários.

28/12/86, p. 2:4 (j. nº 638) - Notas sobres professores públicos.

O ESTADO DE SÃO PAULO

1930 e 1936

Notícias referentes à Escola Normal

12/9/1930, p.5:4 - Notícia da inauguração da "herma com que se vai inaugurar, ali a memória do notável educador Caetano de Campos". Trabalho de autoria do escultor paulista Leopoldo e Silva. Horário: dial2 às 14 horas, no Jardim da Escola Normal, na Praça da República.

21/11/1936, p.3:6,7,8 - "O Mestre-Escola", Ass.Nuto Sant'Anna. Neste artigo, Nuto Sant'Anna reproduz, na íntegra, um documento apresentado à Assembléia Provincial de S. Paulo, dia 13 de fevereiro de 1936, pelos dois únicos professores existentes na Capital. Videpp.27/29 do nosso trabalho, Capítulo I.

DIÁRIO DE SÃO PAULO

1954

Edição comemorativa do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo, aos 25 de janeiro.

"Diário de São Paulo em Quatro Séculos", por Sebastião Pagano - 5º caderno, p.1:toda, p.2:toda, p.3:1, 2,3,4 e p.4:1 .

"Evolução Econômica e Social de São Paulo", por Tito Lívio Ferreira - 5º caderno, páginas 7/13.

"O Ensino através da História", por Carolina Ribeiro - 6º caderno, páginas 1/4.

"A Filosofia em São Paulo", por Luis Washington Vita - 7º caderno, páginas 8/9.

"A Cidade de São Paulo", por Ernani da Silva Bruno - 8º caderno, páginas 12/13.

"A Cidade que mais cresce no mundo" , por Barros Ferreira, páginas 10/12 .

ÍNDICES

ÍNDICES DOS QUADROS

(- 1) Matrícula na Primeira Escola Normal, de 1847 até 1886. p. 40

(- 2) Instrução Primária na Província de São Paulo, de 1861 até 1862. p. 50

(- 3) Educandas do Seminário da Glória, de 1861 até 1871. p. 54

(- 4) Matrícula e Aprovação no Ano de 1876. p. 79

(- 5) Matrícula e Aprovação no Ano de 1877. p. 88

(- 6) Matrícula em 1878. p. 97

(- 7) Matrícula Geral de 1875 até 1878. p. 103

(- 8) Matrícula e Frequência dos alunos de ambos os Sexos das Escolas Públicas Primárias de São Paulo. de 1878 até 1880. p. 106

(- 9) Matrícula em 1880. p. 126

(-10) Exames de Preparatórios à Matrícula na Escola Normal de 1880 até 1884. p. 148

(-11) Matrícula de 1880 até 1884. p. 149

(-12) Matrícula de Alunos-Mestres - Taxa de Crescimento Relativo. p. 150

(-13) Frequência de Leitores à Biblioteca em 1886. p. 171

(-14) Total de Professores e Escolas segundo as Categorias. p. 205

(-15) Matrícula Anual de 1875 até 1889. p. 210

(-16) Total de Matrículas e Diplomados. p. 211

(-17) Composição Porcentual por Sexo (1875-1889). p. 212

(-18) Taxas de Crescimento Relativo (1875-1889). p. 213

(-19) Matrícula Geral por Período (1875-1878) e (1880-1889). p. 214

(-20) Diplomas por Ano(1876-1889). p. 215

(-21) Diplomados por Período (1875-1878) e (1880-1889). p. 216

(-22) Diplomados Republicanos de 1890 até 1910. p. 217
(-23) A Instrução Secundária no Brasil em 1883. p. 247

ÍNDICE DAS ILUSTRAÇÕES

Marechal Manoel da Fonseca Lima e Silva. p. 26
Edifício da Primeira Escola Normal. p. 32
Dr. Manoel José Chaves. p. 35
Avaliação dos Alunos da Escola Normal em 1861. p. 42
Dr. Diogo de Mendonça Furtado. p. 44
Dr. Francisco Aurélio de Souza Carvalho. p. 64
Edifío da Segunda Escola Normal. p. 67
Mapa da Cidade de São Paulo em 1877. p. 89
Dr. Laurindo Abelardo de Brito. p. 111
Dr. Vicente Mamede de Freitas. p. 127
Edifício da Terceira Escola Normal (1880-1881). p. 129
Novo Prédio da Terceira Escola Normal (1881-1894). p. 131
Dr. Paulo Bourroul. p. 137
Comprovante Emitido pelos "Chargeurs-Réunis" (1883). p. 144
Dr. José Estácio Corrêa de Sá e Benevides p. 147
Dr. Antonio da Silva Jardim. p. 153
Carta de Jorge de Mont Louis (1886). p. 172
Conêgo Manoel Vicente da Silva. p. 190
Fotografia dos Normalistas aos 15/11/1889. p. 199
Edifício da Escola Normal Republicana (1894). p. 252

ÍNDICE DOS ANEXOS

Nº 1 - Documentos da Coleção do Doutor Alfredo de Toledo, Referentes à Nomeação de Professores de Primeiras-Letras no Brasil - Colônia e Império. p. 93

Nº 2 - Relação das Causas - E Explicações das Mesmas - Alegadas para Decadência do Ensino Primário e Normal. p. 96

Nº 3 - Relação das Vinte e Duas Alunas-Mestras do Primeiro Ano, que Frequentaram a Escola Normal no mês de agosto (1876). p. 106

Nº 4 - Relação dos Professores Diplomados pela Escola Normal da Província de São Paulo (1876-1889). p. 107

Nº 5 - Catálogo Provisório da Biblioteca da Escola Normal de São Paulo em 1884. p. 118

Nº 6 - Programa do Concurso ao Magistério Primário em 1889. p. 130

Nº 7 - Arrolamento das Fontes Históricas Primárias e Secundárias do Museu Pedagógico do Instituto de Educação Caetano de Campos, Referentes à Escola Normal. p. 135

ARQUIVO DO ESTADO: Arrolamentos das Fontes Histórico-Primárias - Escola Normal da Capital -

Nº 8 - Lata 1TI, Nº de Ordem 5129 (1849-1877). p. 146

Nº 9 - Lata 2TI, Nº de Ordem 5130 (1878-1885). p. 175

Nº 10 - Lata 3TI, Nº de Ordem 5131 (1886-1889). p. 222

Nº 11 - Arrolamento de Artigos Notas e Editaes Referentes ao Ensino Primário e Normal da Província de São Paulo, Realizado nos Jornais da Época. p. 233

CORREIO PAULISTANO

1871 (janeiro/junho) p. 233
1883 (janeiro/dezembro) p. 236
1884 (janeiro/junho) p. 238
1889 (novembro/dezembro) p. 240

A PROVÍNCIA DE SÃO PAULO

1875 (janeiro/dezembro) p. 243
"Mercado Novo" (1875, 1877 e 1880) p. 244
1876 (janeiro/dezembro) p. 246
1877 (janeiro/dezembro) p. 249
1878 (janeiro/dezembro) p. 251
1879 (janeiro/dezembro) p. 255
1880 (janeiro/julho) p. 259
1882 (janeiro/julho) p. 262
1884 (janeiro/junho) p. 266
1885 (janeiro/dezembro) p. 270
1889 (janeiro/junho) p. 277
(novembro/dezembro) p. 279

DIÁRIO POPULAR

1886 (novembro/dezembro) p. 280

O ESTADO DE SÃO PAULO

1930 e 1936 p. 282

DIÁRIO DE SÃO PAULO

1954 p. 282

ÍNDICE GERAL

VOLUME I

Introdução p. I

Cap. I - A Consciência da Necessidade de uma Escola Normal na Província de São Paulo. p. 1

A) Os Primeiros Professores de Palácio. p. 8

B) As Primeiras Reivindicações de uma Escola Normal. p. 22

Cap. II - A Primeira Escola Normal da Província de São Paulo. p. 31

A) Escola Normal para o Sexo Masculino (1846-1867). p. 31

B) Escola Normal para o Sexo Feminino (1847-1856). p. 45

Cap. III - A Segunda Escola Normal da Província de São Paulo. p. 48

A) Primeira Transição (1867-1874). p. 48

B) A Reabertura da Escola. p. 62

C) Discursos da Inauguração. p. 68

D) O Prédio da Escola. p. 70

E) Estrutura e Funcionamento. p. 74

F) Aspectos e Considerações sobre o Ano de 1877 na Escola. p. 88

G) O Fechamento da Escola Causas e Debates. p. 97

Cap. IV - A Terceira Escola Normal da Província de São Paulo. p. 103

A) Segunda Transição (1878-1880). p. 103

B) O Regulamento da Escola. p. 117

C) Abertura da Escola: Corpo docente e discente. p. 125

D) A Nova Orientação Fornecida pelos docentes S. Jardim, G. Furtado e C. de Carvalho. p. 152
E) Tentativas e Projetos de Reestruturação da Escola Normal. p. 174
F) O Novo Regulamento da Escola Normal para 1887. p. 183
G) A Questão Positivista. p. 189
H) Considerações Gerais. p. 200

Cap. V - Problemas do Ensino Normal Brasileiro na Época Inperial. p. 219

Conclusão p. 253

Bibliografia p. 259

VOLUME II

Notas

À Introdução p. 1

Ao Cap. I p. 2
Ao Cap. II p. 12
Ao Cap. III p. 18
Ao Cap. IV p. 40
Ao Cap. V p. 84

A Conclusão p. 91

Anexos p. 93

Índices

Índice dos Quadros p. 283
Índice das Ilustrações p. 284
Índice dos Anexos p. 285
Índice Geral p. 287